O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 28,0-16,6; Bonsuc., 26,9-17,0; Deodoro, 26,4-15,8; Ipan., 22,4-17,4; J. Bot., 26,2-15,0; Meier, 29,2-16,0; Penha, 25,4-16,6; Paquetá, 23,0-18,0; Praça 15, 23,6-17,9; S. Pena, 27,6-16,6; Sta. Cruz, 27,5-17,7.

*Os vicios são, em regra, condenaveis, porque prejudicam; mas o "vicio do jornal", da leitura de um bom jornal — esse é rigorosamente benfazejo, alem de sumamente agradavel*

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 28 de Novembro de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIV - N.º 6472

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 28 PAGS. — Cr$ 0,50

# As forças do general Rokossovsky não dão treguas aos alemães em fuga

## Empreendido intenso ataque ao longo da rodo-ferrovia Gomel-Zhlobin, cuja captura não tardará muito

### Nada conseguiram os nazistas nas suas furiosas arremetidas

MOSCOU, 27 (Por Shafiro, da "United Press") — Dezenas de milhares de fascistas alemães fugiam hoje pela faixa de sessenta quilômetros de largura existente ao norte de Gomel, no momento em que as forças do general Konstantin Rokossovsky desenvolveu uma complicada manobra, destinada a cercar e aniquilar as tropas nazistas que guarnecem aquela praça. O general Rokossovsky, depois de sua vitoria em Gomel, lançou duas poderosas colunas contra ambos os flancos das forças nazistas em retirada, para o que empreendeu um intenso ataque diretamente ao longo da rota rodoviaria e ferroviaria Gomel-Zhlobin, por onde fogem os fascistas alemães. Alem do avanço pela retaguarda, outros dois grupos de tropas soviéticas se deslocam pelo nordeste e sudoeste. Um deles ameaça Zhlobin propriamente dita, pela margem direita do Berezina, a 82 quilômetros a sudoeste daquela Praça. Essa força já se apoderou de um trecho da linha ferrea Kalinkobitch-Zhlobin, entre a estação de Ostankovitchi e Shatsiki, situada á margem direita do referido rio. O segundo exército integrado pelas colunas que participaram na ação de rutura da linha do Propuisk dirigiu-se para o sudoeste pela estrada da Rogachev, chegando á margem esquerda do Dnieper.

Essas duas principais forças de choque da acometida do Exército de Rokossovsky se encontram afastadas uma da outra sessenta quilômetros apenas. Os fascistas alemães, que procuram manter livre a boca desse bolsão, para que suas forças possam escapar, contra-atacaram até vinte vezes, num periodo de 15 horas, entre Gomel e Mogiley; porem finalmente decidiram abandonar suas tentativas, ante a esmagadora pressão russa, cedendo 30 cidades e aldeias nesse setor.

### *Fuga e derrota*

Existem amplos indicios de que a retirada nazista se converteu, nas ultimas 24 horas, em verdadeira fuga e derrota. Os despachos oficiais consignam grandes perdas dos exércitos fascistas de Hitler, tanto em homens como em equipamentos, e assinalam que as acometidas das três colunas do general Rokossovsky parecem destinadas a ter um papel importante na próxima fase das operações, na região meridional da Russia Branca. A batalha foi feroz em torno do bolsão, a partir da região inferior do rio Berezina até o Dnieper superior, a 110 quilômetros ao norte de Gomel, como o demonstra a morte de quase seis mil homens, alem da captura de varias centenas de outros fascistas alemães. Zhlobin parece ser o ponto de convergencia das divisões de Rokossovsky, que perseguem o inimigo. Esse importante centro de comunicações se encontra quase no centro da boca do bolsão que se vai fechando cada vez mais. Os fascistas alemães utilizam o referido centro apenas como apoio para sua retirada, pois sua base principal nessa frente foi transferida para Brobuisk, onde estão os grandes aeródromos da "Luftwaffe", na Russia Branca. A acometida dos russos a noroeste de Gomel se realiza sem diminuir a pressão nos demais setores da vasta frente de batalha. Os russos avançaram 120 quilômetros diretamente a oeste de Gomel pela linha ferrea de Minsk e se apoderaram de Stary Marchov e de numerosas outras cidades.

### *Firmes os russos*

A oeste de Kiev, os russos se mantiveram firmes frente aos continuos contra-ataques nazistas e aniquilaram mil fascistas alemães. Quando os russos entraram em Gomel, encontraram a cidade meio destruida e deserta. As ruas Soviet e Konsomolsky Proletarsky que são duas de suas avenidas principais haviam sido arrasadas. Os poucos habitantes encontrados pelos vencedores viveram em cavernas durante esses últimos meses. Antes da guerra, Gomel contava com uma população de 120 mil habitantes e era um centro industrial e cultural de bastante importancia, se bem sua importancia maior seja como entroncamento ferroviario, pois passam por ali quatro linhas ferreas de bitola dupla e uma de bitola simples, alem de três boas estradas de rodagem. Seu nome figura nos anais russos desde o século XII e corre parelha em antiguidade com Moscou.



(Noticiario na 3.ª página)



## Tremor de terra na Turquia

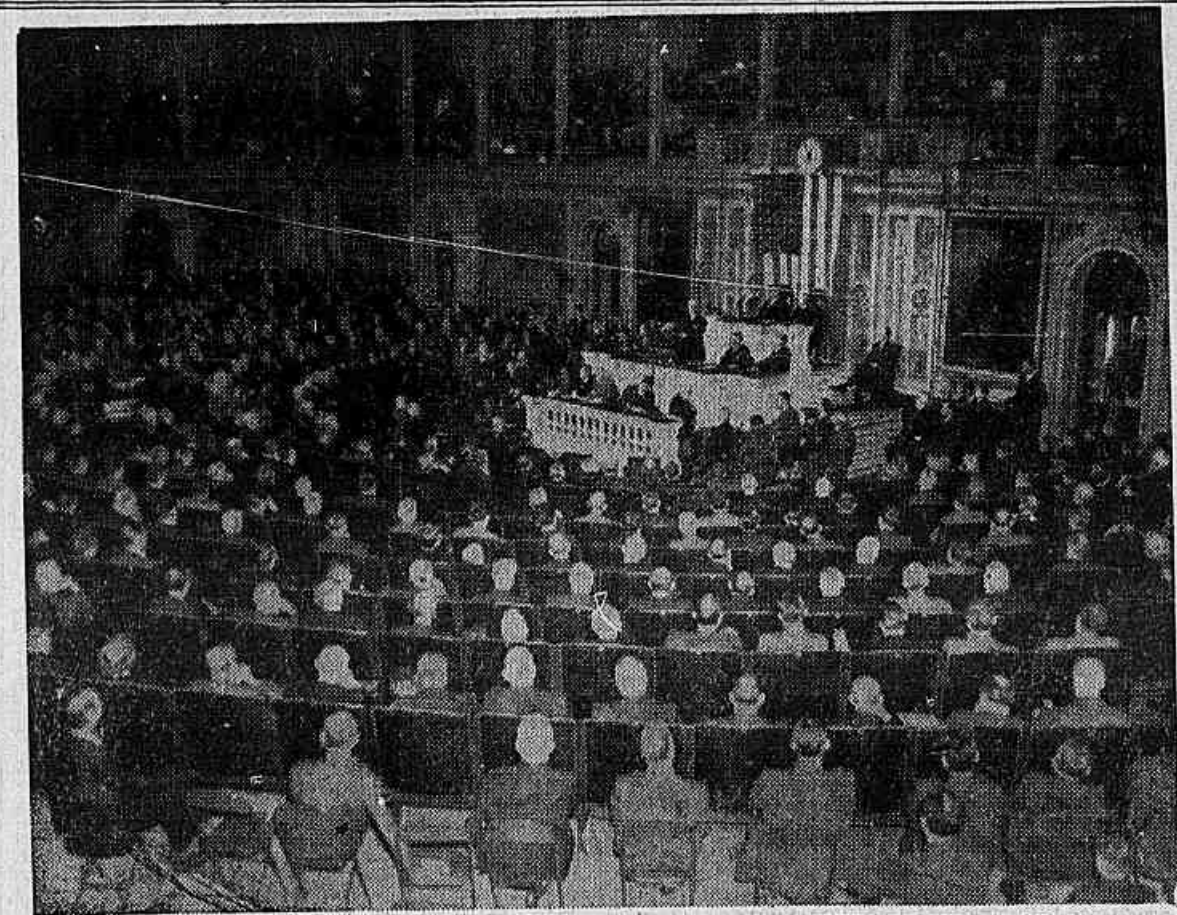
### Atingido quase todo o país, causando enormes danos em Tokat

LONDRES, 27 (U. P.) — A D.N.B. transmitiu um despacho de Estambul, segundo o qual, ontem à noite se sentiu um grande tremor de terra, que atingiu quase toda a Turquia e que causou enormes danos em Tokat.

### *Mortos e feridos*

LONDRES, 27 (U. P.) — A radio-emissora de Angorá anunciou que na referida cidade se sentiu ontem à noite um forte tremor de terra em consequencia do qual, segundo se sabe, até agora, morreram 26 pessoas e 44 ficaram feridas.



# ARRASADOS DISTRITOS INTEIROS DE BERLIM

INFORMANDO O CONGRESSO SOBRE A CONFERENCIA DE MOSCOU. — Uma vista geral da sessão do Congresso, em Washington, em que o secretario de Estado, Cordell Hull, se referiu à conferencia anglo-soviético-americana, há pouco realizada em Moscou. O pacto, revelou ele, aborda problemas relativos à reconstrução do mundo de após-guerra, assim como à segurança e à tranquilidade de todas as nações, no futuro.

## Gigantescos quadrimotores "Lancaster" arrojaram mais de um milhão de quilos de bombas sobre a capital do Reich

### Atacada tambem Stuttgart e colocadas minas nas aguas inimigas

LONDRES, 27 (Por Walter Caunrite, da "United Press") — Mais distritos inteiros de Berlim foram arrasados ontem à noite, quando uma poderosa frota da RAF, composta exclusivamente de gigantescos quadrimotores "Lancaster", arrojaram mais de 1.000.000 de bombas sobre a capital do Reich. Simultaneamente, uma formação menor de aparelhos britânicos empreendeu contra Stuttgart um ataque de diversão. Esta é a quarta vez no espaço de oito noites que a aviação britânica faz sentir aos berlinenses o horror e a destruição que os alemães desencadearam contra os habitantes de Londres. Das enormes formações de bombardeiros que atacaram a capital do Reich e Stuttgart e de outras que colocaram minas em aguas inimigas só 32 aparelhos deixaram de regressar a suas bases. Esta cifra é considerada uma perda normal, já que a declaração do Ministerio do Ar de que os bombardeiros atacaram "em número muito grande" é a expressão que só se emprega quando se trata de operações de muita envergadura. Toda impressão de que o ataque da noite passada poderia ter sido somente "uma incursão a mais contra a capital alemã" fica desmentida, ao anunciar oficialmente o Ministerio do Ar que os pilotos participantes na operação haviam sido interrogados afim de serem conhecidas as últimas informações sobre as destruições causadas desta vez. Os artilheiros dos "Lancaster" disseram que na viagem de regresso viam o resplendor dos incendios de Berlim de 320 quilômetros de distancia.

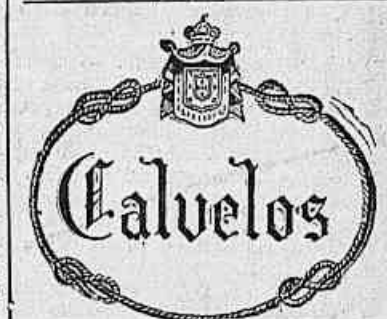
### *Relatos*

Os pilotos, por sua parte, relataram como dois grandes incendios provocados em Berlim, a quilômetro e meio de distancia um do outro, se converteram de pronto em uma só e enorme conflagração, da qual se desprendiam densas colunas de fumaça. A declaração do Ministerio do Ar que, provavelmente, constitue o mais gráfico relato emitido por um organismo oficial disse que ainda ardiam em Berlim incendios originados nos três ataques precedentes, os quais logo ficaram "diminuidos" ante o enorme mar de chamas que se estendeu sobre uma ampla zona da cidade, na qual, intermitentemente, brilhavam os grandes clarões causados pelas bombas de 2.000 quilos, que explodiam em meio aos incendios já existentes. Confirmando a suposição de que os aliados desenrolam um programa para destruir Berlim do ar, o Ministerio do Ar disse que "a batalha de Hamburgo havia demonstrado que, com uma serie de ataques sucessivos, se pode arrasar todas as zonas industriais de uma cidade. O mesmo problema tem que resolver-se agora na batalha de Berlim, porem em uma escala muito maior e à distancia tambem muito mais longa e contra defesas mais poderosas. Pela primeira vez desde que, este mês, teve inicio o novo assalto contra Berlim, as tripulações participantes puderam ver, sexta-feira à noite, os resultados de uma concentração tão eficaz".

Acrescenta o relato que o ataque da noite passada foi o primeiro realizado com bom tempo e em perfeitas condições de visibilidade.

### *Fracassam os caças*

Estas condições atmosféricas significam tambem que os caças noturnos podiam descobrir facilmente as grandes formações de bombardeiros, porem o Ministerio do Ar acrescenta em seu comunicado que os caças fracassaram completamente em seu propósito de impedir a concentração do ataque". Indubitavelmente, o grande ataque diurno, desenrolado umas horas antes sobre Bremen pelas "Fortalezas Voadoras" e os "Liberator" da 8.ª Força Aerea dos Estados Unidos, serviu de muito para diminuir o número de for-

(Conclue na 1.ª coluna da quarta página.)



# A Colombia em guerra com o Reich

## Motivou a decisão do governo o torpedeamento da escuna "Ruby" por submarino nazista

### O chanceler Lozano y Lozano expôs ao Senado a atitude assumida — Aprovada a proposição por 33 votos contra 13

BOGOTA', 27 (Por Guillermo Perez Sarmiento, da U. P.) — A Colombia se encontra, hoje, em "estado de beligerancia com o Reich alemão", como consequencia direta do afundamento de outra goleta que navegava sob pavilhão nacional, a segunda da que corre essa sorte, por parte de um submarino nazista. A nave vojava em aguas do Caraibas, que são consideradas relativamente seguras para a navegação depois que as Nações Unidas haviam conseguido dominar a campanha dos submersiveis na "Batalha do Atlântico". O governo adotou o "estado de beligerancia", ontem, à noite, depois de chegar ao conhecimento do público o afundamento da "Ruby", imediatamente após ter a medida sido aprovada pelo Senado por 30 votos contra 13, depois que o ministro de Relações Exteriores, sr. Carlos Lozano y Lozano, fez uma exposição da atitude assumida pelo governo. Não se acredita que a decisão da Câmara Alta assinale uma diferença maior imediata no papel que o país vem desempenhando como associado do grupo das Nações Unidas, isto desde a ruptura de relações com o Eixo, durante a conferencia inter-americana do Rio de Janeiro, em 1942. Ao finalizar seu discurso, Lozano y Lozano informou que a Colombia adotara em relação ao Reich uma atitude similar á do Brasil frente á agressão germânica. Em suas declarações perante o Senado, o chanceler manifestou que não submeteria a declaração formal de guerra ao Reich à sua, considerando inutil esse passo. Acrescentou que o governo limitar-se-ia a adotar novas medidas de defesa, porem não indicou a indole das mesmas. Ao recordar que os alemães não haviam dado resposta à nota de protesto que lhes foi dirigida no ano passado, em vista do afundamento da coleta "Resolute" — registrado em junho de 1942 — o sr. Lozano y Lozano declarou que o governo julgava inutil adotar semelhante atitude nesta oportunidade.

Denunciou em termos acerbos o último afundamento, qualificando-o de "ação covarde" e disse que importa "em um ataque atroz, injustificavel e um ultraje para a Patria, alem de ser uma afronta para a sua soberania".

### *Metralharam os sobreviventes*

Expressou tambem que, tal como no caso do torpedeamento da "Resolute", os alemães metralharam os sobreviventes da "Ruby". Quatro pessoas morreram e sete ficaram feridas, disse. Todavia, o sr. Lozano y Lozano não revelou se isso foi por efeito da explosão do torpedo ou no metralhamento subsequente. O afundamento teve lugar aos 17 de novembro, quando o "Ruby" demandava o porto de Cartagena, tendo partido de San Andres de Providencia com pasageiros e carga. Sete sobreviventes foram recolhidos pelo cargueiro norte-americano "Ordania" e conduzidos a Colon, onde foram hospitalizados. Ignora-se até agora se todos se encontram feridos. A declaração governamental foi aprovada pelo Senado depois de uma discussão, na qual intervieram varios membros desse corpo e o ministro do governo, sr. Alberto Lleras Camargo. Os 13 senadores de filiação conservadora (opositores) que votaram contra a aprovação da resolução desejavam que o escrutinio fosse postergado até segunda-feira e que o assunto fosse submetido à Comissão assessora de Relações Exteriores desse corpo legislativo. Sua moção fracassou, entretanto, diante da atitude do sólido bloco liberal que votou em favor da aprovação imediata da declaração governamental. Esta não requer quarquer outra intervenção por parte do Congresso. Por coincidencia, a decisão do governo tem lugar em momentos que o presidente da República sr. Alfonso Lopez se encontra nos Estados Unidos, para onde foi mediante anuencia especial do Congresso, afim de submeter sua esposa a um tratamento médico.

Caras,3 - Ao expor a posição assumida pelo governo perante o Senado, Lozano y Lozano frisou que a Colombia não faz a guerra e sim que se limita a defender-se contra a agressão. Manifestou tambem, com clareza, que se manterá o funcionamento normal das instituições republicanas e declarou que a Colombia dirigir-se-á a todos os paises americanos, anunciando que está decidida a "procurar uma vinculação mais estreita para a defesa comum".

### *Texto da declaração*

BOGOTA', 27 (U. P.) — E' o seguinte o texto da declaração oficial lida ontem à noite no Senado pelo chanceler sr. Lozano y Lozano: "O governo alemão executou contra a Nação Colombiana uma serie de agressões que são verdadeiros atos de guerra não provocados, colocando-se assim em uma situação de beligerancia a respeito da República da Colombia. Não nos cabe responsabilidade alguma por essa situação; porem não podemos deixar de reconhecê-la, assim como não

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)



## CIRCULAM NA EUROPA BOATOS DE PAZ

### As negociações estariam sendo entaboladas pelo Papa, mas não se confirmaram

### Churchill, Roosevelt e Stalin já se teriam reunido em conferencia

LONDRES, 27 (U. P.) — Durante todo o dia circulou pela Europa, uma infinidade de noticias, segundo as quais se haviam entabolado negociações de paz por intermedio do Papa Pio XII; porem, esta noite, em circulos britânicos autorizados, declarou-se que carecem absolutamente de qualquer base. O incremento dos rumores de paz deriva de duas versões que não tiveram nenhuma confirmação até este momento: primeira, uma noticia de Atlantic City, segundo a qual os alemães haviam proposto os termos concretos de uma paz ao Papa e que este está negociando estes termos com os aliados; segunda, um despacho de Berna, informando que o primeiro ministro Churchill, o presidente Roosevelt e o marechal Stalin se haviam reunido numa conferencia durante os três últimos dias. Embora nenhuma dessas noticias tenha sido comentada nos circulos oficiais, polarizaram, não obstante, o interesse universal que existe aqui de que se produzirão grandes acontecimentos como resultado dos esmagadores ataques realizados contra Berlim e a constante marcha dos russos em direção ao ocidente, na frente oriental. Um despacho oficial de Estocolmo recebido nesta capital faz saber que S. S. o Papa recebeu os representantes da Inglaterra, Estados Unidos, Alemanha e França, com o objetivo de tratar "os problemas de guerra". O referido despacho indica que não é bem possivel ter-se tratado naquelas conversações da viabilidade de uma paz com a mediação do Vaticano. Esta noite reina nesta capital uma atmosfera de espectativa, em consequencia dos varios rumores de paz, porem nos circulos responsaveis expressa-se que somente os acontecimentos futuros revelarão a verdade ou o carater prematuro de tais rumores.

# PEIXE MAIS BARATO PARA O DISTRITO FEDERAL E NITERÓI

O Coordenador da Mobilização Econômica, em portaria de ontem, resolveu:

"I — Aprovar a proposta da Comissão Executiva da Pesca que altera, para algumas especies, no Distrito Federal e Niterói, as tabelas de preços do pescado fresco; II — Os novos preços das especies alteradas e os constantes da tabela anexa a este ato; III — Os novos preços para o pescado fresco por este ato aprovados entrarão em vigor na data em que forem publicados".

PREÇOS DO PESCADO FRESCO NO DISTRITO FEDERAL E EM NITERÓI

| Especies | Unid. | Produtor Min. | Produtor Máx. | Intermediario Min. | Intermediario Máx. | Consumidor Min. | Consumidor Máx. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Bagre grande | kg. | 1,00 | 1,50 | 1,30 | 1,90 | 2,00 | 2,60 |
| Cangoá | " | 0,60 | 1,50 | 0,80 | 1,90 | 1,50 | 2,60 |
| Carapicú | " | 0,40 | 1,20 | 0,70 | 1,60 | 1,40 | 2,30 |
| Caratinga | " | 0,40 | 1,20 | 0,70 | 1,60 | 1,40 | 2,30 |
| Enchova grande | " | 2,00 | 4,00 | 2,60 | 5,10 | 3,40 | 6,50 |
| Enchova pequena | " | 0,80 | 2,00 | 1,50 | 2,60 | 2,00 | 3,40 |
| Corvina de corrida | " | 0,80 | 1,50 | 1,30 | 1,90 | 2,00 | 2,60 |
| Corvina da linha | " | 1,50 | 2,00 | 2,00 | 2,60 | 2,80 | 3,40 |
| Corvina de rede | " | 1,50 | 2,60 | 1,90 | 3,30 | 2,60 | 4,40 |
| Espada grande | " | 0,60 | 1,20 | 0,80 | 1,60 | 1,30 | 2,30 |
| Garoupa verdadeira | " | 3,50 | 4,50 | 4,50 | 5,80 | 5,70 | 7,40 |
| Garoupa de segunda | " | 2,00 | 2,80 | 2,60 | 3,60 | 3,40 | 4,60 |
| Muxundá | " | 0,60 | 1,00 | 0,80 | 1,20 | 1,20 | 1,50 |
| Namorado | " | 4,00 | 5,00 | 5,10 | 6,40 | 6,50 | 8,20 |
| Palombeta | " | 0,20 | 0,60 | 0,40 | 0,80 | 1,10 | 1,50 |
| Xerelete | " | 1,00 | 2,20 | 1,30 | 2,80 | 2,00 | 3,60 |

# Comercio e Protecionismo

*Chamamos há dias a atenção dos nossos leitores para o presente Congresso Brasileiro de Economia, onde serão apresentadas diversas teses de economia ou de politica industrial, que não tiveram geral divulgação pelas nossas classes econômicas, uma das quais, a classe agricola, nem foi convidada em tempo hábil para participar do certame.*

*Essa notícia foi transcrita no "Correio da Manhã" do Rio de Janeiro, e teve outras repercussões. Não é nosso intuito atrapalhar o legítimo direito das classes comerciais e industriais de fazer reuniões técnicas para estudo e defesa de seus interesses. O que nos causou justa surpresa foi tê-lo feito com o nome pomposo de Congresso Brasileiro de Economia, para dar uma impressão de unanimidade de pontos de vista nacional e imprimir às suas resoluções uma autoridade que talvez não mereçam.*

*Aprovadas que sejam as teses, serão elas levadas em forma de sugestão ao governo para inclusão desses pontos de vista em sua politica econômica. Ninguem poderia dizer que fossem postas de classes interessadas, em detrimento dos interesses de outras, porque o Congresso de Economia tem o apecto de uma reunião imparcial de técnicos.*

*Fez muito bem a Sociedade Rural Brasileira, pela voz de seu digno membro, sr. L. V. Figueira de Melo, de impugnar de antemão as deliberações desse Congresso, antes que elas sejam dadas ao conhecimento das classes agricolas, para sua análise.*

*Por se tratar de assunto que certamente constituirá o cerne das deliberações do Congresso, damos abaixo uma página brilhante do sr. Otaviano Alves de Lima, diretor-superintendente desta folha, e constante de seu livro "Revolução Econômico-Social", publicado em 1931:*

"O protecionismo — contra cujos absurdos e nefastas consequencias se levanta, hoje, no mundo inteiro, uma onda de protesto — parte de um ponto de vista falso, errado e completamente em desacordo com a natureza da economia.

O seu fim é diminuir as importações e aumentar, ao mesmo tempo, as exportações, como se a idéia de comerciar se pudesse adaptar a esse estranho desvio teórico e os povos, adstritos a esse preconceito se pudessem conformar com os nefastos resultados práticos de tão curiosa e paradoxal interpretação.

Por mais que se esforcem, os partidarios da doutrina protecionista jamais lograrão destruir, nos seus fundamentos, a concepção clássica de comercio, mesmo porque ela não tem somente a seu favor a força inquebrantavel da tradição, mas igualmente o prestigio que dá a experiencia, a chancela da realidade, diariamente posta à prova e diariamente confirmada pela simples observação dos fatos.

"Compra" e "venda", em comercio, são termos da mesma equação e separá-los equivale, pois, a torná-la insoluvel. Eles não são atos independentes; guardam entre si uma correlação intima e profunda. Não existem isoladamente, mas coexistem em função de uma só e única finalidade.

O primeiro exprime apenas o ato de entregar, o segundo o de receber um determinado objeto em troca de outro, e é essa troca, e não a cada uma somente de suas partes, que se chama comercio. Quando se efetiva apenas uma das partes — a entrega ou o recebimento — a troca não se acha ainda terminada, isto é, não foi completada a operação. Praticamente, pois, não houve "comercio", no sentido clássico — justo e verdadeiro — dessa expressão da vida econômica dos povos.

E' essa a razão por que os protecionistas se enganam redondamente quando pensam que, estimulando as exportações e criando toda sorte de embaraços às importações, estão promovendo o desenvolvimento do comercio do seu país. A restrição das importações automaticamente, [illegible] à diminuição das exportações, levando-as a niveis tão baixos que não será exagero afirmar que o protecionismo é o mais cruel e o mais feroz golpe de morte que se poderá vibrar no comercio. Ele chega mesmo a ser o seu mais implacavel perseguidor, o seu inimigo natural, pois, estancando-lhe as fontes de atividade, destruindo a sua essencia, que é a troca, a permuta, a compensação, não lhe prepara outro destino senão a ruina total, completa, definitiva.

Por mais que a mais, ninguem importa ou exporta pragas ou pestes. As importações, como as exportações, são regulados, ou antes, são impostas por necessidade e não por simples caprichos. E, dizer o contrario, isto é, afirmar, como pretendem os protecionistas, que o "caminho que conduz as nações à riqueza e à prosperidade", é o protecionismo, é conter absurdo igual ao de alguem que procurasse regular o jogo dos pulmões com vendagens ou dirigir a circulação do sangue com certas regras de ligaduras, na persuasão de que esse método concorreria para tornar o homem mais forte, mais robusto, mais sadio.

Tem-se, geralmente, estudado a repercussão que o fenômeno protecionista — fruto do desvario e da mentalidade egoistica que, infelizmente, predominou no mundo depois da grande guerra — tem tido sobre o ciclo de algumas das atividades nacionais mais uteis, como é o caso, por exemplo, da agricultura. Essa repercussão sobre o comercio não foi, entretanto, ainda observada, como deveria ser, e é isso que nos propomos fazer, demonstrando os prejuizos sem conta que doutrina tão falsa e aberrante de qualquer dose de bom senso tem acarretado à normalidade e ao incremento das relações comerciais entre os diversos países.

O protecionismo enfraqueceu consideravelmente o ritmo de intercambio internacional. A maioria das nações, acobertada sob as tarifas altas, logrou, com efeito, restringir ao minimo possivel o volume de suas importações, buscando o "ideal" de saldo favoravel que muitas delas, realmente, conseguiram realizar, certas de que assim se livravam das devastações das crises econômicas. Mas, ao mesmo tempo que se chegava a esse resultado auspicioso para os protecionistas, as exportações decaiam sensivelmente, forçando a acumulação de "stocks" e, como consequencia dela, a baixa dos salarios, a paralisação de muitas industrias, o "chomage", à diminuição da capacidade aquisitiva das populações, à fome.

O protecionismo, aniquilando o comercio, na errônea suposição de que se deve vender o máximo possivel e comprar o minimo possivel, criou este paradoxo verdadeiramente doloroso, lançando até: nunca houve, no mundo, tal quantidade de produtos e a preços tão baixos e, no entretanto, nunca houve tanta miseria!

A impressão que dá a humanidade atualmente, é a de um bando de famintos e maltrapilhos, vegetando na mais comovedora das pobrezas. E, no entanto, nunca se acumularam tantas riquezas como nos dias que correm!

Onde está, portanto, o mal? Está em que essas riquezas não circulam, não podem circular, tendem, pois, a depreciar-se e a esperdiçar-se sem proveito algum para o homem que as criou. Praticamente, portanto, não passamos de miseraveis e damos bem a idéia do rei Midas, que morrendo à mingua no deserto com suas montanhas de ouro na mão. Porque só o comercio é que, verdadeiramente, valoriza as riquezas, as torna uteis, lhes dá o devido preço e faz subir a sua estimativa. Ademais, o comercio é fator de prosperidade, de engrandecimento, de concordia, pois só ele instila nos homens o sentimento do entendimento mutuo, da interdependencia, da comunhão social, da fraternidade. Enquanto o protecionismo é o odio, a divisão, a guerra, o comercio livre é a paz.

Defendamos, portanto, as prerrogativas do comercio contra os insensatos que se obstinam em implantar entre nós preconceitos, cujo erro a experiencia universal está proclamando, a exigir dos estadistas a volta ao regime de liberdade, dentro do qual se processaram todas as grandes civilizações".

São coisas já ditas, mas convem sejam repetidas. — J.

(Transcrito da "Folha da Manhã", de São Paulo, de 26-11-43).

# Queixas e Reclamações

## Com o Ministerio do Trabalho

17.703 AUMENTO PARA OS OPERARIOS APOSENTADOS — Operarios que estão aposentados pelos diferentes Institutos e se encontram em situação aflitiva em face do encarecimento da vida, apelam para o ministro do Trabalho no sentido de que sejam beneficiados com um aumento justo e razoavel, a exemplo do que aconteceu com os seus colegas em atividade. Lembram ainda que o prazo para modificação dos novos estatutos terminou em janeiro de 1943 e até esta data não foram publicadas novas instruções. — 28-11-943.

## Com o Departamento de Estradas de Rodagem

17.704 ESTRADA RIO-S. PAULO — Escrevem-nos pedindo ao departamento competente uma providencia no sentido de ser mantida e conservada a rodovia Rio-S. Paulo, onde existem trechos que oferecem serio perigo ao tráfego de veiculos. — 28-11-943.

## Com a Central do Brasil

17.705 TRANSPORTE DEMORADO — Queixa-se um leitor de que, pelo despacho n. 13, foi despachada certa mercadoria de Carmo do Rio Claro, com destino à estação do Realengo, no dia 28 de agosto do corrente ano, há quase três meses, portanto. A mercadoria ainda não chegou ao destino apesar das providencias prometidas toda vez que é solicita, na repartição competente. — 28-11-943.

## Em torno da queixa número 17.639

CONTRADIÇÕES QUE ESTÃO A EXIGIR ESCLARECIMENTOS EXATOS

A propósito da queixa n. 17.639, publicada nesta secção no dia 17 do corrente, recebemos ante-ontem a seguinte carta:

"Relativamente à reclamação apresentada a essa redação sobre um telegrama que só foi recebido pelo destinatario, dois dias após a expedição, informo-lhe que esta Diretoria Geral determinou imediatas providencias com o fim de apurar, completamente, o ocorrido. Assim, a Superintendencia do Tráfego Telegráfico, em entendimentos que tivera com São Paulo, origem do recado reclamado, chegou à conclusão que o telegrama em causa só foi emitido a 16 do corrente e não a 14, como consta da reclamação, sendo entregue no mesmo dia ao destinatario. A vista do exposto, carece, inteiramente, de fundamento a reclamação apresentada. Atenciosas saudações — Claudionor Pinto de Assis — Auxiliar de Gabinete."

N. da R. — Em face dos termos da carta supra, informando que a reclamação aqui publicada carecia, inteiramente, de fundamento, recorremos ao destinatario do telegrama em questão, sr. E. G. Engelke, com escritorios à rua Uruguaiana n. 87, 5.º andar, sala 57, o qual nos forneceu o despacho de onde extraimos as seguintes indicações: N389 de SPAULO — SP-8908-14-13 10h. O telegrama foi recebido na Central do D.C.T. no Rio, às 15,20 hs. do mesmo dia, conforme carimbo da Repartição à margem dessa indicação e, entretanto, só foi entregue ao sr. Engelke (não pelo estafeta mas pelo carteiro que faz a entrega da correspondencia postal), no dia 16, às 11,15 horas (anotação feita pelo destinatario no envelope que continha o telegrama). Como se vê, longe de carecer, inteiramente, de fundamento, como afirma o signatario da missiva, a reclamação é de todo procedente, como se evidencia dos elementos de indicação apontados, constituindo argumentos irrefutaveis. Deve-se atender ainda a que tinhamos consignado na reclamação publicada a demora de dois dias, quando na realidade são três dias. E não é só. Por um telegrama firmado por A. M. Paixão, em nome do diretor regional dos Telégrafos, o sr. Engelke foi convidado a ir ao gabinete do diretor e ali informado de que realmente foi apurada a procedencia da reclamação, sendo-lhe apresentadas explicações numa demonstração de cortesia que tanto recomenda a autoridade do Poder Público. Por isso tambem, o sr. Engelke estranhou a informação contida na carta que acima publicamos, em desacordo com as informações que lhe foram ministradas no gabinete do diretor regional.

Em face dessa situação, o sr. Claudionor Pinto de Assis, que subscreve a carta supra, fica a dever melhores explicações ao destinatario do telegrama e à imprensa, perante a qual fez afirmações que os fátos contradizem. Está em nosso poder o telegrama que motivou a queixa n. 17.639.

# Acusados de tentativa de suborno

## Presos dois pequenos negociantes, um perito contador e o vice-presidente do Sindicato do C. V. C. V. L. R. J.

A policia do 5.º distrito, prendeu em flagrante de tentativa de suborno, o perito contador Carlos Rebelo de Mendonça, de 47 anos, casado, com escritorio à rua da Alfândega n. 294, 1.º andar, e morador à rua Joaquim Távora n. 14, no EEngenho Novo; Armando Ferreira, português, de 40 anos, proprietario de uma carvoaria, à rua S. Martinho n. 13, onde reside; Antonio da Silva Fontes, português, de 37 anos, tambem proprietario de uma carvoaria à rua do Resende n. 123, e morador à rua André Cavalcanti n. 7; e Camilo Barbosa da Silva, de 50 anos, solteiro, vice-presidente do Sindicato do Comercio Varejista de Carvão Vegetal e de Lenha do Rio de Janeiro, com sede à rua Senador Pompeu n. 85, e residente à rua dos Cajueiros n. 18. Armando e Antonio estão envolvidos num processo no Ministerio do Trabalho, sob a acusação de terem demitido, sem justo motivo, três empregados, entre os quais José Pereira Teixeira e José Ferreira Filho, os quais não tendo outro documento que provasse a sua condição de empregados, alegaram que seus nomes constavam dos cartões de racionamento de açucar, fornecidos aos seus ex-patrões pelo Serviço de Racionamento da Mobilização Econômica. Armando Ferreira e Antonio Fontes são agora acusados de, acompanhados de Carlos Rebelo de Mendonça e Camilo Barbosa da Silva, terem oferecido a um funcionario do Serviço de Racionamento a quantia de mil cruzeiros afim de que este substituisse por outros os nomes contidos nos cartões, fazendo constar os nomes primitivos como inquilinos. Fingindo aceitar a proposta ilicita, o funcionario comunicou o fato ao diretor do Serviço de Racionamento, ficando combinado que a entrega dos cartões adulterados fosse feita no escritorio de Camilo. A policia do 5.º distrito, avisada, prendeu-os em flagrante, conduzindo-os à delegacia, onde os autuou.

# As minas de São Jerônimo e Butiá

## Escrevem ao DIARIO DE NOTICIAS os diretores do Consorcio Administrador de Empresas de Mineração

A propósito do nosso editorial de 24 do corrente, sobre as condições de trabalho nas minas de São Jerônimo e Butiá, recebemos da diretoria da "Cadem" a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1943 — Ilmo. sr. diretor do DIARIO DE NOTICIAS:

Publicou, ante-ontem, esse conceituado matutino, sob o título "As Minas de São Jerônimo e Butiá", um severo comentario que poderia ser gostosamente subscrito por qualquer dos inimigos tradicionais da industria do carvão sul-riograndense. O mais serio, porem, é que o ataque, embora endereçado aos industriais de carvão, recai em pleno sobre os atos legislativos e administrativos dos poderes públicos brasileiros.

Com efeito, sr. Diretor, a técnica geral da mineração e as condições do trabalho nas minas, inclusive as referentes à proteção do solo, segurança das construções e da saude e vida do pessoal, estão previstas no Código de Minas e têm a sua fiscalização permanente a cargo do Departamento Nacional da Produção Mineral.

Podemos afirmar sem receio de contestação, que os serviços de mineração do carvão nas minas de São Jerônimo e de Butiá, não receiam cotejo com os de qualquer mina congênere, mesmo estrangeira, e satisfazem a todos os requisitos de segurança e salubridade compativeis com a existencia do proprio gênero de industria. Nunca as companhias a que pertencem as minas foram multadas ou sequer advertidas pelos legalmente competentes, por qualquer ação ou omissão infratora das normas técnicas ou legais em assunto de mineração, sob qualquer de seus aspectos.

Ao contrario, é evidente aos olhos de todos que, com idoneidade técnica e moral, têm visitado as minas de São Jerônimo e de Butiá, o quanto se tem esforçado a sua administração para melhorar as condições de vida e trabalho do seu operariado.

Temos nesse particular depoimentos dos mais valiosos e insuspeitos, entre outros, de ilustres engenheiros brasileiros e estrangeiros, que, em setembro deste ano, tomaram parte no Congresso Brasileiro de Normas Técnicas, realizado em Porto Alegre, e aproveitaram a oportunidade para visitar as minas. Em entrevistas concedidas à imprensa daquela cidade e amplamente transcritas nos jornais daqui, esses competentes profissionais tiveram palavras de entusiasmo e de franco louvor pelo que temos feito em materia de assistencia social.

São do engenheiro Carlos Eduardo Berta, representante do Instituto Uruguaio de Normas Técnicas, as seguintes palavras:

"Vejo, entretanto, que os diretores desta grandiosa organização têm grande preocupação pela sorte de milhares de seus operarios e de suas familias. Isso bem demonstra o desejo de fazer todos gozarem das mesmas vantagens, de usufruirem das mesmas regalias. Desta forma, o problema social, nas minas de carvão de São Jerônimo, ao meu ver, praticamente não existe. Trata-se de uma organização modelar, digna de ser visitada e conhecida por todos os homens de iniciativas uteis e de propósitos nobres."

"Por outro lado, muito me impressionou o espírito pacifico, ordeiro e de franca camaradagem existente entre os operarios e diretores, entre os operarios em si, formando todos, empregadores e empregados, uma só familia. Esta foi uma nota que muito me alegrou. Vejo que no Brasil não há questões sociais a resolver. Tudo já está previsto na sua legislação sabia. Aqui, os patrões e os poderes competentes vão ao encontro dos interesses do operariado. País que assim procede, comprova a sua cultura, pois havendo harmonia em todos os setores do trabalho, o resultado será um único: o progresso."

"Felicito os diretores da poderosa organização pela admiravel vitoria, pelo brilhante triunfo que já conquistaram, como tambem pelos notaveis serviços ali instalados, de assistencia social, médica e hospitalar."

Tambem o engenheiro Francisco de Assiz Basilio, Chefe do Escritorio do Rio de Janeiro do setor da produção Industrial da Coordenação da Mobilização Econômica; Chefe do Escritorio do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Cimento Portland; Catedrático, em substituição do professor Jorge Kafuri, da cadeira de Economia Politica da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil do Rio de Janeiro e profissional cujos trabalhos são conhecidos em todos os recantos da nossa Patria, assim se externou:

"Foi uma esplêndida oportunidade, essa de conhecermos de perto tão notavel empreendimento de técnicos brasileiros. Graças à sua perseverante tenacidade e à boa compreensão dos poderes públicos, foi possivel seu desenvolvimento na escala em que hoje vemos, contribuindo, na hora dificil que atravessamos, para manter em funcionamento as nossas estradas de ferro, navios e outras industrias privadas do combustivel de procedencia estrangeira".

"Causou-nos, entretanto, agradavel surpresa constatar o grau de atenção dado pelos seus dirigentes aos problemas de assistencia social aos operarios e decorrentes de uma compreensão realista e prática das suas finalidades. Hospitais bem aparelhados, onde vimos custosa aparelhagem de Raios X e diatermia, salas de operações e curativos, etc., pavilhões de puericultura, escolas, etc. Todos estes serviços são atendidos por competentes médicos".

Finalmente, reproduzimos abaixo as declarações do engenheiro Francisco Magalhães Gomes, professor catedrático da Escola Nacional de Minas e da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, em Belo Horizonte, uma das maiores glorias da engenharia nacional e precursor da construção de pontes de concreto armado:

"As impressões que levo do que observei são as melhores possiveis, pois encontrei tudo muito bem organizado. Confesso que me causou agradavel impressão os seus admiraveis serviços e perfeita organização. Nota-se em tudo a preocupação dos dirigentes pela saude de milhares dos seus operarios, que ali trabalham, ganhando o seu pedaço de pão, como tambem colaborando para a grandeza da Nação, edificando a sua economia".

"Causaram-me muito boa impressão as recentes instalações para a assistencia aos operarios e respectivas familias, que aí trabalham e residem. Foi-me possivel observar a ampliação do hospital que está sendo construído nos moldes mais modernos e dotado de todos os requisitos técnicos. A familia do operario tem sido contemplada nesse grandioso programa de realizações fecundas e oportunas. Isso mostra a preocupação e zelo que têm os diretores dessa poderosa empresa para com os seus operarios".

"Ainda me foi possivel observar, com grande prazer, os serviços de pré-natalidade e puericultura, bem como o funcionamento de uma escola primaria montada com todos os requisitos exigiveis e que é mantida pelo governo do Estado, ao qual a Companhia doou. São iniciativas que somente podem enobrecer os dirigentes dessa grandiosa organização industrial, porque comprovam com fatos concretos o seu interesse pela saude de seus operarios e de suas familias, como pela formação moral e intelectual de seus filhos, proporcionando a estes os meios para o triunfo na vida, por meio da instrução pública que, assim, lhes abre as portas para todas as conquistas".

Confesso que, alem da grande satisfação que experimentava a todo o instante, na visita que realizamos àquela monumental organização industrial chamou-me a atenção, de forma toda especial a assistencia religiosa que ali recebem os operarios e suas familias. Nesta luta tremenda, em que o homem necessita constantemente de alguns momentos de conforto espiritual, foi muito oportuna a construção de uma igreja na cidade operaria que ali foi levantada, onde tem mais de 2.000 casas confortaveis e de admiravel aspecto arquitetônico. Considero esta iniciativa da direção da empresa uma das mais belas para atender às necessidades espirituais do seu operariado. Alem de viverem felizes e contentes com os seus entes queridos, as suas familias, têm o meio perfeito de manter a sua permanente ligação espiritual com o nosso Criador. Ali podem fazer as suas orações, assistir ao santo sacrificio da missa e recolher-se a qualquer momento, quando o entenderem, um instante, nesta igreja que tem São José por seu patrono".

Não seria demais anotar, sr. Diretor, que essas obras de assistencia social, tais como os serviços de pré-natalidade e puericultura, os hospitais, as escolas, etc. foram por nós feitas sem qualquer imposição legal e com o único objetivo de melhorar as condições de vida dos nossos operarios e de suas familias.

Incidiu ainda o honrado articulista em equivoco manifesto, oriundo da interpretação de laudo médico de vistoria tendente apenas a classificar de modo genérico industrias salubres ou não, por sua "propria natureza"; os signatarios desse laudo, já invalidado, aliás, pela opinião de autoridades abalizadas no assunto, não atribuem todavia qualquer descaso à administração das minas, pela saude ou segurança dos operarios.

E' evidente que nem todos podem fazer o seu labor comodamente sentados em fofas poltronas, respirando ar condicionado em pleno verão, no ambiente agradavel das salas em que se instalam os diretores dos bancos, das grandes empresas e tambem dos diarios de maior circulação, mas isso, convenhamos, nunca será motivo para verberar-se o funcionamento das industrias básicas de mineração ou de siderurgia, porque o trabalho é mais arduo e faz calor no subsolo ou nos altos fornos, sem culpa de quem quer que seja!

Entretanto, é curioso que existindo no país grande número de minas em exploração, somente seja invectivada a mineração carbonifera do Rio Grande do Sul, que obedece a todas as exigencias das leis em vigor!

Finalmente, sr. Diretor, censura-se ainda as empresas de carvão, porque em virtude do decreto-lei n.º 2.667, de 3-10-40 o governo anualmente determina-lhe, compulsoriamente, os preços. Realmente, se por milagre o preço dos salarios e dos materiais se mantivessem fixos, ano após ano, apesar da guerra e da alta geral das utilidades, justa seria a critica não contra as companhias, mas contra o ato anual das autoridades que tabelam os preços. Infelizmente, porem, os elementos componentes do custo da extração do carvão têm sofrido as mesmas influencias que determinaram a elevação do preço do papel de imprensa e de outras utilidades em geral.

Sr. Diretor, é com pesar que se constata a atitude de consumidores do Rio Grande do Sul, que adquirindo pelo mais barato preço do territorio nacional as calorias do combustivel sólido, são precisamente os que mais clamorosa e injustamente se estejam insurgindo de modo agressivo e acrimonioso contra a produção e o progresso econômico do seu proprio Estado!

Gratos pela publicação desta, subscrevemo-nos, mui atenciosamente.

"CADEM"

Consorcio Administrador de Empresas de Mineração.

ROBERTO CARDOSO — ADHEMAR DE FARIA.

# VARIAS OCORRENCIAS

## Desastre - Atropelamentos - Agressão - Acidentes - Morte súbita - Colhido por trem - Tentativa de suicidio - 3 mortos e 8 feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

### Desastre

Na rua do Senado, esquina da Avenida Gomes Freire, chocaram-se os bondes 234, da linha "Aldeia Campista", dirigido pelo motorneiro chapa 5.026, Joaquim Cardoso Filho, e 459, da linha "Riachuelo", conduzido pelo motorneiro José Rodrigues de Oliveira, n. 5.945. Os veiculos ficaram avariados e Otavio Medeiros, residente à rua São Cristovão n. 316, que viajava no bonde 234, sofreu ferimento na cabeça sendo socorrido na Assistencia Municipal. A policia do 6º distrito tomou conhecimento do fato.

### Atropelamentos

NO Tunel João Ricardo, foi atropelado por um auto o calafate Carlos de Almeida, de 42 anos, solteiro, português e morador à rua dos Cajueiros n. 25, o qual sofreu fratura exposta do cranio, sendo medicado pela Assistencia e internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua 24 de Maio, em frente à estação do Rocha, o menor Francisco Temperini, com 14 anos, residente à rua Silva Xavier n. 80, foi atropelado por um bonde, sofrendo fratura do cranio. Recebeu os primeiros curativos na Assistencia do Meier e foi internado no Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico-Legal.

### Agressão

Alcides de Sousa, de 34 anos, casado, operario e morador no morro do Borel sem número, teve uma desinteligencia com o seu cunhado Josino Ferreira, tambem casado e morador na mesma casa, sendo pelo mesmo agredido a pau.

Com contusões e escoriações generalizadas e fratura do cranio foi socorrido pela Assistencia, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

### Acidentes

Na avenida Lauro Muller, o "garçon" Sebastião Gil Rabelo, com 17 anos, residente à rua Antonio Rego n. 1.339, caiu de um bonde, sofrendo fratura do cranio e contusões generalizadas. Depois de receber os primeiros curativos na Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

* * *

Na rua 24 de Maio, esquina da rua Maria Calmon, um mecânico soldava o tanque de gasolina de um automovel, trabalho que era assistido pelo motorista Rafael Ramos, com 31 anos, residente à rua Honorio n. 73. No tanque, havia um resto de gasolina que, ao contacto do fogo, explodiu indo o liquido inflamado atingir Rafael, produzindo-lhe queimaduras graves de 1.º e 2.º graus, inclusive nas faces e olhos. O mecânico escapou ileso e a vitima foi internada no H. P. S.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Clara, de cinco anos, filha de Clovis de Oliveira, residente à rua Geraldo de Oliveira 119, com fratura da tibia esquerda;

Aridio de Oliveira, de 23 anos, solteiro, morador em Pendotiba, apresentando ferimentos no ante-braço esquerdo.

* * *

Na rua Senador Pompeu, em frente ao n. 154, o menor Édison de Paiva, de 6 anos, filho de Atanagildo de Aquino, morador àquela rua n. 143, ao atravessar a rua, a correr, bateu com a cabeça no paralama traseiro da caminhonete n. 46.637, dirigida por Antonio do Vale Honorato, morador à rua D. Mariana, 214, que por ali trafegava em marcha vagarosa. Édison sofreu contusões no rosto, sendo socorrido pelo proprio motorista que o conduziu ao Posto Central de Assistencia, afim de ser devidamente medicado. No posto, Antonio do Vale Honorato foi detido pelo guarda civil n. 537 que o conduziu à delegacia do 11.º distrito policial, ficando, porem, constatado que ele não tivera culpa.

### Morte súbita

Antonio Martins, operario, de nacionalidade portuguesa, com 32 anos, casado e morador na ilha do Viana, faleceu subitamente na residencia. A 1.ª Delegacia Auxiliar do Estado do Rio fez recolher o corpo ao Instituto de Criminologia.

### Colhido por trem

Na estação de São Francisco Xavier, o operario Gregorio Porfirio da Silva, com 33 anos, saltou o muro existente ao longo das linhas da Central, para embarcar em um trem que estava parado, sendo colhido por outra composição, tendo morte instantanea. A policia local tomou conhecimento do fato e fez remover os despojos para o necroterio do Instituto Médico Legal.

### Tentativa de suicidio

Na rua Alfredo Bastos n. 180, o operario Sebastião Camargo de Oliveira, com 30 anos, ali residente, tentou o suicidio, ingerindo uma mistura tóxica. Recebeu os primeiros socorros na Assistencia do Meier e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

## NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 14)

# A constituição das bancas examinadoras do concurso para professor de estabelecimentos militares

**Regressou o emissario da 2.ª R. M. — Vai inspecionar o general Pedro Cavalcanti — Esperado, hoje, o general Amaro Bittencourt — Em substituição ao major Ibá — O regresso do professor Marques Torres — Ordem às unidades -- Oficial à disposição da interventoria no Piauí -- Firmas comerciais chamadas à Pagadoria da Engenharia Militar — Candidatos às Escolas Preparatorias chamados — Homenagem ao chefe do Gabinete Bioquímico do H. C. E. — Oficiais superiores elogiados — Quer ser professor de Aritmética e Álgebra**

O ministro da Guerra, por despacho de ontem, aprovou a constituição das seguintes bancas examinadoras do concurso para professor do Colegio Militar, das Escolas Preparatorias de Porto Alegre, de São Paulo, de Fortaleza e da Escola Militar: a) — COLEGIO MILITAR—Português: coronel João da Rocha Maia, tenente-coronel Jarbas Cavalcante de Aragão e major Berilo da Fonseca Neves. Francês: drs. Benedito Augusto Carvalho, Julio de Matos Ibiapina e tenente-coronel Milton Guimarães de Sousa. Latim: coronel João da Rocha Maia e tenentes-coronéis Maurilo Monteiro Pereira da Cunha e Jarbas Cavalcante de Aragão. Geografia Geral: tenentes-coronéis Ciro Pais Leme, Carlos Studart Filho e Luiz Felix Toledo de Abreu. Historia Geral: coronel José Lessa Bastos e tenentes-coronéis Valter Prestes e José Maria Leite de Vasconcelos. Desenho: coronéis Vitalino Tomaz Alves, Américo dos Santos Carvalho e tenente-coronel Armando Pereira de Andrade. b) — ESCOLA PREPARATORIA DE FORTALEZA — Português: professores Walmiki Sampaio de Albuquerque, padre Francisco de Assis Pita e dr. Martins de Aguiar. Francês: professores Pedro de Abreu Albano, padres Misael Gomes da Silva e Francisco de Assis Pita. Matemática (Aritmética, álgebra, geometria e trigonometria): tenente-coronel Wicar Parente de Paula Pessoa, major Edgar de Alencar Filho e professor Manuel de Agila Goulart. Fisica: professor Manuel de Avila Goulert, major Edgar de Alencar Filho e professor Dario Soares. Historia Geral, Geografia e istoria do Brasil: professores padre Misael Gomes da Silva, José Colombo de Sousa e tenente-coronel Wicar Parente de Paula Pessoa. Alemão: professores Pedro de Abreu Albano, José Silveira e Edmilson de Sousa Lima. Desenho: professores João Marinho de Albuquerque Andrade, Luiz Alberto dos Santos Brasil e major Edgar de Alencar Filho. c) — ESCOLA PREPARATORIA DE SÃO PAULO — Matemática: coronel José Martins de Arruda e tenentes-coronéis Ari Norton de Murat Quintela e Japir Timoteo Peixoto. d) — ESCOLA PREPARATORIA DE PORTO ALEGRE — Aritmética e Álgebra: coronel Rômulo Teles Pessoa e majores Guarani Frota e Oscar Rebelo Miranda. Geometria e Trigonometria: coronel Rômulo Teles Pessoa e majores Eurico Muzel de Faria e Adroaldo Argeu Alves. Desenho: coronéis Ademar Dias da Costa, Carlos de Oliveira e major Morenel do Couto e Silva. Historia Geral: coronéis Lafaiete Cruz, Humberto da Cruz Cordeiro e tenente-coronel Fernando de Morais Vernes. Geografia e Historia do Brasil: coronel Humberto da Cruz Cordeiro e tenentes-coronéis Fernando de Morais Vernes e Israel Ramiro Souto. e) — ESCOLA MILITAR — Analitica: coronel José Pio Borges de Castro, tenente-coronel Felix Valois de Araujo, e major Nilo Cruz. Descritiva: coronel Pedro Loureiro Vilaboim e tenentes-coronéis Abilio dos Reis e Armando Dubois Ferreira. Fisica: majores Luiz Vasconcelos da Rocha Santos, Sérvulo Tavares Guerreiro e João Alfredo Helial Dutra Ramos. Quimica: coronéis Artir Rodrigues Tito, Eurico Figueiredo Sampaio e tenente-coronel Roberto Pereira dos Santos Lisboa. Mecânica: coronéis Augusto da Cunha Duque Estrada, João Cândido de Araujo e tenente-coronel Alfredo Moacir de Mendonça Uchoa. Balistica: tenente-coronel Arnaldo Morgado da Hora e majores José Pondé Sobrinho e Antonio Linhares de Paiva. Direito: tenentes-coronéis Airton Bittencourt Lobo, José Rodolfo Toledo de Abreu e Sergio Bezerra Marinho.

### COMANDO DE CONTINGENTE

O 1º tenente Edelmar Patury Monteiro, ajudante de ordens do general Salvador Cesar Obino, assumiu o comando do Contingente da Diretoria Geral do Ensino do Exército.

### NA DIRETORIA DE SAUDE

Foi transferido, por necessidade do serviço, o primeiro tenente da reserva médico Cleanto de Albuquerque, do 2.º Batalhão de Caçadores para o Depósito Central do Material Bélico; bem assim, o segundo dito Humberto Saraiva Valentim Magalhães, do 2.º Regimento de Infantaria para o 2.º Batalhão de Caçadores.

— Apresentaram-se, ontem, o segundo tenente Guajará Augusto Cavalero, da 1.ª F. S. R., e ao Quartel General da 9.ª Região Militar, o major dr. Augusto Marques Torres e o capitão dr. Luiz Francisco Leal Filho; e o capitão dr. Benjamim Rodrigues, do 9.º Batalhão Escola.

### QUER SER PROFESSOR DE ARITMÉTICA E ALGEBRA

O ministro deferiu o requerimento em que o capitão Arquiminio Araripe Azevedo solicitou inscrição no concurso para professor de Aritmética e Algebra da Escola Preparatoria de Porto Alegre.

### VEIO A SERVIÇO DA 4.ª REGIÃO MILITAR

Encontra-se nesta capital, a serviço da Quarta Região Militar, tendo-se apresentado ontem ao Estado Maior do Exército, o major Otavio Jordão Ramos.

### TRANSPORTE DE MALAS DO CORREIO

Pelo diretor de Saude do Exército, foi autorizado o diretor do Sanatorio Militar de Itatiaia a promover o transporte das malas postais do Correio local, lançando mão, para esse fim, do estafeta daquele estabelecimento, tudo de acordo com o oficio n.º 3.010, do diretor regional dos Correios do Rio de Janeiro.

### REGRESSOU O EMISSARIO DA 2.ª REGIÃO MILITAR

Regressou, ontem, à noite, a São Paulo, o tenente-coronel Valdemar Pio dos Santos, que veio a esta capital tratar de assunto reservado da 2.ª Região Militar, junto ao ministro da Guerra e ao Estado Maior do Exército.

### INSTRUÇÕES PARA MATRICULA NO C. I. DE DEFESA ANTI-AEREA

O ministro assinou, ontem, portaria aprovando as Instruções para matricula no Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea, em 1944. Essas Instruções serão publicadas em Boletim do Exército oportunamente.

### EM SUBSTITUIÇÃO AO MAJOR IBÁ

O ministro passou o major Milton de Lima Araujo à disposição do Conselho Nacional de Petroleo, em substituição ao oficial de igual posto, Ibá Jobim Meireles.

### O REGRESSO DO GENERAL AMARO BITTENCOURT

E' esperado, hoje, às 11,30 horas, no aeródromo Santos Dumont, de regresso de sua viagem de inspeção às obras militares que estão sendo levadas a efeito na guarnição do Estado do Rio Grande do Sul, o general Amaro Soares Bittencourt, diretor geral da Engenharia Militar. No local, ser-lhe-á feita uma manifestação de apreço, por parte de seus amigos, diretores e chefes de serviços e do funcionalismo que serve naquela repartição.

### A NOVA SEDE DO Q. G. DA I. D. DA 5.ª REGIÃO MILITAR

Por aviso de ontem, o ministro mandou transferir para sua sede definitiva na cidade de Ponta Grossa, Estado do Paraná, instalando-se, imediatamente, no predio para tal construido, o Quartel General da Infantaria Divisionaria da Quinta Divisão de Infantaria.

### DISPENSA DE COMISSÃO DE OFICIAL

Foi dispensado da comissão para a qual fora há pouco nomeado pelo ministro o capitão de Engenharia Newton Faria Ferreira.

### CONSTITUIÇÃO DE BANDA DE MUSICA DO BATALHÃO DE GUARDAS

Tendo em vista o aumento experimentado em seu efetivo, ficou o Batalhão de Guardas com a sua Banda de Música dotada de nova constituição, a partir de 1 de janeiro de 1944.

### DELEGADOS DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO

E' de sete, e não de oito, o número máximo de oficiais da reserva que podem ser nomeados delegados do Serviço de Recrutamento da 24.ª Circunscrição.

### O GENERAL PEDRO CAVALCANTI VAI INSPECIONAR

Em viagem de inspeção às tropas do Norte e Nordeste, partirá na próxima semana por via aerea o general Pedro Cavalcanti, inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militares, acompanhado do seu estado maior.

### NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Foi desligado o major da reserva Reinaldo Ramos Saldanha da Gama, o qual foi elogiado pelo ten. cel. José dos Santos Calheiros, chefe da 3.ª Divisão, sob cujas ordens servia.

— Ficou adido, aguardando solução de proposta, o capitão Afranio Pacheco de Assiz, do Quadro de Técnicos da Ativa.

— Foi designado o 2.º ten. conv. Severino José dos Reis comandante do Contingente da Diretoria, sem prejuizo de suas funções.

— O ministro autorizou os majores Reinaldo Ramos Saldanha da Gama e Juscelino Camilo de Almeida a irem a S. Paulo a serviço desta Diretoria.

— Foi designado o major Jorge Fox Saladino de Argolo Silvado para adjunto do gabinete desta Diretoria.

— O diretor da Fábrica do Presidente Vargas designou o major Almir Autran Franco de Sá, da mesma Fabrica, para proceder a um inquérito policial-militar sobre a explosão ocorrida a 13 do corrente, no Laboratorio Central.

### O REGRESSO DO PROFESSOR MARQUES TORRES

Está de regresso a esta capital, vindo de Campo Grande, Estado de Mato Grosso, onde fora a serviço da missão do ministro da Guerra, o professor major dr. Marques Torres, que se fez acompanhar do capitão dr. Luiz Francisco Leal Filho. Esses oficiais deverão chegar a esta cidade amanhã.

## O Gran - Guignol na Radio Jornal do Brasil

A tradicional emissora volta a oferecer aos seus ouvintes o radio-teatro. Desta vez, a P. R. F.-4 vai apresentar o RADIO-GUIGNOL, que é a radiofonização do popular teatro francês Gran-Guignol. E' um teatro diferente, frenético, 100 por cento vibrante, cuja interpretação requer grandes valores dramáticos, por isso, a Radio Jornal do Brasil foi buscar, entre outros, Nelma Costa, Leandro Montenegro, Carlos Machado, Violeta Ferraz e Alvaro Costa.

A iniciativa teve o apoio do "Grande-Emporio de Canetas-tinteiro — Anexo à Ótica Brasil", que a par de ser a nossa Maior Organização em Ótica, não o é menor naquela outra especialidade. O "Grande-Emporio de Canetas-tinteiro" possue uma quantidade fabulosa daquele artigo — desde a simples caneta-tinteiro do colegial, de poucos cruzeiros o custo, ao tipo mais moderno que é a Parker-51. A caneta-tinteiro é um objeto de uso imprecindivel, é o presente util, distinto e sempre oportuno. O "Grande-Emporio de canetas-tinteiro — Anexo à Ótica Brasil", alem de oferecer ao público a maior variedade, seus preços são inferiores aos da praça, e ainda mais, todas as canetas-tinteiro da Ótica Brasil são acompanhadas por um "Certificado garantidor de funcionamento".

Aguardemos, pois, a estréia do RADIO-GUIGNOL na próxima terça-feira, dia 30, às 21,05 hs. na Radio Jornal do Brasil, um presente do "Grande-Emporio de canetas-tinteiro — Anexo à Ótica Brasil".

## Candidatos às Escolas Preparatorias chamados para inspeção de saude

Deverão comparecer ao Serviço de Saude da 1.ª Região Militar (Palacio da Guerra, 3.º andar), nos dias abaixo, às 8 horas, para fins de serem inspecionados de saude, os candidatos às Escolas Preparatorias de Porto Alegre, abaixo relacionados:

No dia 29 — Candidatos de Porto Alegre: Alberto Jorge Franco Bandeira, Alfredo José da Rocha Reis, Alexis Anatel Trechau, Amarilio de Almeida, Antonio Marcos Pinto Coelho, Antonio Carlos de Andrade, Ari Augusto, Armando Patricio, Armando Góis Penas, Armindo Carvalho, Atila Macieira Bellizzi, Airtes do Couto Ramos, Adriano Aulio Pinheiro da Silva, Selso de Almeida Magalhães, Celso Moura Batista Darcir Rodrigues, Darcir Ferreira de Melo, Delcio Gonçalves de Freitas, Elbert Denys Pereira, Emir Vanderlei Borges Pereira, Ernesto Augusto Pinto Dorneles, Fernando Azevedo, Fernando Rodrigues dos Santos, Fernando Marinho de Brito, Fernando Maria Tinoco, Flavio Pereira Bruner, Francisco Borges Machado Filho, Henrique Couto Ferreira Melo, Hugo Nascimento Leal, Heraldo Monteiro Ramalho, Ivan Lassance de Oliveira, José da Silva, José Corselino, José Seixas, José Pucci, José Cardoso, José Godinho Rodrigues, Rubens Baina Denys, Luiz Claudio G. Louzada, Noamil Portela Ferreira Alves, Rui Ramos de Melo, Valter Luiz do Rego.

Candidatos de São Paulo: José Augusto de Oliveira Melo, Fabio Carneiro Wagner, Helio Francisco Ferreira e Valdemir Fontoura. Dia 30 — Candidatos de Porto Alegre: Antonio Pereira de Sousa, Ivanei Simoni, Aloisio da Silva Feitão, José Santos Maia, José Carlos Pinheiro da Silva, José Brandão Luna, João Batista Rodrigues, Jorge Rocha Matos, Lauro Magalhães Castro Amorim, Luiz Gonçalves de Albuquerque, Luiz Caetano Cerianė, Luiz Jorge da Silva Melo, Luiz José, Leônidas Amorim, Manuel Carlos Fonseca, Manuel Mauricio de Albuquerque, Mario Rogerio Gama, Mario Gonçalves Peixoto, Marcos Aurelio Kuhner de Oliveira, Mauricio Bueno de Miranda, Marcelo Queiroz Varela, Marino Marins Brider, Nelson Alves da Silva, Nei Pereira de Almeida, Newton da França Ribeiro, Newton da Silva Santos, Osman Machado, Osvaldo Guimarães Neto, Paulo Bastos Martins, Pedro Costa, Petronio Ferreira, Pericles Washington Junior, Silvio Alves, Sidenio Barroso Dias, Teobaldo Alcaraz de Ferreira, Remigio Revigate, Vicente da Silva Braga, Valdir Leite Luz, Valdir de Sousa Cintra, Valdir Coelho, Wilson Morais Alteé, Wilson Ribeiro Raizer, Rodolfo Cardoso Ribeiro, Olavo Pacheco e Aluizio Pacheco de Sousa Moreira. Candidatos de São Paulo: Antonio Carlos Fernandes Cantuaria, Emilio Eugagnio Coelho Gonçalves, José Haroldo Resende e Valmero Pereira de Siqueira.

### NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Foram classificados, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: 1.º ten. da res. José Monteiro Aleixo, no E. M. I. de S. Paulo; 1.º ten. da res. Lauro Schreiner, no E. F. da 10.ª R. M.; 2.ºs tenentes Mario Leal Bacelar, no 3.º G. M. A. C.; e Miguel Ubaldo Ferreira, no E. M. I. de S. Paulo.

Foram desligados de adidos os capitão Amaro Guilherme de Barros Azevedo, do S. I. da 2.ª R. M., 1.º ten. Aniceto Cruz Costa, do 1.º R. A. M., e 2.º dito da res. José Inês de Sousa, do 2.º Esq. de Trem.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. Sebastião Augusto de Carvalho, 1.º ten. Ramiro da Cunha Melo.

### CHAMADA DE ASPIRANTES A OFICIAL DA RESERVA

Os aspirantes a oficial da reserva de 2.ª classe de Armas e Serviços, da 1.ª Região Militar, que ainda não foram promovidos, deverão levar à 1.ª secção do Estado Maior da mesma Região, se ainda não o fizeram, um atestado de bons antecedentes politicos e folha corrida, passados pela Policia Civil. São outrossim, convidados, por nosso intermedio, a comparecer à mesma Secção, com urgencia, os seguintes aspirantes de 2.a classe, afim de tratarem de assunto de serviço: Arma de Infantaria — Lauri Capistrano da Silva, Martinho de Castro Machado, Joaquim Oriente de Arruda Gent; Arma de Cavalaria — Geraldo Lucheti, Carlos Martins Antunes Maciel e Orondino Prado Filho; Arma de Artilharia — Viander Martins Noronha.

### DESLIGADO O TEN. CEL. EDWY DE BARROS

Foi desligado, ontem, da Diretoria Geral do Recrutamento, o tenente-coronel Edwy de Oliveira Pessoa de Barros. A seu respeito, o coronel Lourival Duarte do Carmo fez consignar em boletim de ontem o seguinte: "Cumpro o dever de declarar que durante o tempo em que serviu nesta Diretoria, revelou tão distinto camarada excelentes qualidades de carater, capacidade de trabalho e acentuados dotes de inteligencia, imprimindo, pela personalidade que o distingue, indelevel marca de sua passagem na Diretoria de Recrutamento".

### NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, pelos motivos abaixo os seguintes oficiais:

— Da Reserva de 2.ª classe: — Capitão Pedro Miranda, — por ter sido nomeado chefe de secção da 11.a C. R. e ter entrado em trânsito; 1.ºs tenentes Antonio Paulo de Niemáier, — por ter terminado sua licença de 8 dias e ter obtido mais 10 dias de dispensa do serviço, concedidos pelo exmo. sr. cmt. da 4.a R. M.: Osvaldo Paiva Siqueira, — por ter sido classificado no Regimento Sampaio; Valter Vieira de Azevedo, — por ter sido classificado no 8.º R. I. e ter entrado em trânsito; Ladislau Alves Marcondes, — por ter sido transferido do 11.º R. C. I. para o Regimento Andrade Neves; 2.ºs tenentes Romão Augusto Stefano Sdoneck Chorosnicki e Haroldo Gonçalves Moutinho, — por terem regressado de Curitiba e terem de recolher-se às suas unidades: Raul de Miranda e Silva Junior, médico, José João Valentim de Biase, Antonio da Silva Leite, dentistas — por efeito de nomeação; Silvio Vaz, — por ter sido classificado no 3.º R. I.; Rubem da Costa Martins, — por ter sido convocado e classificado no 1.º B. C.; e aspirante a oficial Adir Celestino Daemon, — por mudança de residencia para a 4.a R. M.

— Do Exército de 2.ª Linha: — 2.ºs tenentes Felix Porcel Garcia e Alvaro de Carvalho, dentistas, — por efeito de nomeação.

— Foram transferidos de adidos à 8.a C. R. para o 2.º R. C. I. o 2.º ten. Eugenio Adolfo da Fontoura e do 14.º B. C. para a 16.a C. R. o 2.º ten. Joaquim Brasil Cabral.

### MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

O tenente-coronel Paulo de Bittencourt Amarante participou que seguiu com destino a Vitoria, acompanhando o chefe do E.M. da 4.ª R.M. em viagem de inspeção a obras na quinta zona leste e a serviço da C.R.E.T.

— O coronel Abacilio Fulgencio dos Reis reassumiu o comando do 2.º Batalhão Ferroviario.

— Está em viagem para esta capital, a serviço, o ten. cel. Alberto Ribeiro Salaberry, ficando, por isso, no comando do 4.º Batalhão Rodoviario o

(Conclue na 4ª pagina)

## NOTICIAS DA MARINHA

# Amanhã, a cerimonia de incorporação e lançamento das novas unidades

**Será tambem inaugurado o monumento dedicado ao reinicio das atividades nos arsenais brasileiros — Comparecerão ao ato o presidente da República, ministros de Estado e altas autoridades**

*O caça-submarino "Rio Pardo", que será lançado ao mar amanhã*

Conforme antecipamos, realiza-se, amanhã, no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, uma importante cerimonia, durante a qual serão incorporados à Armada três novos contratorpedeiros, ao mesmo tempo em que três outros navios de guerra — dois contratorpedeiros e um caça-submarinos — serão lançados ao mar. Esses navios, todos de construção nacional, fazem parte do programa de reorganização da Marinha resolvido pelo Governo e que vem sendo executado pelo almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha. A construção, cuja excelencia atesta a capacidade dos nossos técnicos e dos nossos operarios, tem como principal mentor o almirante Julio Regis Bittencourt, diretor geral do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

Os contratorpedeiros "Marcilio Dias", "Greenhalgh" e "Mariz e Barros", têm como primeiros comandantes e imediatos, respectivamente, os capitães de fragata Renato de Almeida Guilobel, Ernesto de Araujo e Antonio Alves Câmara Junior e os capitães de corveta Osvaldo Costa Pederneiras, Augusto Lopes da Cruz e Alfredo Maria do Amaral Neves. Esses navios encontram-se no cais do Arsenal e, no ato de incorporação, estarão com os seus comandantes, oficiais e tripulantes a postos, de acordo com o cerimonial maritimo.

As novas unidades a lançar são os contratorpedeiros "Araguaia" e "Amazonas" e o caça-submarinos "Rio Pardo", cujas obras de conclusão prosseguirão com a possivel brevidade. No mesmo dia será inaugurado, na Ilha das Cobras o monumento indicando o reinicio das atividades nos arsenais.

O presidente da República estará presente à cerimonia, sendo-lhe oferecido um almoço pelo ministro Aristides Guilhem no salão principal do edificio da Administração do AMIC. Comparecerão igualmente ministros de Estado, altas autoridades, oficiais de varias patentes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica e numerosos convidados.

### CONDUÇÃO PARA OS CONVIDADOS

O ministro da Marinha providenciou uma condução especial para os seus convidados, devendo partir ônibus, desde 12 horas, do Ministerio da Marinha, para a Ilha das Cobras.

Por outro lado, terão livre acesso à Ilha das Cobras os carros oficiais e os particulares. Os taxis deverão deixar seus passageiros defronte do Ministerio que, aí apanharão os ônibus da Marinha, para o local da cerimonia.

### CARACTERISTICAS, MADRINHAS E PROGRAMA

Os contratorpedeiros a ser incorporados são os maiores de sua classe já construidos no Arsenal da Ilha das Cobras e medem, cada um, 104 metros de comprimento e 10 metros e 67 centimetros de boca. São navios muito rápidos, bem armados e de grande mobilidade, deslocando 1.500 toneladas. Os contratorpedeiros da classe "A", em número de seis e dos quais dois serão lançados ao mar, medem 98 metros e meio de comprimento tendo de boca tambem 10 metros e 67 centimetros. O deslocamento deles é de 1.376 toneladas. O caça-submarinos "Rio Pardo", cujo lançamento terá lugar na mesma ocasião, tem 39 metros de comprimento e 6 metros e 40 centimetros de boca, deslocando 132 toneladas.

Serão madrinhas: do "Marcilio Dias", a sra. Darcy Vargas; do "Greenhalgh", a sra. Salgado Filho, e do "Mariz e Barros", as sras. Gustavo Capanema e Nemesio Dutra.

De acordo com o programa da solenidade, o presidente da República chegará pouco antes das 13 horas, afim de participar do almoço que lhe oferecerá o ministro Aristides Guilhem. As 14,30 horas serão incorporados os três contratorpedeiros maiores, havendo o toque do Hino Nacional, continencia prestada pela guarda, leitura do aviso do ministro ao chefe do Estado Maior da Armada alusivo ao ato e entrega, pelas respectivas madrinhas, dos estojos contendo as bandeiras e galhardetes. Pouco antes das 16 horas será efetuado o lançamento do "Araguaia", do "Amazonas" e do "Rio Pardo".

### DEIXOU A DIRETORIA DO ARMAMENTO

O diretor do Armamento da Marinha, capitão de mar e guerra Oscar Pereira de Sousa e Almeida, assinou o seguinte elogio:

— "Ao ser o capitão de fragata Silvino José Pitanga de Almeida desligado desta Diretoria, onde serviu cerca de três anos, inicialmente como encarregado da Divisão de Artilharia e, posteriormente, como chefe do Departamento Técnico, tenho a satisfação de elogiá-lo pelo zelo, lealdade e proficiencia com que exerceu estas funções."

### VAI SERVIR EM MATO GROSSO

Foi baixada portaria pelo ministro da Marinha dispensando o capitão de corveta Ernesto Frederico Verna das funções de imediato do tender "Belmonte", que foi designado, por outro ato, para servir no Comando Naval de Mato Grosso. Foi ainda assinada portaria pelo almirante Aristides Guilhem tornando sem efeito a designação do primeiro tenente intendente Hamilton de Morais e Barros para o Hospital Central da Marinha.



## COMPANHIA NACIONAL DE ALCALIS

(INDUSTRIA DE BARRILHA E SODA CAUSTICA EM CABO FRIO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

### Subscrição de ações preferenciais

Está aberta a subscrição das ações da COMPANHIA NACIONAL DE ALCALIS, que se vai constituir em virtude do decreto-lei federal n. 5.684, de 20-7-43.

A subscrição está sendo feita, por meio de boletins ou de cartas, perante o BANCO DO BRASIL, nesta cidade (Agencia Central — Secção de Valores e Procurações — Custodias), e nas Capitais dos Estados, devendo encerrar-se a 30 de corrente.

O BANCO DO BRASIL fornece boletins; e as cartas — dirigidas a esse estabelecimento de crédito — deverão obedecer ao disposto no artigo 42, parágrafo único, do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-40 (lei das Sociedades Anônimas).

No ato da subscrição, será feita a primeira entrada: 20 % do valor de cada ação. As demais entradas, tambem de 20 %, dependerão de chamadas da Diretoria.

O capital da COMPANHIA será de Cr$ 50.000.000,00, representados por 50.000 ações nominativas, do valor, cada uma, de Cr$ 1.000,00, sendo 24.000 preferenciais — oferecidas à subscrição pública — e 26.000 ordinarias, tomadas pelo INSTITUTO NACIONAL DO SAL.

Caberá às ações preferenciais um dividendo privilegiado de 6 % ao ano, sobre o valor de cada uma.

Somente depois de distribuido esse dividendo é que as ações ordinarias, subscritas pelo I. N. S., serão contempladas na divisão dos lucros sociais. Poderão, então, perceber um dividendo não excedente de 6 %.

Tais sejam os lucros, nova distribuição de dividendos poderá haver, na qual participarão, igualmente, das ações ordinarias e preferenciais.

A industria da soda é básica, pois a barrilha e a soda caustica são consumidas, como materia prima, por varias e importantes industrias. Daí o interesse do Governo pela COMPANHIA e a parte que vem tomando na fundação dela.

O Presidente da República assinou, a 19-11-1943, o decreto-lei número 6.011, constituindo reservas de materia prima e combustivel, para a COMPANHIA, os depósitos de conchas calcareas e de turfa da região da Lagoa de Araruama.

O Governo do Estado do Rio de Janeiro — pois que as fábricas vão ser montadas em CABO FRIO — baixou o decreto n. 1.690, de 29-10-43, declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação, uma area de terras na restinga do mencionado município, medindo cerca de 30.000 hectares, necessaria às instalações e serviços da COMPANHIA.

O BANCO DO BRASIL, como se vê do prospecto, fará à COMPANHIA um empréstimo de financiamento, no valor de Cr$ 70.000.000,00.

Do êxito esperado da COMPANHIA, tem-se uma idéia considerando: 1.º, que a produção anual da fábrica será de 50.000 toneladas; 2.º, que essa produção ficará aquem da quantidade importada anualmente pelo País. 3.º, que o valor dela, considerados os preços de venda anteriores à guerra, será, aproximadamente, de Cr$ 60.000.000,00; 4.º, que, dos cálculos comparativos, feitos por técnicos competentes, se vê que o produto aqui fabricado poderá concorrer vantajosamente, nos mercados internos, com os similares estrangeiros.

O prospecto, subscrito pelo senhor Fernando Falcão, Presidente do INSTITUTO NACIONAL DO SAL, na qualidade de incorporador da COMPANHIA, consoante o citado decreto-lei n. 5.684, assim como o projeto de estatutos da mesma, foram publicados no Diario Oficial da República em 25-9-43, 1.º-10-43 e 9-10-43; no "Jornal do Commercio" de 26-9-43, 15-10-43 e 28-10-43, e em varios outros jornais do Distrito Federal.

DIRETOR: — O. R. DANTAS

# PARA TODOS

— Confucio
— John Decker.

CONFUCIO — Há 2.500 anos, uma jovem chinesa realizou uma penosa peregrinação a um templo situado no alto duma montanha — o que hoje constitue a provincia de Shantung — para rogar aos espiritos dos seus antepassados a graça de ter um filho. Conta-nos a tradição que, à passagem da peregrina, as árvores se mantinham tesas, com os ramos voltados para o céu; no regressar, depois dos ritos, a moça encontrou-as curvadas em sinal de reverencia. Apareceu-lhe tambem um animal fabuloso, chamado Chi-lin que trazia na boca uma taboleta de jade na qual se lia uma inscrição anunciando fama e poder para o filho da jovem. Esta deu vida a Confucio, uma das maiores figuras da humanidade, cuja sabedoria e integridade têm inspirado, durante 25 séculos, os filósofos e moralistas chineses. Confucio nasceu a 27 de agosto do ano 550 antes de Cristo, ou, segundo outros historiadores, em 551 A. C. Seu pai, Kung-Shu-Liang, ou Shung — o Alto, como o chamavam em vista da sua estatura, era um guerreiro de sangue nobre e tivera, de sua primeira esposa, nove filhos. Faltava-lhe, porem, o herdeiro do nome da familia. Aos 74 anos, pois, Kung-Shu-Liang casou-se com uma jovem de 14 anos. O filho recebeu o nome de Kung Ch'iu; mais tarde, foi chamado Kung Fu-Tze, Kung, o Mestre — nome que, latinizado, se converteu em Confucius, donde deriva Confucio.

* * *

JOHN DECKER — John Decker, pintor californiano, é um retratista tão habil quanto arbitrario, capaz de pintar no estilo de Van Gogh, de Daumier, de Roualt, de Toulouse-Lautrec etc. Afirma Decker que não tem estilo e não crê que exista o estilo permanente para o artista. Um dos seus primeiros trabalhos constou de doze poses de Chaplin segundo os mestres antigos e modernos, como Picasso, Hals, Howard Chandler Christy. Chaplin adquiriu os doze quadros. Desde então as encomendas se têm sucedido com tanta frequencia, que Decker resolveu, certa vez, decapitar o "Blue Boy" de Gainsborough, substituindo-lhe a cabeça pela de Harpo Marx e colocando sobre os ombros augustos da rainha Vitoria da Inglaterra o rosto do cômico W. C. Fields. Varios quadros de John Decker têm sido vendidos por mais de mil dólares.

## Seguiu para o sul o coordenador da Mobilização Econômica

Passageiro do avião da linha gaucha da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para Porto Alegre, o ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, que viajou acompanhado do major Gilberto Marinho e do jornalista Rivadavia de Sousa, seus assistentes. O coordenador estudará com o interventor Ernesto Dorneles e com a Assistencia da Coordenação no Rio Grande do Sul os problemas relacionados com a politica de preços naquele Estado, alem de outros assuntos referentes a questões que lhe são subordinadas.

## O ministro da Agricultura foi ao Paraná

Acompanhado do sr. Aluisio de Sales Fonseca, seu oficial de gabinete, seguiu, ontem, para Curitiba, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Apolonio Sales, ministro da Agricultura, que vai àquela capital paraninfar a turma de agronomandos da Escola Superior de Agronomia do Paraná. Ao mesmo tempo, o sr. Apolonio Sales inspecionará varios serviços subordinados ao Ministerio da Agricultura.

## NOTICIAS DO DASP

**CURSO DE SECRETARIADO**

Estarão abertas de 1 a 20 de dezembro próximo as inscrições ao Curso de Secretariado. A matricula está condicionada a provas de seleção.

**CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO**

**Bibliotecario Auxiliar do DASP.** — A prova de Idioma será identificada amanhã, às 12,30 horas, na Divisão de Seleção.

**Telegrafista VII e Telegrafista Auxiliar V da Diretoria Geral e da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal do M.V.O.P.** A parte II será identificada amanhã, às 12,30 horas, na Divisão de Seleção.

**Desenhista XI da Fábrica do Galeão do M. Aer.** O item 1, letra "a", da parte II será realizado amanhã, às 15 horas, na sala n.º 20 do Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

**Desenhista IX da Sub-Diretoria Técnica da Aer. do M. Aer.** O item 1, letra "a" da parte II será realizado amanhã, às 15 horas, na sala n.º 20 do Externato do Colegio Pedro II.

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

**Concursos** (Distrito Federal) — Médico Legista do M.J.N.I. e Detetive do M.J.N.I., até o dia 30; Guarda-Civil do M.J.N.I., até o dia 10 de dezembro; Policia Maritimo e Aereo do M.J.N.I., até o dia 21 de dezembro.

**Concursos** (Distrito Federal e Estados) — Desenhista Auxiliar dos Ministerios da Viação e Obras Públicas, Educação e Saude, Agricultura e Aeronáutica, até o dia 13 de dezembro.

**Provas de Habilitação** (Distrito Federal) — Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — permanente; Carteiro IV da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal do M.V.O.P., Meteorologista XIII da Diretoria de Rotas Aereas do M. Aer., Tecnologista XXI do Arsenal de Guerra do Rio do M.G. e Delineador XIX do Arsenal de Guerra do Rio do M.G., até amanhã, dia 29; Desenhista VII do Arsenal de Guerra do Rio do M.G., até o dia 1.º de dezembro; Armazenista VII, VIII e IX, da Fábrica do Galeão do M. Aer. e Armazenista VII e IX do Depósito de Aer. do Rio de Janeiro do M. Aer., até o dia 3 de dezembro.

**Prova de Habilitação** (Estados) — Inspetor XV da Divisão do Ensino Secundario do M.E.S., até o dia 20 de dezembro.

# A DÍVIDA EXTERNA

Devemos todos regozijar-nos, sem dúvida, com a esperança de que tenha agora o país chegado a uma solução realmente definitiva e exequivel do velho problema de sua divida externa.

A redução do montante do capital e dos juros dos sucessivos compromissos assumidos em mais de um século de vida independente e a equidosa distribuição dos pagamentos constituem resultados de ordem prática demasiado valiosos para que se deixe de reconhecer a significação do bom êxito das negociações, tanto mais que não o alcançamos com humilhações ou quebra da dignidade nacional.

Esperamos que, como declarou o sr. Sousa Costa, esteja encerrado esse capitulo da nossa historia financeira, geralmente julgado, aliás, nos dias correntes, apenas pelos erros e abusos que nele se encontram.

Para salientar as vitorias do presente, não se deve denegrir o passado com as generalizações sempre sujeitas ao erro de injustos rigores.

De empréstimos não nos libertamos facilmente, pois ainda agora os estamos contraindo, para os mais proveitosos fins, como o da fundação da grande siderurgia, o equipamento da defesa nacional, a exploração das nossas fontes de produção, etc.

Quanto aos efetuados noutros tempos, seria absurdo negar, por exemplo, o enriquecimento do patrimonio material da Nação com os frutos de muitos deles, pois aí estão estradas de ferro, portos, redes de esgoto e melhoramentos diversos realizados, pelos antigos governos, com o capital estrangeiro. Por outro lado, o recurso aos empréstimos para pagamento de empréstimos, circulo vicioso em que nos mantivemos durante largo tempo, foi uma contingencia a que tambem não poude fugir o proprio governo atual, que realizou, premido pelas circunstancias, o grande "funding-loan" de 1931.

As providencias ulteriores, em 1934 e 1940, abandonadas no curso de sua vigencia, aí estão para demonstrar, igualmente, que o esquema agora anunciado não esteve, outrora, ao facil alcance dos governantes e houvesse sido desprezado por simples incuria ou corrupção.

Na verdade, o que se não pode esquecer, sem o minimo desmerecimento para o elevado alcance do acordo recem-firmado, é a intervenção, no momento, de circunstancias excepcionais e sem precedentes.

Haveria a acentuar, de inicio, a evolução da propria mentalidade capitalista no sentido do abrandamento de suas exigencias, e permitindo, por isso, o ajustamento de taxas e vantagens aos niveis reclamados pela justiça e a moral. Juntem-se a esse os fatores concernentes à politica internacional, a propiciar o interesse que dispensaram à feliz conclusão das "demarches" os governos dos paises onde se encontram os nossos maiores credores, a Inglaterra e os Estados Unidos, ambos irmanados na grande luta para a qual estamos concorrendo com os frutos do nosso trabalho e o vigor da nossa repulsa ao inimigo comum.

Note-se que foi ainda a guerra, fazendo crescer o valor de nossa exportação e privando o nosso consumo de numerosas mercadorias importadas, ou seja permitindo o acúmulo de disponibilidades no exterior, outro importante fator no resultado a que chegamos.

Assim, sem perdermos a serenidade no julgamento dos males que o acordo consubstanciado no decreto-lei de 23 do corrente deverá eliminar, e sem deixarmos de apreciar o conjunto das circunstancias que o possibilitaram, vejamos no feliz acontecimento uma segurança de tranquilidade e de estímulo para a economia brasileira.

## CÁLCULOS JAPONESES

Os recentes e vitoriosos ataques das forças americanas às ilhas Gilbert provam, antes de tudo, que os Estados Unidos estão acumulando no Pacifico elementos imensamente poderosos, com os quais desfecharão golpes cada vez mais serios contra a fortaleza nipônica e seu vasto anel externo e interno de defesas.

A marinha de guerra ianque, segundo acaba de declarar o ministro Knox, possue hoje quase novecentos navios de todos os tipos. A esse total mais algumas centenas serão acrescentados no decorrer do próximo ano. E' a essa formidavel esquadra moderna, certamente a maior que já existiu, que cabe o papel decisivo de assegurar o controle das vias de comunicação extensas e dificeis através das quais circulam os elementos da ação bélica, cujo peso os japoneses começaram já a sentir, em posições tremendamente distantes das bases americanas.

Desse modo, tambem no Pacifico, lenta mas seguramente a maré da guerra está começando a virar. De certo, os nipônicos conquistaram pontos preciosos de resistencia e abastecimento, mas a verdade é que, havendo alcançado o máximo de expansão, que lhes era possivel, já agora experimentam a necessidade de se defenderem onde julgavam se achar por muito tempo ainda fora do alcance inimigo.

Não foi por mera formalidade que o imperador Hirohito desceu do seu trono outro dia para abrir a nova sessão da Dieta e alí afirmar que a situação nacional, se apresentava muito grave. Sem de modo algum subestimar o poderio nipônico, os fatos estão dizendo que os japoneses como os italianos enganaram-se redondamente nos cálculos que fizeram afim de entrar na guerra. Mussolini escolheu a hora da capitulação da França, na certeza de que a Inglaterra não resistiria sozinha. Tojo e seus camaradas escolheram a hora em que os exércitos nazistas se encontravam às portas de Moscou para vibrarem o golpe traiçoeiro de Pearl Harbor.

## DEMORA INEXPLICAVEL

A Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro é, sem favor, uma instituição que presta bons serviços à laboriosa classe, notadamente no tocante a assistencia médica, para o que dispõe de excelente corpo clinico.

Daí, a estranheza que vem suscitando, não diremos a sua resistencia, mas a falta de presteza em atender à justa pretensão de seus associados, quanto à instalação de um restaurante na nova e soberba sede da avenida Rio Branco.

Essa pretensão já foi objeto de exame da diretoria da Associação e do SAPS; e não surgiu, porque não podia surgir, qualquer objeção seria a que se concretizasse em fato. A sede social — segundo se sabe — tem vaga a ampla sobreloja, local que reune excepcionais condições para o empreendimento. Por seu turno, o SAPS sugeriu uma fórmula satisfatoria para financiamento das refeições. Assim, que se poderia alegar contra o desejo dos comerciarios?

No momento, nenhum serviço maior poderá a Associação prestar aos seus associados, do que esse, de proporcionar-lhes refeições sadias, a preços módicos, naquele palacio que é, afinal, deles mesmos, e que já proporciona receita avultada com o arrendamento de outros andares.

O assunto passou, da esfera da economia interna da Associação, para a alçada do ministro do Trabalho e, afinal, para a decisão do presidente da República. Acreditamos que venha a ter solução favoravel. Mas não é possivel deixar de lamentar que tanta argumentação haja sido dispendida e tanta "demarche" feita num caso de clareza meridiana e de tão indiscutivel justiça.

# GUERRA SELVAGEM E SEM QUARTEL

## A campanha de Tarawa foi a mais sangrenta e dura

PEARL HARBOR, 27 (Por Charles P. Arnot, da "United Press") — O Pacifico se converteu em teatro de uma selvagem guerra sem quartel, em cujo desenvolvimento verifica-se um escasso número de prisioneiros, pois a luta é de morte. Isso coincide com a pressão que os norte-americanos começam a exercer no circulo de defesas exteriores do Japão. Tropas de Marinha e do Exército dos Estados Unidos limparam virtualmente de japoneses as ilhas de Takawa e Makin. O almirante Nimitz, por sua parte, declarou que são "poucos os japoneses vivos que permanecem ainda nas ilhas Gilbert". As testemunhas oculares das ações travadas neste último cenario de guerra manifestam que os nipônicos lutaram até à morte nos ninhos de metralhadoras e buracos onde se encontravam emboscados, e até se amarraram às copas dos coqueiros para fazer fogo ocultos dalí. Estes últimos uma vez mortos eram vistos balançar colados às folhas pendentes de algum ramo elevado. O comandante da Marinha de desembarque, Evans F. Karson, manifestou que a campanha de Tarawa foi a mais sangrenta e dura em que participou um corpo de marinha de desembarque em toda a historia, apesar do fato de que somente durou 76 horas. Segundo o comandante Karson, as tropas imperiais lutaram fanaticamente. Alguns japoneses procuraram abandonar a ilha a nado para se dirigir às ilhas circunsvizinhas; porem as tropas norte-americanas o impediram.

Dirigindo contra eles o fogo de metralhadoras e de fuzis lhes foi dada a morte da mesma maneira com que os nipônicos matavam anteriormente os soldados norte-americanos, que procuravam alcançar a costa da ilha durante o desembarque. Outros soldados do Imperio liquidavam a vida praticando o Harakiri, antes que entregar-se.

A campanha das ilhas Gilbert desenvolve-se sobre a base de matar ou morrer. Os prisioneiros estão fora da questão. Grande número de coreanos que haviam sido empregados como trabalhadores, caíram em mãos dos norte-americanos; porem, segundo parece, os japoneses não lhes deram armas, razão por que foram capturados com facilidade. O tenente-coronel James Roosevelt, que acaba de regressar da batalha de Makin e Tarawa, informou que os japoneses tentaram um ataque suicida contra Tarawa. Eis aqui o seu relato: "Oficiais vestidos com uniformes de gala, luzindo suas condecorações, com os binóculos adornados com plumas, esgrimindo como única arma suas espadas, conduziram centenas de soldados nipônicos para as linhas norte-americanas para uma luta de morte, corpo a corpo. Vi um oficial japonês morto com sua propria espada, quando tentava matar com ela um soldado norte-americano. Este último esquivou-se, tomou a espada ao oficial japonês e o atravessou com ela".

## No Palacio do Catete

Estve no Palacio do Catete o sr. José Afonso Mendonça de Azevedo para oferecer ao presidente da República um exemplar antigo do livro "Da Propaganda à Presidencia" do ex-presidente Campos Sales.

# ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

## Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Fazenda, da Marinha e da Viação, no DASP e no Conselho de Aguas e Energia — Nomeações

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**Na pasta da Justiça:**

— Nomeando Francisco de Melo Sampaio, depositario público, padrão K.

**Na pasta da Fazenda:**

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou o policia fiscal, classe D, Alcides de Oliveira Guedes, interinamente, como substituto, ajudante de tesoureiro, padrão J.

— Nomeando, interinamente, Carlos de Brito, ajudante de tesoureiro, padrão J.

**Na pasta da Guerra:**

— Removendo, a pedido, Diógenes Gonçalves Pena, auditor de primeira entrancia da Justiça Militar, padrão M, do Quadro Permanente da Segunda Auditoria da Segunda Região para a Auditoria da Quarta Região.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Paulo Pinheiro artifice, classe C, do Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio para a Fábrica de Bonsucesso, e Samuel Pereira da Silva, motorista, classe D, do Gabinete do Ministro para o Serviço Central de Transportes.

— Nomeando, interinamente, datilógrafo, classe D, Agio dos Santos, Antonio Ferreira Botelho Neto, Etelvino de Oliveira Carvalho, Mozar Cesar Sampaio, Odil de Oliveira e Rubem dos Santos Azevedo.

**Na pasta da Marinha:**

— Concedendo aos oficiais, sub-oficiais e praças abaixo mencionados a Medalha Militar — *passadeira de platina*, ao capitão de mar e guerra Antonio Pedro de Cerqueira e Sousa; *de ouro*, com passadeira de ouro, aos sub-oficiais Leão de Oliveira Costa e Luiz Ribeiro de Vasconcelos, ao primeiro sargento João Cândido da Silva e ao cabo Euclides de Paula Pitanga; *de prata*, com passadeira de prata, ao capitão-tenente Severino Pereira, aos sub-oficiais Joubert Reishoffer, João Gregorio de Sousa e João Felisberto de Carvalho, aos primeiros sargentos Carlos Gomes da Costa, Pulcino Nestor da Silva e Antonio Ribeiro da Silva e aos cabos Braz José Coelho, Natalicio Severino dos Anjos, Artur Vicentino Costa, Nelson Gonçalves Dias e Antonio José Monteiro; *de bronze*, com passadeira de bronze, ao sub-oficial Cândido Joaquim de Almeida Neto, ao primeiro sargento Antonio de Abreu Lima, ao segundo sargento Francisco Luciano de Oliveira aos terceiros sargentos José Costa Bezerra e Altino Cardoso, aos cabos José Palm de Góis, Osvaldo Pedro dos Santos, José Batista Barbosa, Francisco Lopes da Silva, Nazario Bulhões Pinheiro e Josaphat Santos, e aos marinheiros Ernesto Rodrigues Pereira, Augusto Penha, João Lima da Silva Costa, Bonnerges Fernandes Bezerra, Antonio Moutinho, Vicente Carneiro e Pedro Ribeiro da Silva.

**Na pasta da Viação:**

— Aprovando os seguintes projetos e orçamentos: para obras na Estrada de Ferro D. Teresa Cristina, para instalação de uma balança no porto de Cabedelo e para construção de um Posto Fiscal no porto de Recife.

**No DASP:**

— Exonerando Carlos Gonçalo Amaral, do cargo da classe F da carreira de escriturario.

**No Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica:**

— Outorgando à Prefeitura Municipal de Campo Formoso concessão para o aproveitamento de energia hidráulica da cachoeira denominada Pau de Oleo, no ribeirão Douradinho, no distrito da sede do municipio de Campo Formoso, Estado de Minas Gerais.

## Arrasados distritos inteiros de Berlim

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

mações que teriam podido ir ao encontro dos aparelhos atacantes. Calcula-se que passaram de 1.000 os aviões norte-americanos que atacaram Bremen, à tarde, o que despertaria consideravelmente a Luftwaffe sobre o ponto que escolheria a RAF para seus ataques noturnos. Referindo-se às defesas terrestres de Berlim, o comunicado do Ministerio do Ar disse que estavam formadas principalmente "por seis grandes grupos de uns 50 refletores cada um, colocados à volta da cidade, com muitas baterias de grosso calibre que disparavam em torno do cone de luz, cada vez que um avião era localizado".

Apesar de intensa atividade das defesas terrestres de Berlim, os "Lancaster" mantiveram seu "record" de lançar uma tonelada de bombas por segundo, "record" esse estabelecido nos anteriores bombardeios da capital germânica. Toda a carga de bombas que levaram caiu em solo berlinense no curto prazo de 20 minutos, apenas.

Observadores qualificados estimam que este quarto assalto contra Berlim, efetuado à base de bombas de 2.000 quilos, terá completado a devastação de uma terça parte da cidade. A expedição diurna contra Bremen e as noturnas contra Berlim e Stuttgart fazem com que se elevem a cinco os ataques levados a efeito contra a Alemanha nas últimas 24 horas, com o que a ofensiva aerea anglo-norte-americana chega a um novo ponto culminante. A crescente intensidade desta ofensiva indica tambem que se trata de "abrandar" o Reich em preparação para a segunda frente.

## Mihailovitch juntou-se a Hitler

MADRID, 27 (U. P.) — Noticias procedentes de Berlim indicam que o general Draja Mihailovitch aderiu, com suas tropas, ao bando de Hitler.

## Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

major Flavio Duncan de Lima Rodrigues.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, o major Valdemar Millen e o capitão Nabor Carvalho da Cruz.

— Foram designados o coronel Luiz Felipe de Albuquer, o tenente-coronel Amauri Pereira, e os capitães Newton Faria Ferreira e René Cruz, para, em comissão, emitirem parecer sobre um bote-pneumático, fornecido por uma fábrica de S. Paulo.

— O ministro concedeu permissão ao tenente-coronel Julio Limeira da Silva, do 1.º Batalhão Ferroviario, para vir ao Rio.

**ORDEM AS UNIDADES RECEM-ORGANIZADAS**

As unidades de recente organização e ainda não computadas nas dotações de Material de Limpeza e Lubrificação deverão apresentar, segundo o diario regional de ontem, com a máxima urgencia, sugestões e pedidos de acordo com as suas necessidades, para um semestre.

— Afim de evitar acúmulo de serviço no Estabelecimento de Fundos Regional, recomendou o general Mauricio Cardoso que as unidades administrativas desta Região façam entrega das requisições de pessoal ao mesmo Estabelecimento. A partir de dezembro próximo vindouro, 48 horas antes do dia designado para o respectivo pagamento.

**EXCLUSÃO DE ATIRADORES**

Foram excluidos dos Centros de Instrução, abaixo, os seguintes atiradores: da E.M.I. 177, Wilson Borges; do T.G. 77, Milton Palm dos Santos; do T.G. 274, Wilson Cavalcanti Gallozio e Nedel Padilha Mendonça; e da E.I.M. 202, Francisco de Paula Pinheiro.

**SINDICANCIA**

Em substituição ao 1.º ten. João Tavares Bastos, do 3.º R.I., foi designado ontem pelo comando da 1.ª Região Militar o oficial de igual patente Matias do Rego Barros, para proceder a uma sindicancia.

**ELOGIADO O TEN. CEL. CESAR RODRIGUES**

Foi desligado, ontem, da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria, onde servia como chefe do Estabelecimento de Fundos Regional, o tenente-coronel Benedito Cesar Rodrigues. A seu respeito, o general Mauricio Cardoso fez consignar em boletim interno o seguinte: "Este comando tem a satisfação de declarar haver esse oficial bem cumprido sua missão de chefe junto a este Comando, na direção de tão importante orgão do Serviço de Intendencia. O ten. cel. Cesar Rodrigues, a quem este Comando louva e agradece pela colaboração leal e inteligente que lhe prestou, vem assim de confirmar mais uma vez as excelentes qualidades profissionais de que é dotado, pois dentro do periodo de 4 meses de sua chefia, soube manter a eficiencia do seu Estabelecimento, tendo tido oportunidade de sugerir e adotar medidas reveladoras de interesse pelo serviço, razão por que este Comando elogia-o e felicita-o, augurando-lhe pleno êxito nas novas funções que vai exercer".

**HOMENAGEM AO TEN. DR. MAJELA BIJOS**

Colegas e amigos do tenente Gerardo Majelas Bijos, em regozijo por sua recente eleição para membro titular da Academia Nacional de Medicina, vão oferecer-lhe um almoço no Automovel Clube, às 12 horas, no dia 4 de dezembro próximo. As listas de adesões se encontram no Clube Militar, Instituto Nacional de Ciencias Politicas, Diretoria de Saude do Exercito, Hospital Central do Exército, Associação Brasileira de Farmaceuticos e Confeitaria Pascoal.

**NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR**

Apresentou-se o capitão médico Sergio Fontes Junior, por ter de seguir para Valença, amanhã, a serviço.

— Apresentaram-se tambem os seguintes oficiais da reserva: capitão Pedro Miranda, de Cavalaria, por ter sido nomeado chefe de Secção da 11.ª C. R.; primeiros tenentes Valter Vieira de Azevedo, de Infantaria, por ter sido classificado no 6.º R. I.; Moacir de Sousa Maia, de Infantaria, por ter sido classificado no Regimento Sampaio; Santiago Alfredo Botafogo Muniz, de Infantaria, por ter sido classificado no Batalhão Escola, terminado trânsito e recolher-se; Osvaldo Paiva Siqueira, de Infantaria, por ter sido classificado no Regimento Sampaio; segundos tenentes Silvio Alvim de Lima e Raul de Miranda e Silva Junior, médicos; Antonio da Silva Leite e Felix C. Garcia, dentistas, por efeito de nomeação; Guajará Augusto Cavalero, dentista, por ter sido desligado do P. A. V. e passado à disposição do D. S. E.; Haroldo Gonçalves Moutinho, de Artilharia, por ter chegado de Curitiba e recolher-se à sua unidade; Romão Augusto Stefano, Idmeck Chorswicki, de Artilharia, por ter de recolher-se à sua unidade; Sillo Vaz, de Infantaria, por ter sido classificado no 6.º R. I.; aspirante Adir Celestino Daemon, de Infantaria, por ter mudado de residencia, Newton de Almeida Gusmão, Humberto Leite de Araujo, Oto Mohn, Pepe Jacó Benzecry, José Soares Fernandes, Valter Pinheiro Guerra, Luso Afonso Melim, Roberto Barbosa de Miranda, Raimundo Wilson de Queiroz Jucá, Antonio da Silva Praça, João Benedito de Araújo Filho, Moisés de Carvalho Alves, Afonso Correia Mariz, Giaci dos Santos Matos e Roberto de Luca, médicos, todos por terem de seguir para a cidade de Valença, onde realizarão um estagio na 1.ª F. S. R.

**OFICIAL A DISPOSIÇÃO DA INTERVENTORIA NO PIAUI**

Em nota de ontem, o ministro passou o major José Vitorino Correia à disposição da Interventoria Federal no Estado do Piauí.

**FIRMAS COMERCIAIS DESTA PRAÇA CHAMADAS A PAGADORIA DA ENGENHARIA MILITAR**

Deverão comparecer amanhã, às 13 horas, à Pagadoria da Diretoria de Engenharia, os representantes das seguintes firmas: Tintas Finas Ltda., L. Castier Ltda., Duarte Neves & Cia., Est. Materia Intendencia do Rio, Paredes & Cia., Empresa Brasileira de Engenharia Ltda., C. A. Gonçalves & Cia. Ltda., Montana Ltda., Lustrene Ltda., Abilio Areias & Cia. A. Ramda & Cia. Ltda., L. J. Costa & Cia., Valter Fernandes & Cia. Ltda., "Piratininha" Cia. Nac. de Seguros Gerais, Antonio de Sousa Maciel Sobrinho, Cia. Metalurgica Barbará S. A., Paredes & Cia., Hime & Cia., A. D. Matos, Lemgruber & Cia., Soc. Nac. Comercio e Representações Ltda. Gonçalves Fonseca & Cia. Ltda., Soc. Nac. Comercio e Representações Ltda., S. A. Tubos Brasilit, Wilson Sons & Cia. Ltda., Soc. Ericsson do Brasil Ltda., Dias Garcia & Cia. Ltda., J. Soares Ferreira & Cia. Ltda., Est. de Subsistencia Militar do Rio, Santos & Campos Ltda.

**O C. P. O. R. FARA' DEMONSTRAÇÕES DE NATAÇÃO**

Realizar-se-á, amanhã, às 20 horas, na piscina da Associação Cristã de Moços, o encerramento de um curso de natação alí realizado.

Durante a solenidade do encerramento, o C. P. O. R., do Rio de Janeiro, terá oportunidade de fazer demonstrações de "natação e segurança nagua", mostrando o trabalho do soldado quando tem que intervir dentro de cursos dagua, sua transposição, etc.

## Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas rubricadas no 6.º dia:

— Aposentados e Abono Provisorio de Educação, da Aeronáutica e da Agricultura (A a Z) — livros 1.011 a 1.013, 1.031, 1.035 e 1.047.

## GOLPES DE VISTA

### "Bombardearemos a Alemanha tanto de dia como de noite..."

LONDRES, 27 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Quando o primeiro ministro Churchill, no memoravel discurso que pronunciou na noite de 22 de junho de 1941, advertiu a Alemanha de que a guerra aerea contra aquele país seria intensificada e que sobre o povo germânico haveriam de recair os mesmos sofrimentos que Hitler, com o apoio da grande maioria dos alemães, havia imposto a outras nações, não proferiu palavras vazias, nem ameaças sem fundamento. Consumara-se naquele dia mais um atentado contra os direitos dos povos. Perpetrara a Alemanha mais um crime, rasgando mais um tratado e assaltando mais uma nação. A Russia acabava de ser invadida, malgrado o Pacto de Não-Agressão, firmado ainda não haviam decorrido dois anos, e anunciado ao mundo com tanto estardalhaço pelos propagandistas do "Eixo". Churchill, após haver prometido todo o apoio britânico à nova vitima das ambições de Hitler, fez ver à Alemanha que esta seria submetida aos terriveis ataques da Real Força Aerea. "Bombardearemos a Alemanha tanto de dia como de noite", declarou o primeiro ministro, "em escala sempre crescente, lançando sobre aquele país, mês após mês, uma carga mais pesada de bombas, e faremos com que o povo germânico prove e trague cada mês uma dose mais forte das miserias que semearam sobre a humanidade". Os acontecimentos não tardaram a confirmar a veracidade dessa profecia. Não há dúvida de que já foram mais do que vingados os bombardeios indiscriminados efetuados pelos aviões de Goering sobre as cidades pacificas de paises indefesos. Mas não se trata de uma simples vingança por parte dos aliados. O que importa é ganhar a guerra. E para que esse objetivo seja alcançado é mister reduzir o inimigo à impotencia, esmagando a sua gigantesca máquina de guerra. E' essa a verdadeira finalidade da ofensiva aerea contra o Reich.

•

Quis o Destino irônico que a arma com que a Alemanha nazista pretendeu aterrorizar os seus vizinhos e forçar a completa submissão das nações da Europa e mais tarde do mundo inteiro — fosse contra ela empregada com uma violencia que vem ultrapassando todas as espectativas. A "Luftwaffe", na qual Hitler depositava uma confiança tão exagerada que chegou a menosprezar o valor das marinhas de guerra dos seus futuros adversarios, fracassou ao ser utilizada como força independente. Eficientissima como força de cooperação com as forças terrestres, e aterrorizante quando utilizada contra centros mal defendidos, a "Luftwaffe" teve a sua primeira grande derrota na Batalha da Grã-Bretanha. Daí por diante, à medida que a guerra se fosse prolongando, a força aerea da Alemanha estava condenada a ocupar um plano cada vez mais baixo em relação às forças aereas das potencias aliadas. E' que a industria bélica do Reich, mesmo lançando mão dos recursos técnicos dos paises da Europa ocupada, jamais poderia competir com o produto da gigantesca mobilização que forçosamente se iria processando na Grã-Bretanha, nos Estados Unidos e na Russia. E uma vez perdido o dominio do ar, o ritmo desse enfraquecimento comparativo se iria acelerando assustadoramente para a Alemanha. Com efeito, ao passo que os anglo-americanos de posse de milhares de bombardeiros pesados iam levando a destruição ao parque industrial germânico, não só no proprio Reich como ainda nos paises ocupados, obrigando, assim, a baixar consideravelmente a media da construção aeronáutica germânica, as potencias aliadas podiam, livremente, expandir os seus programas de produção de aviões de todos os tipos. A Grã-Bretanha, depois da derrota da "Luftwaffe" sobre as Ilhas Britânicas, ficou praticamente livre de ataques aereos. A Russia removeu uma grande parte da industria para a região dos Urais; e os Estados Unidos estavam fora do alcance dos aviões inimigos. Nesses três paises aumentou, prodigiosamente, a produção de aviões de todos os tipos.

•

De dia e de noite a aviação aliada está desmantelando a máquina de guerra germânica. Ao passo que na Frente Oriental são tremendos os golpes sofridos pela Alemanha, no proprio interior do Reich está sendo realizada uma destruição sistemática sem precedentes. E alem das perdas materiais que vem sofrendo a Alemanha nazista, há ainda os danos incalculaveis de ordem moral que resultam desses bombardeios. O povo germânico já não desconhece agora a significação real da palavra — Guerra. Essa nação, que de há muito vinha sendo intoxicada pelo veneno do Prussianismo, compreende agora que a Guerra não é apenas um empreendimento glorioso, em que todas as miserias e sofrimentos são reservados exclusivamente para os paises invadidos pelas forças armada alemãs. Fazemos votos para que dos horrores da guerra que a Alemanha desencadeou e que só agora os alemães estão conhecendo em toda a sua plenitude, possa ser extraida uma lição proveitosa pelas futuras gerações germânicas. Que estas aprendam a odiar para sempre a memoria do Nazi-Prussianismo. Só assim poderá a Alemanha de amanhã ser reintegrada no seio das nações que prezam a verdadeira civilização e a Paz.

# Recrudesce subitamente a luta na frente do 5.º Exército

## Os alemães lançaram fortes ataques a oeste de Venafro, mas foram desbaratados pela artilharia americana

## Melhorou o 8.º Exército sua cabeça de ponte no rio Sangro

ALGER, 27 (Por Harrison SALISBURY, da United Press) — Ao recrudescer subitamente a luta na frente do V Exército norte-americano, que conta com tropas britânicas, o comando dessa força, dirigida pelo general Mark Clark, se viu forçado a oferecer combate violentissimo a tropas germânicas a oeste de Venafro. Os teutos lançaram fortes ataques, mas a persistencia e a capacidade de fogo da artilharia do V Exército, alem de causar perdas importantes ao inimigo, barrou-lhe sua tentativa de marcha. Entrementes, o VIII Exército melhorava sua cabeça de ponte sobre o rio Sangro, cujas aguas já sairam do leito do rio em consequencia das chuvas torrenciais que têm caido nestes últimos dias. O primeiro ataque alemão foi anulado antes que ganhasse amplitude mediante certeiro fogo da artilharia norte-americana. A luta teve por cena uma zona em torno de Amignano, na elevação contigua à estrada principal que leva a Capua, onde os alemães pretenderam romper as linhas estadunidenses. Os alemães aproveitaram melhor estado do tempo para intensificar suas atividades depois de varios dias de quase completa calma na parte da frente italiana. Por sua parte, as forças do general Montgomery, não obstante o transbordamento do Sangro, ampliaram sua cabeça de ponte às margens desse rio e estenderam novas pontes sob a proteção de um verdadeiro diluvio de bombas lançadas por máquinas da força aerea tática aliada. O comunicado diz que nos demais setores da frente do VIII Exército houve escaramuças. Estas, quase todas, no setor de Castel di Sangro, nas proximidades do centro da linha britânica. Castel di Sangro está agora na iminencia de ser ocupada pelos britânicos.

Juntamente com as atividades já registradas, continuaram os duelos de artilharia na frente do V Exército. Simultaneamente, um comentarista informou que os alemães estão construindo poderosas posições de campanha nas montanhas ao sul do caminho de Roma a Capua. Os informes recebidos sobre tal construção indicam que se trata de uma ampla rede de trincheiras com embasamentos para morteiros e metralhadoras, o que traduz a intenção dos tudescos em manter essa linha o maior tempo possivel. Uma vez que as operações terrestres na Italia se converteram numa luta de posição, a aviação aliada reiniciou suas atividades após breve pausa causada pelo mau tempo. Assim é que "Fortalezas Voadoras" cortaram novamente a ferrovia que corre pela costa ocidental da Italia ao bombardear Recco, cidade situada 24 quilômetros ao sudeste de Gênova. Um dos tripulantes dos bombardeiros declarou ao regressar que muitos dos projeteis cairam exatamente sobre o viaduto de Recco, o qual tem quase 500 metros de comprimento. Na costa oriental, aparelhos "Liberator" causaram danos na linha ferrea. Nessas atividades intervieram quase todos os tipos de aviões de que dispõem os aliados. Alem disso, foram bombardeadas fábricas. Dos 12 aeroplanos alemães destruidos, durante o dia, os caças aliados que protegiam um comboio abateram nove. Apenas foram perdidas seis máquinas aliadas. Na costa do Adriático foram bombardeadas pontes em Falconara, Fano, Sessano e Senagallia. Tambem foram atacadas Anko e Civitá Vecchia.

## Novo procurador geral da Fazenda Pública

Nomeado por decreto do presidente da República, em substituição ao dr. Francisco Sá Filho, tomará posse amanhã, às 11,30 horas, o dr. João Domingues de Oliveira, novo procurador geral da Fazenda Pública.

O ato realizar-se-á no gabinete do dr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda.

## Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, com as ações e titulos irregularmente cotados. A libra esterlina cotou-se de 4,02 a 4,04. O Mercado de Algodão abriu em posição firme.

* * *

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, com movimento calmo de operações e os titulos irregularmente cotados. As obrigações do Governo fecharam em posição estavel. A libra esterlina cotou-se de 4,02 a 4,04. Foram negociados 341.070 titulos e ações. O Mercado de Algodão fechou com três pontos de alta e o disponivel cotado a 20,01. O termo para dezembro e março cotou-se, respectivamente, a 19,91 e 19,80.

## Sitiados os japoneses nas terras baixas e pantanosas de Tung-Ting

CHUNG-KING, 27 (U. P.) — Um porta-voz militar anunciou que as poderosas forças inimigas que tentavam avançar desde o rio Yang-Tzé para o sul, na China Central, estão atualmente sitiadas nas terras baixas e pantanosas que se extendem ao oeste do lago Tung-Ting e correm perigo de ser completamente aniquiladas. Em sua declaração, o informante acrescentou que "a batalha do Hunan setentrional se desenrolou segundo esperava o alto comando chinês. Há muitas esperanças de esmagar as tropas inimigas e de alcançar uma grande vitoria. O comunicado chinês expressa que em somente 7 dias, desde 19 até 26 do corrente, foram mortos 8.400 japoneses, em sua maior parte na zona do entroncamento rodoviario de Chang-Teh e próximo de Tzeli, a 50 quilômetros a noroeste do anterior ponto. No mesmo periodo as tropas nacionais sofreram 3.000 baixas. O porta-voz expressou tambem que a maioria dos japoneses cercados ocupa posições nos arredores de Chang-Teh, a 160 quilômetros a noroeste de Chang-Sha, capital de Hunan. As numerosas forças chinesas que se retiram das montanhas vizinhas ao se aproximar o inimigo de Chang-Teh contra-atacam de três direções, tendo já reconquistado Tao-Yuan e Han-Show, a 45 quilômetros a sudeste de Chang-Teh.

## I Congresso Brasileiro de Economia

Realizou-se ontem, na Associação Comercial, a primeira sessão preparatoria do I Congresso Brasileiro de Economia.

Os delegados que iam chegando inscreviam-se nas secções em que se dividem as Comissões Técnicas.

As 16 horas iniciou-se a reunião, sob a presidencia do sr. João Daudt de Oliveira, presidente daquela Associação e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, tomando parte na mesa os srs. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias de São Paulo; Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria; Daniel de Carvalho, presidente do Instituto de Economia, e Luiz Dodsworth Martins, secretario geral do Congresso.

Essa reunião foi convocada para aprovação do Regimento Interno o que foi feito, após alguns debates, com as emendas oferecidas.

Sob a presidencia do dr. Daniel de Carvalho houve outra reunião, às 18 horas, no Instituto de Economia, afim de se constituirem as diversas Comissões Técnicas.

**REUNIÃO DE COMISSÕES**

Continuam reunidas as Comissões dos Assessores Técnicos, procedendo ao estudo das teses apresentadas, em número já superior a cem, e que serão entregues às respectivas comissões.

A primeira reunião das Comissões Técnicas realizar-se-á amanhã, às 9 horas.

## Destino das coisas requisitadas pelo Governo

Dispondo sobre o destino das coisas requisitadas o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Salvo licença em contrario da autoridade que tiver feito a requisição, as coisas requisitadas não poderão ter destino diferente do que constar do ato da requisição.

Paragrafo único — A infração do disposto neste artigo sujeitará o responsavel, civil ou militar, à pena prevista no art. 41 do decreto-lei n.º 4.812, de 8 de outubro de 1942.

Art. 2.º — Quando a requisição for feita pela União, porem em favor de outra pessoa juridica ou fisica, a autoridade que fizer a requisição poderá exigir do beneficiario que deposite o valor da coisa requisitada.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

## A Colombia em guerra com o Reich

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página.)

nos podemos subtrair a seus efeitos e consequencias. O Governo Nacional deixa público a constancia desse fato e declara que se acha colocado na obrigação de tomar as medidas necessarias para defender o povo colombiano da agressão externa e para preservar sua soberania, sua honra e seus direitos. O governo não considera que essas medidas devam interromper a normalidade constitucional da República nem a marcha ordenada e regular de suas instituições juridicas. Em cumprimento dos acordos assinados no Panamá, em Havana e no Rio de Janeiro, o governo porá esses fatos no conhecimento das Nações Americanas, e expressa sua vontade de buscar uma vinculação mais estreita com os Estados do Continente, com o fim de participar com maior vigor na defesa comum e fortalecer sua propria segurança".

### *Texto da proposição do Senado*

BOGOTA', 27 (U. P.) — E' o seguinte o texto da proposição aprovada esta madrugada por 33 votos contra 13, no Senado, sobre a declaração de beligerancia com a Alemanha:

"O Senado da República, depois de ter ouvido a declaração oficial do governo sobre os fatos da agressão que fazem reconhecer que a Alemanha se acha em estado de beligerancia contra a Colombia, e de acordo com o discurso do sr. ministro das Relações Exteriores, expressa sua conformidade com tais declarações, que implicam, a seu juizo, na afirmação do direito da Colombia de assumir a posição que corresponde à que foi tomada pelo Reich. O Senado manifesta, perante a Nação e perante o povo americano, que está disposto a defender a dignidade da Patria e dos regimes democráticos, a tomar todas as medidas tendentes a repelir ataques de que são alvo e a coadjuvar as que nesse sentido tomar o orgão executivo do "poder público".

# BANCO DO BRASIL S. A.

## Carteira de Exportação e Importação

## AVISO N.º 55

### Importações provenientes dos Estados Unidos da América ou do Canadá

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, em virtude das crescentes disponibilidades de praça marítima, foram estabelecidas normas tendentes a proporcionar facilidades à execução do Plano de Descentralização do controle das importações do Brasil provenientes dos Estados Unidos da América e do Canadá.

Assim, não mais será necessaria a apresentação de "Pedidos de Preferencia" para a importação:

1) — de qualquer dos materiais incluidos na relação publicada no "Diario Oficial" da União, de 26-11-43 (Secção I);

2) — de outros produtos, desde que as encomendas sejam de montante igual ou inferior a U$S 25.00;

3) — de materiais "distressed", excetuados produtos de cobre e aluminio, uma vez se destinem ao esforço de guerra ou atendam aos interesses da economia do Brasil;

4) — de produtos de "ferro e aço" de segunda mão, bem como de máquinas e equipamentos usados para os quais não haja sido estabelecida cota de exportação, desde que, igualmente, interessem ao esforço de guerra ou à economia brasileira;

5) — de quaisquer materiais que, provenientes de outros paises, que não o Canadá, devam apenas transitar pelos Estados Unidos da América

A propósito, esclarece a Carteira:

a) — que são considerados materiais "distressed" os de estoques não utilizados e excedentes;

b) — que, embora para as importações referidas nos itens 3 e 4, não receba "Pedidos de Preferencia", poderá — fazendo-o por meio de comunicação às autoridades competentes — dar-lhes o seu apoio, em casos excepcionais, isto é, quando as considerar de relevante conveniencia para a defesa militar ou econômica do Brasil;

c) — que, quer a importação dependa, ou não, de "Recomendação" a "Pedido de Preferencia", o embarque de produtos não essenciais ao Brasil nesta fase de guerra só se fará quando não houver carga de produtos essenciais — assim considerados todos os que figuram não assinalados por asterisco na "Lista de Produtos de Importação" publicada no Suplemento ao "Diario Oficial" da União, de 11-8-43, n.º 186 - cujo transporte terá precedencia naturalmente assegurada.

Em consequencia, de agora em diante, somente serão recebidos para exame — e dentro de prazos periodicamente fixados — "Pedidos de Preferencia" relativos a importações provenientes dos Estados Unidos da América, ou do Canadá (diretas ou via Estados Unidos), que não se enquadrem nos itens 1 a 5 deste Aviso.

Conseguintemente ainda, fica sem efeito o Aviso n.º 54, divulgado pela imprensa do país em setembro último, promovendo-se o arquivamento de todos os "Pedidos" referentes a encomendas cuja importação passou a independer de "Recomendação".

* * *

Observadas as disposições e esclarecimentos precedentes, a Carteira receberá, a partir da data de publicação deste Aviso, até 15 de dezembro próximo vindouro, improrrogavelmente, "Pedidos de Preferencia":

— para o 1.º e 2.º trimestres de 1944, referentes a materiais que não constem, sob as classes "Ferro e Aço — Semi-manufaturas" e "Produtos de Usina", da "Lista de Produtos de Importação" publicada no Suplemento ao "Diario Oficial" da União, de 11-8-43, n.º 186, nem estejam enquadrados no Aviso n.º 51, sobre "Máquinas e Utensilios Agrícolas", divulgado em julho próximo passado; e

— para o 2.º e 3.º trimestres de 1944, atinentes a materiais que figurem sob as precitadas classes (n.ºs 6007.00 a 6108.05).

Assinala a respeito:

1.º) — que, para cada um dos trimestres indicados, deverão ser formulados "Pedidos" distintos, que os interessados apresentarão simultaneamente e nos quais, logo abaixo do texto impresso no espaço entre os itens 6 e 6-A, designarão o trimestre a que se referirem;

2.º) — que, tendo em vista a circunstancia de cotas de suprimento relativas a diversos materiais serem estabelecidas em dólares, é de absoluta conveniencia que os "Solicitantes" consignem na coluna propria do item 6 dos "Pedidos" o preço exato "FOB Factory" das encomendas, afim de que tais cotas possam ser melhor aproveitadas;

3.º) — que tambem com o objetivo de possibilitar melhor aproveitamento das estimativas de suprimento, os "Pedidos" referentes a fios e cabos de cobres deverão trazer, em nota na parte final da segunda coluna do item 6 ("Quantity as indicated on order to USA supplier") indicação da exata quantidade de cobre que as encomendas contenham; e

4.º) — que, continua sendo permitido o agrupamento de determinados materiais num único "Pedido de Preferencia", observados os grupos relacionados no Aviso n.º 52, publicado em agosto último.

Em novembro de 1943.



NOTICIAS DA PREFEITURA

# PROCESSO ADMINISTRATIVO CONTRA TRÊS SERVIDORES

## Prorrogado o prazo para uma professora estagiar nos Estados Unidos — Novo logradouro da cidade — Chamados os candidatos a desenhistas da Prefeitura — Atos e expedientes das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Tendo em vista os pareceres dos secretarios gerais de Administração e Viação e Obras, o prefeito, em portaria de ontem resolveu, instaurar processo administrativo contra os serventuarios Inacio Gonçalves, Francisco Ernesto Pereira e Moisés Sebastião da Silva, todos pertencentes ao Departamento de Limpeza Urbana, ficando os mesmos suspensos do exercicio de suas funções. Para proceder ao processamento de lei, o prefeito da cidade designou os srs. Cristiano Marques da Silva, Aristides Freire Alemão e Ernani de Sousa Carvalho, para sob a presidencia do primeiro, constituirem a respectiva Comissão.

**PRORROGADO O PRAZO PARA UMA PROFESSORA ESTAGIAR NOS EE. UU.**

Em ato de ontem o prefeito resolveu prorrogar até 1.º de março de 1944 o prazo concedido ao professor Curso Primario — Estela Guedes Muniz para sem onus para a Prefeitura, fazer estagio nos Estados Unidos da América do Norte, respeitada as disposições contidas na portaria 37, de 19 de abril p. passado.

**NOVO LOGRADOURO DA CIDADE**

De acordo com o projeto 1104, o prefeito reconheceu como logradouro público da cidade, o prolongamento da rua João Torquato, compreendido entre a avenida Teixeira de Castro e à rua Cardoso de Morais, passando assim, o citado logradouro a ter inicio na rua Cardoso de Morais, terminando na rua da Regeneração, no 11.º Distrito, Penha.

**CHAMADOS OS CANDIDATOS A DESENHISTAS DA PREFEITURA**

Estão sendo chamados a comparecer amanhã, das 11.30 às 15 horas, no Serviço de Coordenação do Departamento de Organização da Prefeitura, afim de que assinem o livro de inscrição, os seguintes candidatos ao Concurso de Desenhista: Valter Andrade Cunha, Valter Dias Ferreira, Silvio Carimi, Alvaro Soares Campos e Rodolfo Martins Paul.

### *Secretaria do Prefeito*

**SERVIÇO DE EXPEDIENTE**

**Despachos do prefeito:** — Manuel José dos Santos — arquive-se em cumprimento do despacho proferido pelo sr. presidente da República; Associação Paulista dos Antigos Combatentes e Estevão Robatini — indeferido; Oficios do Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil e da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, Shicralla Haddad, Miguel Plubins Quadrat — à Secretaria de Viação; Manuel Rodrigues Barreto e oficio da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — à Secretaria de Administração; Estevão Robatini — deferido, em face dos pareceres; J. Gomes Fuga — à Secretaria de Saude e Assistencia; Manuel dos Anjos — à Comissão Especial de Desapropriações.

— **Despachos do secretario do prefeito:** — José Alberto Van Acker — indeferido por conveniencia de serviço; Aristides Pinheiro Porto, Alberto Francisco Moreira, Péricles Gomes Barbosa, Francisco Martins Sanches, Feliciano Maia, Antonio Tavares, Miguel da Silva Rocha, Martim Marcio Silveira — deferido, de acordo com as informações.

Protocolo — Casa Pobre de N. S. Copacabana — pague a taxa prevista em lei.

### *Secretaria Geral de Administração*

**SERVIÇO DE EXPEDIENTE**

**Despachos do secretario geral:** — João Clemente da Mota — indeferido, por imposição de ordem legal. O requerente não percebia, em carater permanente, por ocasião da sua demissão, o aumento que pretende. Os proventos da disponibilidade foram fixados de acordo com o disposto no decreto de Disponibilidade e do parágrafo único do art. 75 do decreto-lei 1713 de 1939, que assim dispõe: "Não sendo possivel reintegrar o funcionario pela forma prescrita neste artigo, será ele posto em disponibilidade, com o vencimento ou a remuneração que percebia na data da demissão". O aumento de 10 % só foi incorporado aos vencimentos pelo decreto 101 de 5 de outubro de 1936 posteriormente à comissão do requerente que foi processada em agosto de 1936; Carlos Reis Cruz — deferido, pelo prazo de 60 dias, em prorrogação; Zilá Braga — Faça-se o expediente de exclusão a pedido; Fernando Mafra Caldeira de Andrade — indeferido, uma vez que, no momento, são necessarios os serviços dos servidores desta Prefeitura; Amelia Fialho Teixeira — Reconsidero o despacho de 18 do corrente, visto ter ficado provado o acidente de que foi vitima, retificando o periodo da licença concedida para 18 de setembro a 28 do corrente mês.

### *Secretaria Geral de Finanças*

**SERVIÇO DE EXPEDIENTE**

**Despachos do secretario geral:** — Meros Queiroz Dancuart — indeferido, em face da circunstancia de entrar, o predio, dentro em pouco, em concorrencia para demolição; Dinart da Silva — indeferido, visto que o predio deverá ser, em breve, demolido; Arquimedes Mariano de Azevedo — deferido; Manuel João Dias, Eudoro Prado Lopes — autorizo o levantamento do depósito, ouvido previamente o Tribunal de Contas; Cia. Construtora e Técnica Koteca S. A. — restitua-se, em termos; Antonio Joaquim Gomes da Silva e Antonio do Nascimento Guedes — sim, sem prejuizo para o serviço; Antonio Rodrigues Coutinho, Luciano Peres, João Antonio Alexandre e Antonio Fernando Pereira — restitua-se, as importancias de Cr$ 1.386,00 — 730,00 — 392,90 e 184,70, respectivamente; Manuel Bento Alves — cobre-se na base de Cr$ 10.000,00 correspondente à compra e venda, procedendo-se quanto ao mais na forma do despacho recorrido.

**DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA**

**APURAÇÃO DE VALORES LOCATIVOS:**

Por despachos de ontem, do diretor foram fixados os seguintes valores locativos:

Rua Gal. Sampaio, 54, 54-A — Cr$ 8.400,00, sendo: 1.a loja — Cr$ .... 2.400,00; 2.ª loja — Cr$ 1.800,00; sobrado — Cr$ 4.200,00.

Rua Toneleros n. 210, casa 26 — Cr$ 15.600,00.

Rua Joaquim Silva n. 57 — Cr$ 162.960,00, de acordo com as seguinte discriminação de valores parciais: Apto. 101 — Cr$ 6.720,00; apto. 201 — Cr$ 9.360,00; apto. 202 — Cr$ 8.880,00; apto. 203 — Cr$ 6.720,00; apto. 204 — Cr$ 8.160,00; apto. 301 — Cr$ 9.360,00; apto. 302 — Cr$ .... 8.880,00; apto. 303 — Cr$ 6.720,00; apto. 304 — Cr$ 8.160,00; apto. 401 — Cr$ 9.360,00; apto. 402 — Cr$ 8.880,00; apto. 403 — Cr$ 6.720,00; apto. 404 — Cr$ 8.160,00; apto. 501 — Cr$ 9.360,00; apto. 502 — Cr$ 8.880,00; apto. 503 — Cr$ 6.720,00; apto. 504 — Cr$ 8.160,00; loja 57-A — Cr$ .... 12.000,00; loja 57-B — Cr$ 9.360,00; apto. porteiro — Cr$ 2.400,00.

Rua Piumbi n. 51 — Cr$ 6.840,00, sendo: Apto. 101 — Cr$ 4.200,00; apto. 102 — Cr$ 2.640,00.

Rua de S. Cristovão, 1.256. Retifique-se o VT do imovel para Cr$ .... 13.020,00, em 1944, assim discriminado: Sobrado — Cr$ 7.200,00; loja — Cr$ 5.820,00.

### Clube Municipal

CONSELHO DELIBERATIVO — O presidente do Conselho Deliberativo convocou o referido Conselho para uma reunião ordinaria para amanhã, dia 29, às 17,30 minutos. Constará da ordem do dia: Apresentação do relatorio da Diretoria e interesses gerais.

CAIXA DE CAPITALIZAÇÃO — Realizar-se-á no próximo dia 4 de dezembro vindouro às 15 horas, na Tesouraria do Club o sorteio das apólices pertencentes ao Grupo 50 da Caixa de Capitalização. O tesoureiro geral solicita o comparecimento dos componentes do citado grupo:

Dora Maglioli Palhares, Lafaiete Rodrigues de Barros, Alexandre Delaiti Neto, Cristina Melo Mourão Sá, João Pedro Moutinho e Avelino José Machado Junior.

## Assim fala o radio de Berlim

(27 de Novembro de 1943)

**ONDE NASCEU GOETHE...**

Queixou-se, ontem, o radio nazista de que, no último ataque da Aviação Real contra Frankfurt, a casa natalicia de Goethe tivesse sido gravemente estragada.

"Era célebre, assim acrescentou o locutor, pelo seu mobiliario do século XVIII". Esta última observação está errada. E' certo que o mobiliario da casa em que nasceu em 1749 o maior genio alemão data do século XVIII. Mas, em si não é nem célebre nem extraordinario. E' o mobiliario regular de burgueses abastados da época.

Mas tanto esta casa do Hirschgraben quanto a casa de Frauenplan em Weimar são daqueles lugares sagrados que não pertencem a uma cidade nem a uma nação e sim à humanidade inteira.

Mesmo quem nunca visitou a famosa morada, cuidadosamente conservada em seu estado original, a conhece bem pela descrição na autobiografia do autor de "Poesia e Verdade". Conhece o quarto onde veio à luz, com muitas dificuldades devidas à inexperiencia da parteira. Conhece a sala em que o precoce garoto de cinco anos estudava francês, latim e hebráico e aos seis, ante o terremoto de Lisboa, em que morreram tantos milhares de inocentes, entrava a duvidar da existencia de Deus. Lembra-se da pequena janela da qual o pai, à noite, observava a rua, inquieto com a volta tardia do estudante e advogado.

Mas que tem que ver a Alemanha nazista com tais reminiscencias do grande representante da dignidade e liberdade humana? Há exatamente dez anos que, em outro lugar de memoria sagrada, na Casa de Rui Barbosa, Batista Pereira, no seu famoso requisitorio contra o nazismo, apresentou como testemunhas principais Goethe e Kant, fazendo exclamar Goethe: "O meu Fausto! Ao lado da Bíblia da barbaria! Preferimos viver na América! Deixem-nos em paz aqui. Somos cidadãos do universo".

Se as bombas aliadas atingem as casas em que moravam os poetas e filósofos do passado, ao mesmo tempo salvam-lhes o espírito e o livre pensamento para o futuro.

E' o que não compreende o titeré do Spree.

SPECTATOR



### Função criada

O presidente da República assinou decreto criando uma função de assistente de ensino na tabela numérica de extranumerario-mensalista da Faculdade Nacional de Medicina.

## Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas

Orador da turma de bacharelandos de 1943 — Pede-se o comparecimento de todos os bacharelandos terça-feira próxima, às 21 horas, dia em que se realizará o torneio oratorio, cabendo a escolha a uma comissão composta de dois professores, dois representantes de cada uma das turmas e do presidente do Diretorio. Empenhar-se-ão neste torneio os três mais fortes candidatos, previamente indicados.

Departamento Cultural — Será debatido o tema "A legitimidade do lucro", sob a forma de mesa redonda, amanhã, às 21 horas. Projeta-se para o periodo de ferias uma conferencia em que será explanado o decreto-lei n. 6.019.

Exame escrito — Efetuar-se-á no periodo de 6 a 13 de dezembro próximo. Os pontos para os exames de Geografia Econômica, Cont. Transportes, Direito Civil e Economia Politica acham-se mimeografados.

Próxima reunião — Será realizada no dia 1.º, às 19,30 horas; roga-se a presença de toda a diretoria.

## Faculdade de Ciencias Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

Curso de Inglês — O Diretorio Acadêmico, com o propósito de melhor favorecer os colegas, resolveu fundir as duas turmas do Curso de Inglês, possibilitando, assim, duas aulas por semana. Independente da prova de habilitação, qualquer aluno da Faculdade poderá, na qualidade de ouvinte, assistir às referidas aulas, que obedecerão ao seguinte horário: terças e quintas-feiras — das 21 às 22 horas, podendo ser antecipado quando faltar algum professor da Faculdade.

Convocação da diretoria — O Diretorio Acadêmico realizará, amanhã, às 20 horas, uma reunião, para a qual estão sendo convocados todos os membros da diretoria.

Convocação dos Departamentos — Para outra reunião, a ser realizada no dia 30, às 20 horas, estão sendo convocados todos os membros dos Departamentos de Assistencia e Cultura.



## CONSTRUTORA DO LAR LTDA.

| MATRIZ | SUCURSAL |
|---|---|
| Praça da Sé, 170-3.º S. PAULO | Praça Mauá, 7 - 10.º Salas 1.019-1.022 Edificio da "A Noite" |
| AGENCIA DE NITEROI: Rua Visconde de Itaboraí, 377 Tel. 4321 | Tel. 43-4743 RIO DE JANEIRO |

### RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 27 DE NOVEMBRO DE 1943

| SERIES "A" "B" "C" | | SERIE "E" | |
|---|---|---|---|
| 1.º premio | 61.079 | 1.º premio | 261.079 |
| 2.º premio | 71.079 | 2.º premio | 361.079 |
| 3.º premio | 81.079 | 3.º premio | 461.079 |
| 4.º premio | 91.079 | 4.º premio | 561.079 |
| 5.º premio | 01.079 | 5.º premio | 661.079 |

TARQUINIO SETTI — Fiscal do Governo
ANTONIO MATUCK — Diretor

O próximo sorteio realizar-se-á em 29 de dezembro de 1943

## Faculdade Católica de Direito

Depois de amanhã, às 8,30 horas, na sala n. 5, são chamados para a prova oral de Introdução à Ciencia do Direito os seguintes alunos:

Alfredo Carlos de Miranda Pacheco, Fernando Augusto da Silva Carvalho, Ita de Castro Oliveira, João Adolfo Pinto da Cunha Saavedra, João Milanez da Cunha Lima, José Damião de Sousa Rio, José Roberto Rocco, Otavio Luiz Berenguer Cesar, Pedro Benjamim Garcia de Sousa, Renato Simões, Silvio Gomes de Matos.

Às 9 horas, prova escrita de Ciencia das Finanças e Direito Comercial para os alunos que obtiveram media 3 ou 4 nas provas parciais, de acordo com o artig 22, § do Regimento Interno.

## União Nacional dos Estudantes

"Movimento" — Circulará, dentro de breves dias, o 10.º número de "Movimento", orgão oficial da UNE, com noticiario completo sobre as comemorações da "Semana de Ajuda ao Corpo Expedicionario" e "Dia Internacional do Estudante" no Rio e nos Estados. O redator-chefe está convocando todos os redatores e estudantes que trabalham em "Movimento" para uma reunião, hoje, às 17 horas, na redação.

Departamento de Aeronáutica — Tendo sido entregues à UNE, pelo Aero Clube do Brasil, 10 vagas gratuitas para formação de pilotos, o diretor do Departamento está convidando os estudantes do Distrito Federal que tenham interesse em fazer o curso, a procurá-lo na sede da UNE, onde se encontra, todos os dias, entre 18,30 e 19,30 horas. Como algumas vagas já foram preenchidas, os estudantes interessados devem fazer sua inscrição com a maior urgencia.

Reunião da Diretoria — O presidente está convocando para amanhã, às 18 horas, todos os membros da Diretoria, secretarios e sub-secretarios, para importante reunião, afim de reajustar os planos de trabalho da UNE.

Condenando a traição japonesa — A Secretaria de Defesa Nacional está convidando todos os sub-secretarios para uma reunião, amanhã, às 17 horas, afim de serem traçados os planos das atividades da UNE em 7 de dezembro, quando os estudantes mais uma vez condenarão a agressão japonesa, com a traição de Pearl Harbour, e conclamarão a juventude brasileira para acelerar seus preparativos afim de lutar com o Corpo Expedicionario ao lado das forças americanas.

Secretaria de Imprensa e Publicidade — Devem comparecer a esta Secretaria os estudantes Helio Bittencourt e Maria Helena Sousa Gomes, da Faculdade Nacional de Direito, amanhã, às 17 e 30.

Reunião do Conselho de Representantes — O secretario geral da UME está convocando todos os membros do Conselho de Representantes para uma importantíssima reunião, no próximo dia 30, às 20 horas.

## Avisos Fúnebres

### Dolarice Moreira de Carvalho Rossas
(DODÓ)

Themar Amaral Rossas e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar por alma da sua saudosa e querida DODÓ, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, amanhã, segunda-feira, às 9 horas, antecipando seus agradecimentos.

### Aracy Póvoa de Medeiros Brandão

Gilberto Pessanha, senhora e filho, Raul Póvoa, senhora e filhas, Hélion Póvoa, senhora e filhos, Octavio Póvoa, senhora e filho (ausentes), José Vieira de Mello e senhora, Mary Póvoa e Rosber de Medeiros Brandão (ausente) convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, às 10 horas, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula.

### D. Eunice Prates Mesquita

José de Queiroz Prates, Elvira Prates Guerra, Domingos de Queiroz Prates, João de Queiroz Prates, Solon de Queiroz Prates, Geraldo de Queiroz Prates (ausentes), agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe porque passaram, com o falecimento de sua irmã EUNICE PRATES MESQUITA e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar, segunda-feira, dia 29 do corrente, às 8 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Candelaria. Por este ato de religião agradecem.

# Educação e Cultura

# DIARIO ESCOLAR

*Movimento Universitario*

(ESTA SECÇÃO CONCLUE NA 8.ª PAGINA)

## Monumentos da Cidade

*Um aspecto da inauguração, em 1926, do monumento a Benjamim Constant, que se ergue na Praça da Republica*

Benjamim Constant Botelho de Magalhães nasceu em 1833, em Niterói, e passou a maior parte de sua vida nesta capital, onde faleceu em 1891. Abraçando a carreira das armas, entrou para o Exército em 1852, ingressando no ano seguinte na Escola Militar. Tendo grande propensão para as ciencias matemáticas, ainda estudante, dava lições dessa materia afim de obter recursos para viver. O seu espirito insurgia-se contra todas as injustiças e na Escola foi o promotor de uma pequena revolta que ali ficou lendaria, tendo o diretor que capitular. Capitão de engenheiros em 1860, foi designado para acompanhar as operações da guerra do Paraguai. Obrigado a afastar-se por motivo de pertinaz doença, durante muitos anos dedicou-se à direção do Instituto dos Cegos do Rio. Lendo tudo quanto o induzia a desenvolver seus conhecimentos de matemática, impressionou-o uma tese que se lhe deparou, onde vinha um resumo de pontos de vista de Augusto Comte sobre cálculo e daí veio ser ele o verdadeiro vulgarizador do positivismo no Brasil, fazendo no ensino uma enorme propaganda desse sistema. Foi o fundador da Escola Normal Superior, estabelecimento que dirigiu até o dia da revolução. Era professor de mecânica racional, curso muito frequentado por estudantes e professores. Só em 1865 é que foi promovido a major e a tenente-coronel em 1888, sendo coronel no final desse mesmo ano. Lançando-se na luta contra o regime monárquico, começada no Ministerio de que era presidente o Visconde de Ouro Preto, foi o principal instigador do movimento militar de 15 de novembro de 1889. Promoveu reuniões de oficiais do Exército e da Marinha; articulou e animou todas as forças empenhadas na luta contra o regime — militares, civis, jornalistas e politicos — estudou e apresentou o plano de revolução. Discursou no Clube Naval e, na Escola Militar lançou o seu famoso desafio ao ministro da Guerra, acusando-o do desprezo com que tratava o Exército. E, a 15 de novembro de 1889, foi visto, ao lado de Deodoro, à frente das tropas que cercam o governo no quartel general. Feita a revolução entendeu que sua missão estava terminada, mas, por insistencia, aceitou, entretanto, a pasta da Guerra do Governo Provisorio, realizando, então, importante programa e reformas de serviços, acentuadamente na parte referente ao ensino. Contra a sua vontade, foi promovido a general de brigada. Em 1890, passou para a pasta da Instrução Pública, acabada de criar, e na qual reorganizou o ensino, desde os graus mais elementares, até as escolas de instrução superior e profissional. Deixou o Governo quando, mais uma vez, o ministerio se encontrou em desacordo com o marechal Deodoro. E' a ele que se deve a divisa — "Ordem e Progresso" — da Bandeira do Brasil.

### *Histórico*

Horas antes da inauguração da estatua foi organizado pelos positivistas um grande préstito cívico que saiu do Campo de Santana pelo portão fronteiro ao Corpo de Bombeiros, na seguinte ordem: Estandarte da Humanidade — Um quadro, idealizando a presidencia orgânica de Dante, durante a Revolução Moderna, cujo inicio ele revelou ser uma consequencia da revolução do poder espiritual e cuja terminação previu, graças à reintegração do vulto cavalheiresco da mulher, culto de que Benjamim Constant legou edificante exemplo. (Obra de Decio Vilares) — Estandarte com a divisa — "Os vivos são sempre e cada vez mais governados necessariamente pelos mortos" — Banda de música do Exército — Busto de Isabel de Castela — Busto de Camões — Estandarte com a divisa de Danton: "Pereça a minha memoria, desde que a Patria se salve" — Busto de Danton — Banda de música da Marinha — Busto de Pombal — Busto de Washington — Busto de Tossaint Loucerture — Banda de música do Corpo de Bombeiros — Estandarte com a divisa dos Inconfidentes — "Libertas quae sera tamen"... — Busto de Tiradentes — Estandante com a divisa da Independencia — "A sã política é filha do moral e da razão (José Bonifacio de Andrada e Silva) — Estandarte de José Bonifacio. À frente, o dr. Teixeira Mendes caminhava ao lado do estandarte da Humanidade. Ao passar o préstito pelos edificios de onde Benjamim Constant e Deodoro da Fonseca sairam para proclamar a República, o cortejo parou, sendo que no do Pritaneu, uma turma de alunos do Colegio Militar, ali postada, cantou o hino da República. Chegando o préstito à Praça da República, onde se encontra o monumento, o comandante da Escola Militar deu voz de "Sentido" à sua força, ouvindo-se, em seguida, a "Marselhesa" e o Hino Nacional, executados pela banda de música daquela força. A seguir, os alunos da Escola Benjamim Constant rodearam o monumento, subindo então as escadarias, levadas pela mão de um membro da comissão do cortejo, as meninas Maria Santa e Heloisa Rizzo — duas ceguinhas — alunas do Instituto Benjamim Constant, às quais coube a missão de descerrar as cortinas que cobriam o monumento. Depois, em presença do representante do presidente da República e demais membros do Governo e dos representantes dos países acreditados junto ao nosso Governo e diante de grande massa popular, teve inicio a cerimonia da inauguração, falando a menina Alda Cantisano, aluna da Escola Benjamim Constant, que pronunciou um discurso exaltando a memoria do patrono dessa escola. Ao caírem as cortinas que ocultavam o monumento, apareceu uma grande legenda — *"A memoria de D. Maria Joaquina da Costa Botelho de Magalhães e de seu esposo Benjamim Constant Botelho de Magalhães, fundador da República Brasileira"*. Todas as bandas de música tocaram o Hino Nacional e foram levantados vivas à República e à memoria de Benjamim Constant. Em seguida, o sr. Amaro da Silveira fez um discurso, entregando o monumento à cidade, recordando, em breves palavras, a historia do seu seguimento e, ao terminar, anunciou que era sua intenção, bem como de seus companheiros e amigos positivistas, de, em breve, oferecer ao Rio um outro monumento que viria perpetuar a memoria de um dos maiores vultos da nossa historia — Tiradentes. Esse monumento — disse ele — constaria de uma coluna de granito, tendo no cimo, em bronze, as figuras de Bárbara de Alvarenga e Tiradentes, aquela simbolizando a Patria Brasileira e recebendo de braços abertos o primeiro martir da Independencia. Os baixos relevos seriam tambem de bronze e representariam as seguintes cenas: — prisão e execução de Tiradentes e a proclamação da Independencia e da República.

O representante do prefeito agradeceu depois a entrega do monumento, seguindo-se com a palavra o acadêmico de engenharia Paulo Carneiro que falou em nome da mocidade republicana e o dr. Teixeira Mendes. A cerimonia foi encerrada com a assinatura da ata de inauguração do monumento. A guarda de honra foi prestada por uma Companhia da Escola de Guerra.

### *O monumento*

O monumento a Benjamim Constant Botelho de Magalhães foi inaugurado a 14 de julho de 1926, erigido na Praça da República e oferecido pelo sr. Amaro Correia da Silveira à cidade do Rio de Janeiro. Apresenta o trabalho escultural do artista Decio Vilares que moldou as estatuas da Humanidade e da esposa de Benjamim Constant. [illegible]

(Conclue na 8.ª pagina)

## Curso de Saude Pública

Chama-se a atenção dos interessados para o edital publicado no "Diario Oficial" de 23 de novembro corrente (página 17.813), relativo às inscrições para matricula no Curso de Saude Pública, que se destina ao preparo de técnicos especializados em higiene e saude, candidatos ao ingresso na carreira de médico sanitarista.

## COLEGIO MILITAR

Realizar-se-ão terça-feira, dia 30, os seguintes exames:

2.ª SERIE CIENTÍFICA — GEOGRAFIA GERAL — Às 13 (treze) horas. Para os alunos ns.: 12 — 15 — 25 — 31 — 139 — 171 — 187 — 216 208 — 371 — 481 — 595 — 643 — 695 — 711 — 735 — 812 — 857 e 943.

1.ª SERIE CIENTÍFICA — FISICA — Às 13 (treze) horas. Para os alunos ns.: — 958 — 963 — 964 — 969, — e em 2.ª chamada ns.: 703 — 372 — (Ultima banca): GEOMETRIA — às 13 (treze) horas. Alunos ns.: — 983 — 1036 — 286 — 287 — 496 — 714 — 841 — 854 — 898 — 161 — 354 — 395 — 397 — 448 e 584. — ESPANHOL — Às 8 (oito) horas. Alunos ns.: 30 — 57 — 142 — 143 — 268 — 278 — 929 — 931 — 934 — 937 — 939 — 941 — 953 — 955 — 961 — 985 — 1085 — 1091 — 1112 e 3. — ESPANHOL — Às 13 (treze) horas. Alunos ns.: 9 — 33 — 51 — 54 — 61 — 81 — 89 — 93 — 157 — 194 — 253 — 254 — 305 — 307 — 309 — 310 — 316 — 597 — 889 e 946.

3.ª SERIE GINASIAL — MATEMATICA — Às 8 (oito) horas. Alunos ns.: — 163 — 166 — 174 — 184 — 190 — 207 — 871 — 922 — 270 — 426 — 440 — 452 — 479 — 822 e 158. — HISTORIA DO BRASIL — Às 13 (treze) horas. Alunos ns.: — 491 — 493 — 505 — 517 — 521 — 522 — 524 — 526 — 530 — 534 — 538 — 541 — 546 — — 547 — 552 — 600 — 601 — 608 — 632 e 653. — FRANCÊS — Às 8 (oito) horas. Alunos ns.: — 533 — 2 — 26 — 141 — 144 — 145 — 209 — 224 — 245 — 256 — 261 — 264 — 544 — 550 — 603 — 607 — 609 — 610 — 630 e 656.

2.ª SERIE GINASIAL — INGLÊS — Às 13 (treze) horas. Alunos nh.: — 733 — 736 — 750 — 773 — 808 — 810 — 427 — 439 — 442 — 450 — 489 — 567 — 628 — 641 — 667 — 761 — 802 — 816 — 359 e 382. — HISTORIA GERAL — Às 8 (oito) horas. Alunos ns.: — 399 — 542 — 566 — 613 — 631 — 638 — 645 — 648 — 659 — 671 — 675 — 676 — 679 — 680 — 687 — 688 — 690 — 693 — 695 e 697. — HISTORIA GERAL — Às 11 (onze) horas. Alunos ns.: 698 — 704 — 707 — 712 — 713 — 717 — 718 — 728 — 739 — 826 — 845 — 348 — 367 — 853 — 855 — 133 — 182 — 306 — 321 e 347. — GEOGRAFIA GERAL — Às 8 (oito) horas. Alunos ns.: — 35 — 75 — 148 — 172 — 180 — 208 — 623 — 681 — 691 — 738 — 759 — 785 — 824 — 134 — 147 — 173 — 183 — 17 — 28 — e 457.

1.ª SERIE GINASIAL — PORTUGUÊS — Às 8 (oito) horas. Alunos ns.: — 852 — 892 — 899 — 901 — 902 — 906 — 909 — 910 — 911 — 912 — 913 — 914 — 915 — 917 — 918 — 919 — 920 — 925 — 926 e 928. — LATIM — Às 8 (oito) horas. Alunos ns.: — 660 — 665 — 670 — 312 — 333 — 335 — 368 — 407 — 512 — 540 — 598 — 654 — 684 — 341 — 352 — 356 — 365 — 405 — 413 e 422. — LATIM — Às 12 (doze) horas. Alunos ns.: — 453 — 469 — 473 — 482 — 499 — 519 — 558 — 559 — 572 — 587 — 592 — 668 — 669 — 775 — 790 — 821 — 823 — 967 — 998 e 1006. — MATEMÁTICA — Às 8 (oito) horas. — Alunos ns.: 721 — 741 — 756 — 763 778 — 780 — 973 — 975 — 999 — 1003 — 386 — 433 — 444 — 478 — 498. — MATEMÁTICA — Às 13 (treze) horas — Alunos ns.: — 553 — 602 — 611 — 637 — 652 — 634 — 850 — 960 — 992 — 997 — 966 — 678 — 987 — 990 e 991. — FRANCÊS — Às 13 (treze) horas. — Alunos ns.: — 980 — 1001 — 1002 — 1009 — 1015 — 122 — 204 — 494 — 495 — 501 — 621 — 663 — 677 — 682 — 692 — 702 706 — 715 — 719 e 720. — GEOGRAFIA GERAL — Às (13 (treze) horas. Alunos ns.: — 827 — 831 — 870 — 883 — 891 — 896 — 897 — 923 — 965 — 977 — 1005 — 814 — 820 — 904 — 905 — 907 — 916 — 959 — 970 e 982.

## Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

Inscrição para exames finais — A Secretaria recebe requerimentos até o dia 30 do corrente, improrrogavelmente.

Provas escritas — Terão inicio no dia 2 de dezembro, nos turnos da noite e nos da manhã, para os alunos cujos requerimentos forem deferidos.

Curso Vestibular — Começará a funcionar no dia 10 de dezembro.



## Carlos Porfirio de Miranda Pontes
(Funcionario do I. A. P. B.)

A Administração e os Funcionarios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios mandam rezar, no próximo dia 30, às 10,30 horas, no Altar Mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, missa por alma do seu colaborador e colega CARLOS PORFIRIO DE MIRANDA PONTES.

Desde já, agradecem penhorados aos que comparecerem ao ato.

## Laura Lazary Guedes
(7.º DIA)

Comandante Hernani F. Sousa, senhora, filha e neta, Dr. Angelo Lazary Guedes e filha, dr. Oswaldo Joppert da Silva e senhora, dr. João A. de Almeida Gonzaga, senhora e filhas, Orlando Sucupira, senhora, filhos, genro e neta, Elvira Lazary, Mario Lazary e familia, Anibal Lazary, Soror Maria Nazaré Lazary (ausente), Sylvio Lazary e senhora, Angelo Lazary e Julia Prado e filhas, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar por alma de sua idolatrada mãe, sogra, irmã, sobrinha, prima, avó e bisavó, LAURA LAZARY GUEDES, no altar-mor da Igreja da Candelaria, no próximo dia 30, terça-feira, às 10 horas.

## RUBEN ABBOTT

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que por alma de seu inesquecivel chefe, manda dizer, amanhã, dia 29, às 10,30, no altar mor da Catedral Metropolitana.

# O cimento paraibano e a nova fase de sua produção

## Visita do interventor Ruy Carneiro às instalações da Fábrica Dolaport. Declarações do novo diretor, sr. Lincoln de Carvalho

Reproduzimos a seguir os termos da noticia que o diario oficial paraibano "A União", em sua edição de 19 do corrente, publicou, ao registrar a visita do interventor Ruy Carneiro, feita no dia anterior, às instalações da Fábrica de Cimento Dolaport, de propriedade da Companhia Paraiba de Cimento Portland S. A., ali fundada pelo espirito empreendedor do esforçado e saudoso industrial brasileiro Alfredo Dolabella Portella, tendo o chefe do Governo paraibano verificado as excelentes condições em que, atualmente, se processa o fabrico do cimento paraibano, cuja qualidade, nesta nova fase de produção, atinge alto indice de eficiencia, graças ao qual o produto está merecendo ampla e crescente confiança.

E' a seguinte a reportagem da "A União":

"As iniciativas industriais no Estado jamais deixaram de contar com o apoio e o estimulo do atual governo paraibano, que dá, assim, uma prova evidente do seu interesse pelo desenvolvimento economico da nossa terra.

Assistindo de perto aos empreendimento dessa natureza, o interventor Ruy Carneiro tem por diversas vezes visitado os nossos estabelecimentos fabris, levando a estes a certeza da sua simpatia e interesse no sentido de que continuem sempre em ascenção pelo bem do Estado.

Ainda ontem, s. excia realizou uma visita de carater de amizade e de estimulo à Fábrica de Cimento Dolaport de João Pessoa, da Companhia Paraiba de Cimento Portland S. A.

Essa empresa realiza em nosso Estado uma das industrias de maior proporção, contribuindo de maneira relevante para o progresso economico do Estado, com a distribuição do seu produto para todos os pontos do país.

O trabalho desenvolvido pela nova diretoria da Fábrica de Cimento Dolaport, no sentido de firmar o conceito e ampliar as possibilidades da referida industria, tem como resultado, hoje, a grande confiança e a procura do cimento paraibano pelos centros mais importantes do país.

Na sua visita à Fábrica de Cimento, o interventor Ruy Carneiro foi acompanhado pelo coronel Aristoteles de Souza Dantas, chefe do E. M. da 14.ª D. I., respondendo pelo comando da Divisão; cap. Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria e redatores da "A União".

A entrada do edificio, foram os visitantes recebidos pelo engenheiro Lincoln de Carvalho e sr. Oliver von Sohsten, respectivamente diretor e diretor-gerente do estabelecimento.

**VISITA AS INSTALAÇÕES DA FABRICA**

A convite dos diretores da Fábrica, o chefe do Governo iniciou a sua visita pela Oficina Mecânica, onde são confeccionadas peças de variados tipos, desde as mais pesadas às mais delicadas.

A oficina constitue um exemplo de tenacidade e competencia do operario paraibano, tendo ali os visitantes oportunidade de apreciar confecções de peças de monta, que antigamente eram importadas do sul do país e do exterior.

Após, o interventor Federal e demais visitantes estiveram no Laboratorio de provas, onde puderam constatar a precisão técnica com que são verificadas as qualidades do produto, o qual, pelo processo de rigoroso fabrico, se equipara, quando mesmo não supera, aos similares nacionais e estrangeiros.

O interventor Ruy Carneiro e coronel Souza Dantas, em companhia dos diretores da Fábrica, no laboratorio de provas, onde é feita a demonstração do cimento por compressão e elasticidade

Seguiu-se a visita à secção de ensacamento, em plena atividade e que produz 3.200 sacas diarias de cimento.

Foram, a seguir, visitados os moinhos e demais instalações do grande parque industrial, demorando-se os visitantes na secção Diesel, com dois grupos de 750 HP, cada, e que suprem parte da energia necessaria à movimentação geral da fábrica.

Ainda estiveram os visitantes no Parque de Klinker, onde se executa a fase final do fabrico do cimento.

Por fim, o interventor Ruy Carneiro e o cel. Souza Dantas se dirigiram para o escritorio da Fábrica, ali apreciando o completo mostruario de material empregado no fabrico do cimento e que compreende: calcareo, argila, óxido de ferro, gesso e Klinker.

**HOMENAGEM DA DIRETORIA DA FABRICA**

Concluida a visita, realizou-se no gabinete da diretoria uma homenagem ao sr. interventor Federal, que foi saudado pelo engenheiro Lincoln de Carvalho.

Nessa saudação, o diretor da Fábrica de Cimento ressaltou o significado da visita do chefe do Governo, afirmando a s. excia. que todas as energias ali são dirigidas no sentido de uma colaboração franca pela grandeza do Estado e agradeceu o apoio sempre emprestado pelo sr. interventor às atividades daquela empresa.

Falou após o interventor Ruy Carneiro, que manifestou o propósito do seu governo de apoiar as iniciativas que visam o engrandecimento industrial da Paraiba, salientando o concurso da Fábrica de Cimento para a realização desse objetivo.

— Aos presentes foi oferecida uma taça de "champagne".

**DECLARAÇÕES DO ENGENHEIRO LINCOLN DE CARVALHO**

Falando à reportagem desta folha, o dr. Lincoln de Carvalho, diretor da Fábrica de Cimento, fez as seguintes declarações:

— "A nova direção da Companhia está produzindo atualmente um cimento que não teme concorrencia com qualquer outro, restabelecendo assim a confiança de que o produto gozava anteriormente.

Para isso, estabeleceu-se uma nova orientação na secção de fabrico, cujo laboratorio controla eficientemente toda a produção. Ao mesmo tempo, a direção está no firme propósito de dotar a Companhia com um novo aparelhamento técnico dos mais modernos e da fábrica de maior reputação, F. L. Smidth & Cia., de New York.

Com esse fim, deverei viajar no próximo mês ao sul do país, para ultimar as operações necessarias à consecução do novo intento.

Quanto à qualidade do cimento, a Companhia se responsabiliza pelo seu emprego em qualquer obra de vulto.

A confiança é tamanha que fazemos a propaganda diretamente ao construtor, oferecendo gratuitamente e à sua escolha o cimento para prova. Dessa conduta têm resultado inmeros atestados, fornecidos por conceituados engenheiros-arquitetos, que proclamam a eficiencia do produto, destacando-se ainda a prova concludente que temos das obras do Montepio do Estado.

— A produção da Fábrica no momento não atinge ao máximo de sua capacidade, em vista da deficiencia de transportes, que força a retenção do estoque do produto. Estão sendo fabricadas 75 mil sacas mensais, quando a capacidade é de 120 mil.

— Apesar dos sacrificios impostos pelo momento, vamos conseguindo normalizar a situação embaraçosa motivada pelas razões já conhecidas da falta de transportes com que luta esta região.

— A companhia sempre tem contado com o apoio do interventor Ruy Carneiro e somos unânimes em agradecer essa honrosa deferencia, que é um estimulo ao prosseguimento das nossas atividades.

O nosso operariado está todo ele enquadrado na Legislação trabalhista, que é rigorosamente cumprida em todos os seus termos. Alem das vantagens do seguro contra acidentes, gozam os mesmos de uma assistencia médica precisa e vigilante, dispondo a fábrica de um Dispensario de emergencia onde são prestados os primeiros socorros aos acidentados.

— Mantem a fábrica um restaurante para os seus operarios, que ali têm refeição abundante e nutritiva, fornecida por Cr$ 1,50, preço inferior ao que a lei determina, Cr$ 1,80 .

A diretoria, que está controlando esse serviço, estabeleceu um cardapio variado, procurando dessa maneira satisfazer às necessidades da alimentação dos trabalhadores".

## Amplo sucesso na subscrição de ações preferenciais da Companhia Nacional de Álcalis

Está alcançando grande sucesso a subscrição das 24.000 ações preferenciais, de Cr$ 1.000,00, cada uma, que farão parte do capital da Companhia Nacional de Álcalis, que se vai constituir, por iniciativa do Governo Federal, para explorar a industria da barrilha e da soda cáustica, em Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro.

Dentre os maiores subscritores de ontem, no Rio, destacam-se o Instituto de Resseguros do Brasil, com Cr$ 1.000.000,00; a Sul-América Capitalização, com Cr$ 500.000,00; a Sul-América, Seguros de Vida, com Cr$ .... 500.000,00; e o Banco Hipotecario Lar Brasileiro, com Cr$ 1.000.000,00, num total, pois, de três mil ações.

Segundo noticias de São Paulo, ascende já a alta cifra a subscrição naquela capital, da qual vêm participando varias das principais empresas locais.

A subscrição se encerrará, no Banco do Brasil, no dia 30 deste mês, e o êxito dela é um sinal por demais auspicioso do futuro que se esboça para uma industria tão essencial à nossa emancipação econômica, como à segurança mesma do país.

## Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que nos dias 29 e 30 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda que int[illegible]alizaram suas quotas nos dias 2 a 19 de janeiro do ano em curso.

## NOTICIAS DA AERONÁUTICA

### A posse dos novos diretores da Aeronáutica Civil e da Diretoria de Obras

***Os candidatos à matrícula na Escola de Aeronáutica deverão ter a altura mínima de 1m.60 — Os concorrentes premiados no concurso de desenhos e trabalhos de redação sobre Santos Dumont — Atos e despachos do ministro — No gabinete***

Realiza-se, amanhã, às 17 horas, no gabinete do titular da pasta, a posse dos novos diretores da Aeronáutica Civil e da Diretoria de Obras, respectivamente, srs. Cesar Grilo e Alberto Flores.

Para a solenidade foram convidadas as altas autoridades da Força Aerea Brasileira.

**A ALTURA EXIGIDA PARA OS CANDIDATOS A ESCOLA DE AERONAUTICA**

O sr. Salgado Filho mandou declarar que a altura exigida para os candidatos à matricula na Escola de Aeronáutica é a constante das respectivas instruções, isto é, um metro e sessenta centimetros.

**OS PREMIADOS NO CONCURSO DE DESENHOS E TRABALHOS DE REDAÇÃO SOBRE SANTOS DUMONT**

O concurso de desenhos e de trabalhos de redação sobre "Santos Dumont", promovido pelo Aero Clube do Brasil, durante a "Semana da Asa", do ano corrente, logrou despertar grande interesse entre os alunos dos nossos colegios, escolas e institutos.

Não foi tarefa facil solucionar dentre os 349 trabalhos apresentados os que fizeram jús aos premios instituidos, dada a boa qualidade de que se reveste a sua maioria. Por isso mesmo o Aero Clube do Brasil decidiu contemplar mais cinco concorrentes, elevando-se, pois, a trinta os premios conferidos.

Os alunos premiados devem comparecer ao Aero Clube do Brasil, a partir de segunda-feira, 29 do corrente, das 12 às 17 horas, acompanhados de sua professoras ou de pessoas por eles responsaveis, afim de receberem os respectivos premios.

São os seguintes os trabalhos premiados:

Silvio Ribeiro de Sousa, 4ª serie do colegio "Celestino Silva", centro civico "Martins Pena"; José Pais de Figueiredo, 5ª serie do colegio "México", centro civico "Frei Caneca"; Trabalho de colaboração, 5ª serie, 2º turno da escola "Acre", Luciano Mendes Barbosa, 5ª serie do colegio "Nilo Peçanha", centro civico "Varnhagen"; Trabalho de colaboração, 3ª serie, 1º turno da escola "Maria Braz", centro civico "Ferreira de Araujo"; Roberto Claudio, 5ª serie do colegio "Sarmiento", centro civico "Pedro II"; Nelson Dias Pais, colegio "Tiradentes", centro civico "Fagundes Varela"; Valdir Alves Costa, E. T. S., "Visconde de Mauá"; Everton S. Oliveira, E. T. "Sousa Aguiar", 2º turno; Nilson Lopes da Silva, Instituto de Educação; Nadir Sousa Lima, 4ª serie, colegio "Santo Amaro"; Elsa Rodrigues de Jesús, 4ª serie, colegio "Santo Amaro"; Paulo de Sales Marcondes, 2ª serie, Instituto "La Fayette", Departamento Masculino; Ubiraci Estacio de Oliveira, 4ª serie, turma 7, escola 4-12; Nelson Pereira dos Santos, Escola 8-11 São Paulo; Celio Martins, 4ª serie turma 11, Escola 7-12 Edgar Werneck; Nereci Chaves Cerqueira, 1ª serie, turma 2, 1º turno, Escola 1-13, Antonio Fernandes Santos.

**REDAÇÕES**

Norma Lima Lopes, colegio "Gonçalves Dias", centro civico "José Bonifacio"; Raimundo Nascimento, 5.ª serie, 1.º turno, colegio "Pedro Varela", centro civico "Conselheiro Saraiva"; Darci Galdino Alcântara, 1.ª serie, 2.º turno, colegio "Tiradentes", centro civico "Fagundes Varela"; Ari Figueiredo Sanches, colegio "José Bonifacio", centro civico "Santos Dumont"; João Pedro, 4.ª serie, colegio "Rio Grande do Sul", centro civico "Marechal Deodoro"; Aida Gonçalves Scorza, 5.ª serie, 1.º turno, Escola "Paraná", centro civico "Capistrano de Abreu"; Rute de Oliveira, 4.ª serie, 2.º turno, Escola "Alagoas"; Iara Meneses, Escola "República da Colombia", Sonia Fortes, 1.º pr., E. E. T. S. "Amaro Cavalcanti"; Laise Tavares, E. E. T. S. "Bento Ribeiro", centro civico "Julia L. de Almeida"; Beloni Mariante Veiga, Escola Hilda Werneck; Irene Trindade, Escola Hilda Werneck e Rute Rodrigues Figuenredo, 5.ª serie, turma 20, Escola 1-12 — Honduras.

**ATOS DO MINISTRO**

O ministro assinou os seguintes atos: designando para servir na Diretoria de Rotas Aereas, o capitão-aviador Geraldo Meneses da Silva; transferindo da Unidade Volante da Base Aerea do Recife para a Unidade Volante da Base Aerea de Santa Cruz, o capitão Egion Marques; e designando chefe da 4.a Divisão da Sub-Diretoria de Técnica Aeronáutica, o capitão do Exército Heitor Bonapace, que se acha à disposição do Ministerio.

**DESPACHOS**

Pelo titular da pasta foram despachados os seguintes requerimentos: da Navegação Aerea Brasileira, solicitando autorização para exportar um motor de avião, afim de sofrer reparos nos Estados Unidos, onde foi adquirido, e ainda autorização para importar o mesmo ou outro motor — "Sim"; da Panair do Brasil, solicitando autorização para que o sr. Hércules Robertti, atualmente a seu serviço, possa se ausentar do país — "Não há o que deferir, em vista de não ser reservista da Aeronáutica", de José Campos Lins Pais Barreto, escriturario do Quadro Permanente do Ministerio, solicitando transferencia para cargo de igual classe da carreira de "Postalista", da parte permanente de "Quadro do Departamento dos Correios e Telégrafos — "Indeferido, em face do parecer da D. P."; de Ari Rauen, 2.º tenente da reserva de 2.ª classe de 1.a linha da Arma de Infantaria do Exército, solicitando inclusão no "Quadro de Oficiais de Infantaria de Guarda da Aeronáutica — "Indeferido, em face do parecer da D. P."; de Osvaldo Guimarães Costa, oficial administrativo do Quadro Permanente do Ministerio, solicitando transferencia para cargo de igual classe da carreira de agente fiscal do imposto de consumo do Ministerio da Fazenda — "Indeferido, em face do parecer da D. P."; e de Antonio Abrantes Correia, ex-aluno do C. P. O. R. de Aer. do Galeão, pedindo matricula no curso de formação de oficiais intendentes de Aeronáutica — "Sim, desde que haja vaga".

**ELOGIO A UM ASPIRANTE AVIADOR**

De ordem do ministro, foi transcrito no Boletim do Pessoal, a seguinte referencia elogiosa, feita pelo Coordenador da Mobilização Econômica: "Havendo o aspirante aviador da reserva convocado Armando Mahler terminado os trabalhos a seu cargo no Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazonia, desta Coordenação, tenho o prazer de ressaltar, aqui, as qualidades de cooperação, inteligencia e zelo, com que se houve esse aspirante durante o tempo em que serviu à Mobilização Econômica".

**NO GABINETE**

O ministro recebeu, ontem, pela manhã, em conferencia, no seu gabinete, o major brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, e o brigadeiro Gervasio Duncan, comandante da 3.ª Zona Aerea.

Em seguida, o titular da pasta recebeu o sr. John Riddle, diretor da Escola Técnica de Aviação de São Paulo, e o major aviador Mendes da Silva, representante do Ministerio junto à mesma, os quais se mantiveram longo tempo em conferencia com o sr. Salgado Filho.

No Gabinete estiveram o tenente-coronel Marinho Lutz, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e o [illegible] João Carlos Machado.

**ALUNOS DO C. P. O. R. AER. CHAMADOS**

Devem comparecer, com urgencia, à Diretoria do Pessoal, os alunos do C. P. O. R. Aer. Thomas Henry Van Dyl Put e Milton Derigueben.

## JUSTIÇA MILITAR

**CRIMES CONTRA A HONESTIDADE E COSTUMES**

Calcado na jurisprudencia respectiva, relativamente, aos crimes contra a honestidade e costumes, previstos nos artigos 148 e 149 do Código Penal, o promotor Valdemar Torres da Costa, não se conformando com a decisão do Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 9.ª Região Militar, sediada em Campo Grande, Estado de Mato Grosso, que considerou transgressão disciplinar os fatos por que foram responsabilizados Mario Nunes Cristaldo e José Ventura de Queiroz, ambos da 2.ª Cia. Ind. de Transmissões, recorreu para o Supremo Tribunal Militar, espendendo longas considerações a respeito. Esse recurso, imediatamente autuado, foi distribuido ao ministro dr. Bulcão Viana, para relatá-lo e julgá-lo.

**REQUEREU REVISÃO DO PROCESSO**

Condenado no grau máximo do art. 117 (deserção) do Código Penal, João Estebes de Sousa, que se encontra preso no xadrez do 1.º R.C.D., requereu revisão de seu processo ao Supremo Tribunal Militar, procurando justificar-se da falta que lhe foi atribuida. Da documentação junta, faz parte um atestado do coronel Estevão de Sousa Lima, comandante dos "Dragões da Independencia", no qual esta autoridade declara, "para fins de justiça, que o revisando, desde que foi preso, tem tido ótima conduta e demonstrado dedicação ao serviço, pelo que merece especial confiança deste comando". Esse processo, foi distribuido aos ministros drs. Cardoso de Castro, relator, e Pacheco de Oliveira, revisor.

**NUMEROSOS PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS"**

Procedentes dos Estados abaixo, deram entrada no Supremo Tribunal Militar, tendo sido distribuidos aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los, antes da abertura dos trabalhos da sessão de ontem, os pedidos de "habeas-corpus", impetrados em favor dos seguintes pacientes que se julgam coagidos pelas autoridades militares: S. Paulo — Pacientes: Emilio Campos Ramos, Nestor Alves da Silva, Paulino Dias, José Joaquim dos Santos, Francisco Maglio, Osvaldo Cantuein, Caio José de Miranda, Pedro Nau, José Mastrângelo, José Manzano Bargas, José Tofoli e Santo Greco. R. G. do Sul — Paciente: Solon Lautert de Castro. M. Grosso — Paciente: Américo Beneti. Minas Gerais — Pacientes: Cirineo Pereira dos Santos e Delfino Francisco Bannwart. Capital Federal — Pacientes: Delfim Fernandes de Araujo Filho, Antonio Pontes Gomes, Silvio de Castro Rocasel, Jorge dos Reis Principe, Deusdedit Zeferino da Silva, Mario Belem, Osvaldo Pereira dos Santos, Nelson Chedid, Lauro Klaum, Mario Ventura Gonçalves, Helio Ribeiro, Gustavo Welter Filho, José Gabriel Jorge e Joaquim de Sousa. Esses processos, baixaram ontem mesmo à Secretaria, para as respectivas diligencias.

## Conferencias

SR. JONATAS BOTELHO — Amanhã, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana 14, sobrado, sobre assunto doutrinario. Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 7 horas, na igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesús, sobre o tema: "A preparação para o Advento"; às 11 horas, na igreja da Trindade, à rua Carolina Meier 61, sobre o tema: "O primeiro discipulo"; às 16,30 horas, no "Lar Cristão Matilde de Oliveira", à rua Cândido Benicio 199, sobre o tema: "O Senhor voltará".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 e às 20 horas, na igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo 258, sobre os temas, respectivamente: "Resolução e firmeza" e "O que significa o Advento".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30, na igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas 99, Copacabana, sobre o tema: "A obra de João Batista", e às 20 horas, na igreja da Trindade, à rua Carolina Meier 61, sobre o tema: "O Advento".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na igreja de São Paulo, à rua Mauá 95, Santa Teresa, sobre os temas, respectivamente: "Valor da vida" e "Considerando o passado".

PROF. LOURENÇO FILHO — Amanhã, às 17,30, na sede da Associação Brasileira de Educação, à av. Rio Branco 91, 10.º andar, sobre: Impressões de uma viagem ao redor da América". Entrada franca.



## Associações culturais e científicas

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR — Reunir-se-á, no dia 1.º de dezembro, às 20 horas, na Escola de Saude do Exército, sob a presidencia do coronel Florencio de Abreu.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Reune-se na próxima terça-feira, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, o Instituto Brasileiro de Cultura. O artista e poeta colombiano, sr. Sergio Roberts, fará um recital de poetas americanos. Na mesma sessão proceder-se-á a eleição para socios efetivos e correspondentes.

ROTARY CLUBE — Reuniu-se ontem o Rotary Clube, sob a presidencia do dr. Carlos Luz. O prof. Olimpio da Fonseca, da F. N. de Medicina, pronunciou uma palestra sobre o esforço de guerra dos universitarios norte-americanos. No próximo dia 19 de dezembro, o Rotary realizará a Festa de Natal dos Asilados, quando serão distribuidos milhares de brinquedos.

INSTITUTO BRASIL-MÉXICO — Assumiu, no impedimento do coronel Luiz Carlos da Costa Neto, o cargo de presidente do Instituto Brasil-México o sr. coronel Jonas de Morais Correia, secretario da Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Realizar-se-á na próxima quinta-feira, em sua sede à praça da República, 54-1.º andar, a décima sessão ordinaria da Diretoria e do Conselho Diretor dessa Sociedade. Durante a mesma, deverá ser empossado membro titular da Sociedade o major Jônatas de Morais Correia, que será saudado pelo comandante Luiz Alves de Oliveira Belo.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES — Realiza-se amanhã, às 17 horas, a segunda lição do "Curso sobre Camões", dada pelo prof. Afranio Peixoto, diretor do Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literario Português (Fundação José Gomes Lopes). A entrada é franca, como de costume.



## Faculdade Nacional de Medicina

CHAMADA PARA PROVAS PARCIAIS

Amanhã — 1.º ano médico — Anatomia, no laboratorio da cadeira às 9 horas. Serão chamados os alunos de ns. 1 a 50; às 10,30 horas, os de ns. 51 a 100.

2.º ano médico: Fisica, no laboratorio de Histologia, às 13 horas. Serão chamados os alunos de ns. 1 a 60; às 14,30, os de ns. 61 a 120.

3.º ano médico: Farmacologia, no laboratorio de Parasitologia, às 12 horas. Serão chamados os alunos de ns. 1 a 55; às 13 horas os de ns. 56 a 110.

4.º ano médico: Clinica Propedêutica Cirurgica, no serviço do prof. Hugo P. Guimarães; às 9 horas — Os alunos de ns. 1 a 40; às 10,30, os de ns. 41 a 80.

5.º ano médico: Terapêutica, no laboratorio de Histologia, às 10 horas. Os alunos de ns. 1 a 50 e os seguintes alunos: Maria José Pereira de Sousa, Bento da Costa Grilo, Alfredo José da Costa Santos, Renato Barbosa de Oliveira, José Wainstek, Romeu de Cresce e Paulo Albuquerque Silva Souto; às 11 horas os alunos de ns. 51 a 100.

EXAME FINAL — Clinica Ginecológica, no serviço da cadeira, às 9 horas. Os alunos de ns. 63, 104, 115, 116, 118, 120, 123, 126, 129 e 130.

Dia 30 — 1.º ano médico: Anatomia no laboratorio da cadeira, às 9 horas os alunos de ns. 101 a 150; às 10 horas os de ns. 151 a 196.

2.º ano medico: Fisica, no laboratorio de Histologia, às 13 horas os alunos de ns. 121 a 220.

3.º ano médico: Farmacologia, no laboratorio de Parasitologia, às 13 horas os alunos de ns. 111 a 183, e os alunos Luiz Macedo, Alfredo José Costa Santos e Paulo Albuquerque Silva Souto.

4.º ano médico: Clinica Propedeutica Cirúrgica, no serviço do prof. Hugo Pinheiro Guimarães, às 9 horas os alunos de ns. 81 a 120; às 10,30 os de ns. 121 a 168.

5.º ano médico: Terapêutica, às 10 horas no laboratorio de Histologia. Os alunos de ns. 101 a 169.

EXAME FINAL — 6.º ano médico: Clinica Neurológica, às 10 horas, no serviço do prof. Austregésilo. Os alunos de ns. 65, 84, 111, 120, 123 e 129.

### DIRETORIO ACADEMICO

As solenidades de formatura dos doutorandos de 1943 obedecerão ao seguinte programa:

Dia 9 de dezembro, às 10,30 horas, missa em ação de graças na igreja da Candelaria, celebrada por D. Jaime de Barros Câmara, dd. arcebispo do Rio de Janeiro; às 21 horas. Colação de grau, no Teatro Municipal. Dia 10, às 16 horas — Festa da Despedida, na Faculdade (Praia Vermelha); dia 11, às 23 horas, Baile de Gala, nos salões da Associação dos Empregados no Comercio.

### "HERANÇA EM MEDICINA"

Na cátedra de Patologia Geral da Faculdade Nacional de Medicina, em prosseguimento ao Curso de Extensão Universitaria, observar-se-ão o seguinte horario as conferencias e demonstrações práticas que serão feitas na próxima semana:

Terça-feira, 30 de novembro — às 13,30: sala 1 — Turmas A e B — Demonstrações práticas; às 14 horas: "Herança na hipertensão arterial", pelo prof. Genival Londres; às 15 horas: "Herança patológica em ginecologia", pelo prof. Arnaldo de Morais; às 16 horas: sala 1 — Turma C — Demonstrações práticas.

Quinta-feira, 2 de dezembro — às 13,30: sala 1 — Turmas C e D — Demonstrações práticas; às 14 horas: "Surdez e herança", pelo prof. Davi de Sanson; às 15 horas: "Afecções cutâneas hereditarias", pelo prof. Rabelo Filho; às 16 horas: sala 1 — Turma A — Demonstrações práticas.

Sábado, 4 de dezembro — às 13,30: sala 1 — Turmas C e D — Demonstrações práticas; às 14 horas: "Hemopatias hereditarias da infancia", pelo prof. Martagão Gesteira; às 15 horas: "Papel da herança nas endocrinopatias", pelo prof. Moreira da Fonseca; às 16 horas: sala 1 — Turma B — Demonstrações práticas.

## Faculdade de Direito de Niterói

HORARIO DAS PROVAS ESCRITAS PARA OS ALUNOS QUE OBTIVERAM MEDIA INFERIOR A 5, ATÉ 3, INCLUSIVE

Dia 1.º de dezembro — 5.º ano — Direito Civil, às 17 horas e Direito Industrial, às 19 horas; 4.º ano — Direito Civil, às 17 horas e Direito Comercial, às 19 horas; 3.º ano — Direito Comercial, às 17 horas e Direito Internacional, às 19 horas; 2.º ano — Direito Civil, às 17 horas e Ciencia das Finanças, às 19 horas; 1.º ano — Introdução à Ciencia do Direito, às 17 horas e Economia Politica, às 19 horas;

DIA 2 — 5.º ano — Direito Judiciario Civil, às 17 horas e Direito Internacional Privado, às 19 horas; 4.º ano — Direito Judiciario Civil, às 17 horas e Medicina Legal, às 19 horas; 3.º ano — Direito Penal, às 17 horas e Direito Civil, às 19 horas; 2.º ano — Direito Constitucional, às 17 horas e Direito Penal, às 19 horas; 1.º ano — Direito Romano, às 17 horas e Teoria Geral do Estado, às 19 horas.

DIA 3 — 5.º ano — Direito Judiciario Penal, às 17 horas e Direito Administrativo, às 19 horas.



*Educação e Cultura*

# DIARIO ESCOLAR

*Movimento Universitario*

(CONCLUSAO DA 6.ª PAGINA)

## FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

CHAMADA PARA AS PROVAS PARCIAIS

Amanhã — Geografia Fisica, às 14 horas para a 1.ª e 2.ª series, no edificio auxiliar. Banca constituida pelos professores Leuzinger, Ruelan e assistente Vanda Torok. Serão chamados: Baszka Borenstajn, Myriam Haltin, Amelia Mansur, Alexandre Ferreira, Isa Chade Zarur, Elza Sobral Teixeira Braga, Maria Rita da Silva, Elzira de Barros, Hugo Henrique Nocchi, Regina Coeli da Rocha Freire, Maria Teresinha de Segadas Viana, Lisia Maria Cavalcanti, Beatriz Celia Correia de Melo, Antonio Teixeira Guerra, Ralfe Tauile, Dora de Amarante Romariz, Ligia Ferreira Carriço, Dora Magalhães Vanderlei, Edgard Kuhlmann, Luci Strauch, Eugenia Zambelly Gonçalves, Elsa Coelho de Sousa e Sara Jitelman.

Historia da Filosofia, às 16 horas, para a 1.ª serie do curso de Ciencias Sociais no edificio auxiliar. Banca constituida pelos professores Berge, Poirier e assistente Celso Lemos. Serão chamados: Fanny Golub, Nilceia Amabilia Rossi, Susana Schmeizinguer, Tocari Assiz Bastos, Jesús Soares Pereira e Nelson Castro e Silva.

Lingua e Literatura Alemã, às 14 horas para a 2.ª serie no edificio principal, sala 51. Banca constituida pelo Padberg-Drenkpol e assistentes Reginaldo Santana e Jorge de Lima. Serão chamados: Iraci Gruenbaum, Zelia Quadros Moretzohn, Eugenia Soibel, Lona Galler, Edelvita Gomes Fernandes, Iolanda da Frota Matos, Adelia Kaufman, Rute Charlotte Dreyer, Renée Keller, Norma Quadros Moretzohn, Maria Teresa Castelo Branco, Norma Becker Gonzo, Olga Goldfeld, Henriette do Amaral Lott, Lucilia Leão de Faria, Tzipora Abranovich, Hans Carl Vaz Giese, Maria Teresa Moniz Braga, Icle Verri e Ghitel Coifman.

Administração Escolar, às 15 horas, para o curso de Pedagogia, no edificio auxiliar. Banca constituida pelos professores Faria Góis, Carneiro Leão e assistente Lauro Muller. Serão chamados: Paulino Goffman, Dina Pacheco Macedo, Mary Geni Ferreira da Silva, Maria Angela H. da Costa, Mariana Roizentul, Junia Flavia M. d'Afonseca, Edla Noemi Moreira d'Afonseca, Geraldo B. Silva, Tomiris da Costa L. de Almeida, Iesis Ilcia y Amoedo, Imideo Giuseppe Nerici.

Fundamentos Biológicos da Educação, às 15 horas para o curso de Didática, no edificio auxiliar. (2.ª chamada). Banca constituida pelos professores Raul Bittencourt, Faria Góis e Carneiro Leão. Serão chamados: Maria P. Napoleão, Rosa Cohen, Jessé de Sousa Monteiro e Pedro Pinchas Geiger.

Geometria Analitica e Projetiva, às 13 horas para os cursos de Fisica e Matemática, na sala 53 do edificio principal. Banca constituida pelo professor Oliveira Junior e assistentes M. Mariani e Maria Laura. Serão chamados: Regina M. Cavalcanti, Franca Cohen, Aurelio de Abreu Junior, Ester de O. Renes, Maria Lucia Neves Gonçalves Pereira, May Lacerda de Brito, Elza Batista de Azevedo, Hilda Auler, Expedito Ramos Bogeia, Urbano T. Gondar, Isabel dos Anjos Lourenço, Iris Emidio de Castro, Ana Rosenbrach, Adel da Silveira, Neuza Margem e José Luiz de Almeida.

Mineralogia, às 11 horas para os cursos de Quimica e Historia Natural no laboratorio da cadeira, no edificio principal. Banca constituida pelos professores Elisiario Távora, Revault de Figueiredo, e assistente Clarindo. Serão chamados: Folga Rebeca Tiomno, Raquel Kosovski, Frida Ciornai, Dischlia Steinwartz, José Valter de Faria, Mozart Ferreira d'Azevedo, João Consani Perrone, Silvio Potsch, Neuza Amazonas Coelho.

Petrografia, às 11 horas na laboratorio da cadeira no edificio principal. Banca constituida pelos professores Elisiario Távora, Revault de Figueiredo, e assistente Clarindo. Serão chamados: Maria de Lourdes Batista, Haroldo Pinto Peixoto e Cadmo Souto Bastos.

Paleontologia, às 10 horas, para o curso de Historia Natural, na laboratorio da cadeira no edificio principal. Banca constituida pelos professores Tomaz Coelho, Elisiario Távora e Revault de Figueiredo. Serão chamados: Neli do Nascimento Silva e Carlos Potsch.

No mesmo horario dos alunos regulares, serão chamados os seguintes alunos de disciplinas isoladas:

Geografia Fisica: Esperidião Faisol, Flavio Peixoto Siqueira.

Administração Escolar: Brusolva de B. Queiroz, Haidée G. Coelho e Maria Doris U. de Riveros.

Geometria Analitica e Projetiva — Jaime Ramos da F. Lessa e Giorgio Segre.

Mineralogia: Chana Malogolonkin e Esmeraldino Reis.

Petrografia: Vera Maria de Freitas e Antonieta de Larmo Cantição.

AVISOS — Solicita-se o comparecimento à Secretaria desta Faculdade dos seguintes alunos: Leon Lifchitz — José Luiz de Almeida — Cristovão D. Gaspar.

— Os alunos de Historia Natural deverão comparecer para a prova de Mineralogia com o seguinte material: Tabua de logaritimos, rede esteriográfica, duplo decimetro, compasso, jogo de esquadros e lapis de cor

## Monumentos da Cidade

(Conclusão da 6ª página)

sr. Henrique Faccine e sob a superintendencia do engenheiro Frederico H. Horta Barbosa. A fundição artistica foi de Vicente Ornelas que a executou nas oficinas Trajano de Medeiros, gratuitamente cedidas para aquele fim. No alto do monumento encontra-se a estatua da Humanidade, personificada em Clotilde de Vaux, simbolizada em uma mulher de 30 anos, tendo seu filho nos braços, segundo os votos de Augusto Comte. Lêem-se as inscrições: *O Amor por principio, a ordem por base, o progresso por fim — Viver para outrem — A Familia, a Patria, a Humanidade — Viver ás claras — Os vivos são sempre e cada vez mais governados necessariamente pelos mortos*. Abaixo da estatua da Humanidade, estão monumentos arquitetônicos, exprimindo: Paris é a França, o Ocidente, a Terra. Mas, quando a homogeneidade positivista for suficientemente completa, a capital definitiva será Constantinopla (Augusto Comte). Mais abaixo, outro relevo: *A festa inaugural da Redenção*. Beatriz e Clotilde — *"A vós, graças infindas, que unistes Dante e Comte, em vossas almas lindas"*. *A Fraternidade Universal*, personificada especialmente para os povos do Novo Mundo, por Isabel de Castela, tendo por ministro Cristovão Colombo, inspira à República Brasileira, da qual é orgão Benjamim Constant, a restituição dos cruentos troféus e o cancelamento da sacrilega divida (Paraguai). *Grupo de Benjamim Constant e sua esposa*. Esse grupo representa, ao mesmo tempo, três momentos solenes do egregio par. O traje de Benjamim Constant recorda a sua despedida da esposa quando ele foi por-se à testa da segunda Brigada que sairá do quartel — "Vou cumprir o meu dever" — foram as palavras de adeus. A sua atitude lembra a sua ida para propor a Bandeira republicana que ele mostra e cuja divisa *"Ordem e Progresso"*, resume o programa que teve em vista, fundando a República. Enfim, a imagem da esposa de Benjamim Constant, trazendo-lhe as Bandeiras republicanas, bordadas por suas filhas e que ela ofereceu à Escola Militar do Rio de Janeiro e à Escola Superior de Guerra — *Comemoração da fundação da religião da Humanidade* — quadro em bronze — testamento de Augusto Comte, ornado com o ramalhete de Clotilde. Vê-se, ainda, a *Rosa dos Ventos*, sobre o altar da Patria, indicando a orientação do monumento em relação a Paris. — Na face ocidental, estão gravados o *Calix* e a *Hostia*, o misterio Eucaristico. *Escudos civicos* — Rio de Janeiro — Paris — Niterói. Baixos-relevos da face ocidental: Lei de 13 de Maio de 1888 — Sessão de 9 de novembro de 1889, no Clube Militar — Entrevista com o general Deodoro, no dia 9 de novembro de 1889. Face meridional: A Vestal. Medalhão — A sã politica é filha da moral e da razão — divisa que domina as imagens da Imperatriz Leopoldina e de José Bonifacio. Baixos-relevos da face meridional — A despedida da esposa na noite de 14 de novembro de 1889 — A proclamação da República, em 15 de novembro de 1889 — A separação da Igreja do Estado, sessão inicial de 9 de dezembro de 1889. Face setentrional: Tabuas da lei sobre a Bastilha — baixo-relevo — "Libertas quae sera tamen" — divisa da Inconfidencia que domina as imagens de Bárbara de Alvarenga e de Tiradentes. Baixos-relevos da face setentrional — O retiro de Benjamim Constant — O enterro — A câmara mortuaria.

E' o monumento que apresenta na sua estrutura escultural maior número de simbolos exprimindo fatos históricos ligados à Patria e à Humanidade.

Por ocasião da fundição da estatua, foi distribuida a seguinte publicação n.º 8 de R. Teixeira Mendes:

— "O monumento a Benjamim Constant é apenas uma tentativa civica para comemorar fielmente os seus sentimentos, as suas convicções e os seus feitos, afim de que a vulgarização do conhecimento — autográfico, sempre que for possivel — da vida que o Fundador da República depôs no altar da Patria, auxilie a realização dos seus votos humanitarios, civicos e domésticos. Porque acreditamos que, de fato, com tão edificante vida, Benjamim Constant Botelho de Magalhães *levantou monumento mais perene que o bronze*."



## Escola Nacional de Belas Artes

EXAME DE PRIMEIRA EPOCA

**Historia da Arte** (Curso de Pintura)

Amanhã, as 9 horas — 3.º e 4.º anos — Prova escrita — Candidatos: Moacir Fernandes de Figueiredo e Heni Pacheco de Magalhães;

As 14 horas — Prova oral — Candidatos: Elen da Silva Mano, Indiana Belgrano Simone, Valquiria de Meneses Vieiralves, Heni Pacheco de Magalhães e Moacir Fernandes de Figueiredo.

**Curso de Arquitetura**

Dia 30, às 8,30 horas — 4.º ano — Prova oral — Candidatos: Ariberto Pereira da Cunha, Djalma da Silva Guimarães, Julio Filsudski, José Osvaldo Henrique Ferreira o Costa, José Elras Pinacho, Leslie Richard Viegas, Pedro Eitel Cileno.

Dia 1.º de dezembro, às 8,30 horas — 3.º ano — Prova oral — Candidatos: Aluizio Sebastião Trinas, Crispim Pereira de Almeida, Celeste Nogueira Bastos, Darci Bove de Azevedo, Delio Ribeiro de Sá, Fausto Coelho da Silva, Helio do Monte Lima, Horacio Cesar Pereira, Herbert Wolfram Hammell, José Secundino de Sousa Junior, Jairo Pimenta Montans, José Augusto de Morais, Leda Marinho Estelita, Lourenço Diegues, Luiz Carvalho de Aragão, Marcos Fichmann, Paulo Figueiredo Meira Renato Ferreira de Sá, Amauri Pinto Ribas, Carlos Alberto de Holanda Mendonça, Nei Pompeu e Raimundo Geraldo Leite de Figueiredo.

**ALUNOS CHAMADOS A SECRETARIA**

Haroldo Blake Santana, Nelson Cervino, Elio de Almeida Viana, Leda Lago da Cunha, Edgar Barret Viana, Nelson Procopio Gomes Ribeiro, João Alfredo Monteiro da Silva, José Augusto de Morais, Renato Righetto, Sergio Vladimir Bernardes, Taciano Abaurre, Flavio de Aquino, Ariberto Pereira da Cunha, Humberto Aveniente, Fernando Gomes Ferreira, Clemente José Muniz, José Borges de Castro, Leo Floriano de Medeiros, Manuel Tavares de Sousa, Paulo Frota.

Curso de Pintura, Escultura e Gravura: Acilio de Araujo Filho, Ila Scnueler de Araripe Macedo, Beatriz Mendes Fortes de Oliveira, José Mascarenhas, Naida Cortes, Regina Lebre Pereira das Neves, Maria de Lourdes Mendes da Fonseca, Valquiria de Meneses Vieiralves, Marli Bastos Guimarães, Maria Odete Brotas Carmo, Enio de Castro Lisboa e Eunice de Manso Cabral.

Curso Livre de Pintura, Escultura e Gravura: Beatriz Pereira das Neves, Cordelia Barreto, Luciano Mauricio Morais Pinto, Leticia Morais Sarmento, Silvia Warton e Zelia Nunes de Oliveira.

## Faculdade de Medicina da Capital Federal

Relação dos alunos chamados a exames finais do 6.º ano médico:

Clinica pediátrica — Dia 4|12|43 — (prova escrita). Alunos sob os numeros de matriculas: 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 41, 43, 44, 45, 46, 47.

Puericultura: Dia 6|12|43 — (prova escrita). Alunos sob os números de matriculas: 47, 46, 45, 44, 10, 12, 13, 14, 15, 21, 22, 23, 24, 25, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 41, 43, 46, 47, 18, 19, 20, 28, 27, 28, 29.

Clinica Médica — Dia 8|12|43 — (prova escrita). Alunos sob os numeros de matriculas: 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 41, 43, 44, 45, 46, 47.

Clinica Obstétrica — Dia 11|12|43 — (prova escrita). Alunos matriculados sob os números: 26, 27, 28, 29, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 10.

# Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

## CASO 324

Vai ter alta no principio do próximo mês de dezembro, de uma das enfermarias da Santa Casa da Misericordia, a 21.ª, para onde entrou com as pernas abertas em chagas, devido a varizes, pobre mulher, quase sexagenaria. Não se pode dizer que a enferma se encontre completamente curada, mas, enfim, pode já locomover-se e completar o tratamento fora do hospital, em qualquer ambulatorio de socorros públicos. Daí, ser razoavel que deixe a Santa Casa, onde a 21.ª enfermaria está superlotada, cedendo lugar a outros doentes. Isto se justifica, ainda mais porque não é desconhecido o fato da falta absoluta de vagas nos hospitais da cidade. Uma questão difícil de resolver se apresenta, todavia, para o caso dessa infeliz. Para onde ir? Onde morar? Quando adoeceu, habitava ela com duas irmãs viuvas e uma sobrinha nas mesmas condições, mãe de cinco crianças pequeninas, na rua Vaporé, n.º 233, em Braz de Pina, mas, como as suas parentes podia trabalhar e não era pesada na despesa dessa gente, tão pobre quanto ela. Mas, agora? O seu estado de saude não permitirá que procure, de pronto, novamente trabalho e daí o problema. Acredita a enferma, que mais ninguem tem por ela, recebam-na de novo as irmãs e a sobrinha. Não desconhece, no entanto, o que vai acontecer: aumentar as dificuldades já sem conta na humilde casinha da rua Vaporé. Atendendo a um pedido de socorro endereçado ao DIARIO DE NOTICIAS pela propria doente, o reporter esteve na 21. enfermaria e constatou a verdade do que alegava a pobre mulher. E daí este registro da sua situação, de mais esta triste historia de miseria, a doença e que constitue, inegavelmente, um caso merecedor de todo o nosso apoio.

### Donativos em nosso poder

| | | |
|---|---|---|
| Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem | | Cr$ 1.626,00 |
| Recebemos mais: | | |
| J. A. P. — caso 108 | Cr$ 50,00 | |
| Rogerio — caso 321 | Cr$ 10,00 | |
| F. E. G. — caso 321 | Cr$ 20,00 | |
| Pinguim — caso 322 | Cr$ 10,00 | |
| Por alma de um tuberculoso — caso 323 | Cr$ 10,00 | |
| Leda, Léia e Pedro Carlos — caso 323 | Cr$ 5,00 | |
| Anônimo — caso 321, um embrulho contendo roupas para criança. | | |
| Anônimo — casos 261, 271, 312, 314 e 323, sendo Cr$ 20,00 para cada, no total de | Cr$ 100,00 | |
| Pelo espirito de Corina Vaz de Araujo Costa — caso 175 | Cr$ 10,00 | |
| Pelo espirito de Ambrosina de Almeida — caso 122 | Cr$ 10,00 | |
| Sparkenbroke — caso 211 | Cr$ 5,00 | |
| Iolanda, em ação de graças por um grande milagre alcançado — caso 220 | Cr$ 20,00 | |
| De um espirito, em intenção do espirito do Dr. Sebastião Barros Nunes — caso 322 | Cr$ 10,00 | Cr$ 250,00 |
| | | Cr$ 1.876,00 |

### Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, entregaremos em nossa redação os donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

| Caso | Cr$ | Caso | Cr$ |
|---|---|---|---|
| Caso n.º 2 | 5,00 | Transporte | 748,00 |
| Caso n.º 4 | 5,00 | Caso n.º 211 | 40,00 |
| Caso n.º 19 | 10,00 | Caso n.º 212 | 10,00 |
| Caso n.º 39 | 20,00 | Caso n.º 219 | 55,00 |
| Caso n.º 37 | 50,00 | Caso n.º 220 | 150,00 |
| Caso n.º 42 | 5,00 | Caso n.º 222 | 30,00 |
| Caso n.º 44 | 5,00 | Caso n.º 223 | 10,00 |
| Caso n.º 47 | 50,00 | Caso n.º 233 | 115,00 |
| Caso n.º 55 | 25,00 | Caso n.º 257 | 5,00 |
| Caso n.º 56 | 5,00 | Caso n.º 267 | 30,00 |
| Caso n.º 65 | 10,00 | Caso n.º 271 | 20,00 |
| Caso n.º 85 | 50,00 | Caso n.º [illegible] | 35,00 |
| Caso n.º 89 | 50,00 | Caso n.º 285 | 10,00 |
| Caso n.º 106 | 10,00 | Caso n.º 287 | 15,00 |
| Caso n.º 122 | 50,00 | Caso n.º 288 | 15,00 |
| Caso n.º 134 | 50,00 | Caso n.º 290 | 80,00 |
| Caso n.º 146 | 20,00 | Caso n.º 306 | 100,00 |
| Caso n.º 158 | 20,00 | Caso n.º 310 | 5,00 |
| Caso n.º 159 | 35,00 | Caso n.º 311 | 5,00 |
| Caso n.º 160 | 30,00 | Caso n.º 312 | 30,00 |
| Caso n.º 163 | 20,00 | Caso n.º 313 | 23,00 |
| Caso n.º 166 | 10,00 | Caso n.º 314 | 20,00 |
| Caso n.º 171 | 20,00 | Caso n.º 316 | 5,00 |
| Caso n.º 174 | 10,00 | Caso n.º 318 | 100,00 |
| Caso n.º 175 | 25,00 | Caso n.º 319 | 15,00 |
| Caso n.º 198 | 10,00 | Caso n.º 320 | 130,00 |
| Caso n.º 209 | 30,00 | Caso n.º 321 | 50,00 |
| Caso n.º 210 | 93,00 | Caso n.º 323 | 35,00 |
| Transporta | Cr$ 748,00 | | Cr$ 1.886,00 |

# A homenagem de ontem às vítimas do levante de 1935

## Teve a presença do chefe do Governo a solenidade do Cemiterio de São João Batista – Os discursos do ministro da Educação, do juiz Raul Machado e dos representantes das classes armadas

Realizou-se ontem, como vem acontecendo todos os anos nessa data, uma significativa solenidade, no cemiterio de S. João Batista, com a presença do presidente da República, sr. Getulio Vargas, em homenagem aos oficiais e soldados que morreram em defesa da legalidade na repressão do levante extremista de 27 de novembro de 1935.

Essa tocante cerimonia, com que o Governo mais uma vez cultuou o sacrificio dos militares tombados no cumprimento do dever e na defesa do regime, teve a participação de todo o mundo oficial, das classes armadas, instituições patrióticas e culturais, e de elementos de todas as classes.

### O ASPECTO DO CEMITERIO DE SÃO JOÃO BATISTA

As cinzas dos oficiais, inferiores e praças, vitimas da intentona de 35, estão recolhidas, como se sabe, em um Monumento, no cemiterio de São João Batista. Aí foi que se realizou a cerimonia. Delegações das repartições públicas, de todos os corpos e unidades do Exército, Marinha e Aeronáutica, ocupavam as alamedas do cemiterio, próximas à tribuna oficial.

Uma ala formada por alunos das Escolas Naval, Militar e Aeronáutica, se estendia, desde o portão principal até diante do Monumento.

Grande massa popular assistiu à solenidade, notando-se a presença de industriais, lavradores, banqueiros, financistas, altos funcionarios, etc.

Centenas de trabalhadores, com seus porta-estandartes e bandeiras, compareceram ao cemiterio, colocando-se em guarda ao monumento. Dragões da Independencia davam a guarda de honra ao monumento, que, desde cedo, estava repleto de flores e coroas dos corpos do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. No palanque presidencial, quando chegou o sr. Getulio Vargas, viam-se as mais altas autoridades civis e militares. Escoteiros e representantes sindicais faziam guarda de honra a essa tribuna. As familias dos mortos tambem tiveram lugar marcado, previamente, no palanque oficial.

As 10 horas, o presidente da República, acompanhado pelos membros de seus Gabinetes Civil e Militar, chegava ao cemiterio, sendo recebido, com as honras de direito, pelos ministros de Estado, diretor Geral do DIP, Arcebispo Metropolitano, interventores, presidente do Supremo Tribunal Federal, Magistrados, presidente da A. B. I., todos os generais, almirantes e brigadeiros, presidentes das entidades autárquicas e outras autoridades. O sr. Getulio Vargas passou entre alas de alunos das escolas Naval, Militar e de Aeronáutica até chegar ao palanque oficial.

### O CHEFE DO GOVERNO DEPOSITA UMA PALMA DE FLORES

A cerimonia se iniciou com o toque de "Sentido !".

Em seguida, o sr. Getulio Vargas, em companhia dos ministros das pastas militares, desceu da tribuna e se dirigiu ao monumento, onde, em nome do governo e do povo, depositou uma palma de flores com esta legenda: — "Aos bravos de 35, o presidente da República".

Enquanto isso, as alunas do Instituto de Educação se fizeram ouvir, em coro orfeônico.

Ouviu-se, depois, o toque de "Silencio", enquanto todos se perfilavam e as espadas se abatiam, em memoria dos oficiais e praças que deram sua vida pelas instituições.

### OS DISCURSOS

Ao microfone do Departamento de Imprensa e Propaganda falam, então, os oradores da cerimonia, nesta ordem: — Ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema; Juiz Raul Machado, coronel Lisias Rodrigues, pela Aeronáutica; comandante Antonio Guimarães, pela Marinha, e o general de divisão Pedro Cavalcanti, pelo Exército.

### RETIRA-SE O CHEFE DO GOVERNO

As 10,40 horas, terminou a cerimonia.

O chefe do Governo retirou-se com as honras de protocolo, acompanhado por todas as autoridades, sendo alvo de aclamações da massa popular.

### O DIP FILMOU E IRRADIOU A CERIMONIA

O Departamento de Imprensa e Propaganda irradiou, em cadeia, a cerimonia, em ondas curtas e longas. Todos os detalhes da solenidade foram filmados.

*Ao alto — O monumento aos Heróis de 35 e o presidente da República depositando uma palma em nome do Governo e do povo. Em baixo — O ministro da Educação pronunciando o seu discurso no palanque oficial*

### O DISCURSO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

A oração proferida pelo ministro da Educação e Saude, sr. Gustavo Capanema, terminou pelas seguintes palavras:

"Diante de vós aqui estamos, pois, admiraveis companheiros.

Vede que entre nós avulta a figura do presidente, aquele em cujas fortes mãos a Divina Providencia colocou o destino da patria, aquele que correu convosco os riscos da atroz madrugada em que caistes, aquele que tem o comando da revolução nacional, dessa formidavel revolução que vai vencendo sistematicamente a sua trajetoria, que desafia e dissolve as rebeldias e as incompreensões, os derrotismos inconscientes e os golpes traiçoeiros dessa histórica revolução cuja base é a nossa propria verdade, cujos elementos são as nossas proprias forças e substancias, e cujos fins são a independencia, a segurança e a ordem da nação e, para cada brasileiro, a igualdade, a liberdade, a paz e a justiça.

O vosso sangue se derramou por esses valores e ideais. Ele está pois transformado em pedra e argamassa dos fundamentos da patria.

O vosso martirio será sempre uma grande e bela estrela no céu de nossa historia. E as vossas imagens viverão entre nós, entre o nosso povo. "Só o que perdemos, diz uma personagem de Ibsen, vive conosco para sempre".

### PALAVRAS DO SR. RAUL MACHADO

O sr. Raul Machado, juiz do Tribunal de Segurança, no seu discurso, após recordar o levante de 1935, disse:

"Na verdade, naquele instante supremo, salvastes mais do que um pedaço de terra ou uma feição de regime; salvastes quatro séculos de civilização de um país! Era a familia organizada sob a bandeira da religião e da lei; era o respeito à propriedade, legitimamente adquirida, em função do trabalho e do capital; era a liberdade do pensamento e de crenças; eram os institutos civis com todas as suas consequencias de organização estavel e de ordem fecunda; era a estrutura do edificio politico, argamassada em principios sadios que, por amor à igualdade de todos, não permite o exclusivismo de ditaduras de classe; era, em suma, um patrimonio de cultura juridica e uma constelação de imperativos morais, que redimieis com o ofertorio eucaristico de vosso sangue. Foi por esse destino de calvario, que se repetiu, convosco, o milagre biblico do suplicio que se fez triunfo; e que o vosso túmulo — pequenino quinhão do solo imenso que salvaguardastes — se transformou num altar de brasilidade, onde todos os anos a alma da Patria vem render de joelhos essa "hora de guarda"".

### FALA O REPRESENTANTE DA AERONÁUTICA

O coronel Lisias Rodrigues, depois de enaltecer o patriotismo e a abnegação dos aviadores brasileiros, assim concluiu a sua oração:

"Não há solução de continuidade na serie desses exemplos brilhantes dos nossos soldados de terra, mar e ar, uma vez que na época atual foram gestos de igual valia que nos deram a liderança inconteste deste continente, que nos entregaram o lábaro da latinidade, e que abriram ao Brasil o caminho da primeira linha das potencias mundiais!

E por bem saber aproveitar esses exemplos graças à patriótica orientação dada pelo sr. ministro da Aeronáutica à intensiva ação da jovem FAB, foi que ela já começou tambem a inscrever na Historia Militar do Brasil algumas páginas gloriosas!

Companheiros que tombastes gloriosamente pelo Brasil!

Companheiros que tão brilhantemente soubestes cumprir o nosso dever!

A FAB vos traz seus mais calorosos aplausos, e vos assegura com toda a lealdade:

A FAB saberá seguir o vosso glorioso exemplo".

### COMO FALOU O REPRESENTANTE DA MARINHA

Coube ao comandante Antonio Guimarães falar em nome da Marinha na cerimonia do cemiterio de S. João Batista. Assim concluiu o orador:

"No momento de convulsão em que se encontra o mundo, nos dias sinistros que a humanidade atravessa, cada brasileiro, quer se encontre mobilizado quer se encontre no interior do país, deve ter um só pensamento, uma só vontade e um juramento: — VENCER.

Que o nosso pensamento se detenha um momento em honra desses que derramaram o sangue pelo amor à Patria sem preocupação de gloria.

Louvemos na memoria dos bravos de 1935, a propria gloria do Brasil, e, nesta hora angustiosa para a humanidade, unidos contemplemos a nossa bandeira, que concretizando a Nação reflete o prestigio histórico das nossas glorias; que na sua pureza de sentimentos traduz todas as nossas aspirações de povo que se quer engrandecer, sem conquista ou dominio, neste imenso continente sul-americano."

### A ORAÇÃO DO GENERAL PEDRO CAVALCANTI

Em nome do Exército, fez-se ouvir o general Pedro Cavalcanti, que, depois de varias considerações em torno da significação da solenidade, concluiu: "Aqui deverá luzir uma chama eterna simbólica, nesta morada derradeira dos heróis tranquilos, que pereceram pelo ideal da ordem, da união e da fraternidade entre os brasileiros. Lume sagrado fora o dessa lâmpada, qual o fogo de S. Pedro que prenuncia a bonança e dá coragem aos que anseiam nas suas naus assomados pela tormenta.

Estamos numa hora amarga para o mundo e chegou a nossa vez de enfrentar a guerra, que não dá tempo para mais nada. Diante deste túmulo, eu direi: Homem, exerce as tuas faculdades! E, como poeta, repetirei: "Homem, levanta, Ergue-te para a luz, ergue-te para o bem! Tu que ainda sentes n'alma a sede desse ideal, a fome desse além. Os que sofrem não devem recear, e sim confiar, que o destino está acima de todos por essencia e natureza".

## "Marcas registradas..." humanas

*Certas fisionomias são facilmente identificadas por um simples detalhe. Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, olhos, cabelos — para que, muitas vezes, se reconheça de quem se trata. O leitor adivinhará, por exemplo, quem são estes que aí estão?*

* * *

*Confira suas respostas com as que daremos na próxima terça-feira, com cinco novos clichês.*

* * *

*Os clichês publicados terça-feira última eram de:*

*136 — Major Napoleão Alencastro; 137 — Dr. João Lira Filho; 138 — Olga Prager Coelho; 139 — Dr. Mario Magalhães; 140 — Dr. Edgar Estrela.*

## Pagamento do pessoal do Ministerio da Educação

Foi antecipado para amanhã, dia 29, por conveniencia do serviço e em virtude de esforço excepcional da Divisão do Pessoal, o pagamento do pessoal do Museu Imperial, dos inspetores de ensino, da Divisão de Ensino Secundario e dos funcionarios do Ministerio que se servem em repartições da Prefeitura do Distrito Federal: Os pagamentos serão efetuados nos mesmos locais do mês anterior, devendo os funcionarios lotados na Prefeitura apresentar ao pagador a carteira de identidade. Quem não estiver presente no ato do pagamento receberá somente a partir do dia 8 do mês vindouro, devendo procurar o cheque na Contadoria Seccional, à Av. Almirante Barroso n. 72, segundo pavimento. Aquele que retiver o cheque estará sujeito a requerer o pagamento e aguardar a decisão do requerimento.

# TRABALHA, AMIGO !

Se tens, amigo, algum trabalho a fazer, não te maldigas. Pelo contrario, levanta bem alto as mãos para os céus, em sinal de profundo agradecimento às potencias celestes, por te terem proporcionado uma distração, e aproveita a oportunidade para suplicar-lhes, com todo o empenho, que te dêem sempre, sem interrupção, as tarefas mais arduas e fatigantes.

Sim... Implora-lhes que te brindem com trabalhos duros, desses que, ao cair do sol, deixam o cristão apenas com vontade de cair na cama, para esticar os ossos e repousar o esqueleto.

— Mas por que desejar um trabalho tão pesado ?

— Ora, porque trabalho leve não adianta. Não dá para fatigar o corpo nem permite que o espirito se concentre. Trabalho leve é para burocratas ou para vadios, que vivem pensando em malandragens e, por isso, fazem tudo às pressas, com a única preocupação de abandonar o local o mais rapidamente possivel. Mas esses individuos são uns infelizes e insatisfeitos, que passam a vida torturados, arquitetando planos, construindo castelos na lua. Se queres, portanto, viver tranquilamente, nunca desejes para ti serviços proprios para funcionarios públicos.

Roga aos deuses que te proporcionem, permanentemente, de preferencia, trabalho braçal, desse que esgota as energias durante o dia e derruba quando chega a noite. Então, dormirás um sono só, pesado como pedra, e não terás tempo para pensar.

Sim... porque o perigo está em pensar. Estabelecer programas. Fazer cálculos. Fritar os miolos. Perder o sono e começar a sonhar acordado. A dansa das horas. A ginástica sueca dos orçamentos. As pontas de lança dos credores. As tenazes envolventes das prestações. As retiradas para posições previamente estabelecidos, com a perseguição vatutinesca e implacavel dos fornecedores.

Oh ! Meu amigo. Se pretendes ser feliz, segue este conselho: — não penses ! Atira-te, com todo o entusiasmo, ao trabalho pesado, do modo que, no fim do dia, com os membros extenuados e os músculos moidos, sejas um trambolho, incapaz de raciocinar.

Trabalha, sem pensar, amigo, porque, se pensares, então, não trabalharás.

32 — AMANHÃ TEM MAIS... — BARÃO de ITARARÉ

# MUSICA

## Claudio Monteverdi

Passa, amanhã, o terceiro centenario da morte de Claudio Monteverdi, cuja existencia foi das mais proveitosas à sua arte e que legou à Italia, sua patria, uma das maiores glorias no dominio da música.

Filho de Cremona, que se tornou mais famosa pelos seus fabricantes de violinos do que por tudo mais quanto hajam feito os seus filhos, Monteverdi não podia deixar de tocar esse instrumento. Tambem cantava, porem, e, na qualidade de violinista e cantor, prestou serviços junto a corte do Mantua, onde mais tarde foi o maestro, bem como da Catedral de S. Marcos.

Transferindo-se de Florença e Roma para Veneza, que se tornaria o centro irradiador da música, Monteverdi fez-se o continuador de Peri e Caccini, mas somente no tocante à filiação ao gênero musical nascente — o melodrama. No mais, foi um precursor, um inovador.

Deu aspecto diverso a essa forma de arte, infundindo-lhe mais liberdade de expressão e dando-lhe um carater definitivo. Consolidou o estilo monódico com o polifônico, deu direitos ao cantor, impondo, porem, a autonomia sinfônica. A orquestra criou vida propria, fez-se grande, dominadora, preparando o caminho à era presente.

O conjunto minimo de Caccini, com apenas quatro instrumentos, Monteverdi transformou numa orquestra de quarenta, divididos em quatro categorias — teclado, base harmônica, arco e sopro E, não satisfeito, criou efeitos de instrumentação, como o "pizzicato" e trémulo", este usado pela primeira vez na cena do duelo de "O Combate de Tancredo e Clarinda". Foi o primeiro regente, conseguindo unir, sob a sua batuta todos os músicos, coisa que constituiu novidade e deu ao conjunto a homogeneidade e a disciplina necessarias. Operou modificações na harmonia de então, presa ainda a preconceitos de tradição.

Criou os acordes de sétima e nona sem preparação, enveredou pela harmonização cromática, obtendo uma fonte admiravel de expressão, fator que preponderou na obra monteverdiana, que atingiu um cunho estético desconhecido e inexplorado.

A melodia tambem sofreu das suas influencias inovadoras. Os "motivos condutores" são observados em suas produções, esses mesmos "leit-motifs" empregados tanto tempo depois por Wagner. E outro motivo não há de ter tido Maurice Emmanuel, para dizer que a música de Monteverdi existia um "poder todo wagneriano".

Escreveu ele muitas óperas, como "Ariadne", a "Volta de Ulisses" e "Orfeu", esta última sobre a mesma lenda mitológica que já inspirara Peri e Caccini, sob o nome de "Euridice", que mais tarde surgiria da pena de Gluk, no periodo inicial da famosa "Reforma" e que Offenbach trataria irreverentemente em "Orfeu nos Infernos".

Foi seu derradeiro trabalho operistico a "Coroação de Pompéia", trabalho em que culminou todo o seu engenho criador. Deixou tambem inúmeras outras páginas musicais, como bailados, música de igreja e madrigais.

Tanto esforço, talento e valor, tamanho espirito inovador granjearam-lhe apenas uma grande soma de inimigos, entre os quais o Abade Artusi, cuja guerra ao célebre músico teve fama. Alegaram que a sua orquestra era rendosa demais, atribuindo-se às suas produções sensualismo e emoção excessivos.

Mas os seus novos métodos vingaram. Deixou alunos como Cavalli, Ceste e Legrensi, que não se elevaram, porem, às alturas do mestre. Veneza fundou em 1637 um teatro exclusivamente para a opera e não tardou que outros surgissem com a mesma finalidade.

Foi, pois, um pioneiro, um desbravador de mundos musicais diferentes, abrindo rumos mais avançados para a música, a que serviu com a fecundidade dos genios, que não descansam comodamente na contemplação do já feito, mas criam, lutam pelo seu ideal, dão combate e vencem para o bem da posteridade.

Monteverdi tem o seu nome ligado à música. E' dos seus expoentes maiores.

D'OR

### Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, 8.º CONCERTO DA JUVENTUDE

Sob a regencia do maestro José Siqueira. terá lugar hoje, às 10 horas da manhã, no Rex, o 8.º Concerto da serie que a Orquestra Sinfônica Brasileira vem realizando no corrente ano em combinação da Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministerio da Educação.

O programa está assim organizado: Beethoven — 1.ª Sinfonia — Comentarios pelo dr. Sergio Vasconcelos; Francisco Braga — Preludio do Contratador de Diamantes; Haydn — Serenata; Strauss — Perpétuo Mobile, Schubert — Momento Musical e Marcha Militar.









### Associação Musical Pró-Juventude

HOJE, ÀS 16 HORAS, RECITAL DE ARNALDO REBELO

A Ass. Musical Pró-Juventude oferece hoje, às 16 horas, na Escola de Música, um recital do pianista Arnaldo Estrela, que se fará ouvir no seguinte programa, com comentarios da professora Magdala da Gama Oliveira.

I PARTE

Mozart — Menueto.
Haendel — Gavota.
Loelly — Giga.
Beethoven — Escossesas.
Chopin — Valsa
Tarantela.
Mazurka.
Polonaise.

II PARTE

Moussorgski — Dansa russa.
J. Iturbi — Dansa espanhola.
Smetana — Dansa tcheca — polca boemia.
Mignone — Cateretê.

### Audição de alunos

A professora Olimpia Barradas de Mendonça apresenta hoje, em interessante programa, os seus alunos de piano, às 16 horas, no Conservatorio Brasileiro de Música.

### Cultura Artística

Realiza-se, hoje, domingo, às 20.45 horas, no Teatro Municipal, o Concerto Sinfônico da Cultura Artística, sob a regencia do maestro Eduardo Guarnieri, à frente da Orquestra Pró-Música. Este concerto (uma vez adiado por força maior), obedecerá ao seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE — J. S. Bach: Suite em Dó maior para orquestra de cordas, 2 oboés e 1 fagote.

Aria da Suite em Ré: Preludio da terceira partita (arranjo de [illegible] Fraga).

SEGUNDA PARTE — Beethoven — Ouverture "Egmont"; Terceira Sinfonia (Heróica).



### OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

Hoje — Cultura Artística. Concerto sinfônico. T. Municipal, às 21 horas.

Hoje — O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.

Hoje — Audição de alunos da prof.ª Olimpia B. de Mendonça. C. B. Música, às 16 hs.

Hoje — Pró-Juventude. Arnaldo Rebelo. E. N. Música, às 16 horas.

Terça-feira, 30 — Concerto organizado pelo DIP. Quarteto Borgerth. A.B.I., às 20,30 horas.

Terça-feira, 30 — Centro Roxy King. Cantora Germana Lucena. E. N. Música, às 21 horas.

DEZEMBRO

Quarta-feira, 1.º — Concerto oficial da E. N. Música. Instrumentos de sopro. Às 17 horas.

Quinta-feira, 2 — Conservatorio Brasileiro de Música. Música de Câmera, às 18 horas.

Sexta-feira, 3 — O. S. B. Teatro Municipal, às 18 horas.

Sexta-feira, 3 — Concerto organizado pelo D.I.P. Orquestra de cordas sob a direção de Edoardo Guarnieri. A. B. I., às 20,30 hs.

Sábado, 4 — Centro Roxy King. Cantora Benedita Lopes. E. N. Música, às 21 horas.

Domingo, 5 — Audição de alunos da professora Ruth Araujo Viana. Conservatorio Brasileiro de Música, às 15,30 horas.

Segunda-feira, 6 — Concerto oficial da E. N. Música. Regente: Lazzoli. Solista: Ana Carolina, às 17 horas.

Segunda-feira, 6 — Coral Eleazar de Carvalho. T. Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 7 — Audição de alunas da prof.ª Ana Carolina. E. N. Música, às 17 horas.

Quarta-feira, 8 — Concerto organizado pelo D.I.P. Tenor Frederico Fuller. A. B. I., às 20.30 hs.



















## Bancarios em visita às usinas de Volta Redonda

### Homenageado pelo Banco Industrial Brasileiro o coronel Edmundo Macedo Soares e Silva

Aos gerentes de suas filiais e agencias, e aos chefes de serviço de sua Matriz, reunidos, nesta capital, em Convenção, por motivo da passagem do 7.º aniversario da sua fundação, o Banco Industrial Brasileiro proporcionou, sexta-feira última, uma visita às obras de construção da Usina Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda.

Empreendimento gigantesco confiado à direção do coronel Edmundo Macedo Soares e Silva, devia e precisava mesmo ser visto pelos funcionarios daquele estabelecimento de crédito por isso que ele atesta com eloquencia a capacidade técnica dos nossos engenheiros e a larga visão do nosso governo.

A par do aspecto cultural que a excursão oferecia a quantos dela participaram, a sua realização inspirou aos diretores daquele estabelecimento de crédito a oportunidade de render uma justa e merecida homenagem ao coronel Macedo Soares e Silva e seus dedicados colaboradores, pelos relevantes serviços que vêm prestando ao Brasil.

Essa homenagem se consubstanciou num lauto almoço que teve lugar no luxuoso hotel da localidade, num ambiente de sadia cordialidade.

Saudado, "au dessert", pelo sr. Silverio Ceglia, diretor-superintendente do Banco, o coronel Edmundo Macedo Soares e Silva agradeceu tão espontanea demonstração de apreço de um grupo de patricios seus, pronunciando a seguinte oração:

DUAS ORGANIZAÇÕES VITORIOSAS: A CIA. SIDERURGICA NACIONAL E O BANCO INDUSTRIAL BRASILEIRO

"Srs. Diretores do Banco Industrial Brasileiro;

Sr. Silverio Ceglia;

Meus senhores.

Há vinte meses, quando estavamos iniciando a tarefa de construir a usina siderúrgica, tivemos a visita de um grupo de homens que nos vinha dar a noticia alviçareira de que uma agencia do Banco Industrial Brasileiro seria inaugurada dentro de alguns dias em Volta Redonda.

Um Banco em Volta Redonda! A pequenina aldeia à margem do Paraiba, velho ponto de passagem entre o mar e o sertão, estava apenas despertando do seu sono de séculos, com o ruido das máquinas e a azáfama da gente empenhadas no preparo do terreno para as edificações a vir. O desconhecimento dos trabalhos da Companhia Siderúrgica Nacional era ainda impressionante. Cidadãos com grandes responsabilidades na vida do País não acreditavam ainda que pudesse ser levada adiante obra tão grande para nós, em periodo de tanta anormalidade. De fato, não confiavam na capacidade de perseverar do Brasil novo e ignoravam os milagres de que é capaz a formidavel industria de nossos amigos e aliados americanos.

Devemos confessar que o que mais nos impressionou no grupo de homens que nos visitava, era a confiança no programa geral que o Governo do presidente Getulio Vargas vem executando; era a fé que todos tinham nos destinos da Patria; era o espirito de cooperação demonstrado, pondo à disposição dos que estavam trabalhando aqui uma organização bancaria completa, ferramenta de que não dispunhamos e que viria concorrer para o êxito do nosso empreendimento; era, finalmente, a presteza da ação, demonstrando eficiencia, quadros habilitados, comando seguro e enérgico.

Esse grupo hoje está aqui, com mais algumas dezenas de altos funcionarios do Banco, e à frente dele, agora, como na data da primeira visita, estais vós, sr. Silverio Ceglia, trazendo-nos, ainda uma vez, na vossa saudação amavel, um grande estimulo, a mim e aos que aqui trabalham, para que continuemos a empregar todas as nossas faculdades intelectuais e todas as nossas energias fisicas na tarefa que nos foi confiada.

E esse estimulo sobe de ponto, quando ele nos vem de um condutor de homens que se fez pelo seu esforço e seu trabalho conseguindo, pelo seu mérito chegar ao elevado posto que ocupa, com a autoridade dos "self-made men".

Acreditai, sr. Silverio Ceglia, que nós sabemos apreciar a atitude daqueles que, no meio das nossas dificuldades, nos oferecem apoio e colaboração; sabemos admirá-los e os havemos de apontar, sempre, como parcelas positivas no sucesso deste empreendimento.

Podeis crer, Senhores, que o entusiasmo manifestado por vós, vai direito a nossos corações e nos enche de confiança no futuro, por vermos tão unida a nós a alma de nossos patricios.

Ao vos expressarmos o que sentimos neste momento, nosso pensamento se dirige para o Chefe do Governo, cuja politica patriótica, prudente e sábia está conduzindo o Brasil a seus grandes destinos, dotando-o de uma industria capaz de transformar sua economia pela utilização própria de enormes recursos potenciais.

Eu vos convido, senhores, a vós que, pela vossa atividade meritoria, tomais parte na obra de reconstrução economica do País, a erguer vossas taças em honra do Chefe do Governo, presidente Getulio Vargas".

Após o almoço, os visitantes percorreram varias dependencias da Usina, regressando depois a esta capital, encantados com as gentilezas com que os havia distinguido o coronel Macedo Soares e Silva e seus dedicados companheiros de trabalho.

# NO LAR E NA SOCIEDADE

## As transfusões de Carmem

*Da última vez que Carmem Miranda veio ao Rio, foi recebida aqui com honras excepcionais. Engalanou-se a Avenida, que ela atravessou sob aclamações populares.*

*Entretanto, todo esse entusiasmo patriótico arrefeceu quando a artista se exibiu no mesmo cassino que lhe dera renome: estava "americanizada" — disseram; não era mais sambista cem por cento brasileira. Hollywood a deturpara. A "garota" virara "girl".*

*Ninguem ignora esse fato, que apenas recordamos à vista de um telegrama chegado da capital do cinema. Aí se informa que Carmem Miranda esteve gravemente enferma — tão gravemente que lhe fizeram nada menos de sete transfusões de sangue.*

*Ora, admitida uma media de 500 gramas por transfusão, teremos que foi infetado nas veias da notavel doente um total de 3.500 gramas. Sucede que, tambem em media, o ser humano possue sete litros ou sete mil gramas de sangue. De modo que Carmem Miranda deverá ter recebido exatamente a metade desse total, ficando, em partes iguais por conseguinte, seu proprio sangue e o sangue transfundido. Mas, tratando-se de uma enferma cujo estado de debilidade inspirou tantos cuidados, é natural que ela não possuisse as 3.500 gramas integrais. Donde concluir que por suas veias passou a circular, em maior quantidade, o sangue injetado.*

*E aí é que está a questão: o sangue injetado é, como se vê, norte-americano.*

*Se antes dessas transfusões já foi tão contestada a sua "brasilidade", imagine-se agora! — L.*

### Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Mauricio Leitão da Cunha.

— Sr. José de Miranda Jordão, gerente brasileiro do Moinho Inglês.

— Sr. José Maria Fernandes.

— Sr. Agostinho Pereira de Sousa, chefe da firma proprietaria de "O Camiseiro".

— Jornalista Domingos Barbosa, ex-deputado federal.

— Sr. João Corsino, chefe do Serviço de Fiscalização de Teatros da Prefeitura.

— Sr. Gil de Figueiredo, diretor do Pessoal Civil do Ministerio da Aeronáutica.

— Dr. Jaime Távora, funcionario do Ministerio da Viação.

— Srta. Lucia Leitão, filha do sr. Antonio Leitão e da sra. Laura de Abreu Leitão.

— Sra. Antonieta Niemeyer, esposa do dr. Valdir Niemeyer.

— Sra. Ziná Rodrigues Lacreta, escrivã do Registro Civil da 4.ª Zona de Niterói e esposa do sr. Afonso de Melo Lacreta.

— Professora Lilia Leon Rodrigues.

— Menina Ivanir, filha do sr. Manuel Braga, funcionario da Estação Experimental de Cana de Açucar de Campos, e da sra. Otilia Manhães Braga.

— Menina Almira, filha do sr. Haroldo Alves.

— Srta. Déia Carneiro de Oliveira Santos, filha do tenente Ulisses dos Santos e da sra. Ida Carneiro de Oliveira Santos.

— Menina Eni, filha do sr. Alfredo de Freitas Guimarães e da sra. Irinéia de Morais Guimarães.

— Srta. Wilda Braga, aluna da Escola Comercial do Meier e filha da sra. Isaura Braga.

— Atriz Mary Lincoln.

— Menina Elba Lourdes, filha do escritor Sebastião Fernandes e da sra. Arminda Palma Fernandes.

— Sr. Alfredo Arruso e sua esposa, sra. Ilda Arruso.

— Sra. Carlinda Alves da Silva.

— Sr. Rosalvo Gomes da Ressurreição, conferente da Alfândega.

— Menina Nilza, filha do sr. Acilino Nunes, funcionario da Associação Médico-Cirúrgica dos Funcionarios Municipais, e de sua esposa, sra. Rosa Sunet Nunes.

— Menino Luiz Gonzaga, filho do tenente Bento Pedreira da Costa.

* * *

— Fez anos ontem o menino Paulo Roberto, filho do casal Lourival-Berta Couto.

•

Farão anos amanhã:

O coronel Inade de Carvalho Tupper.

— Sra. Isa Ferreira Chaves, esposa do sr. Cincinato Ferreira Chaves, alto funcionario do Ministerio da Justiça.

— Sr. Rui Alencar.

— Sr. Solidonio de Sousa França.

— Sr. José Arnaldo, chefe do Grupo da Guarda Civil.

### Batizados

HERACLIO — Será batizado hoje, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, o menino Heraclio, filho do sr. Francisco Souto Neto e da sra. Elza Guimarães Souto.

### Comemorações

RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL — O Centro Transmontano fará realizar no próximo dia 1.° de dezembro uma solenidade comemorativa da Restauração de Portugal, em sua sede, à rua Conselheiro Josino n. 23, às 20,30, presidida pelo consul geral de Portugal dr. Jordão Mauricio Henriques. Falará sobre a data o jornalista Mario Monteiro. Nessa solenidade será tambem prestada homenagem aos socios iniciadores da sociedade, com a inauguração de um quadro no salão nobre.

### Diplomáticas

EMBAIXADOR JULIO SARDI — Amanhã, às 13 horas, o ministro das Relações Exteriores e sra. Osvaldo Aranha oferecem, no Palacio Itamarati, um almoço ao embaixador da Venezuela nesta capital e sra. Julio Sardi.

### Excursões

SENADOR CAMARA' — Os teosofistas desta capital promovem, para hoje, às 9 horas, mais uma excursão a Senador Camará (ramal de Santa Cruz). O ponto de encontro será na Estação Pedro II.

### Viajantes

SR. A. B. L. CASTELO BRANCO FILHO — Afim de assumir as funções de vice-consul do Brasil em Nova York parte amanhã, por via aerea, para os Estados Unidos, o consul A. B. L. Castelo Branco Filho, que acaba de deixar o cargo de oficial de gabinete do ministro Osvaldo Aranha.

•

SR. CACILDO KREBS — A bordo do avião da linha gaucha da Panair do Brasil, regressou, ontem, a Porto Alegre, o major Cacildo Krebs, presidente do Instituto Riograndense do Arroz.

•

— Pelo "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Havana, via Belem do Pará e Camaguey, o sr. Chen Kwang-Lee, que exercia as funções de secretario da Embaixada da China nesta capital e foi transferido para cargo idêntico na Legação de seu país em Cuba. Anteriormente seguiu para Bombaim, via Estados Unidos, o sr. Kong-Liang Cheo, transferido para o Consulado Geral da China naquela cidade da India, depois de ter servido como adido estagiario na Embaixada nesta capital.

### "In memoriam"

SRA. BRAULIA DE MENESES BARROS — O sr. ministro Hermenegildo de Barros e familia farão celebrar missa de 7.° dia do falecimento de sua esposa, sra. Braulia de Meneses Barros, na próxima quarta-feira, 1.° de dezembro, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria.

*

DR. MANUEL GARCIA DOS SANTOS — Na próxima terça-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedito, à rua Uruguaiana, em intenção da alma do dr. Manuel Garcia dos Santos, sua familia fará celebrar missa de 7.° dia.

### Falecimentos

SR. AMÉRICO RIBEIRO MEDEIROS — Em sua residencia, à rua Davi Campista, 41, faleceu, ontem, o sr. Américo Ribeiro Medeiros, caixa do Banco do Canadá. O extinto era casado com a sra. Adelaide Ribeiro Medeiros, e não deixa filhos. Seu enterramento realizou-se ontem no cemiterio de São João Batista.

•

SR. ALCILIO ALVES — Em sua residencia, à rua Fazenda da Bica 8, em Quintino Bocaiuva, faleceu, o sr. Alcilio Alves, negociante nesta capital, tendo deixado viuva a sra. Zulmira da Rocha Alves, e filhos menores. O sepultamento efetuou-se ontem, no cemiterio de Inrauma.

•

SRA. ELISA AMALIA BULHÕES PEDREIRA DE BRITO LIRA — Faleceu nesta capital a sra. Elisa Amalia Bulhões Pedreira de Brito Lira, esposa do sr. Herberto Brito Lira. O seu enterramento realizou-se ontem no cemiterio de São João Batista.

•

ASPIRANTE MARCOS MENESES BRAGA — No cemiterio de São Francisco Xavier realizou-se ontem o sepultamento do aspirante Marcos Meneses Braga, filho do sr. Elvino Braga. O féretro saiu da residencia da familia enlutada, à rua Pareto 24, casa IV.

•

SR. LAVINIO BASTOS — Faleceu em Campos o sr. Lavinio Bastos, funcionario do Banco Predial do Estado do Rio e antigo comerciante naquela cidade. O seu enterramento foi assistido por grande número de pessoas das relações da familia enlutada.

### Missas

CELEBRAM-SE AMANHA AS SEGUINTES:

Araci Gonçalves Servos — 30.° dia. 10,30 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Francisco Honorio Alves, dr. — 9 horas. Convento de Santo Antonio.

Joaquim S. dos Reis, prof. — 10 horas. Igreja do Carmo.

Maria C. Dias Pinto — 9 horas. Igreja de S. José.

Moacir Alves do Vale — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Osvaldo V. dos Santos — 9 horas. Igreja de Santa Teresinha.

Tasso A. Napoleão, comandante — 9 horas. Matriz da Gavea.

## APELO

LAVADEIRA esqueceu no Bonde Barcas uma Cx. com 19 camisas pede a pessoa que achou a caridade de avisar. Tels. 25-9696 — 25-9666.

## Concurso "Vitrines da Vitoria"

SUA INAUGURAÇÃO, AMANHÃ, SOB O PATROCINIO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Terá inicio, amanhã, o concurso "Vitrines da Vitoria" que, sob o patrocinio da Cruz Vermelha Brasileira, deverá realizar-se no "hall" do Edificio Cineac-Trianon nas seguintes bases:

O concurso durará oito dias, com a inauguração solene presidida pelo general presidente da Cruz Vermelha Brasileira e altas autoridades; será organizada uma comissão julgadora para a escolha das três melhores vitrines, "stânds" ou "display"; premio em dinheiro: primeiro premio — Três mil cruzeiros (Cr$ 3.000,00); segundo premio — Mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 1.500,00); terceiro premio — Quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00); a entrega dos premios será feita no dia do encerramento do certame; o horario da Exposição será o seguinte: das 8 às 22 horas, diariamente, com entrada franca; o julgamento para o primeiro, segundo e terceiro lugares não será pelo conjunto de vitrines, mas sim, por cada uma delas; para maiores esclarecimentos os interessados deverão se dirigir para os seguintes telefones: 22-9930, ramal 26; 22-8409 e 42-6024.





## CRUZADA DE ESPERANÇAS

Deve a Nação Americana o grande surto de progresso que apresenta, após a terrivel luta fraticida da guerra de secessão, ao espirito religioso enraizado existente no irlandês, fator incomensuravel na corrente imigratoria do País. O notavel espirito irlandês, que trazia em si a noção de humanidade, levou a sua descendencia, o povo americano, a nunca pensar só em si, nos progressos e nos prazeres. As iniciativas particulares, que engrandeceram os movimentos em favor da classe desfavorecida, material e moralmente, trazendo-lhes a saude e a instrução, favoreceram as industrias, aumentaram e melhoraram a produção do campo, e, pletóricos, de organizações, saltaram as fronteiras e, através de associações benfazejas como a Fundação Rockfeller, levaram suas dádivas aos povos menos aquinhoados do mundo. Cerca de 15.000.000 de opilados do mundo inteiro, tiveram e conservam o auxilio da organização norte-americana. No Brasil, dois grandes males necessitam ser afastados, para sua grandeza futura. Cada brasileiro, cada nucleo de industria e de agricultura, deve por obrigação a si proprios, e em atenção a seus descendentes, atender, de instruir e tratar da saude de seus empregados. A verminose é o grande mal, que corrói e entrava a nutrição. A boa alimentação não basta. Empobrece o sangue e embota a inteligencia. Obrigue ao uso de calçado e dê duas vezes por ano um vermifugo eficaz e aprovado pela Saude Pública. O Vermiol Rios — liquido para crianças pequenas e em pérolas para as maiores e os adultos — pode contribuir para que seja construido um Brasil maior, para nossos filhos e netos.

Conselho de A. S. R. * * *



# O Diario nos Estudios

## Correspondencia

De Marilia, Estado de São Paulo, escreve-nos o sr. Ricardo Somenzari:

"Marilia, 16 de novembro de 1943. Sra. Mag. — Sabendo, por intermedio desse conceituado matutino, que a O. S. B. vai realizar o Ciclo das Sinfonias de Beethoven, venho lembrar-vos que tive o prazer de ouvir daqui o mesmo ciclo, pelo S. O. D. R. E. de Montevidéo (Uruguay), sob a regencia do maestro Erich Kleiber. Isto quer dizer que o nosso vizinho do Sul não poupa esforços para divulgar seus empreendimentos artisticos.

Aqui em Marilia ou em qualquer parte do interior, é muito vulgar ouvir falar que o Brasil não possue uma orquestra sinfônica digna de nota, entretanto, eu não me conformo com tal asserção, porquanto tenho lido criticas bastante significativas da O. S. B., o que me levaram a crer tratar-se de uma verdadeira orquestra. Outrossim, creio o que falta não é a orquestra mas, sim, meios de difusão, ou, aliás, falta de vontade por parte dos diretores da nossa potente emissora.

Não resta dúvida que tenho ouvido a O. S. B. nos seus concertos levados a efeito às segundas-feiras na Nacional, mas sem fazer sequer um resumo histórico ou estético das musicas a serem interpretadas.

Em vista disso tudo, é que venho à presença de V. S., afim de apelar para que o ciclo beethoveano seja irradiado pela Radio Nacional que é a única estação que se ouve daqui, com perfeição.

Concluindo, sou um simples operario do comercio, mas, desde que comecei a ouvir música pura, já sei discernir o belo do feio, por conseguinte, eis que surge a educação."

— : —

A carta do sr. Ricardo Somenzari, pela sua vigorosa significação, dispensa outros comentarios. Os brasileiros reclamam a boa música e melhor conteúdo nas nossas realizações artisticas.

Os meios de difusão dependem, em parte, das determinações do governo. O problema radiofônico continua a reclamar, portanto, urgente solução. O progresso do Brasil está a exigir novas diretrizes aos serviços de radio, de acordo com os interesses culturais do povo.

Mag.

SUPLEMENTO Musical para "Hora do Brasil" de amanhã: Concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regencia do maestro José Siqueira com o concurso da pianista Maria Alcina.

* * *

A Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal irradiará, amanhã, às 10,30 horas, o primeiro programa da serie organizada com gravações oferecidas pela Coordenação dos Negocios Interamericanos, apresentando os primeiros discos das series "Acredite se quiser" e "Canto das Américas". Seguir-se-á, como de costume, a "Hora do Lar", transmitida às 11 horas. Na sua programação noturna, a P R D-5 Radio Difusora apresentará, às 19,15 horas, o programa "A Terra e o Homem", em colaboração com o Ministerio da Agricultura, e que tem como objetivo divulgar conhecimentos uteis sobre a vida rural. Às 21 horas, no programa "A Música Inglesa e a Guerra", a emissora oficial terá ocasião de transmitir, em primeira audição, o poema sinfônico de Elgar "Polonia", que será dedicado ao primeiro ministro Churchill, pela passagem do seu aniversario natalicio.

* * *

O "Programa Carlos Gomes", cartaz radiofonico dominguairo que se propõe divulgar os mais famosos compositores e os mais consagrados intérpretes — iniciativa cultural que Francisco Alexandre e Raimundo Pinheiro, há quase um ano vêm realizando com êxito, — apresentará, hoje, na sua habitual irradiação das 16,15 horas, ao microfone da Radio Cruzeiro do Sul, a grande ópera "Fédora" de Giordano, nos seus trechos mais expressivos, na voz admiravel de Gilda Dalla Rizza e Antonio Melandri. Nessa audição, será divulgado, também, o ultimo "test" do seu concurso lirico, relativo à prova de novembro.

* * *

"VISÕES da Guerra", programa politico-social, é um dos bons programas que a P R A-2 irradiará hoje, às 21 horas.

* * *

ROGERIO Nogueira vem oferecendo aos ouvintes da Transmissora um programa de boa vizinhança a que intitulou de "Hora das Américas", e que vai ao ar todos os domingos, às 14 horas.

* * *

FERNANDO Lobo, à frente da direção artistica da Educadora, vem realizando varios melhoramentos nessa emissora. Dentro de poucos dias a P R B-7 apresentará "No mundo dos livros", programa dedicado à crônica e ao registro do movimento literario, no país e no estrangeiro. A redação está a cargo de Campos Ribeiro e a apresentação será feita por Claudio Mancini.

* * *

HOJE, a P R A-2 transmitirá, às 10 horas, diretamente do Cine Rex, o 8.º Concerto para a Juventude Brasileira, da serie organizada pela Orquestra Sinfônica Brasileira e sob o patrocinio do Ministerio da Educação e Saude. Será regente o maestro José Siqueira.

* * *

A Cruzeiro do Sul vai oferecer hoje aos seus ouvintes, das 18 às 20 horas, através do seu "Programa Sinfônico", uma audição com páginas escolhidas do grande mestre Franz Liszt.

## PROGRAMAS

### Para hoje

**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)**

10 — Transmissão, diretamente do Cine Rex, do 8.º Concerto para a Juventude Brasileira, da serie organizada pela Orquestra Sinfônica Brasileira e sob o patrocinio do Ministerio da Educação. 17 — Transmissão da ópera "Nupcias de Figaro" — de Mozart. 19,45 — "Londres Informa". 20 — "Os grandes intérpretes — (baritono Lawrence Tibbett). 20,30 — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte). 21 — "Visões da Guerra". 21,10 — "Atendendo aos Ouvintes" — (conclusão). 23 — Encerramento.

**DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)**

Das 13 às 17 horas — "Visões da Terra Carioca", com o seguinte suplemento musical: 13 horas — 16.º Programa do Ciclo das Grandes Peças Sinfônicas, dedicado aos compositores russos: Passagem na montanha; Na Igreja e Marcha do Chefe Caucaso, de Ipolitow Iwanow — Cortejo Nupcial do "Galo de Ouro" e "O Bezerro, do "Tzar Saltan", de Rimsky-Korsakow — Prelúdio da "Kowantchina", de Moussorgsky — Abertura do "Principe Igor", de Borodin — Valsa da "Bela Adormecida", de Tschaikowsky — Quadros de uma exposição, de Moussorgsky e Nas estepes da Asia Central, de Borodin. 14,30 — Programa lirico — 5.º programa "Vozes da época áurea da ópera", com o soprano Galli-Curci: Una voce poco fa, do Barbeiro de Sevilha; Un bel di vedramo, da Mme. Butterfly; Duas arias do Trovador; Dueto da Lucia de Lamermoor e da Sonâmbula, com Tito Schipa — Cena do 4.º ato de Trovador, de Verdi, com o soprano Scacciati, contralto Zinetti, tenor Merli e baritono Molinari. 15,30 — Programa instrumental: pianistas Moiseivitch, Gieseking e Jesús Maria Sanroma; violinistas Seidel, Milstein e Arany — Concerto n. 4, para piano e orq., de Beethoven, com Backhaus e sinf. de Londres. 16 — O Brasil no canto de seus poetas — Haroldo Daut.

**RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)**

10,30 — Programa Casé com Nicolino Milano, Boris, Adolfina Costa, Carlos Roberto, Cancioneiros do Ar, Orquestra. 15 — João Ceará x Estado do Rio — com Oduvaldo Cozzi. 17 — Programa dansante. 18 — Hora do Agricultor. 19 — Alô Amigos! 19,30 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Retransmissão de Nova York. 21,15 — Cine-Radio-Teatro com "Casablanca". 22,30 — Posta Restante.

**RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)**

11 — Samba e outras coisas. 12 — Hora selecionada israelita. 13 — No mundo das operetas. 14 — Hora das Américas. 16 — Chá dansante. 18 — Cancioneiros famosos. 19 — Programa Pereira Bastos. 21 — Revelações portuguesas. 22 — Baile.

**RADIO TUPÍ (P R G-3)**

11 — Programa Manuel Barcelos, com: Ademilde Fonseca — Jorge Veiga — Zilá Fonseca — Claude Bernie — Morais Neto — Aracl de Almeida — 4 Ases e 1 Coringa — Gilberto Alves e Orq. Marajoara. 16,05 — Transmissão esportiva. 17,30 — Programa Kaleidoscopio. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Transmissão da M. B. S. 21,15 — Pensão do Salomão. 22 — Resenha Esportiva. 22,30 — Copacabana Clube.

**RADIO NACIONAL (P R E-8)**

15 — Reportagem esportiva. 17,30 — Chá Dansante. 19 — Músicas Variadas. 19,30 — Resenha Esportiva Brasileira. 20 — Programa Barbosadas. 20,45 — Barão Eixo. 21,10 — Continuação do Programa Barbosadas. 23 — Encerramento.

### Para amanhã

**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)**

17 — "O dia de hoje há muitos anos..." (Balalada) — (Música para orquestra". 17,30 — "Música popular brasileira". 18 — "Educar para Vencer". 18,10 — "Trechos de óperas". 18,30 — "Boletim noticioso da União Nacional dos Estudantes" — "Suplemento musical". 18,45 — "Noticiario do DASP". 19 — "Programa de valsas". 19,30 — "Figuras e Gestos". 19,45 — "Londres Informa". 21 — "Franceses, nós cremos em vós". 21,30 — "A Guerra Dia a Dia". "Programa com a Orquestra Sinfônica de Mineapolis". 22 — "Através dos Livros" — pelo prof. Roberto Seidl. 22,10 — "Concerto das Nações Unidas". 23 — Encerramento.

**DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)**

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 9 — A Voz do DASP. 10,30 — Programa "Acredite se quiser" e "Canto das Américas". 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores. — Noticias e comentarios. Suplemento musical: Suite n. 2 de Rachmaninoff para dois pianos. 18,30 — Preludio e Sexta-feira Santa do Persifal de Wagner. 19 — Programa de canções. 19,15 — Programa de orquestra. 91,45 — Programa "A Terra e o Homem". 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical: Meia hora instrumental — Canção da fiandeira de Wagner e Reflexos n'agua de Debussy com Paderewsky. Ave Maria de Schubert e Aria para a corda sol de Bach com Mischa Elman e Valsa Capricho de Rubinstein e Minueto de Paderewsky. 21,30 — Programa "A Música Inglesa e a Guerra" com compositores britânicos. 22,15 — Final da ópera Lucia de Lammermoor, de Donizetti, com o tenor Jan Peerce e baixo Arthur Kent. 22,30 — A Valsa de Maurice Ravel e Dansa da Galanta de Zoltan Kodaly.

**RADIO TUPÍ (P R G-3)**

18 — Ghyta Yamblousky e 4 Ases e 1 Coringa. 18,35 — Bola embolada de Manezinho Araujo — Tarzan. 19 — Boa noite para você... — Canções folclóricas, por Dorival Caymi e Ghyta Yamblousky. 19,30 — Marcha da Guerra e Familia Borges. 21 — Transmissão da M. B. S. e 4 Ases e 1 Coringa com os recentes sucessos. 21,30 — Silvino Neto — Ademilde Fonseca e Dorival Caymi. 22,10 — Teatro com a peça de Arquimedes da Mata: "Violino do Diabo", sob a direção de Olavo de Barros. 23,30 — Penumbra.

**RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)**

18 — Ciro Monteiro, Heleninha Costa, Carlos Roberto. 18,55 — Radio Reporter com Carlos Brasil. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro — Xerem — Lenita Bruno, Fernando Barreto. 21 — Retransmissão de Nova York — Edgar Lafourcade — Você leu? — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado — Revoada com Ciro Monteiro, Quarteto de Bronze, Edgar Lafourcade, Marilú, Carlos Roberto. 23 — Biblioteca do Ar.

**RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)**

19 — Policial Zarur. 19,15 — Leda Barbosa. 19,30 — Dilermando Pinheiro. 19,45 — Lourdes Cardoso. 19,55 — O Mundo em Guerra. 21 — O Pensamento do Presidente Vargas. 21,15 — Anjos do céu. 21,30 — Melodias do meu Brasil. 21,45 — Ataulfo Alves e suas pastoras. 22 — Nações Unidas — Festa no arraiá. 22,50 — Darci Resende. 23 — Boletim da Vitoria. 23,15 — Enciclopedia Literaria — Oração de Rui Barbosa.

**RADIO NACIONAL (P R E-8)**

19,10 — Orquestra All Stars. 19,25 — Radio Teatro. 21 — Radio Novela. 21,30 — A Canção do Dia. — Violeta Coelho Neto de Freitas. 22 — Concerto Sinfônico. 22,45 — Músicas Selecionadas. 23 — Notas do Departamento Politico e Cultural. 23,15 — Serenata. 24 — Encerramento.



## Recreativismo

"BATUTAS DA CIDADE MARAVILHOSA"

Prosseguem os preparativos para o segundo ensaio do "Bloco Batutas da Cidade Maravilhosa", o qual constará da apresentação de novas marchas "frevo" e canções do carnaval pernambucano. O ensaio será realizado no dia 25 de dezembro próximo, das 18 às 22 horas. A orquestra será regida pelo maestro Jonas Cordeiro.

Dos interessados em assistir ou tomar parte no ensaio aceitam-se adesões na rua Sacadura Cabral, 302, casa 1, telefone 23-3491, com a sra. Emilia de Melo ou sr. João de Assis. Os convites serão distribuidos mediante a entrega de um jornal do dia.

EDEN-CLUBE

Encerrando as suas festividades deste mês, a agremiação alvi-azul do suburbio da Leopoldina fará realizar uma festa dansante na noite de hoje, das 20 às 23 horas.

O programa de festejos do Eden-Clube do próximo mês consta de três bailes, sendo que na ultima festa será exigido o traje a rigor.

















## "Franceses, nós cremos em vós"

programa sob o patrocinio de

**BEATRIX REYNAL**

*Orientação artistica de*

*RENÉ CAVÉ*

**Todas as segundas-feiras – às 21 horas**

AMANHÃ — Programa dedicado a

*"PARÍS" - cidade luz*

Palestra da jornalista de LEMOINE

*"PARÍS"*

Poesia inédita de RENÉ TALBA declamada por Mme. LÉNE ARNAUD

*"Madame la Folie"*

Crônica de CARLOS LAGE

e CANÇÕES FRANCESAS, NA INTERPRETAÇÃO DE EMILLE CHAUVIÉRE

**PRA-2 - DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO - 800 KC/S.**

AGENCIA DE TURISMO, Registrada no D.I.P.

### Resultado do Sorteio Realizado pela Loteria Federal

### Premios de bonificação sorteados em 27 de Novembro de 1943

| SERIE "A" MENSALIDADE DE Cr$ 5,00 | | SERIE "B" MENSALIDADE DE Cr$ 10,00 | | SERIE "EXTRA" MENSALIDADE DE Cr$ 10,00 | |
|---|---|---|---|---|---|
| Premios no valor Cr$ | Cupão N.º | Premios no valor Cr$ | Cupão N.º | Premios no valor Cr$ | Cupão N.º |
| 20.000,00 ...... | 426.112 | 50.000,00 ...... | 426.112 | 30.000,00 ...... | 426.112 |
| 10.000,00 ...... | 12.426 | 10.000,00 ...... | 12.426 | 10.000,00 ...... | 12.426 |
| 500,00 ...... | 02.426 | 500,00 ...... | 02.426 | 500,00 ...... | 02.426 |
| 500,00 ...... | 22.426 | 500,00 ...... | 22.426 | 500,00 ...... | 22.426 |
| 500,00 ...... | 32.426 | 500,00 ...... | 32.426 | 500,00 ...... | 32.426 |
| 500,00 ...... | 42.426 | 500,00 ...... | 42.426 | 500,00 ...... | 42.426 |
| 500,00 ...... | 52.426 | 500,00 ...... | 52.426 | 500,00 ...... | 52.426 |
| 500,00 ...... | 62.426 | 500,00 ...... | 62.426 | 500,00 ...... | 62.426 |
| 500,00 ...... | 72.426 | 500,00 ...... | 72.426 | 500,00 ...... | 72.426 |
| 500,00 ...... | 82.426 | 500,00 ...... | 82.426 | 500,00 ...... | 82.426 |
| 500,00 ...... | 92.426 | 500,00 ...... | 92.426 | 500,00 ...... | 92.426 |

— 360 PREMIOS NO VALOR DE Cr$ 200,00 para as inversões dos algarismos 1 - 2 - 4 - 2 - 6
— 300 PREMIOS NO VALOR DE Cr$ 100,00 para os três algarismos finais 426 na mesma ordem.

### Premios de Bonificação sorteados em 17 de Novembro de 1943

| SERIE "A" | SERIE "EXTRA" | SERIE "B" |
|---|---|---|
| No valor de Cr$ 20.000,00 | No valor de Cr$ 30.000,00 | No valor de Cr$ 50.000,00 |
| 023 - 667 | 023 - 667 | 023 - 667 |

OS PORTADORES DOS "COUPONS" GRATUITOS COM OS NÚMEROS ACIMA DEVERÃO PROCURAR A SEDE DA BRAZILEA

FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL — CARTA PATENTE, 146

RUA BUENOS AIRES, 168 — 3.º e 4.º ANDARES

Peça informações — 43-3475

Os próximos sorteios serão realizados em 15 e 29 de dezembro de 1943.

Visto: — DR. ALBERTO CARLOS DE OLIVEIRA — Fiscal do Governo.

## Desobstrução da barra do rio Tramandaí

O Coordenador João Alberto dirigiu um oficio ao ministro da Viação solicitando fosse incluida no orçamento de sua pasta a verba de Cr 300.000,00 para custear os serviços de desobstrução da barra do Tramandaí, no Rio Grande do Sul, segundo os estudos realizados por iniciativa do Setor Pesca, da C. M. E., em colaboração com o Departamento Nacional de Portos e Navegação.

## Crédito ao Ministerio da Educação

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, ao Ministerio da Educação, o crédito suplementar de Cr$ 1.650,00 à verba pessoal.



# TEATRO

## Poesia e canção brasileira

### RECITAL DE HELENA DE MAGALHÃES CASTRO, ENCERRANDO UMA CAMPANHA PARA AQUISIÇÃO DE UM AVIÃO PARA O BRASIL

Encerrando a campanha que realizou para a compra do avião "Poesia e canção brasileira", Helena de Magalhães Castro dará um recital de declamação no Teatro Municipal, no próximo dia 2 de dezembro, às 21 horas.

E' esse o esforço de guerra da distinta declamadora patriola, que já realizou 123 recitais em cidades brasileiras, desde Manaus até Porto Alegre.

Helena de Magalhães Castro é de singular individualidade na arte de dizer. Conhecem-na e aplaudiram-na as platéias de Lisboa, Madrid e Paris. Por seu intermedio, muitos dos nossos poetas tornaram-se conhecidos no Velho Mundo e na América.

Do album de assinaturas dos que patrioticamente cooperaram para o êxito da campanha promovida por Helena de Magalhães Castro, destinada à compra do avião "Poesia e canção brasileira", figuram elementos de destaque de todos os Estados do Brasil, pois a nossa patricia fez questão de que colaborassem no patriótico empreendimento representantes de todas as unidades da Federação.

### O PROGRAMA DO RECITAL

E' o seguinte o programa a ser executado pela festejada declamadora: I parte: Amazonia — Cassiano Ricardo; Folha verde — Ascenso Ferreira; Le Chef d'ouvre de Dieu — Jean Ranzau; Soldado — Enrique Diez Canedo; Gauchadas — Mucio Teixeira; A reza da Canuta — Maria Eugenia Celso. II parte: Exortação, de Cassiano Ricardo; Dom Aquino Correia e Fernando da Castro. III parte: Magnificat — Filipe de Oliveira, Martins Fontes, Carlos Drumond de Andrade, Tavares de Lacerda e Guilrermo de Almeida.

## Primeira

### "A GAROTA D'ALEM MAR", PELA COMPANHIA BEATRIZ-OSCARITO, NO JOÃO CAETANO

O sr. Freire Junior tem habilidade em armar burletas, principalmente no terreno da fantasia. E sabe tirar efeito das situações teatrais por ele adredemente preparadas, dando margem a números de música que se casam com essas situações.

Em "A Garota d'Alem Mar" mais uma vez brilhou esse seu "savoir faire", sendo que o segundo ato apresentou melhores qualidades, principalmente cômicas, do que o primeiro.

Por outro lado a empresa montou e vestiu a burleta-fantasia com muito colorido e bastante gosto, apresentando a cena em varios quadros aspectos de real vivacidade.

Ha tambem muita animação na peça que é viva, boliçosa, com marcações de efeito e apoteoses bonitas.

A representação muito cooperou para o êxito do novo cartaz do João Caetano, destacando-se varios intérpretes, pois a burleta encerra muitos personagens de realce. Beatriz e Oscarito estão à frente dos intérpretes, não esquecendo Margot Louro, Raquel Martins, Pepa Ruiz, Américo Cabral, Floripes Rodrigues, Valter d'Avila, Oscar Soares, Armando Nascimento, Antonio Spina, Evilasio Marçal, Maria Alice e Violeta Ferraz na caricata.

O trabalho desses artistas destacou-se, sobressaindo-se tambem o corpo de "girls".

### "PRECISA-SE DE UM ANJO", PELA COMP. DELORGES, NO RIVAL

O novo cartaz do elegante "boite" da Cinelandia não constitue novidade. "Precisa-se de um anjo", uma comedia subscrita por Josué Montello, desenvolve-se lentamente, com Delorges, que apesar de muito esforçado não logrou impressionar. O proprio Delorges, cujos méritos reconhecemos, no papel de "dr. Lobão" não teve oportunidade para dar vida à comedia. Matilde Costa, Lucia Delor, Norma de Andrade e Almerinda Silva, que formaram o "naipe" feminino, tiveram diálogos demorados, especialmente no primeiro ato. À medida que a peça se prolonga, adquire maior movimentação de cena, sem chegar a convencer. O jovem autor, em certos trechos, demonstra habilidade em armar as situações, entretanto, em outros, não se mostra tão feliz. O elenco dirigido por um desempenho aceitavel. Otavio França deu-nos um trabalho interessante, entretanto, dispensando alguns exageros, agradará mais. Os demais, regulares. Cenario vistoso. — SANT.

## Noticias Diversas

O Teatro Educativo Samuel Campelo realizará, amanhã, no Rival, às 20,30 horas, um espetáculo em homenagem ao ministro do Trabalho.

Será representada a peça em três atos "Gota d'agua", de Hermógenes Viana, seguindo-se um bailado descritivo, terminando com um quadro vivo Cristo-Rei.

—

Em requerimento que dirigiu ao prefeito, o empresario Celestino Moreira solicitou a prorrogação do contrato de locação do Teatro João Caetano até 17 de junho de 1944, inclusive o mes de fevereiro, que compreenderá o periodo de Carnaval.

Depois de estudar detidamente o assunto e levando em conta os motivos relevantes apresentados pelo requerente, o prefeito deferiu o pedido, a titulo precario, excluindo, entretanto, o periodo de Carnaval, em que o teatro será reservado à Prefeitura.



## Inauguradas as instalações provisorias dos Museus da cidade

Realizou-se ontem, com a presença do prefeito, do secretario geral de Educação, do secretario geral de Finanças, do diretor do Departamento de Historia e Documentação, do diretor do Departamento de Educação Primaria e outras autoridades, a cerimonia de reabertura dos Museus Histórico da Cidade e Central Escolar, a cargo do Serviço de Museus da Cidade.

Como é do conhecimento público, aqueles Museus achavam-se fechados, por não disporem de sede condigna para a respectiva instalação. Foram instalados, agora, em carater provisorio, em um predio escolar à praça Cardial Arcoverde.

Recebidos pelo chefe do Serviço de Museus, dr. Paulo Coelho Neto, o prefeito e demais autoridades foram introduzidos na Sala de Armoaria, onde o diretor do Departamento de Historia e Documentação, dr. Augusto do Amaral Peixoto, dirigiu ao sr. Henrique Dodsworth ligeiras palavras de saudação e agradecimento.

Findo o discurso, o prefeito percorreu as demais secções do Museu, manifestando a melhor impressão de tudo quanto lhe foi dado verificar.

# BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

## APRESENTAÇÕES DE OFICIAIS — MOVIMENTO DE OFICIAIS — PROMOÇÕES DE PRAÇAS

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 27 DE NOVEMBRO DE 1943. — BOLETIM INTERNO N.º 280.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

CORONEL — Alcides Montenegro, do 25.º Batalhão de Caçadores, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, classificado no 26.º Batalhão de Caçadores e continuar adido a esta Diretoria por se achar ultimando um Inquérito Policial Militar; Otavio Monteiro Aché, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo, por ter de regressar a São Paulo; Aristides Prado de Oliveira, por se achar em trânsito para o 24.º Batalhão de Caçadores.

— PRIMEIRO TENENTE — José Oiticica Sobrinho, do 13.º Batalhão de Caçadores, por ter, de ordem do sr. ministro, obtido quinze dias para permanecer nesta capital, [illegible] periodo.

— PRIMEIROS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Osvaldo de Paiva Siqueira e Moacir de Souza Maia, por terem sido classificados no Regimento Sampaio; Valter Vieira de Azevedo, por ter sido classificado no 6.º Regimento de Infantaria e ter entrado em trânsito; Santiago Alfredo Botafogo Muniz, por ter sido classificado no Batalhão Escola, tendo [illegible] trânsito e recolher-se à unidade.

CAVALARIA:

— MAJOR — Fernando da Silveira Silva Junior, por ter revertido ao Serviço Ativo, continuando adido, aguardando classificação.

— PRIMEIRO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Antonio Paulo de Niemeyer Barreira, do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter terminado sua licença de oito dias, e ter obtido mais dez dias de prorrogação do serviço, concedida pelo exmo. sr. general comandante da Quarta Região Militar.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Claudionor Porto dos Santos, do Depósito Regional do Material Bélico, por ter de regressar a Juiz de Fora.

ARTILHARIA:

— SEGUNDO TENENTE — Antonio Doria Machado, do 3.º Regimento de Artilharia da Divisão de Cavalaria, por haver terminado a dispensa, tendo que seguir destino.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Haroldo Gonçalves [illegible] e Augusto Stefano Choromicht, do II/1.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado, por terem chegado de Curitiba e se recolherem à unidade.

ENGENHARIA:

— PRIMEIRO TENENTE — Ismael Leite Xavier, do 9.º Batalhão de Engenharia, por ter de regressar para Mato Grosso, afim de recolher-se à sua unidade.

DETERMINAÇÃO SOBRE ADIÇÃO DE OFICIAIS DE CAVALARIA. — Em cumprimento ao aviso n.º 2.818, [illegible] os primeiros tenentes abaixo, com o curso da Escola de Moto-Mecanização: — Renato Peixoto de Abreu, do 3.º Regimento Moto-Mecanizado; Mario Lamartine Lira Santos, do 2.º R. C. T.; Odilio Ponte de Alencastro Graça e Carlos Frederico Teófilo Pinheiro, do Esquadrão-Autotrem da Escola de Moto-Mecanização para passarem à disposição do Auto-Transportador; Milton Campos, do Esquadrão da Escola de Moto-Mecanização; Antonio Coelho Neto, do 3.º Esquadrão, 2.º Regimento Moto-Mecanizado; Luiz Soares dos Santos Neto, do 3.º R. C. T., e Paulo de Vilhena Ferreira, do 3.º R. C. T., para passarem à disposição do 3.º Batalhão de Carros de Combate. — Os oficiais acima deverão ser mandados apresentar com urgencia às unidades onde passarão a servir.

PERMANENCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL. — O major Silvio Chaves Machado, da Arma de Infantaria, está autorizado a permanecer nesta capital até o dia 10 de dezembro próximo, em gozo de [illegible] gratificação.

SITUAÇÃO DE OFICIAL. — O major Daniel Ribeiro Borges, da Arma de Cavalaria, designado para o Serviço de Material Bélico da Oitava Região Militar, deve continuar adido à Diretoria de Moto-Mecanização até 31 de dezembro do corrente ano.

VINDA DE OFICIAL A ESTA CAPITAL. — Foi autorizada a vinda à esta capital, durante o periodo de trânsito, do primeiro tenente de Infantaria Maurício Silva Castro.

PROMOÇÃO. — Conforme comunicação feita a esta Diretoria, foi promovido à graduação de terceiro sargento, o [illegible] Sebastião Ramos, do 1/8.º Regimento de Artilharia Montada.

MOVIMENTO DE OFICIAIS. — ARMA DE INFANTARIA: — TRANSFERENCIAS. — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: — Do 20.º Regimento de Infantaria para o II/20.º Regimento de Infantaria, os primeiros tenentes Manuel Moutinho e Souza Junior e Ari Miguês, e os segundos tenentes da Reserva de segunda classe, convocados, Miroslau Constante Baranski, Bogdano Nestor Koblanski e Teodorico Girard Nascimento; do 7.º Batalhão de Engenhos para o 1.º Batalhão de Engenhos, o primeiro tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Manuel Nuno Pereira de Resende.

TRANSFERENCIA SEM EFEITO. — Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do primeiro tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Mario Augusto Guastini, do 4.º Batalhão de Caçadores para o 11.º Regimento de Infantaria, publicada no Boletim Interno de 9 do corrente mês.

CLASSIFICAÇÕES. — Classifico, por necessidade do serviço, nas unidades abaixo, os seguintes primeiros tenentes da Reserva de segunda classe, convocados:

— NO 4.º REGIMENTO DE INFANTARIA: — Manuel Alves Quadros de Oliveira.

— NO 5.º REGIMENTO DE INFANTARIA: — Hélio Ramos Vieira e Flavio Meleto Mauer.

— NO 6.º REGIMENTO DE INFANTARIA: — Dirceu Borges Delledone, Fernando Max Leper, Eduardo Vitoldo Ferenez e Luiz José de Castro e Souza Neto.

— NO 10.º REGIMENTO DE INFANTARIA: — João Crisóstomo de Campos e Elísio Gentil de Aguiar.

— NO 11.º REGIMENTO DE INFANTARIA: — Moacir Albuquerque Miranda, Armando de Paula Campos, Adão Hernandez, Mario José de Almeida Pernambuco Filho, Hélio Barreto Mateus, Ebert José Seixas Duarte, Menandro Américo Araujo, Emilio Varoli, Francisco Paulo Steinmann, Jacó Cesar Ribas, Pedro Agapio de Aquino Neto e Silvio Marques Junior.

— NO 12.º REGIMENTO DE INFANTARIA: — Carlos Gomes Agostinho.

— NO 20.º REGIMENTO DE INFANTARIA: — Jaime Drummond de Carvalho.

— NO 3.º BATALHÃO DE CAÇADORES: — Almenor Pereira Guimarães e Mario Amaral.

— NO 5.º BATALHÃO DE CAÇADORES: — Heinz Freitas e Julio Horst Zadrozny.

— NO 12.º BATALHÃO DE CAÇADORES: — Tulio Fontana e Radamés Cesar Ribas.

— NO 7.º BATALHÃO DE ENGENHOS: — Aldo Vilas Boas.

*ARMA DE CAVALARIA:*

TRANSFERENCIA. — Transfiro, por necessidade do serviço, o seguinte oficial: — Do 15.º Regimento de Cavalaria Independente para o 7.º Regimento de Cavalaria Independente, o primeiro tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Mario Martins.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA. — Retifico a transferencia dos primeiros tenentes Elir Cardoso dos Santos, como sendo do 8.º Regimento de Cavalaria Independente para o IV/2.º Regimento de Cavalaria Divisionario e não R. A. N. como publicou o Boletim Interno de 16 do corrente, e Evaldo Barcelos, como sendo do 5.º Regimento de Cavalaria Independente para o 2.º Regimento de Cavalaria Divisionario, como publicou o Boletim Interno de 18 do corrente mês.

CLASSIFICAÇÕES. — Classifico nas unidades abaixo, por necessidade do serviço, os seguintes primeiros tenentes da Reserva de segunda classe, ultimamente promovidos a esse posto:

— NO 6.º REGIMENTO DE CAVALARIA INDEPENDENTE: — Omar de Carvalho Gomes.

— NO 4.º REGIMENTO DE CAVALARIA DIVISIONARIO: — Haydn Brandt Aleixo e Joaquim Clemente da Silva.

— NO 7.º GRUPO MOTO-MECANIZADO REGIONAL: — Antonio Pereira de Castro Pinto Junior.

— NO DEPÓSITO CENTRAL DO MATERIAL BÉLICO DO DESTACAMENTO MISTO DE FERNANDO DE NORONHA: — Luiz Fabricio de Lima.

*ARMA DE ARTILHARIA:*

CLASSIFICAÇÕES. — Classifico, por necessidade do serviço, no 6.º Grupo de Artilharia de Dorso, os primeiros tenentes da Reserva de segunda classe, convocados, promovidos a esse posto por decreto de 19, publicado no "Diario Oficial" de 22 do mês corrente: — Francisco Gomes da Silva Prado e Iecas de Castro Melo, que como segundos tenentes já serviam nesse Grupo.

*ARMA DE ENGENHARIA:*

TRANSFERENCIAS. — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: — Para o 2.º Batalhão de Pontoneiros, o segundo tenente Ciro Linhares, do 2.º Batalhão Rodoviario; para o 1.º Batalhão Ferroviario, o primeiro tenente Mario Ribeiro Miranda Junior, do 5.º Batalhão de Engenhos; para o 3.º Batalhão de Engenhos, o primeiro tenente Mario Miranda da Santa Rosa, da 14.ª Companhia Independente de Transmissões; para o 5.º Batalhão de Engenhos, o primeiro tenente Newton Ciro Braga, da 1.ª Companhia Independente de Transmissões; para o 1.º Batalhão Ferroviario; para a Sétima Companhia Independente de Transmissões, o primeiro tenente Arnaldo Xavier da Rocha, da Terceira Companhia Independente de Transmissões; para a Primeira Companhia Independente de Transmissões, o primeiro tenente Orlando Rizental, do 2.º Batalhão Rodoviario; para o 1.º Batalhão Ferroviario, os segundos tenentes Mario de Faria Becker, do 2.º Batalhão de Pontoneiros, e Leandro Gomes Coelho, do 7.º Batalhão de Engenhos; para a 14.ª Companhia Independente de Transmissões, o segundo tenente Higino Caetano Corsetti, da Terceira Companhia Independente de Transmissões; para o 2.º Batalhão Rodoviario, o segundo tenente Itagibe de Cerqueira Novais, do 7.º Batalhão de Engenhos; para o 3.º Batalhão de Engenhos, o primeiro tenente Paulo Gariecchea Mata, da Segunda Companhia Independente de Transmissões; para a Segunda Companhia Independente de Transmissões, o primeiro tenente Carlos dos Santos Couto, da Companhia Escola de Engenharia; para o 9.º Batalhão de Engenharia: — PRIMEIROS TENENTES: — Odilon Santo Walback e Ernani José dos Santos Junior, do 2.º Batalhão Ferroviario; Paulo Nunes Leal, do 2.º Batalhão Rodoviario, e Adib Murad, do 3.º Batalhão Rodoviario.

— SEGUNDOS TENENTES: — Marcelo Mena Barreto de Barros Falcão, da Sétima Companhia Independente de Transmissões; Paulo Maranhão Aires e Artur Greenhalgh, do 7.º Batalhão de Engenharia.

ADIÇÃO DE OFICIAIS. — Ficam adidos a esta Diretoria, para fins de ajuste de contas, os capitães da Reserva de segunda classe Ernani Nigro e Licurgo Sampaio Fernandes, ultimamente convocados para o serviço ativo e designados para servirem na 17.ª Circunscrição de Recrutamento.

(a.) — General de Brigada *Angelo Mendes de Morais*, diretor das Armas.

Confere: — Coronel *Cleistenes Barbosa*, chefe do Gabinete.







# COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

## MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, calmo e sem alteração nas taxas.

O Banco do Brasil declarou vender a libra a Cr$ 79.58 9/16 e o dolar a Cr$ 19.63 e comprar a Cr$ 78.48 7/16 e a Cr$ 19.47, respectivamente.

Assim fechou, ás 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

| | Cr$ |
|---|---|
| Libra, à vista | 79.58 9/16 |
| Dolar | 19.63 |
| Escudo | 0.80 |
| Franco suiço | 4.65 |
| Coroa sueca | 4.72 |
| Peso argentino | 4.84 1/2 |
| Peso uruguaio | 10.48 3/8 |
| Peso chileno | 0.63 3/8 |
| Peso boliviano | 0.46 3/4 |

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

| | Livre Cr$ | Oficial Cr$ |
|---|---|---|
| Libra | 78.46 7/16 | 66.49 1/2 |
| Dolar | 19.47 | 16.50 |
| Escudo | 0.79 | 0.67 1/4 |
| Peso argentino | 4.87 7/16 | — |
| Peso uruguaio | 10.20 7/8 | 8.65 1/16 |
| Peso chileno | 0.59 15/16 | — |
| Coroa sueca | 4.62 1/16 | 3.93 3/8 |
| Franco suiça | 4.51 3/4 | 3.84 5/8 |

REPASSE AOS BANCOS

| | |
|---|---|
| Libra (oficial) | 66.76 3/8 |
| Dolar (oficial) | 16.58 |

COBERTURA AOS BANCOS

| | |
|---|---|
| Libra (venda) | 78.88 9/16 |
| Libra (compra) | 78.46 7/16 |

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

| | |
|---|---|
| Dolar, compra | 19.80 |
| Dolar, venda | 20.30 |
| Libra, venda | 79.58 9/16 |
| Libra, compra | 78.46 7/16 |

## CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 26 de novembro foi registrada na Câmara Sindical, as seguintes medias cambiais:

| Praças | | MERCADOS Livre | Oficial |
|---|---|---|---|
| Libra | — | 79.58 1/8 | 79.58 9/16 |
| Portugal | 0.67 9/16 | 0.80 15/16 | 0.87 1/8 |
| N. York | 16 58 | 19.63 | 20.16 |
| Espanha | — | — | — |
| Argentina | — | — | 5.19 |
| Uruguai | — | 10.48 3/8 | 10.85 |
| Canadá | — | — | 18.40 |
| Suiça | — | — | 5 87 |
| Chile | — | — | — |
| Coberturas do Banco do Brasil: | | | |
| Libra | — | 78.88 9/16 | — |

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de Cr$ 23,10, em barra ou amoedado.

OURO COMPRADO

| | Quantidade |
|---|---|
| Ontem | — |
| Desde o 1.º do mês | 9.211.484.040 |
| | 9.311.484.040 |

MOEDAS DE OURO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Libra | 169.20 | Franco | 6.70 |
| Dolar | 34.90 | Franco suiço | 6.70 |

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

| | Abert. | Fecham. |
|---|---|---|
| S/Londres, tel., p/£ $ | 402/404 | 402/404 |
| S/Lisboa, tel., p/£ $ | 4.09 | 4.09 |
| S/Madrid, tel., por P. | 9 20 | 9 20 |
| S/Berna (livre) tel. p/£ $ | 38.50 | 38.50 |
| S/Berna, tel., por P. | 23 33 | 23 33 |
| S/B. Aires, tel., por P. | 25.13 | 25.11 |
| S/Estocolmo, tel., p/£. K. | 23.84 | 23 84 |
| S/Montreal (Canadá) | 89.25 | 89.25 |

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27.

| $ Fechamento | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, £. t/venda | n/c. | n/c. |
| S/Londres, £. t/comp. | n/c. | n/c. |
| A vista: | | |
| S/N. York, 100 $, t/venda | 189 25 P | 189.25 |
| S/N. York, 100 $, t/comp. | 189 00 P. | 189.00 |

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 27.

| $ Fechamento | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, £, t/venda | 17.00 P | 17.00 |
| S/Londres, £, t/comp. | 16 90 P. | 16.90 |
| A vista: | | |
| S/N. York, 100 $, t/venda | 398.50 P. | 399.25 |
| S/N. York, 100 $, t/comp. | 398.00 P. | 398.75 |

EM LONDRES

LONDRES, 27.

| | Abertura | Fechamento |
|---|---|---|
| S/N York, p/£ $ | 4.02.50 a 4.03.50 | 4.02.50 a 4.02.50 |
| S/Berna, p/£, f. | 17.30 a 17.30 | 17.40 a 17.40 |
| S/Madrid, p/£, p. | 40.50 | 40.50 |
| S/Lisboa, p/£, es. | 80.80 a 100.20 | 99.80 a 100.20 |
| S/Estocolmo, p/£, K. | 16.85 a 16.85 | 16.85 a 16.90 |

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 27.

FECHAMENTO

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos | 99.80 | 99.80 |
| Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos | 100.20 | 100.20 |
| Em Londres, 3 meses | 1 1/16 | 1 1/16 |
| Banco da Italia | 4 ½ % | 4 ½ % |
| Em N York, 3 m., t/c. | 7/16 | 7/16 |

## BOLSA DE VALORES

Os negocios realizados ontem, na Bolsa de Valores, foram apreciaveis, visto a procura se fazer em escala desenvolvida.

Permaneceram as apólices da União calmas. Os demais papéis em evidencia ficaram bem colocados e firmes, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

| | Apólices gerais: | Cr$ | J/relat. | Epoca pagam. |
|---|---|---|---|---|
| 6 | Uniformizadas | 1.000,00 | | 1-7 |
| 1 | Idem, Cr$ 200,00 | 200,00 | | |
| 19 | Idem, Cr$ 500,00 | 500,00 | | |
| 378 | D. Emis. nom. | 1.000,00 | | 1-7 |
| 1 | Idem, Cr$ 200,00 | 200,00 | | |
| 148 | D. Emis pt. | 923,00 | 5,42% | 1-7 |
| 270 | Idem, Cautelas | 880,00 | 5,68% | 1-7 |
| 657 | Reajustamento | 970,00 | 5,15% | 1-7 |
| 50 | Ob. Tesouro 1932 | 1 105,00 | 6,33% | 2-8 |
| | Municipais: | | | |
| 100 | Decreto 1.999 | 205 00 | 6,83% | 3-9 |
| 25 | Emp. 1931 | 238.50 | | |
| 282 | Idem | 238,00 | 4,20% | 1-7 |
| | P. Estados: | | | |
| 24 | P. Ale. Cr$ 500,00 — 7% | 500,00 | | 1-7 |
| 17 | P. Alegre, 3½% | 36,00 | | 1-7 |
| | Estaduais: | | | |
| 2 | Minas 5% nom. | 800,00 | 6,25% | 1-7 |
| 510 | Minas, 1.ª Serie | 204,50 | 4,88% | 1-7 |
| 29 | Idem, 2.ª Serie | 202,00 | 6,92% | 4-10 |
| 1541 | Idem, 3.ª Serie | 206,00 | 6,80% | 2-1 |
| 20 | Rod. R. G. Sul | 1.110,00 | 7,21% | |
| 10 | S. Paulo | 256,00 | 3,91% | |
| 2 | Idem | 257,00 | | |
| 870 | Idem, Unifor. | 1.125,00 | 7,11% | mensal |
| 582 | Idem | 1.140,00 | 7,02% | |
| 579 | Idem | 1.160,00 | 6,90% | |
| 174 | Idem | 1.170,00 | 6,84% | |
| 102 | Idem | 1.165,00 | 6,87% | |
| | Companhias: | | | |
| 100 | Butiá | 163,00 | | |
| 2 | D. Santos, pt. | 320,00 | | |
| 150 | Sta. Rosa | 516,00 | | |
| 400 | M. Ferreira | 442,00 | | |
| 300 | B. Mineira, pt. | 900,00 | | |
| 15 | Sid. Nacional | 300,00 | | |
| | Debêntures: | | | |
| 610 | Bco. L Brasileiro | 234,00 | | |
| 2015 | Cia. D. Santos | 224,00 | | |

## CAFÉ

O mercado de café funcionou, ontem, firme, com as cotações bem colocadas e inalteradas.

O tipo 7 foi cotado à base de Cr$ 27,50 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

| | |
|---|---|
| Tipo 3 | Cr$ 29,00 |
| Tipo 4 | Cr$ 28,50 |
| Tipo 5 | Cr$ 28,00 |
| Tipo 6 | Cr$ 27,50 |
| Tipo 7 | Cr$ 27,00 |
| Tipo 8 | Cr$ 26,00 |

— Pauta mensal (E. de Minas): — Café comum, Cr$ 2,80; Idem, fino, Cr$ 4,10 — Pauta semanal (E. do Rio): — Café comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | |
|---|---|
| Central | 5.708 |
| Leopoldina | 3.153 |
| Cabotagem | — |
| Reg. Flum. Rio | 2.261 |
| Reg. Esp. Santo | 711 |
| Total | 11.833 |
| Stock em 26 | 648.602 |
| Entradas até 26 | 152.240 |

Em Santos

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 24.266 sacas; anterior, 6.087; ano passado, 10.719 ditas.

Embarques — Hoje, 7.964 sacas; anterior, 26.210; ano passado, 10.287 ditas.

Existencia — Hoje, 2.126.661 sacas; anterior, 2.109.730; ano passado, 1.573.227 ditas.

Não houve exportação.

Em Vitoria

MOVIMENTO DE ONTEM

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 23,50 por 10 quilos.

## AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

| | |
|---|---|
| Somenos | Nominal |
| Mascavo | Nominal |
| Branco cristal | Nominal |

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:

| | | Hoje | Ant. |
|---|---|---|---|
| Mercado | | Est. | Est. |
| Usina de 1.ª | Cr$ | 78,00 | 78,00 |
| Usina de 2.ª | Cr$ | n/c. | n/c. |
| Demeraras | Cr$ | 54,00 | 54,00 |
| 3.ª sorte | Cr$ | 68,00 | 68,00 |
| Cristais | Cr$ | 62,00 | 62,00 |
| Por 15 ks.: | | | |
| Somenos | Cr$ | 18,00 | 18,00 |
| Mascavos | Cr$ | 12,00 | 12,00 |

Sacas

| | | |
|---|---|---|
| Entradas | 39.382 | 23 923 |
| De 1.º set. | 1.542.592 | 1.505 210 |
| Existencia | 1.463.671 | 1.377.439 |
| Exportação | 52.250 | 18.000 |
| Cons. local | 900 | 900 |

## ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM

COMPRADORES

Contrato Unico

| | Abert | Fech |
|---|---|---|
| Dezembro | 78.00 | 77.90 |
| Janeiro | 78.70 | 78.00 |
| Fevereiro | n/c. | 79.50 |
| Março | 80.80 | 80.70 |
| Abril | n/c. | 81.20 |
| Maio | n/c. | 82.00 |
| Junho | n/c. | 82.50 |
| Julho | 83.20 | 83 00 |
| Agosto | n/c. | 83.50 |
| Setembro (1944) | 84.10 | 83.90 |
| Outubro (1944) | 84.60 | 84.50 |
| Novembro (1944) | n/c. | 84.80 |
| Vendas | — | 42.500 |
| Mercado | Est. | Est. |

PREÇO DO DISPONIVEL

| | |
|---|---|
| Tipo 4 | Cr$ 81,50 |
| Tipo 5 | Cr$ 79,50 |
| Tipo 6 | Cr$ 77,00 |

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

| | | Hoje | Ant. |
|---|---|---|---|
| Mercado | | Firme | Firme |
| Sertões, tipo 5 | Cr$ | 88,00 | 88,00 |
| Matas, tipo 5 | Cr$ | 80,00 | 80,00 |

Fardos

| | | |
|---|---|---|
| Entradas | 900 | 600 |
| De 1.º de set. | 61.300 | 60.400 |
| Existencia | 53.900 | 63.700 |
| Exportação | — | — |
| Consumo local | 700 | 700 |

Em Nova York

ABERTURA

NOVA YORK, 27.

| Ent.: | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Em dezembro | 19.20 | 19.21 |
| Em janeiro 1944 | n/c. | 19.17 |
| Em março | 19.20 | 19.20 |
| Em maio | 18.98 | 18 82 |
| Em julho | 18.78 | 18 77 |
| Em outubro | 18.49 | 18.51 |
| Am. Mid. Uplands | — | 20.03 |
| Mercado | Est. | Est. |

Na abertura — Alta parcial de 1 a 3 pontos.

No fechamento — Baixa de 4 e alta de 2 a 3 pontos, parcial.

## TRIGO

CHICAGO, 27.

| Preço por bushell: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Em dezembro | 1.60.62 | 1.60.62 |
| Em maio | 1.57.75 | 1.57.75 |

## BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 27 (United Press) — STOCK EXCHANGE — Allied Chimical n-c|153; American can 82-81,50; American Foreign Power 4,12-4; American Metals n-c|n-c; American Radiator 8,62-8,50; American Smelting and Refining 37,25-37,37; American Tel. and Teleg. 154,62-155; American Tobacco "B" 55-55,24; Anaconda Copper 25-25; Andes Copper n-c|n-c; Armour Delaware pref. —|—; Armour Illinois "A" 4,62-4,75; Atlantic Gulf and West Indies 26,50-20; Aalans Corporation 33,25-10; Bendix Aviation 55,75-33,12; Bethlem Steel n-c|7,25; Canadian Pacific n-c|—; Case Treshing Machine n-c|n—; Cerro de Pasco —|—; Chile Copper —|—; Chile Copper —|—; Chryslerd Motors 74-74; Colombia Gaz Electric 3,75-3,75; Consolidated Edison 21,25-21,50; Continental can 31,12-31,37; Continental Steel 25|n-c; Cuban American Sugar 10,75-10,50; Dupont de Nemors 140,50-140,25; Eastern Airlines n-c|35; Eastman Kodack n-c|155; Electric Power and Light 4-4,12; General Electric 34,87-34,50; General Foods Corporation 38,25-38,62; General Motors 49,50-49,62; Gillette Safety Razor 7,25-7,37; Goodyear Rubber 34,25-34,25; Hudson Motors —|n-c; International Business Machine 165-n-c; International Harvester 67,12-67; International Nickel 26-25,87; International Tel. and Teleg. 26-25,87; International Tel. Eng. n-c|30,25; Kennecott Copper 30-31,25; Krogegry Grocery n-c|26; Lambert Corporation 29-n-c; Lehman Corporation 29|n-c; Lockeed 13,50-13,62; Loews Inc. 55,50-55,62; Lone Star Cement 42,50-42,75; Missouri, Kansas and Texas 5,50-5,62; Union Railroad 43,75-43,62; National Cash Reggister 27-26,75; National Lead Cia. 17-17,37; New York Central 15,12-15; North American Corporation 15,25-15,37; Otis Elevator 17,25-17,25; Pacific Gaz Electric 29,25-24,25; Pan American Airways 22,25-29,75; Paramount Pictures 22,25-22,75; Patino Mines 19,12.1887; Pennsylvania Railroad 24,75-24,50 Phillips Petroleum 43,75-43,87; Public Service of New York 12,50-12,50; Radio Corporation 8,62-8,62; Reo Motors VTC 8,87-9,12; Socony Vacuun 11,75-11,87; Southern Railway Pef. 37-37,62; Standard Brands 27,50-27,50; Standard Oil of California 36-36; Standard Oil of Indiana, 32-32,37; Standard Oil of New Jersey 52,58-53,37; Swift and Cia. 26,50-26,50; Swift International n-c|28,87; Texas Corporation 47,75-47,75; Texas Gulf Sulphur 34,75-35; Union Carbid 78,25-78,25; Union Pacific 93,75-94,87, United Aircraft 26,87-26,87, United Fruit 70|—, United Gaz Improvement 2,25-2,25; U. S. Leather 4,75|n-c; U. S. Smelting Refining n-c|n-c; U. S. Steel 49,87-50; Warner Brothers —|—; Warner Bross 10,62-10,75; Westinghouse Electric 91,50-91,12; Woolworth, 35,50-35,75.

CURB STOCK — American Gaz Electric 25,1[illegible]; Brazilian Traction 17,50|—; Electric Bond and Share 7,12-7 25; Niagara Hudson and Power 2,62-2,50; United Gaz 2,25-2,25.

BANCOS — Bankers Trust 45-45,25; Chase National Bank 34,87-35,12; First National Bank of Boston 46,50-46,25; National City Bank of New York 32,62-32,87.

DIVERSOS — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1852 53-53,50; Empréstimo brasileiro 6 1|2% 1926-57 50,87 51,50; Empréstimo brasileiro 6 e 1|2% 1927-57 50,75-51,50; Rio Grande do Sul 8% 1968 n-c|33,50; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 n-c|39; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 n-c|39; Royal Bank of Canada 239-140; Atlantic Refining 25,75-26,12; Corn Products 56,50-56,25; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1953 31,87-32,25; Brasil Federal 8% 1941 52,50-54,37; Rio Grande do Sul 8% 1946 39-40; Titulos do Estado de São Paulo 6 e 1|2% 1957 n-c|30,50; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 65-65 50; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 Paulo 7% 1956 n-c|35; Bonus de Minas Gerais 6 1|2 o|o 1959 33-33,50; Bonus de Minas Gerais 6 1|2% 1959 33-33,50; Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1|2% a 3|4 1957 78,1278,12.







## Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã as assembléias gerais de acionistas das seguintes companhias:

Banco Aliança do Rio de Janeiro S. A. — Extraordinaria, às 16 horas, à rua da Alfândega, 32.

Banco Central Mercantil S. A. — Extraordinaria, às 12 horas, à rua da Alfândega, 57.

Banco Financial Novo Mundo S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, à rua do Carmo, 65-69.

Casa Lohner S. A. Médico-Técnica — Extraordinaria, às 15 horas, à avenida Rio Branco, 133.

Casa Lohner S. A. Médico-Técnica — Extraordinaria, às 15,30 horas, à avenida Rio Branco, 133.

Cia. Cimento Portland Paraná — Às 14 horas, à rua Presidente Faria, 107.

Cia. Fárica de Tecidos "Covilha" — Extraordinaria, às 15 horas, à rua Garibaldi, 187.

Cooperativa Carioca de Ovos Ltda. — Extraordinaria, às 20 horas, à rua Pereira de Almeida, 29.

S. A. Transações Imobiliarias — Às 15 horas, à avenida Graça Aranha, 226-s|901-9.º.

## BANCO MAUÁ S. A.

### Elevação de capital

Ficam avisados os srs. acionistas que, de acordo com as determinações legais e deliberações da Assembléia, fica-lhes assegurada preferencia para a subscrição proporcional das novas ações até o segundo expediente do dia 23 de dezembro próximo.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1943.

a) Henrique de Lacerda Ferraz — D. Presidente.

## União do Pessoal C. da Fábrica de Cartuchos

### AVISO

Comunico aos srs. associados que o sr. presidente convocou a Assembléia Geral Ordinaria, para o dia 4 (quatro) de dezembro, às 14 horas, em 1.ª convocação e em 2.ª, às 14,30 horas, esta com qualquer número.

ORDEM DO DIA

a) Leitura do Relatorio.

b) Eleição da Comissão de Exame do Relatorio e contas.

JOÃO FRANCISCO ALVES FILHO — 2.º secretario.



## EDITAL

### Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

Encontram-se abertas aos bancarios, pelo prazo de 60 (sessenta) dias a partir de 1.º de dezembro próximo vindouro, nos termos do Art. 9.º da Portaria Ministerial SCM-306, de 27-5-1940, as inscrições para aquisição, sob promessa de venda, de quatro predios de propriedade do Instituto, situados em Coelho Neto, estação da Estrada de Ferro Rio D'Ouro, sendo de Cr$ 22.762,50 o preço de cada predio.

Os interessados deverão dirigir-se à Delegacia do Institut, à Praça 15 de Novembro, 20 — 7.º andar — sala 705, onde lhes serão prestados os necessarios esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 26 de Novembro de 1943.

(a.) DANTAS JUNIOR — Delegado do Distrito Federal.

## EDITAIS

### FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE

CONSELHO DELIBERATIVO

Reunião Extraordinaria (1.ª convocação)

De acordo com os estatutos em vigor, estão convidados os membros do conselho deliberativo do Fluminense Futebol Clube a se reunirem extraordinariamente, em primeira convocação, a três de dezembro próximo, sexta-feira, às 18 horas, na sede do clube, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — eleição do presidente do clube para o bienio 1944/1945 e tempo restante do atual mandato;

b) — homologação ou não, da indicação dos demais membros da diretoria, apresentada pelo presidente eleito;

c) — eleição dos membros do conselho fiscal, com mandato igual ao do presidente eleito e da diretoria homologada;

d) — assuntos de interesse geral do clube e materias consideradas objeto de deliberação.

OBSERVAÇÕES: — De conformidade com os novos estatutos, os socios beneméritos atletas são membros natos do Conselho. Caso não haja número, na primeira convocação, será feita a segunda e última convocação para seis de dezembro, segunda-feira, às 21 horas.

MARIO POLLO
Presidente

# LAP — LINHAS AEREAS PAULISTAS S.A. — S. PAULO

**SEDE:**
Rua Senador Feijó, 176 - 4.º andar
SÃO PAULO

(Em organização, de acordo com os decretos-leis ns. 2.627, de 26-9-40, e 5.956, de 1-11-43)

(Autorizada a recorrer à subscrição pública por ato do Exmo. Sr. Ministro da Aeronáutica, de 18 de novembro de 1943, de acordo com os decretos-leis ns. 2.627, de 26 de setembro de 1940 e 5.956, de 1 de novembro de 1943).

**FILIAL:**
Avenida Rio Branco, 108 - 11.º andar
Telefones: 22-9434 e 42-9967 — RIO

## PROSPECTO

O avião é o agente ideal para o intercambio facil e rápido de cargas e passageiros, com segurança e economia de tempo, entre regiões afastadas, cabendo-lhe o grande mérito de ter tornado o mundo menor, mais conhecido e mais humano.

Hoje, graças à genialidade de Santos Dumont, é possivel dar-se a volta ao mundo em poucos dias, parecendo-nos uma ficção, agora, a viagem do herói português do Século XVI, Fernando Magalhães, e sua frota.

As montanhas mais escarpadas e os mais vastos oceanos deixaram de ser obstáculos ao intercambio entre os homens e as nações. As distancias não são mais medidas em quilômetros ou milhas, mas em horas e minutos. Já se encerrou a fase experimental do transporte aereo, hoje plenamente assegurado, podendo-se afirmar que os seus beneficios são de extraordinaria monta para a vida dos povos.

Terminada a presente guerra, o avião rasgará uma nova era de transportes e viagens rápidas, de próspero comercio e de um nivel de vida mais elevado.

O Brasil precisa ser ligado — e será — de norte a sul, de leste a oeste, em todas as direções por aviões de cargas e passageiros.

Varias são as empresas nacionais e estrangeiras que procuram estabelecer essas ligações. Umas abrangendo territórios reduzidos, outras, com maior raio de ação. Todas, porem, com êxito, trabalhando com sucesso e rendosos lucros para o engrandecimento do Brasil.

Mas o nosso país é muito grande. E' preciso não esquecer que a estrada de ferro termina no cais, que o mar detem-se nas praias e que os aviões vão diretamente ao seu destino, sem baldeações ou demoras, sobrepondo-se a todas as barreiras terrestres e maritimas. Precisamos de mais aviões comerciais, pois ninguem ignora que as linhas existentes já não correspondem às necessidades do país, ante a confiança dispensada a esse moderno meio de transporte.

Com a volta do mundo à paz, que já se esboça, aproximar os brasileiros entre si e do estrangeiro, por intermedio de linhas aereas perfeitamente organizadas, é dever imprescindivel dos que compreendem o valor inestimavel de tão elevado programa.

Ponderando bem sobre os problemas do momento e do após guerra, com a consciencia orientada para o tráfego aereo entre as cidades mais importantes do Estado de São Paulo e a Capital do Estado, e esta com as demais cidades do Brasil, das Américas e de outros continentes, destacando-se Lisboa como ponto de ligação comercial, social e afetiva, resolvemos criar as Linhas Aereas Paulistas S. A. — "L. A. P.".

Como garantia de êxito desse empreendimento, devemos assinalar que, alem da cooperação a ele já dispensada por altas personalidades do nosso meio social, técnico, administrativo e financeiro, deve-se levar em conta o consideravel número de aviões de transportes ocupados atualmente nos serviços de guerra, cujo aproveitamento, com a vinda da paz, será facilitado e por baixos preços.

Por outro lado, a disseminação de poderosas e completas oficinas de consertos e reparos de aviões pelas nações em guerra e tambem no Brasil, permitirá a sua aquisição em condições vantajosas para o enriquecimento do nosso parque industrial.

Acresce notar ainda o volumoso número de pilotos, mecânicos e operarios especializados que ficará, depois da guerra, ao inteiro dispor da industria da paz.

Por todos esses fatores ainda com a nossa fábrica de motores de aviões; com o aperfeiçoamento atual das nossas oficinas de montagem, fabricação de estruturas, consertos e reparos, com a multiplicação dos nossos aeródromos; com o número sempre crescente dos nossos Aero-clubes; com o aumento ininterrupto do nosso quadro de pilotos; com o apoio dos brasileiros e do nosso Governo a realização desse empreendimento registrará pleno e rendoso sucesso ao emprego de capitais.

Provado está que a aviação comercial constitue um excelente e rendoso negocio. São sobejamente conhecidos os altos dividendos que as empresas de transportes aereos proporcionam aos capitais nelas invertidos. Suas ações são cotadas com grande ágio, de muitas vezes o seu valor nominal.

a) O capital será de cinquenta milhões de cruzeiros (Cr$ 50.000.000,00) constituido em duzentos e cinquenta mil (250.000) ações, sendo cento e vinte cinco mil (125.000) ordinarias ou comuns e cento e vinte e cinco mil (125.000) preferenciais, todas no valor nominal de duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00) cada uma, vencendo juros de cinco por cento (5 %) ao ano, a partir da integralização e até que a companhia, ora em organização, possa distribuir dividendos.

b) O capital social será realizado por subscrição pública e por incorporação de bens moveis ou imoveis e direitos suscetiveis de avaliação, nos termos da lei.

c) Setenta por cento (70 %) dos lucros liquidos serão divididos entre os acionistas, sendo que as ações preferenciais gozarão de um dividendo fixo de dez por cento (10 %).

d) Os subscritores pagarão à vista ou vinte por cento (20 %) no ato da subscrição e os restantes oitenta por cento (80 %) em quatro pagamentos, parcelados, iguais, mensais e sucessivos de quarenta cruzeiros (Cr$ 40,00) cada um.

e) Os fundadores farão as despesas de organização da Companhia, de acordo com o art. 129, letras "d" e "e", do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

f) A data do inicio da subscrição pública será o da terceira publicação deste prospecto e projeto de Estatutos e encerrar-se-á em 31 de dezembro de 1944, convocando-se em seguida os acionistas para a constituição da Companhia.

g) Havendo excesso de subscrição do capital, a Assembléia Geral de Constituição da Sociedade deliberará se deve ser considerado o excesso como aumento do capital ou se deverá ser devolvido aos subscritores. No caso da devolução do excesso do capital esta será feita, tomando-se por base as datas mais recentes de cada subscrição.

h) De acordo com o que dispõe o decreto-lei n. 5.956, de 1 de novembro de 1943, as importancias recebidas dos subscritores serão depositadas em nome da Sociedade e a prazo fixo até a sua constituição definitiva nos seguintes Bancos: Banco Andrade Arnaud, S. A.; Banco Borges S. A.; Banco Comercial de Descontos S. A. e Banco Moreira Salles S. A., no Distrito Federal. Em São Paulo: Banco do Brasil, Continental e Brasileiro do Comercio.

i) Durante o periodo da organização da Companhia, os fundadores emitirão recibos, contratos, cautelas provisorias ou certificados, representando as ações.

Estes documentos provisorios serão substituidos pelos titulos definitivos após a constituição da Companhia.

Ficam em poder dos fundadores os originais do prospecto e do projeto dos Estatutos e demais documentos, depositados na sede da Companhia (em organização), sita à rua Senador Feijó, n. 176 - 4.º andar, São Paulo, e na filial à avenida Rio Branco, n. 108 - 11.º andar, Edificio Marimbill, Distrito Federal, para exame de qualquer interessado.

São os seguintes os nomes, nacionalidades, profissões e residencias dos fundadores:

Floriano Nunes Pereira, brasileiro, industrial, residente no Esplanada Hotel, São Paulo;

Américo Meireles La Porta, brasileiro, comerciario, residente à avenida Aparicio Borges, n. 51, apartamento n. 1.006, Distrito Federal.

São Paulo, 20 de novembro de 1943.

Os fundadores: **Floriano Nunes Pereira. — Americo Meireles La Porta.**

Em cumprimento ao despacho do Sr. diretor da Aeronáutica Civil, exarado no processo n. 6.141-43, desta Diretoria, declaro que a presente copia do prospecto de "Linhas Aereas Paulistas S. A." confere com o que consta do mencionado processo, ás fls. 35, 36 e 37, e foi apresentada pelos fundadores da referida sociedade para obtenção da necessaria autorização do Exmo. Sr. ministro da Aeronáutica, na forma do disposto no decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. — A presente copia consta de três folhas, por mim devidamente rubricadas.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1943. — **Newton F. Campos**, chefe da DCSA.

(Ministerio da Aeronáutica, 25-11-43 — Diretoria de Aeronáutica Civil).

## Comissão de Organização e Acionistas Fundadores

ADYR GUIMARÃES, capitalista.
DR. AFRANIO DE MELLO FRANCO FILHO, 1.º secretario de Embaixada e chefe de Secção do Ministerio das Relações Exteriores.
Dr. Albary Guimarães, diretor do Banco Comercial do Paraná e prefeito de Ponta Grossa (Paraná).
SR. ANDRÉ MATARAZZO FILHO, industrial e capitalista.
DR. ANTUNES MACIEL, ex-interventor do Estado de Mato Grosso e diretor da Caixa Econômica Federal, em São Paulo.
Cel.-Aviador ARY DE ALBUQUERQUE LIMA, chefe de Secção do Estado Maior da Aeronáutica.
DR. ARY LOPES LEAL, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, em São Paulo.
SR. AMERICO M. LA PORTA — (Fundador).
SR. CHERLES ESBERARD, chefe dos Serviços Mecanizados do Ministro do Trabalho.
CARIVALDO LIMA, secretario da Divisão de Divulgação do DIP.
SR. CARLOS SANMARTIN, contador geral da Caixa Econômica Federal.
CARNASCIALI & CIA. LTDA., do Rio de Janeiro.
SRTA. CARMEN DA SILVA BASTOS, proprietaria e capitalista.
DR. CRISTINO CASTRO, capitalista.
SR. DAVID CHAKUR, capitalista e comerciante em São Paulo.
DR. DURVAL ACIOLY, advogado, industrial e fazendeiro em São Carlos (São Paulo).
DESEMBARGADOR EDISON DE OLIVEIRA RIBEIRO.
SR. EUCLYDES DE OLIVEIRA FIGUEIREDO, comerciante.
FABRICA DE TECIDOS BELEM — (de São Paulo).
SR. FLORIANO NUNES PEREIRA — (Fundador), industrial.
GENERAL FIRMINO PAIM FILHO, advogado, industrial, fazendeiro e vice-presidente do Banco Nacional da Cidade de São Paulo.
DR. GAUFRET LEAL, engenheiro da "Vacuum Oil".
DR. JAYME DE CASTRO BARBOSA, ex-superintendente geral da Companhia Mecânica e Importadora de São Paulo. Ex-diretor da Companhia de Estrada de Ferro Mogiana e presidente do Automovel Clube do Brasil.
GENERAL JOSE' ANTONIO FLORES DA CUNHA, advogado, ex-interventor no Estado do Rio Grande do Sul.
DR. JOÃO CARLOS MACHADO, ex-lider da maioria na Câmara dos Deputados e presidente da Froia Carioca S. A.
SR. JOSE' V. EBERLE, chefe da firma Abramo Eberle & Cia., de Caxias, Estado do Rio Grande do Sul.
SR. JOÃO CECILIANO DE ANDRADE, diretor do Banco Andrade Arnaud, do Rio de Janeiro.
Cel.-Aviador LISIAS AUGUSTO RODRIGUES, chefe de Secção do Estado Maior da Aeronáutica.
SR. LYDIO DE RANIERI, chefe da firma Industrias Reunidas F. de Ranieri.
DR. LOURENÇO BAETA NEVES, diretor do IPASE, no Rio de Janeiro.
LANIFICIO FILEPPO S. A. — São Paulo.
DR. LEONARDO PINTO, advogado, sub-procurador da Municipalidade da Cidade de São Paulo.
DR. LUIZ MEZAVILLA, Do Ministerio do Trabalho, ex-delegado do Ministerio do Trabalho no Estado de São Paulo.
DR. NEWTON TATSCH, diretor vice-presidente das Casas Lohner.
DR. OLIMPIO MATARAZZO, chefe da firma O. Matarazzo & Cia. Ltda.
DR. OSCAR GERTUM, engenheiro civil, da firma Asevedo Moura & Gertum, de construções civis — Porto Alegre.
SR. OSWALDO DE ANDRADE CABRAL, industrial e diretor da Casa Bancaria Andrade Cabral & Cia. Ltda., do Rio de Janeiro.
DR. OZEAS MOTTA, diretor proprietario da "A Vanguarda", do Rio de Janeiro.
DR. PAULO LABARLHE, advogado.
SR. PEDRO LEITE BASTOS, diretor do Monitor Mercantil e diretor da Casa Bancaria Comercial Brasileira, do Rio de Janeiro.
DR. RUBENS MAXIMIANO DE FIGUEIREDO, advogado do Ministerio Público.
SR. TITO LIVIO CARNASCIALI, da firma Carnasciali & Cia. Ltda. — Representantes das Fábricas de Aviões Americanos "Beechcraft-Fairchild", etc.

## POSSIBILIDADES DO EMPREENDIMENTO

Para realizar essa notavel obra de progresso e de aproximação, a Comissão de Organização das LINHAS AEREAS PAULISTAS S/A. — LAP — conta:

a) Com o apoio moral e financeiro de Bancos e de capitalistas brasileiros;

b) Com a solidariedade de inúmeras personalidades em nossos meios sociais;

c) Com as vantagens que as leis do Estado Nacional oferecem à aviação;

d) Com o concurso dos Aero-Clubes brasileiros, cujos presidentes, em sua maioria, já ofereceram ampla e patriótica cooperação;

e) Com a supervisão dos expoentes da Aeronáutica nacional, entre eles o coronel aviador Lisias Augusto Rodrigues; o tenente-coronel aviador Ary de Albuquerque Lima, ambos chefes de Secção do Estado Maior do Ministerio da Aeronáutica, tendo como assistentes-engenheiros, aviadores especializados;

f) Com a valiosa promessa do ilustre Brigadeiro do Ar, Guedes Muniz, Diretor da Fábrica de Motores de Avião, que nos afirmou podermos contar brevemente com motores nacionais para aviões de carga;

g) Com o parque industrial paulista para o fornecimento de material de aviação;

h) Com o interesse dos Estados e Municipios pela rápida e eficiente ligação com os grandes centros nacionais e estrangeiros;

i) Com o entusiasmo dos nossos pilotos civis, que serão especializados e consequentemente aproveitados pela empresa;

j) Com a vastidão e riqueza do nosso territorio, que exigem facilidades e aperfeiçoamento de transportes;

k) Com a futura e sempre crescente densidade da nossa população;

l) Com a boa vontade do governo norte-americano, cujos representantes em nosso país asseguraram a prioridade de embarques para o material aereo destinado às Linhas Aereas Paulistas (LAP);

m) Com a cooperação da "Vacuum Oil" e da "Anglo-Mexican", cujos técnicos nos asseguram valiosa assistencia;

n) Com o patriotismo e cooperação das nossas autoridades constituidas, da nossa imprensa, do nosso comercio, industria e dos brasileiros em geral;

o) Com a colaboração e apoio das fábricas de aviões "Beechcraft", "Fairchild", "Bellanca" e outras, por seus representantes no Brasil, Carnasciali & Co. Ltda., estabelecidos à Rua Visconde de Inhauma, 165, 5.º andar, Rio de Janeiro.

Acresce ainda, para o êxito de nosso empreendimento, a circunstancia de achar-se à frente do Ministerio da Aeronáutica, a figura serena e criadora do dr. Salgado Filho, em quem o Brasil vê um símbolo do progresso aviatorio nacional.

## PROGRAMA

Com tais fatores de indiscutivel sucesso, o nosso esforço bem dirigido e o nosso entusiasmo pela grandeza crescente da Patria, nos propomos realizar em sucessivas e bem orientadas etapas, dentro do rigor da técnica e das leis vigentes no país:

a) Ligação aerea entre as principais cidades do Estado de São Paulo, Sul de Minas, Triângulo Mineiro e Norte do Paraná, localizando nos centros de irradiação do interior pequenos aviões para serviços de emergencia e tráfego mutuo, para transporte de passageiros para as linhas centrais e vice-versa. Podemos citar, de inicio, as cidades de Rio Preto, Barretos, Araraquara, Ribeirão Preto, Franca, Baurú, Marilia, Presidente Prudente, Araçatuba, Jaú, Cambará, Londrina, Uberaba, Uberlandia, Campo Grande, Monte Aprazivel, etc.;

b) ligação a Santana do Livramento, com escalas em Ponta Grossa, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre e Santa Maria;

c) linha S. Paulo—Santos—Rio—Campos—Vitoria—Baía—Aracajú—Maceió — Recife e Natal, com baldeação nessa capital para a linha com destino a Lisboa.;

d) linha de Natal ao extremo norte e vice-versa;

e) linha a Mato Grosso até às divisas do Paraguai, servindo as cidades do trajeto;

f) linha a Belo Horizonte servindo as cidades do trajeto e as estações balnearias;

g) linha a Goiaz, ligando entre si as principais cidades do Estado; e,

h) criação de pequenos taxis aereos para viagens de excursão, serviços médicos e de turismo em geral.

Esse programa está sendo minuciosamente estudado pelos técnicos da empresa e depois de aprovado pelos poderes constituidos entrará em execução sob o mais rigoroso controle.

Durante o periodo de organização, os técnicos e diretores das LINHAS AEREAS PAULISTAS S. A. — LAP — promoverão completo exame das condições dos nossos campos de pouso; da localização das oficinas de consertos e reparos; das possibilidades de nossa industria aeronáutica; do número e competencia dos nossos pilotos civis; da capacidade e eficiencia dos nossos mecânicos e da localização de postos de abastecimento, rede radiotelegráfica, estações meteorológicas, etc.

A L. A. P., durante o mesmo periodo de organização, providenciará junto aos Governos Federal, Estaduais e Municipais, sobre medidas necessarias às concessões de suas linhas.

Aos Presidentes e socios dos Aero-Clubes Nacionais, Delegados Regionais e Prefeitos Municipais, em exercicio de suas funções, será concedida prioridade de lugar nos aviões da Companhia.

Nos serviços de ligação entre as cidades do interior serão aproveitados de preferencia, e em igualdade de condições, os pilotos brevetados pelos Aero-Clubes locais.

A Comissão de organização das LINHAS AEREAS PAULISTAS S|A., na certeza de estar prestando real serviço ao Brasil, conta proporcionar aos brasileiros em geral e aos estrangeiros nossos amigos, excelente oportunidade para rendoso emprego de capital e expõe à apreciação do público o prospecto e o projeto dos estatutos da mesma.

### *Vendas de ações no Rio de Janeiro:*

Banco Andrade Arnauld, S|A.
Banco Borges, S|A.
Banco Central Brasileiro, S|A.
Banco Brasileiro do Comercio, S|A.
Banco Comercial de Descontos, S|A.
Banco do Comercio e Industria do Rio de Janeiro, S|A.
Banco Moreira Salles, S|A.
Banco Nacional Ultramarino
Banco União Mercantil, S|A.
e na sede da L. A. P. à
AV. RIO BRANCO, 108 — Sala 1.105.

## PROJETO DOS ESTATUTOS

**CAPITULO I**
**Da denominação, sede, foro, finalidade e prazo**

Art. 1.º Sob a denominação de "Linhas Aereas Paulistas S. A." (em organização), com sede e foro na cidade de São Paulo, será constituida uma sociedade por ações que se regerá pelos presentes estatutos nos termos do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 e demais leis vigentes no país, e operará em todo o territorio nacional, podendo na medida de suas conveniencias e onde estas o indicarem instalar agencias, estabelecer filiais e representantes.

Paragráfo único. A sociedade usará a sigla "LAP".

Art. 2.º A Sociedade terá por finalidade o transporte de passageiros e cargas, por via aerea, e demais negocios que se relacionam com esses objetivos.

Art. 3.º. O prazo de duração da Companhia será de trinta (30) anos, a contar da data de sua constituição definitiva, podendo esse prazo ser prorrogado por deliberação da assembléia geral.

**CAPITULO II**
**Do capital — Modo de realização e ações**

Art. 4.º O capital será de cinquenta milhões de cruzeiros ............ (Cr$ 50.000.000,00) constituido em duzentos e cinquenta mil ações nominativas, sendo cento e vinte e cinco mil (125.000) nominativas ordinarias ou comuns e cento e vinte e cinco mil (125.000) nominativas preferenciais, todas no valor nominal de duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00), cada uma, vencendo os juros de cinco por cento (5 %) ao ano, a partir da integralização e até que a Companhia, ora em organização, possa distribuir dividendos, devendo, pelo menos, um terço (1/3) das ações pertencer a brasileiros natos domiciliados no Brasil.

Art. 5.º O capital social será realizado por subscrição pública e por encorporação de bens moveis ou imoveis e direitos suscetiveis de avaliação, nos termos da lei.

Art. 6.º Cada ação dará direito a um voto nas assembléias.

Art. 7.º Os subscritores pagarão à vista ou 20 % (vinte por cento) no ato da subscrição e os restantes 80 % (oitenta por cento) em quatro pagamentos, parcelados, iguais, mensais e sucessivos de Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros) cada um.

Art. 8.º As ações serão escritas em vernáculo e obedecerão às determinações exigidas pelo decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, que dispõe sobre as Sociedades por ações, devendo sempre serem assinadas pelos diretores presidente, superintendente e tesoureiro.

Art. 9.º A qualidade de acionista somente será estabelecida pela respectiva inscrição no livro de "Registro de Ações", depois de integralizados os pagamentos.

Art. 10. A transferencia de ações se fará com o seu termo no livro "Transferencias de Ações" com assinatura do cedente e do cessionario, ou de seus legitimos procuradores, alem do diretor que tenha à guarda a escritura desse livro.

Art. 11. As ações só poderão ser transferidas quando em dia os respectivos pagamentos, e nunca antes de realizados 30 % (trinta por cento) do seu valor nominal e mediante o pagamento da taxa fixa de Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros) por ação, para as despesas da transferencia.

Art. 12. A integralização do pagamento da ação no ato da subscrição, dará ao acionista direito à percepção de juros, à razão de 5 % (cinco por cento) ao ano, até que a Companhia possa distribuir dividendos.

Art. 13. Os possuidores de ações preferenciais, gozarão de um dividendo fixo de dez por cento (10 %).

Paragrafo único. De comum acordo com os acionistas e por deliberação da assembléia geral as ações preferenciais poderão ser convertidas em ações ordinarias e nominativas.

Art. 14. Não serão permitidas transferencias de ações, uma vez publicados os editais de convocação das assembléias, o que será facultado após as suas realizações.

Art. 15. Só terá direito de votar e ser votado o acionista que tiver posse efetiva de ações com previo depósito das mesmas na sede da Companhia com antecedencia minima de três (3) dias da data marcada para a realização da assembléia.

**CAPITULO III**
**Da Assembléia Geral**

Art. 16. A assembléia geral dos acionistas da Companhia tem amplos poderes para tomar as deliberações convenientes às finalidades sociais.

§ 1.º. Anualmente, dentro do primeiro trimestre após o encerramento do exercicio social, instalar-se-á a assembléia geral ordinaria para aprovação das contas e de outros assuntos da sua competencia.

§ 2.º. As assembléias gerais extraordinarias se reunirão nos casos previstos em lei e nos Estatutos e não poderão tratar de assuntos estranhos à sua convocação.

Art. 17. As assembléias gerais, atendidas as restrições legais, instalar-se-ão quando presentes acionistas representantes de um quarto do capital social.

Art. 18. As assembléias gerais se instalarão, sempre na sede da Companhia, no local mencionado no anuncio de convocação.

Art. 19 A convocação das assembléias gerais será feita por aviso publicado 3 (três) vezes no minimo, no "Diario Oficial" e em outros jornais de grande circulação, mencionando os assuntos a serem tratados, dia, hora e local da reunião e demais exigencias legais.

Art. 20. A assembléia geral poderá ser convocada:

a) pela Diretoria ou por um diretor, em todos os casos previstos em lei e nestes Estatutos;

b) pela Diretoria, sempre que julgar conveniente aos interesses sociais;

c) pelo Conselho Fiscal, sempre que a Diretoria retardar por mais de 30 dias a convocação prevista e ordenada em lei ou nestes Estatutos e sempre que existir, a seu juizo, motivos graves e urgentes;

d) por qualquer acionista, se a Diretoria retardar por mais de 60 dias, uma convocação prevista em lei e nestes Estatutos;

e) pelo acionista ou acionistas representantes de um quinto (1/5) do capital social, se a Diretoria tiver deixado de fazer a convocação por eles fundamentalmente requerida dentro de oito (8) dias, contados da data do pedido por escrito.

Art. 21. As deliberações da assembléia geral, ressalvadas as exceções legais, serão tomadas por maioria absoluta de votos presentes.

Art. 22. A mesa dirigente dos trabalhos da assembléia geral será sempre constituida pelo diretor presidente e, no seu impedimento, pelo seu substituto legal, convidando dois acionistas presentes para secretarios.

**CAPITULO IV**
**Da Diretoria**

Art. 23. A Companhia será administrada por cinco (5) diretores com os titulos abaixo todos acionistas, residentes no país, eleitos pela assembléia geral, que poderá destitui-los a todo tempo, sendo dois terços (2/3) de brasileiros natos, e:

a) que se investirão, após a sua caução, e se substituirão, na ordem seguinte:

O diretor presidente, pelo diretor superintendente; o diretor superintendente, pelo diretor tesoureiro; o diretor tesoureiro, pelo diretor secretario; o diretor secretario, pelo diretor técnico,

b) o seu número, como se estabeleceu acima, será de 5 diretores, cuja remuneração será fixada pela assembléia geral, alem das porcentagens sobre os lucros liquidos, que forem atribuidas, como remuneração, aos diretores, estabelecidas, nestes Estatutos, no art. 38, letra "d";

c) o prazo da gestão será de 6 anos, podendo, entretanto, serem reeleitos;

d) o número de ações, que cada diretor deverá caucionar como garantia de sua responsabilidade, é de 200; se esta caução não for prestada dentro de 30 dias, da data da sua eleição pela assembléia geral, presumir-se-á que não aceitou o cargo, essa caução não será levantada senão depois de haver o diretor deixado o cargo, após a aprovação das últimas contas por ele apresentadas; essa caução será impenhoravel, inalienavel, indisponivel, intransferivel, até à aprovação definitiva do seu mandato pela Diretoria, Conselho Fiscal e assembléia geral;

e) as atribuições de cada diretor e os poderes com que serão investidos são os que seguem abaixo.

Art. 24. O número de diretores poderá ser aumentado, a juizo da assembléia geral extraordinaria, desde que assim exija o desdobramento das operações da Companhia.

Art. 25. A Diretoria cujas deliberações serão tomadas por maioria de votos tem amplos poderes de administração, cabendo-lhe contrair obrigações, de qualquer natureza que se façam necessarias ao funcionamento regular da Companhia e adquirir bens e direitos, não podendo, entretanto, alienar os bens sociais sem previo consentimento de uma assembléia geral extraordinaria.

**CAPITULO V**
**Atribuições e Poderes da Diretoria**

Art. 26. São atribuições e poderes da Diretoria:

I — Deliberar sobre os negocios da Companhia, dando ao mandato o fiel desempenho exigido pelos interesses sociais.

II — Fazer distribuir os lucros da Companhia, nas formas previstas pelos presentes Estatutos e art. 129 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940

III — Reunir-se mensalmente, quando convocada pelo diretor presidente.

IV — Elaborar o Regimento Interno.

Art. 27. Os diretores que, por qualquer motivo, não justificado, deixarem de comparecer a 3 (três) reuniões consecutivas ou 5 (cinco) intercaladas da Diretoria, no prazo de 1 (um) ano, perderão, automaticamente, os seus mandatos.

Art. 28. Quando se verificar vaga definitiva da Diretoria os diretores remanescentes convidarão um acionista para preencher a vaga, até que seja eleito o seu sucessor pela assembléia geral ordinaria que se realizar.

**Do Diretor Presidente**

Art. 29. São atribuições e poderes do diretor presidente:

I — Representar a Companhia em Juizo ou fora dele.

II — Declarar a perda de mandato, ouvido sempre que o Conselho Fiscal, do diretor que faltar às reuniões estabelecidas no art. 27.

III — Convocar e presidir as assembléias gerais e extraordinarias, bem como as reuniões da Diretoria.

**Do Diretor Superintendente**

Art. 30. São atribuições e poderes do diretor superintendente:

I) — Administrar e superintender os negocios da Companhia.

II) — Ter sob sua responsabilidade direta o controle legal de todos os negocios da Companhia, inclusive a escrituração comercial da mesma e guarda dos respectivos livros comerciais.

III) — Assinar, conjuntamente com o diretor tesoureiro, cheques, ordens de pagamento, obrigações, contratos, distratos, depósitos bancarios, etc.

IV) — Nomear, admitir, contratar, promover, transferir, licenciar, suspender exonerar e demitir os empregados da Companhia.

V) — Fixar-lhes vencimentos, gratificações e comissões, "ad-referendum" da Diretoria.

VI) — Nomear procuradores, representantes e agentes, abrir filiais, agencias e sucursais, onde julgar conveniente.

VII) — Organizar e superintender os serviços de compra e venda e correspondencia da Companhia em geral.

**Do Diretor Tesoureiro**

Art. 31. São atribuições e poderes do diretor tesoureiro:

I) — Ter sob sua guarda todos os valores da Companhia.

II) — Receber e pagar créditos e débitos, recolher aos estabelecimentos bancarios indicados pela Diretoria, e, em conta corrente, em nome da Companhia, as importancias que excederem a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros).

III) — Assinar com o diretor superintendente os cheques, ordens de pagamento cautelas, opções, ações ou outros documentos que se relacionem com o seu cargo.

IV) — Dirigir os trabalhos da tesouraria, escrituração do Livro Caixa da tesouraria, extraindo mensalmente, seu boletim do movimento de fundos em bancos, apresentando o balancete à Diretoria, dentro dos 8 (oito) primeiros dias uteis de cada mês, indicando a Receita e Despesa.

**Do Diretor Secretario**

Art. 32. São atribuições e poderes do diretor secretario:

I) — Ter sob sua guarda e escriturar os livros sociais de que trata o art. 56, I a VII, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

II) — Elaborar as atas das Assembléias e fazer a escrituração social da Companhia.

III) — Mandar publicar as convocações previstas nestes Estatutos.

IV) — Ter a seu cargo o serviço de publicidade da Companhia, obtendo do diretor superintendente o visto e verba necessarios.

**Do Diretor Técnico**

Art. 33. Compete ao diretor técnico dirigir o Departamento Técnico, elaborar ou mandar elaborar os estudos e orçamentos precisos, necessarios ao desenvolvimento da produção, admitindo engenheiros legalmente habilitados e tomando as medidas técnicas que se fizerem mister.

**CAPITULO VI**
**Do Conselho Fiscal**

Art. 34. O Conselho Fiscal será composto de 3 (três) efetivos e de 3 (três) suplentes, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria.

Art. 35. Incumbe ao Conselho Fiscal as atribuições, os deveres e as responsabilidades legais, com todos os poderes e faculdades que lhe são conferidos pela lei.

Art. 36. Os membros do Conselho Fiscal, que serão acionistas, perceberão remuneração fixada pela Assembléia que os eleger.

**CAPITULO VII**
**Dos Departamentos**

Art. 37. A Companhia terá os seguintes Departamentos:

I) — O Departamento Técnico, composto inicialmente de 1 (um), dois (2) ou mais técnicos e especializados em aviação.

II) — O Departamento Juridico, que será constituido de advogados de notoria competencia, ao que ficará afeto o estudo de varios problemas legais concernentes aos interesses da Companhia.

III) — O Departamento de Assistencia Social, para atender aos funcionarios e operarios da Companhia. A criação desse Departamento ficará a juizo da Diretoria, e logo que o julgar oportuno.

**CAPITULO VIII**
**Dos Dividendos**

Art. 38. Para todos os efeitos de direito, o ano social coincidirá com o ano civil.

Art. 39. No fim de cada ano social proceder-se-á ao balanço geral da Companhia, observadas as prescrições regulamentares pela legislação em vigor.

Parágrafo único: dos lucros verificados, liquidos em balanço, serão distribuidas as seguintes percentagens:

a) cinco por cento (5 %) para constituição de fundo de reserva, destinados a assegurar a integridade do capital, que deixará de ser obrigatorio logo que o fundo de reserva atinja a vinte por cento (20 %) do capital social, que será reintegrado quando sofrer diminuição;

b) sete por cento (7 %), para o fundo de depreciação;

c) setenta por cento (70 %), para dividendo aos acionistas;

d) dez por cento (10 %), para os diretores, a título de gratificação;

e) cinco por cento (5 %), para os auxiliares e operarios da Companhia, a exclusivo criterio da Diretoria;

f) três por cento (3 %) para os técnicos, a exclusivo criterio da Diretoria.

Art. 40. Os casos não previstos nestes Estatutos serão resolvidos na conformidade das leis vigentes das Sociedades por Ações.

Art. 41. Os diretores, auxiliares, operarios e técnicos não terão direito as vantagens constantes das letras "d", "e" e "f", do art. 39, acima, quando o dividendo a ser distribuido entre os acionistas for inferior a seis por cento (6 %) no ano.

**CAPITULO IX**
**Das Disposições Transitorias**

Art. 42 As despesas feitas pelos fundadores com a instalação da sede, publicidade, subscrições de ações e demais encargos necessarios à organização da Sociedade serão levadas à conta das permitidas pelo art. 129 da Lei das Sociedades Anônimas e sua amortização obedecerá ao disposto da alinea "d" do referido artigo. — **Floriano Nunes Pereira. — Americo Meireles La Porta.**

Em cumprimento ao despacho do Sr. diretor da Aeronáutica Civil, exarado no processo n. 6.141-43, desta Diretoria, declaro que a presente copia de projeto de estatutos da "Linhas Aereas Paulistas S. A." está de acordo com o que consta às fls. 38 a 44 do mesmo processo, apresentado pelos fundadores da mencionada sociedade para efeito de obtenção da autorização do Exmo. Sr. ministro da Aeronáutica, na forma do disposto no decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. A presente copia consta de sete folhas, que levam o carimbo desta Diretoria e a minha rúbrica.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1943. — Newton F. Campos, chefe da DCSA.

# AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

## União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17 962, em 4/10/1931. Edifício proprio à rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

*Domingo, 28 de novembro*

Advogado de dia — Dr. Antenor Coelho.

Procurador — Carvalho, à rua André Cavalcanti, 16, apt. 201. Telefone: 22-0749.

Aos associados — A sede social não funciona hoje, por ser domingo. Em caso de prisão o associado deverá telefonar ou mandar telefonar para 22-0749.

Posta Restante — Têm cartas os associados: Marino Borges, Custodio Pereira da Silva e Manuel Antonio Lourenço de Figueiredo.

*2.ª-feira, 29 de novembro*

Advogado de dia — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

Procurador — Carvalho, à rua André Cavalcanti, 16, apt. 201. Telefone: 22-0749.

Departamento Juridico — Devem comparecer, às 12 horas, para sumario, os associados: Martinho de Freitas Damas, na 7.ª Vara Criminal; Diogo Antonio Tavares, na 7.ª Vara Criminal, e Jacinto Abitam, na 16.ª Vara Criminal.

Secretaria — Devem comparecer os associados: Bichara Jorge, matricula 8038; Sergio da Silva Dias matricula 13220; Bernardino do Souto, matricula 5422; Manuel Bertulino, matricula 14956; Francisco Alves Pinto, matricula 8251; Orlando de Andrade Cunha, matricula 6363; Ercolino Palmeira, matricula 163; Henrique Ascencio Lucas, matricula 13346; Eduardo Ribeiro, matricula 13346.

Departamento Médico — Devem comparecer os candidatos seguintes: Abilio Fernandes Neves, Alfredo de Oliveira Fialho, Antonio Luiz de Carvalho, Bernardino de Almeida Correia, Carlos Augusto Ferreira, Claudio de Paula Silveira, Francisco de Albuquerque Figueiredo e Joaquim Coelho.

## INSPETORIA DO TRÁFEGO

### Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 8 HORAS (Turma "A") — Antonio André da Silva, Adronildo Vieira Passos, Amador Rodrigues de Oliveira, José Orlando Ramos de Oliveira, Adolpho Prossard de Sousa, Armando da Costa Gomes, José Raimundo Dazze, Nelson Baltazar da Silva, Milton de Sousa Lopes, Cantalino de Araujo.

PROVA REGULAMENTAR — Domingos José de Aguiar, José dos Santos Lima.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados: Leonor Vilar, Francisco Aurelino de Sousa, Aristides Resende Mota, Clovis Alves Pinto, Lino Dias, Angelo Picorone, Eugenio Vieira da Silva Junior, Alcides Soares, Tacio Rosa, Jaime Fernandes Vianna, Jonas Teixeira.

### Infrações registradas

Excesso de velocidade: P. 3066 — 16763 — ônibus 549 — 979. Estacionar em local não permitido: P. 22.363 — 23.207 — 28.728 — C. 1.559 — 4.241 — 7.780. Desobediencia ao sinal: C. 3.739 — 7.113 — 7.607 — 11.281 — 1.824 — ônibus 235. Contra mão de direção: P. 11.541 — 36940 — R. J. 12.963-C. Falta de transferencia de local: P. 11729 — 28.403 — 29862 — C. 8.611. Formar fila dupla: P. 5621 — ônibus 972. I.A.P.E.T.E.C.: C. 6.815 — 8.369 — carrinho 2.692 — carrocinha 4.657. Não apresentar a licença: C. 8.345. Falta de freios: C. 4.242 — ônibus 145 — 369 — 576 — 650 — 685 — 720 — 721 — 812 — 825 — 826 — 946 — 989. Não fazer o sinal regulamentar: C. 17. Uso excessivo de buzina: P. 23.468. Diversas infrações: P. 1.042 — 8.982 — 21.320 — C. 832 — 4.152 — 4.967 — 6.548 — 7.870 — 8.787 — 9.013 — 11.428 — ônibus 669 — 728.

## Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

4566 — *De quando datam as famosas represas do Nilo?*

4567 — *Quantas regras de boa conduta têm de aprender os confusionistas?*

4568 — *Em quantas seitas diferentes está dividido o mahometanismo?*

4569 — *Quem é Babe Ruth?*

4570 — *Quem foi o criador da religião marmon?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4561 — Por que é execrada a memoria do norte-americano Benedit Arnold? — Por ser um traidor, tendo pretendido entregar aos ingleses a fortaleza de "West Point", na luta da independencia, por 12 libras.

4562 — Como morreu Safo? — Atirou-se ao mar da pedra Leucate. Apaixonou-se por Faon.

4563 — Como se chamou a segunda esposa de Napoleão? — Maria Luiza.

4564 — Quantas punhaladas recebeu Cesar? — Vinte e sete.

4565 — Quando foi executada a rainha Maria Stuart? — A 8 de janeiro de 1587.



## FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

| | |
|---|---|
| Av. M. Sá 80 | B. Mesquita 1.036 |
| Santana 73 | V. S. Isabel 195-a |
| S. Pompeu 99 | A. J. Furt. 108-a |
| L. da Carioca 10 | S. F. Xavier 466 |
| L. da Carioca 12 | Ana Neri 2.073-a |
| A. Borges 15-a | B. B. Ret. 570 |
| Carioca 33 | E. Dentro 104 |
| Uruguaiana 608 | D. Romana 56 |
| Livramento 72 | A. Carneiro 60 |
| M. e Barros 890 | Av. Sub. 5.625 |
| J. Palhares 721 | J. dos Reis 525-b |
| S. Ferraz 8-c | J. Bonifacio 593 |
| Had. Lobo 260 | A. Caira 349 |
| Catete 287 | Goiaz 234 |
| Catete 37 | Aquidabã 335-a |
| Laranjeiras 213 | Vaz Toledo 412 |
| M. Abrantes 214 | S. Barros 105 |
| A. Alexand 18 | E. M. Rangel 79 |
| Cosme Velho [illegible] | João Vicente 55 |
| Visc. Pirajá [illegible] | E. M. Raneel 524 |
| Lapa 57 | Av. 1.º Maio 17 |
| Bento Lisboa 32 | Av. A. Clube 2.634 |
| Av. P. Isabel 60 | Av. Sub. 8.701 |
| Av. Cop. 399 | N. Gouveia 45 |
| Av. Cop. 1.074-a | C. C. Menezes 28 |
| Av. Atlântica s/n. | João Vicente 667 |
| (Copac. - Palace) | C. Machado 1.556 |
| T. de Melo 42 | Pça. Pérolas 126 |
| Sta. Clara 127-a | A. Rocha 418 |
| Pco. de Sá 23-b | Av. A. Clube 4.024 |
| Visc. Pirajá 37 | E. B. Verm. 527 |
| Av. Cop. 442 | I. Pavuna 45-a |
| S. Clemente 94 | Gaspar Viana 46 |
| Humaitá 149 | Maria Freitas 83 |
| A. B. Mitre 170 | F. V. Carv. 29 |
| G. Polidoro [illegible] | Maria Freitas 24 |
| Real Grand. 313 | C. Galvão 151 |
| Vol. Patria 243 | Av. A. Clube 2.297 |
| Gen. Padilha 3 | T. A. Cunha 19 |
| C. S. Crist. 162 | Costa Mendes 200 |
| C. Leopold. 541 | Etelvina 0 |
| Fco. Eugenio 120 | F. Nunes 573 |
| S. Januario 168 | Quito 385 |
| S. Crist. 1.021 | T. Junior 1.354 |
| Bela 43 | Itabira 39 |
| D. Isidro 21 | E. P. Velho 86 |
| C. Bonfim 98 | Av. C. Dant. 1.469 |
| C. Bonfim 98 | C. Benicio 4.153 |
| S. F. Xavier 268 | E. Taquara 372-b |
| C. Bonfim 301 | E. Sta. Cruz 206 |
| Av. 28 Set. 194 | Av. C. Vasc. 45 |
| Av. 28 Set. 439 | F. Borges 22 |
| Av. 28 Set. 262 | C. Agostinho 17 |
| B. B. Ret. 704-b | Pça. 3 de Maio 9 |
| B. Mesquita 367 | F. Cardoso 27 |
| B. Mesquita 766 | |



## Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 606, EXTRAIDA EM 27 DE NOVEMBRO DE 1943:

10426 — Cr$ 500.000,00 — S. Paulo;
10425 (Apr.) — Cr$ 12.500,00;
10427 (Apr.) — Cr$ 12.500,00;
15112 — Cr$ 50.000,00 — Itabirito — Minas.
1979 — Cr$ 20.000,00 — Rio.
1714 — Cr$ 10.000,00 — S. Paulo.
11705 — Cr$ 5.000,00 — S. Paulo.
E mais 5 premios de Cr$ 2.000,00; 10 de Cr$ 1.000,00; 50 de Cr$ 500,00; 102 de Cr$ 200,00; 500 de Cr$ 150,00; 840 de Cr$ 100,00, para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 4.º premio, e 2.800 de Cr$ 60,00 para os bilhetes terminados em 6.



# T. A. R. I.

## TRANSPORTES AEREOS E RODOVIARIOS INTERESTADUAIS S. A.

Têm a grata satisfação de comunicar à sua distinta clientela, aos seus acionistas e ao público em geral, que acaba de instalar, à rua de Santana ns. 21 a 31 uma modelar secção de Trapiche, constituida de cinco (5), grandes armazens de cimento armado, numa area coberta de 3.000 metros2, concretizando, deste modo, um dos pontos principais do seu programa de realizações, afim de poder servir melhor aos sus inúmeros clientes com comodidade e segurança, acondicionando as mercadorias que lhes são confiadas para transporte, em instalações apropriadas e por preços muito reduzidos.

Outra parte do seu plano de realizaçõs, em vias de objetivar-se, é a inauguração de uma nova linha de transportes entre o Distrito Federal e o Estado de Goiaz servida por possantes caminhões de alta tonelagem, em curso pelas cidades goianas de Anápolis, Goiaz e Goiania. Ademais, esperam poder ampliar sua rede de transporte até o Estado da Baía, tão pronto estejam concluidos os trabalhos da rodovia que liga o grande Estado nordestino à Capital da República.

Vista da plataforma para cargas pesadas

Aspecto de um dos trapiches, vendo-se um dos caminhões da Empresa no ato do carregamento

Servem-se, tambem, da oportunidade para comunicar aos Senhores Acionistas que já se encontram à sua disposição as cautelas definitivas de ações da Empresa, solicitando, destarte, sua visita à sua séde à rua Senador Eusebio, ns. 126 e 128, nesta cidade, afim de substituir os certificados provisorios pelas ações definitivas.

Outrossim, pedem o comparecimento urgente daqueles que ainda não receberam sua participação nos Bens, Coisas e Direitos da Sociedade, de acordo com a Escritura definitiva de Incorporação, de 11 de fevereiro de 1943.

Vista de um dos trapiches (Secção de papéis e tecidos)

Vista do armazem de carga e descarga

Letras — Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 28 de Novembro de 1943

Assuntos femininos
Últimos modelos

# VERBETES

**Raul Lima**

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

IMAGINO que a tortura dos dicionaristas, quando não se limitam a fotografar as páginas de seus antecessores ou a copiar os verbetes de anteriores vocabularios, seja a definição das coisas mais triviais, esteja nos vocábulos que correspondem às idéias mais corriqueiras. Nisso os dicionarios talvez sejam como nós mesmos, embaraçados diante do garoto que nos pergunta o que é isso e aquilo, os objetos mais simples, as palavras que sabemos muito bem o que significam, mas que não encontramos a maneira clara de explicar.

Um pai a quem o filho perguntou o que era um ladrão, respondeu, na sua linguagem muito propria e acompanhada da mímica convenientemente ilustrativa:

— Ladrão é um sujeito assim, todo "não-se-incomode", fantasiado de ladrão...

Para assegurar a veracidade da anedota, declaro que o indigitado é um simpático comerciante alagoano, padrasto do "speaker" e galã Paulo Gracindo, parentesco que o tornará aqui imediatamente célebre, creio eu.

No curso desta crônica, procurarei alinhar alguns exemplos típicos dessa dificuldade a que acima me referi e de como um técnico brasileiro procurou vencê-la.

Definindo "meias", escreveu: "obra feita de malha de lã, algodão, ou seda, com que se calçam, por dentro dos calçados, os pés e, juntamente a perna". Mas não terminou aí, a descrição não satisfaria, e acrescentou este "isto é" esclarecedor: "vestidura que cobre o pé e a perna". Ao que diremos: nem sempre, pois meias, agora, há muito mais de cano curto.

Em relação à camisa, prudentemente acentuou: "Conforme é usada pelos homens, mulheres e crianças, varia de forma".

Como definiria o leitor — "dentes artificiais"? O autor que estamos citando, diz que tais dentes, "feitos de porcelana", são os "destinados a substituir os naturais estragados".

Mas não devíamos ter deixado as peças de vestuario sem aludir a este verbete: "Avental — Pedaço de pano ou couro que as pessoas ocupadas em certos trabalhos põem por diante da roupa que trazem vestida para a não sujarem ou estragarem". Note-se que só "as pessoas ocupadas em certos trabalhos" usam o avental, que não pode ser de borracha, por exemplo, e sim apenas "de pano ou couro".

E o lenço? Esse "tecido, em forma quadrada, de algodão, seda ou linho" (o de papel não vale...) é empregado tão somente "para limpar o rosto".

Deixando artigos de rouparia, encontramos, na menção de numerosos outros objetos, essa excessiva limitação de usos.

Assim, a padiola, maca em forma de cama, "serve para transportar doentes e feridos", sim, porem "na guerra".

Do mesmo modo, urna é "vaso ou caixa onde se tiram sortes", não entrando em linha de conta, portanto, as varias outras urnas destinadas a tantos outros fins, inclusive a funeraria, para não falar na eleitoral, esta realmente um tanto fora de moda, por aqui.

Outra deficiencia está em espátula, que o nosso técnico apenas conhece como instrumento "de mexer substancias moles".

Nesse terreno, o autor do vocabulario em apreço, como se diz na linguagem de oficios e pareceres, parece mal conhecedor da vida quando afirma tambem que a cama é um movel "onde se colocam colchões para dormir".

Em muitos casos, a restrição imposta pelo dicionarista à idéia contida na palavra está na propria explanação. Pia, para ele, tem de ser exclusivamente uma "pedra cavada que serve de vaso". Castiçal, só "de metal ou de porcelana e vidro", nunca de madeira ou cerâmica. Carimbo serve é "para marcar papéis e documentos outros" e jámais para marcar peças de tecidos, por exemplo, ou roupas feitas. Banca é "mesa retangular, destinada a escrever". Cabo é "corda trançada de fibra de espessura volumosa". Macaco é unicamente o aparelho que serve para levantar objetos mais pesados. Torpedo é apenas "máquina de guerra submarina para meter a pique os navios", de modo que um torpedo aereo está fora da noção. Vela não pode ser mais do que "dispositivo de cera usado para iluminação".

As originalidades desse vocabulario não cessam aí. Prossigamos, com um pouco mais, através delas.

Ficaremos sabendo que os liquidos voláteis que enchem os lança-perfumes escapam desses cilindros de vidro ou de metal "sob a ação do calor das mãos".

As vezes o verbete se torna demasiado "substancioso", como neste caso: "Pilão — Instrumento de madeira, ferro ou outras substancias, que serve para pulverizar substancias pela percussão".

Outras vezes a caracteristica é a confusão. Assim, monha é "boneca de cabeleireiros e de modistas, que serve para prova de

(Conclue na 5ª. Pagina)

# QUANDO SURGE UM NOVO MUNDO...

**Ernesto Feder**

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

HONROU-ME Jaime Cortesão com um artigo publicado neste jornal a 14 do corrente, considerando "colaboração" o modesto estudo que dediquei à sua admiravel "Carta de Pero Vaz de Caminha". Não ignoro que ante o primeiro especialista no dominio dos descobrimentos portugueses e o mestre em todas as ciencias que se lhes relacionam, tal colaboração deve ser entendida num sentido muito restrito.

Mas a importancia do assunto, que ele proprio tão oportunamente friza, justifica que cada estudioso lhe procure levar o seu esforço honesto. E por muito pago me darei se puder ter contribuido para que o notavel erudito português esclareça mais amplamente concepções em que há tanto que aprender.

Concordo completamente com ele — como poderia ser de outra maneira? — no juizo sobre a prioridade e a importancia fundamental da ciencia e das realizações dos nautas portugueses. Estou convencido, tanto da autenticidade desses feitos, decisivos para o desenvolvimento da nossa cultura moderna, quanto da necessidade de propagar mais e mais esses fatos que ainda não consolidaram definitivamente a consideração universal a que têm direito.

Há na vida de todas as nações épocas de esplendor e de decadencia. E é bem sabido na historia das ciencias que, com o declinio de um povo que antes realizou grandes coisas, estas ficam apoucadas e diminuidas. Com a expulsão dos árabes do continente europeu e a ruina do seu imperio, apagou-se a memoria dos seus valiosissimos trabalhos cientificos e artisticos. Por outro lado, hoje, as grandes realizações de sabios suecos que conquistaram na ciencia econômica para o país escandinavo um lugar primacial ao lado da Inglaterra, despertam e avivam a lembrança de suas grandes realizações no passado.

A justa apreciação das grandes conquistas portuguesas nos séculos XV e XVI sofria do fato que, nos séculos XVII e XVIII, a cultura lusitana, por diversas razões, caiu num letargo muitas vezes descrito pelos escritores portugueses. Um simples exemplo: A grande obra vicentina, proibida pela censura eclesiástica no fim do século XVI, caiu completamente no esquecimento até 1834, ano em que dois emigrados portugueses, Barreto Feio e Gomes Monteiro, numa edição de Hamburgo, conseguiram revivê-la.

Foi este passageiro eclipse do genio português, agravado pela pequena difusão da lingua, o que por muito tempo impediu o justo reconhecimento da epopéia lusitana dos descobrimentos. E parece-me que o principal mérito de Jaime Cortesão é contribuir com seus estudos, cuidadosamente acompanhados por grandes autoridades estrangeiras, para assegurar, no juizo universal, aos portugueses, o lugar que lhes é devido nessa liga espiritual das nações que sobrepaira a todas as contingencias politicas.

Foram grandes os portugueses mesmo quando erravam, como no caso da recusa do plano de Colombo. Expôs num pequeno estudo sobre "Colombo perante a Junta dos Matemáticos" o que os sabios portugueses, donos de todos os conhecimentos geográficos e náuticos do seu tempo, rejeitavam o plano audacioso não por deficiencia de compreensão e sim por superioridade dos seus conhecimentos. Não podiam aconselhar a El-Rei que confiasse as suas caravelas a um navegador que, apesar de todas as suas eminentes qualidades e experiencias, misturava cálculos exatos com erros enormes, informações seguras com profecias biblicas e alusões poéticas.

Concordo com Jaime Cortesão não só nessas considerações gerais mas tambem na apreciação do valor excepcional da famosa Carta. A reserva que fiz visava somente a conclusão de que "este conceito (o do Novo Mundo) foi inicialmente formulado não por Vespucci, mas pelos tripulantes da Armada de Cabral e encontrou em Caminha o seu primeiro e elevado intérprete". Por varias vezes, em ocasiões anteriores, já contestei a tese de que Vespucci houvesse formulado a noção de um "Novo Mundo" no sentido de um novo continente. O titulo "Mundus Novus" que ele deu às seis páginas da descrição da sua viagem para o Brasil nada tinha de original, e o proprio Vespucci nos explicou que assim denominou as novas terras exploradas, "porque nossos antepassados não as conheceram e eram totalmente novas".

Por outro lado, não me parece provado que a tripulação da Armada cabralina tivesse formulado, pela primeira vez, o conceito do Novo Mundo. Teoricamente seria possivel que um descobridor português, em oposição aos italianos Anghiera, Colombo, Vespucci e outros, empregasse aquela fórmula no novo sentido. Mas Caminha, como acentua o seu intérprete, não usa a expressão. E a menção de Novo Mundo e de Outro Mundo nas cartas dos estrangeiros Marchioni e Valentim Fernandes, em que o autor da "Carta de Pero Vaz de Caminha" encontra o eco das conversações dos companheiros de Caminha, não parece ultrapassar o sentido corrente naqueles dias.

Tão pouco me parece constar que Cabral e seus marinheiros atribuiam à terra de Vera Cruz o carater de continente. O proprio Caminha fala da "Ilha de Vera Cruz" e embora seja certo que o vocábulo ilha tinha então significação mais lata, não chega a ser idêntica ao de terra firme. O "Piloto Anônimo" em sua "Relação" diz: "Não podemos saber se era ilha ou terra firme, ainda que nos inclinamos a esta última opinião pelo seu tamanho". Diante dessas testemunhas oculares não pode prevalecer o depoimento da testemunha de outiva Domenico Pisani, que narra com referencia às novas colhidas entre os tripulantes: "Julgam que esta terra é terra firme", e isto tanto menos que o argumento que acrescenta ("pois correram pela costa 2.000 milhas") é evidentemente exagerado.

Mas se essas dois argumentos não me convencem de que a gente cabralina formulou pela primeira vez o conceito de um verdadeiro "Novo Mundo", não quero e nunca quis contestar que os elementos de nova terra, nova flora, nova fauna e nova humanidade, com os quais se constituiria a noção do nosso Novo Mundo, encontrou na famosa Carta uma expressão que nem Colombo nem Vespucci nem qualquer outro antes de Caminha conseguiram.

Apesar das muitas interpretações da Carta de Caminha durante um século, foi a de Jaime Cortesão, se não me engano, a primeira que lhe descobriu e esclareceu esses novos elementos. Por isso pude, no meu primeiro artigo, afirmar sem nenhum exagero que "o novo intérprete da Carta de Pero Vaz de Caminha lhe indicou pela primeira vez o lugar que merece na historia e na etnografia".

Creio então não estar muito longe das conclusões de Jaime Cortesão ao formular assim o meu ponto de vista: A Carta de Caminha representa o auto de nascimento do Brasil e fornece, ao mesmo tempo, com maior clareza e amplitude do que nenhum outro documento da época, os novos elementos dos quais, em breve, surgiria o nosso Novo Mundo.

# O HOMEM POLÍTICO: BENES

**Lucio Pinheiro dos Santos**

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

O SUPERIOR acordo de uma inteligencia varonil e de uma alma feminina, — e esse acordo pode se dar no homem, como na mulher, ainda que só nos casos excepcionais, — parece ser o segredo do humano equilibrio do espirito. Isto explicaria, de certo modo, por que as mulheres nos têm dado, nesta guerra, como comentaristas, as mais penetrantes interpretações dos homens e dos acontecimentos. Ainda agora, depois de uma Geneviève Tabouis e de uma Dorothy Thompson, e de outras, vem a sra. Louise Leonard Wright para nos dar a sintese do pensamento politico que abarca, por inteiro, os fatos da politica de guerra, desde Munich até à próxima Conferencia de Paz, através dos acontecimentos que, dia a dia, nos parecem desligados, desconexos, e, mesmo, contraditorios, mas que entram todos na ordenação de um mesmo pensamento que, de certo modo, os podia prever e que, de fato, em linhas gerais, os previu e anunciou. E, para dar uma representação pessoal deste seu pensamento, que foi sempre tambem o nosso, passo a passo, a sra. Louise Leonard Wright escolheu a figura do presidente Benes, da Tchecoslovaquia, o único homem dos que estiveram em Munich que tem direito a uma posição de respeito e honrado hoje como um dos "leaders" das Nações Unidas. E' aqui preciso recordar que Chamberlain, Daladier, Mussolini e Hitler assinaram o fim da liberdade da Tchecoslovaquia, a 28 de setembro de 1938, enquanto Benes esperava do lado de fora da sala das conferencias. Uma exata coincidencia de pensamento forçanos no tributo de admiração que aqui lhe prestamos. Foi depois de Munich, em novembro de 1938,

(Conclue na 2ª. Pagina)

# Noticia de alguns escritores novos da Colombia

**Pedro Restrepo Pelaez**

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

SE quiséssemos classificar a literatura colombiana, tomando em consideração os seus aspectos principais, classificá-la-íamos como clássica, de vez que nela não existe, e quase nunca existiu, o afã da originalidade e da novidade.

A educação profundamente clássica, aliada a certos fatores geográficos e politicos — já suficientemente estudados por varios ensaistas — têm condicionado esta ordem das coisas. Enquanto em outros países do continente fazem furor os "ismos" e outras novidades de verão, na Colombia tais acontecimentos só se dão depois de algum tempo ou depois de analisados concienciosamente, racionalmente. A isto deve-se o fato de que a Colombia tenha sido a menos atingido dos países em que grassaram algumas daninhas e perigosissimas correntes européias, especialmente as de origem francesa. Explica-se o pejorativo do termo: em geral, na América, (e falo particularmente da Colombia), não se têm assimilado nem estudado a fundo o substancial da cultura francesa, o verdadeiramente substantivo de seus escritores, pensadores, artistas e poetas; temos lido péssimas traduções e conhecido desatinos decadentistas de escritores vulgares. De outra forma não se explicaria essa mal chamada literatura de vanguarda, desadaptada e presumida, de ante e post-guerra, com a qual se cometeram impertinencias e desaforos de toda classe nas nossas incipientes letras. Prova disto é todo aquele periodo que vai do romantismo até o decadentismo colombiano, passando pelos ciclos parnasiano e simbolista: excetuadas umas tantas obras, e isso não só porque os seus autores tinham personalidade como tambem porque se mantiveram ligados ao ambiente americano, a maioria do que então se produziu, sob a influencia nefasta daqueles modernismos, é de uma afetação e um mau gosto que raiam pelo prosaico. Se não, que o diga essa literatura do fim do século: inexpressiva, insegura, carente de veracidade e de significado criador. Do chispear simbolista e parnasiano, que resta? E desse vanguardismo esnobe?

Na verdade, as respostas terão de ser um tanto céticas. E Dario (um cérebro e uma inteligencia em observação), não chegou também a provar boa parte de seus versos desse palavreado versalhesco e rococó? Dele, se ainda resta obra atual, não será por certo a que tem suas raizes ou sua fronde no paraiso francês... Mas vejo que nos vamos desviando do nosso tema inicial: a jovem literatura colombiana. Sirva o preâmbulo anterior para melhor situá-la, e conheçamos algumas figuras moças interessantes.

A nova literatura colombiana está agora polarizada para a busca dos valores verdadeiros e dos acentos proprios, vale dizer: americanos. Estes valores surgem principalmente no Departamento de Antióquia, o mais industrial e homogeneo como nucleo racial, e aquele em que maior soma de materiais folclóricos subsiste. Aí, sob as figuras tutelares de Antonio José e Juan de Dios Restrepo, Manuel e Juan de Dios Uribe, Francisco de Paula Rendón e Camilo Antonio Echeverri, Tomás Carrasquilla e Efe Gómez, vem-se formando uma geração inquieta, rebelde e vigorosa.

Iniciaremos esta noticia com o velho Carrasquilla, figura tutelar da montanha. O "maestro Carrasquilla" — como comumente o chamam em Antióquia — é um dos escritores de maior envergadura no panorma das letras ibero-americanas dos últimos tempos. Conhecedor profundo do idioma do seu povo, este mestre já nos deu uma boa quantidade de obras sobre costumes, folclore, novelística, contos e crônicas, nas quais não se sabe o que apreciar mais: se o estilo, se o conteudo, a beleza ou a sinceridade. E' dotado de uma linguagem trabalhada sem artificios, alegre sem anedotario pueril, espontanea sem prosaismos, clara e precisa como nas épocas melhores do castelhano. De sua inumeravel bibliografia, destacamos as seguintes obras: *La marquesa de Yolombó*, *Frutos de mi tierra*, *Entrañas de niño*, *El padre Casafuz*, *Grandeza*, *Dimitas Arias*, *Ligia Cruz*, etc. Para terminar esta breve resenha sobre o ilustre antioquenho, ouçamos Cejador y Franca: "Tomás Carrasquilla e o melhor romancista de sua terra e o que com maior soltura e riqueza de palavras soube escrever em castelhano".

Saltando sobre o nome de grandes personalidades como Luis López de Mesa e Baldomero Sanín Cano, no ensaio, Felix Restrepo e Antonio Gómez Restrepo, na filologia e na critica; Luis Augusto Cuervo e Raimundo Rivas, na historia; Rueda Vargas e Uribe White, na bibliografia, etc. — cingir-nos-emos somente a alguns nomes da geração nascida em fins do século passado ou no começo do presente.

Nessa geração, as figuras mais destacadas são as seguintes: Fernando Gonzáles, Germán Arciniegas, Silvio Villegas, Alberto Lleras Camargo, Juan Lozano y Lozano, Luis Vidales, Alejandro Vallejo, Alberto Miramón, José Restrepo Jaramillo, Javier Arango Ferrer, Jorge e Eduardo Zalamea, Manuel Mosquera Garcez, etc., entre os que estão dos trinta e cinco aos quarenta e cinco anos. Existe tambem um outro grupo mais jovem, em que se destacam: Eduardo Cabalero Calderón, Dario Achury Valenzuela, Hernando Téllez, Antonio Garcia, Juan Roca Lemus, Tomás Vargas Osorio, Gilberto Alzate Avendaño, Jorge Padilla, etc., alem dos moços que se congregam em torno das revistas "Católica Bolivariana", "Universidade de Antióquia", e do suplemento literario "Generación".

E' claro que a simples enunciação de tantos nomes nos inibe para traçar, ainda que sumariamente, a silhueta de cada um deles. Na impossibilidade de fazê-lo, daremos um ligeiro esboço dos nomes de maior importancia no país e no exterior.

Começaremos por Germán Arciniegas, o mais conhecido fora de Colombia. Nasceu em Bogotá em 1900, e desde cedo se dedicou às letras, estudando tambem Direito; mas logo abandonou este último pela sociologia e pela historia. Tem ocupado cargos diplomáticos em Londres e Buenos Aires, sendo representante da Colombia em alguns congressos de escritores e de estudantes. Deputado, diretor varias vezes do jornal "El Tiempo", fundador e diretor da "Revista de las Indias", conferencista e professor, sua obra de divulgador das nossas letras é digna de todo elogio, assim como os seus constantes esforços para melhorar as condições de vida dos estudantes. Na passada administração do presidente Santos, ocupou a pasta da Educação, destacando-se nela por sua habilidade, competencia e conhecimento dos problemas culturais e sociais. Atualmente, rege Arciniegas a cadeira de Sociologia em uma prestigiosa universidade norte-americana, fazendo assim apreciavel trabalho, tanto pela habilidade no abordar dos temas, como pelo carater americanista e imparcial de suas afirmações. Seus principais livros são: *El estudiante de la mesa redonda*, *Jiménez de Quesada*, *Los Comuneros*, *Diario de un peatón* e *Los Alemanes en la conquista de América*. Todos eles representam uma valiosa contribuição para o conhecimento da realidade e da historia americana, e estão escritos em um estilo anti-acadêmico, denso, no qual a nota grave os ademanes altissonantes dão lugar a puras e simples realidades. Sobretudo, tem Arciniegas uma virtude essencial: a de imediatamente converter em entidade atuante e atual qualquer tema arcaico e pulvurulento.

Outro escritor de grande importancia por sua originalidade e potencia criadora, é Fernando González. Pouco lido, fora de Antioquia e quase desconhecido fora de Colombia, vem nos dando dia a dia o valor de criações e asseverações originais, valendo-se para tanto de uma prosa escorreita, sem artificios. Temperamento rebelde e inquieto, barojiano em certos momentos pela atitude e pela agressividade, e sempre um homem observador e um escritor sem contemporizações: assim é González. Como muito bem o define Arango

(Conclue na 2ª. Pagina)

VIDA LITERARIA

# POESIA MODERNA

**Guilherme Figueiredo**

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

O MODERNISMO brasileiro, que foi logo nos seus primeiros dias um movimento sobretudo critico, e com isto facilitou uma renovação literaria de que já não é mais licito duvidar, causou e causa grandes confusões, até mesmo em espiritos possivelmente lidos, ou pelo menos compulsadores de boas obras. Constatemos que, tendo sido uma ação deliberadamente iconoclasta, a sua obra de "criação" propriamente dita está cheia da pura pesquisa, sobretudo no campo da poesia, e que essa pesquisa só de uns anos para cá (talvez de 1930 para cá) se vem resolvendo em obras mais estaveis, isentas da "tournure" de combate nascida nos primeiros escritos dos realizadores da Semana de Arte Moderna de 1922.

Essa constatação, entretanto, já de ordem puramente critica, e não primariamente negadora, não é a que se observa em alguns estudiosos, digamos melhor, em alguns opinadores. Negar o modernismo, em bloco e, sumariamente, felizmente passou a ser moda de um conservadorismo saudosista e fascistizante, que nele vê misteriosas forças desagregadoras, ou de originais ao revés, que procuram a originalidade como certos poetas sem talento a procuravam na contrafação da poesia moderna: para através dela suscitar alguma atenção para seus nomes. A prova, a mais seria prova de que o modernismo estabeleceu os pontos principais de seu programa está no fato de que hoje já ninguem considera mais um "original" aquele que se diz moderno; hoje a procura da originalidade se faz justamente proclamando com escândalo a fé no academicismo, no decassílabo, no "metro livre" como o definia o "Tratado de Versificação" de Passos e Bilac, na artinha de rimas de Duque Estrada.

Isto de um modo geral, pois não sei se coloco nesta última classificação Povina Cavalcanti, após a leitura de seu livro "Ausencia da Poesia" (A. Coelho Branco Filho, editor)... e não o sei porque o autor, à primeira página, declara que o seu ensaio não foi escrito para os nossos dias, para a critica atual, nem para as pessoas que nele são referidas; escreveu-o, sim, "talvez para os seus netos (dessas pessoas), para o futuro historiador literario, para os leitores de amanhã, sem compromisso doméstico com os altos interesses do pensamento e da arte" (esse "compromisso" diz respeito aos leitores futuros, não ao autor ou ao livro, entenda-se). Infere-se dessa epigrafe que Povina Cavalcanti não quer o leitor contemporaneo, nem o seu julgamento, embora tenha editado o livro "agora"; a sua mensagem destina-se a dias mais longinquos. Stendhal gemia, depois de escrito "Le Rouge et le Noir": "Dans dix mois personne ne parlera du Rouge". Povina Cavalcanti coloca um futuro mais risonho diante de "Ausencia da Poesia" — e só essa segurança é bastante para que leiamos o livro na certeza de que o autor não procura uma facil originalidade ao combater o modernismo... Entretanto, ao fim do volume desmente esses esperançosos propósitos, ao dizer que teve em mente "conclamar os poetas para uma união em torno da verdadeira Poesia, condenando essas manifestações anarquistas da arte e do bom-gosto, do equilibrio e da beleza". O autor, portanto, pensa no futuro e no presente, nos netos e em seus avós — e isto incontestavelmente lhe dá uma grande superioridade sobre Stendhal.

Mas vejamos o que é, na opinião de Povina Cavalcanti, a poesia e o poeta moderno. "Poema de "cachet" drummondiano", "farândula cabotina", "famigerada Semana de Arte Moderna", "excesso de palavras desconexas, numa moxinifada abstrusa", "limitação confusa, numa coisa informe, que não tem sentido, escrita ao puro arbitrio do inconciente, denunciando, não raro, recalques inconfessaveis, obsessões, complexos, malversações da alma e do corpo", "gagueira poética de cabotinos e incapazes, que abusam da nossa tolerancia ou da nossa indiferença", "Poesia pura é negativismo e indiferença. O suprarrealismo, é a apologia do vacuo. E' um lance derrotista", "borra-botas futuristas", "elementos falhados", "refinados cabotinos", "convocação de cabotinos em big-parade", "ritmos e estilos dissolutos", "sabidamente incapazes", "aproveitadores da malversação e da desordem, mistificadores da poesia e da arte, os energúmenos, os sabotadores da beleza" (que às vezes Povina Cavalcanti escreve "belesa"), "desorientados", "parasitos", "sub-poetas", "deboche literario", "bajulação". A esta linguagem chama o autor "debate estético".

Vejamos agora o que diz dos criticos atuais e dos suplementos literarios: "O que os suplementos domingueiros dos jornais, por via de regra, publicam em coluna aberta, com legendas turiferarias, são mistiforios e embustes"; "certos criticos tendenciosos consideram linguagem poética (a poesia moderna) para não comprometer o empreguinho ministerial arranjado à custa de Sainte-Beuve e de Brunetière"; "Pena é que ainda subsistam tais capelinhas, e se alastrem, ora em torno de graduados burocratas ministeriais, ora simplesmente em torno de secretarios e redatores de revistas e folhas, que são doublés de literatos e signatarios de vales para a gerencia das mesmas"; "vivem (os modernistas) subornando a critica nacional, um caso antipatriótico, porque deprime a nossa gente, desfigura a nossa raça, nega as nossas qualidades de Nação".

Tudo isto, como se vê, indica assustadoramente o poeta que Povina Cavalcanti teria sido — e tais coisas o critico apenas insinua, uma vez que, segundo "Ausencia da Poesia", as acusações ali contidas não foram feitas para uma defesa atual, mas para quando todos nós morrermos, e apenas os nossos netos andarem por este mundo. Acontece que os nossos netos poderão seguir outros rumos, e nada entenderem de poesia. Ou então, poderão entendê-la, e lamentar: "Com que então nossos avós não se defenderam!" De qualquer modo, Povina Cavalcanti não está livre de que os seus netos venham a ser poetas modernistas, ou entendam poesia...

O fato é que as acusações "estéticas" contidas em "Ausencia da Poesia" são velhas e já foram demolidas, muitas delas por criticos que Povina Cavalcanti cita decepcionado, como é o caso de... Jacques Maritain, filósofo cujo pensamento o autor entende, desde que não seja o pensamento poético. Jacques Maritain não escreve nos suplementos brasileiros, e nunca recebeu emprego de Carlos Drummond de Andrade, um dos grandes poetas do Brasil (eu tambem não recebi nem quero emprego do autor de "Alguma Poesia", o que desde logo me torna par de Jacques Maritain). Mas não são só os criticos do modernismo, estrangeiros como José Osorio de Oliveira, ou nacionais, como Pedro Dantas, que indignam o autor. Tambem os poetas, desde os primeiros simbolistas, os "obscuros", recebem o seu odio. Entre eles nada mais nada menos que Edgar Poe, Baudelaire, Rimbaud, Paul Claudel, Paul Valéry, e, entre os nacionais, Cruz e Sousa, Silveira Neto, Alphonsus de Guimaraens... e, naturalmente, todos os modernistas, com exceção dos amigos pessoais do autor, entre eles Tasso da Silveira, Murilo Araujo, Raul Bopp, Francisco Karam, um pouco de Jorge de Lima, e os criticos Barreto Filho, Andrade Muricy e Mucio Leão. Estamos nós a falar de critica literaria, e vem Povina Cavalcanti com... Mucio Leão! Ao falar dos pintores, o autor abre uma exceção para Portinari, exceção que recomenda o autor de "Café" ante a posteridade dos nossos netos. Mas para Povina Cavalcanti verdadeiros poetas são apenas Alberto de Oliveira, Pereira da Silva, Olavo Bilac, Vicente de Carvalho, Raul Machado e... Aloysio de Castro, alem de todos os acadêmicos, com exceção de Manuel Bandeira. O que provavelmente um dia levará o autor de "Ausencia da Poesia" à imortalidade por trinta e oito votos, faltando apenas dois: o de Bandeira e o do falecido que lhe deixar vaga.

Ora, nos dias de hoje, já não é mais possivel desconfiar de que não haja uma poesia moderna, e negar que o movimento modernista no Brasil tenha sido um grande passo precisamente no que apontou Manuel Bandeira: introdução do verso livre, isto é, o lirismo que seja libertação; renuncia à eloquencia, que Thibaudet tambem aponta no modernismo francês ("Histoire de la Littérature Française") e que Mario de Andrade encontra precisamente na poesia de Bandeira ("Aspectos da Literatura Brasileira"): a "menor prisão aos ditames da lógica", do vocabulario tal como gramaticalmente entendido nas suas significações, da sintaxe portuguesa;

(Conclue na 5ª. Pagina)

# O malabarista de Nossa Senhora

(Conto de *ANATOLE FRANCE*)

I

No tempo do rei Luiz, havia na França um pobre malabarista, natural de Compiègne, chamado Barnabé, que andava pelas cidades, dando mostras de sua força e de sua agilidade.

Nos dias de feira, estendia um tapete já gasto, na praça publica e, depois de ter atraído as crianças e os basbaques, com atitudes grotescas e espalhafatosas, punha um prato de estanho em equilibrio, na ponta do nariz. A multidão olhava-o, a principio, com indiferença; mas quando, com as mãos no chão e a cabeça para baixo, ele atirava ao ar e apanhava novamente com os pés, seis bolas de cobre que brilhavam ao sol, ou quando, virando o corpo até que a nuca encostasse nos calcanhares, tomava a forma de uma perfeita roda e fazia malabarismo, nessa posição, com doze facas, um murmurio de admiração elevava-se da assistencia e as moedas choviam sobre o tapete.

No entanto, como a maior parte daqueles que vivem de seu talento, Barnabé lutava muito. Ganhando o pão à custa de seu proprio suor, sofria, muitas vezes, agruras sem fim.

Não conseguia trabalhar tanto quanto desejava. Para exibir sua arte, tinha, como as arvores para darem flores e frutos, necessidade do calor do sol e da luz do dia. No inverno, não era mais que um arbusto despojado de suas folhas e quase morto. A terra gelada era-lhe penosa. E, como a cigarra de que fala Maria de França, sentia frio e fome naquela triste estação. Como, porem, tinha o coração simples, padecia com paciencia. Nunca pensara na origem das riquezas nem na desigualdade das condições humanas. Acreditava firmemente que, se este mundo era mau, o outro não poderia deixar de ser bom. Não imitava os ladrões e os infiéis, que vendem a alma ao diabo. Jamais blasfemava em nome de Deus; vivia honestamente, embora, sem faltar à sobriedade, gostasse de beber quando fazia calor. Era um homem de bem, temendo a Deus e muito devoto da Santa Virgem. Não deixava, quando entrava numa igreja, de ajoelhar-se diante da imagem da Mãe de Deus e dirigir-lhe a seguinte suplica:

— Senhora, tomai conta de minha vida até que Deus queira a minha morte e quando eu estiver morto, fazei-me gozar as alegrias do paraíso.

II

Ora, certa noite, depois de um dia de chuva, quando caminhava, triste e curvado, carregando debaixo do braço suas bolas e facas, escondidas no velho tapete, e procurava alguma granja onde pudesse dormir sem cear, viu, na estrada, um monge que seguia o mesmo caminho e o saudou alegremente. Como caminhassem no mesmo passo, olharam-se e começaram a conversar.

— Companheiro, disse o monge, de que vem e porque veste essa roupa verde?

— Chamo-me Barnabé, senhor, e sou malabarista, na minha terra; seria a mais bela vida do mundo, se se pudesse comer todos os dias.

— Amigo Barnabé, respondeu o monge, toma nota do que te digo: não há nada melhor de que a vida monástica. Louvam a Deus, à Virgem e aos santos e a vida do religioso é um perpetuo cantico ao Senhor.

Barnabé falou:

— Meu Pai, confesso que falei como um ignorante. A vossa vida não se compara com a minha, e embora eu tenha mérito em dansar, equilibrando na ponta do nariz uma bengala tendo uma moeda na extremidade, esse merito está longe do vosso. Desejaria, como vós, meu Pai, cantar todos os dias a missa e especialmente o da Santa Virgem, por quem tenho uma devoção particular. Renunciaria, de bom grado, à minha arte, na qual já sou famoso em mais de seiscentas cidades e aldeias, para abraçar a vida religiosa.

O monge ficou comovido com a simplicidade do malabarista e, como não lhe faltasse discernimento, reconheceu em Barnabé um desses homens de boa vontade dos quais Nosso Senhor disse: "Que a paz esteja convosco sobre a terra!". Foi por isso que lhe respondeu:

— Amigo Barnabé, vem comigo e farei com que entres no convento de onde sou o superior. Aquele que guiou Maria no deserto, colocou-me em teu caminho para conduzir-te na senda da Salvação.

Foi assim que Barnabé se tornou monge. No convento, onde foi recebido, os religiosos celebravam, com ardor, o culto da Santa Virgem e cada um empregava, para servi-la, toda a habilidade que lhe concedera Deus. O superior, por sua parte, escrevia livros que tratavam, segundo as regras da escolastica, das virtudes da Mãe de Deus.

O Irmão Mauricio copiava, com mão firme, aqueles tratados em folhas de pergaminho. O Irmão Alexandre pintava delicadas miniaturas.

O Irmão Marbode talhava, sem cessar, imagens de pedra, embora já tivesse os cabelos e a barba brancos e os olhos sempre lacrimejantes. Era, apesar disso, cheio de força e de alegria, na sua avançada idade e, visivelmente a Rainha dos Céus protegia a velhice do seu filho.

Existiam tambem no convento poetas, que compunham, em latim, orações e hinos em louvor da bem-aventurada Virgem Maria e havia mesmo o Irmão Picard, que cantava os milagres de Nossa Senhora, em lindos versos.

III

Assistindo a um tal concurso de louvores e a uma tão bela colheita de obras, Barnabé lamentava sua ignorancia e sua simplicidade.

— Ah! — suspirava ele, enquanto passeava sozinho no jardinzinho sem sombra do convento — sou bem desgraçado por não poder, como meus irmãos, louvar dignamente a Santa Mãe de Deus! Ah! sou um homem rude e sem arte e não tenho para vos servir, Santa Virgem, nem sermões edificantes, nem tratados bem escritos, nem finas pinturas, nem estatuas magnificamente talhadas, nem versos bem metrificados. Ah! nada tenho!

Queixava-se da sorte e entregava-se à tristeza.

Uma noite, em que os monges divertiam-se conversando, Barnabé ouviu um deles contar a historia de um religioso que não sabia rezar outra coisa a não ser a Ave Maria. Era por isso, desprezado pelos companheiros que o achavam um ignorante. Quando morreu, no entanto, saíram-lhe da boca cinco rosas em honra das cinco letras do nome de Maria e sua santidade ficou assim provada.

Ao escutar essa narrativa, Barnabé admirou, mais uma vez, a bondade da Virgem, mas não se consolou com o exemplo daquela morte bem-aventurada, porque seu coração estava cheio do desejo de servir à glória da Senhora que está nos céus.

Procurava, para isso, um meio, sem conseguir achá-lo e se afligia cada vez mais, quando, uma manhã, levantando-se muito alegre, correu à capela e lá ficou sozinho, durante mais de uma hora.

E desde esse dia, dirigiu-se ao santuario, sempre à hora em que este estava deserto e ali passava uma grande parte do tempo que os outros monges consagravam às artes liberais e mecanicas. Não se sentia mais triste e não se lastimava mais.

Uma conduta tão singular despertou a curiosidade dos monges e todos perguntavam porque o Irmão Barnabé se retirava tão frequentemente.

O superior, cujo dever é nada ignorar da vida de seus religiosos, resolveu observar Barnabé.

Certo dia, em que ele se fechara, segundo seu costume, na capela, o superior, acompanhado dos dois monges mais antigos do convento, foi espiar, através da fresta da porta, o que se passava no interior.

Viram, então, Barnabé que, diante do altar da Santa Virgem, a cabeça para baixo, os pés no ar, fazia malabarismo com seis bolas de cobre e doze facas. Executava, em honra da Virgem, os trabalhos que lhe haviam dado tanta fama outrora.

Não compreendendo que aquele homem simples colocava, desse modo, o seu talento e o seu saber ao serviço da Santa Virgem, os dois velhos religiosos consideraram-no um sacrilego.

O superior sabia que Barnabé tinha a alma inocente; mas naquela hora, acreditava-o atacado de demencia.

Estavam os três monges dispostos a expulsá-lo da capela, quando viram a Virgem descer dos degraus do altar para enxugar, com seu manto azul, o suor que gotejava na fronte do seu malabarista.

Então o prior, prosternando-se com o rosto contra os ladrilhos, disse as palavras seguintes:

— Felizes os simples, porque verão a Deus!

— Amem! — responderam os velhos, beijando o assoalho.





# O romance que eu li

## SILENCIO, de Tasso da Silveira

(LIVRARIA JOSE' OLIMPIO EDITORA — 268 PAGS.) — Vicente, filho de uma familia de Curitiba, estudante de direito e, num grupo de colegas intelectuais — "o poeta" — ao contrario de Antonio, que era "o sociólogo", ou de Euclides, que era "o Mestre", costumava visitar uma tia na Vila Militar. Aí, no meio de varias garotas que brincam numa colina, onde ele proprio tambem brinca, descobre Beatriz, que todos chamam Beata, a mais bonita, já mocinha, inocente e doce.

Beata, vive na companhia do pai, o capitão Donato, e da avó, a Vevelha, com um passado meio trágico na imaginação de muita gente. Sua mãe tinha sido infeliz no casamento, tinha uma grande amizade amorosa a Euclides, provocara os ciumes do marido apezar de não o ter traído, e morrera envenenada.

Apaixonado por Beata, Vicente obtem um emprego e frequenta a Vila. Numa dessas viagens, o trem, ao chegar à estação, choca-se com outra composição. O capitão Donato, pai de Beata, e que Vicente ainda não conhecia, morre nos braços do rapaz.

Durante seu noivado, Vicente conhece Laureana, filha dos donos da pensão onde ele mora, e um quase rompimento com Beata enciumada, transforma-se em antecipação do casamento.

A casa onde se instalaram com Vevelha, gozando de uma felicidade completa, tem sempre o Mestre e Antonio, um e outro rapidamente fascinados pela pureza de inteligencia e profundidade de intuição de Beata.

Sabendo do desatino em que se encontravam os pais de Vicente, depois da morte de um dos irmãos deste, Beata insiste para que eles venham reunir-se ao casal. Instalam-se todos numa grande casa em Jacarepaguá, onde Beata se torna extremamente querida de cada um e continua a impressionar sempre mais os intelectuais do grupo de Vicente.

"No intimo de minha alma esboçou-se um vago desejo de atentar melhor na psicologia de Beata, para descobrir a fonte profunda daquele seu poder de fascinação sobre as inteligencias mais diversas. Quando me abeirava, porem, com essa intenção deliberada, do abismo de seu mundo interior, parecia-me que tudo nele se resolvia em simplicidade pura. Beata era, quando muito, a mulher forte do Velho Testamento, — a que serenamente provê a todas as humildes necessidades quotidianas, e sabe a tarefa e faz com que na candeia não falte o azeite. Ela ilhava-se no seu universo, que, entanto, dominava e enchia da sua onipresença prestigiosa".

Luiz Vicente, o filho do feliz casal, "crescera como uma planta em terreno propicio". Aos quatro anos, acontece o terrivel desastre. Um acidente, e por fim, a voz do médico: — Tenha paciencia, meu filho... Está morrendo...

Vicente ficou durante meses num horrivel estado, afastando-se de Beata, porque já não se comunicasse a dor do filho. Aí reaparece Laureana. Sucumbiu a lascivia, procurando esquecer com isso a sua tristeza. Laureana levou-o ao seio de um grupo de conspiradores e isso provocou em Vicente um verdadeiro nojo, uma vez que era um poeta, inimigo da violencia. Afastou-se dela, confessou a Beata sua culpa, e a mulher respondeu tranquilamente: — Agora, que você disse, não há mais perigo.

Receioso de prisão em consequencia de contacto que tivera com os conspiradores amigos de Laureana, Vicente é aconselhado a fugir de casa. Beata o acompanha. Numa pequenina casa em Santa-Familia, estão passando dias paradisiacos, quando ela repentinamente começa a sofrer dores terriveis. Ruinas da vesicula biliar — declarou o médico.

Beata na sala de operações, e Vicente, em doloroso espera, os olhos fixos na palavra que "se repetia, em caracteres de cor escura sobre o fundo branco do esmalte, na parede do hospital: Silencio... Silencio...".

— Irmã Genoveva, como está a doente?

Irmã Genoveva tira rapidamente os olhos de mim. E, com as outras, sai às pressas pelo corredor. Articulou apenas: — O doutor vai lhe dizer..." — R. L.



# O HOMEM POLÍTICO: BENES

(Conclusão da 1ª página)

que Benes disse: "Aqui, no Ocidente, podem ainda acreditar que em Munich salvaram a paz.

Cedo descobrirão, no entanto, que já estão em guerra. Munich tornou a guerra inevitavel. O primeiro pa's a sofrer com a tormenta será a Polonia. Entretanto, a Polonia, agora, ajuda Hitler contra nós". Palavras admiraveis de clareza e de julgamento. Foi este, de resto, o caso geral de todos os derrotismos da Europa, da Polonia às margens do Atlântico. Os que ajudavam Hitler, contra o "papão", que lhes fazia medo, estavam ajudando Hitler contra Varsovia, e já, desde então, contra Rotterdam, Bruxelas, Paris, Madrid e Lisboa, cada uma por sua vez. E Benes previu isso desde aquela época: "Todos pagarão. Pagará a França, a seu tempo. Hitler atacará todos no Ocidente. E mesmo atacará a Russia. E, no fim, tambem os Estados Unidos entrarão na guerra". Quão poucos erraram, então, os homens de uma fé inteira como esta? Patriota ardente, sua ambição, de presidente da Tchecoslovaquia, era "europeizar" o seu povo, pondo-o no nivel de progresso dos países mais adiantados e progressivos da Europa. Porque o verdadeiro patriota não é aquele que vive explorando inconscientemente e sentimentalmente suas vaidades regionais, ou nacionalistas, mas aquele que, sendo cidadão do mundo, tem razões para apreciar o seu povo entre todos os povos da Terra. Benes deixou, depois, precipitadamente seu país, em julho de 1939, pois via aproximar-se a guerra, enquanto os outros nada viam e pensavam salvar a paz podre dos seus campanarios regionais. Em 1940, era um dos que viam que a França que estava no governo já tinha deixado de atentar sinistramente sua vocação para a derrota e para a capitulação. Nada pode surpreender este pensamento politico, ao mesmo tempo entusiasta e rigoroso, no decorrer dos acontecimentos a que vimos assistindo. Com fortes principios, e sem as vãs ilusões das fascinações ideológicas, este pensamento determinava uma experiencia que havia de ser continuada, mas que não precisaria de ser alterada. Com o privilegio desta lúcida inteligencia politica, e para prova dela, Benes, que é, porventura, o único dos chefes atuais que poderá sobreviver às grandes transformações que se estão operando, pode declarar categoricamente que entregará o governo logo que acabe a guerra. Foi Benes que disse, em junho de 1939, que a dificuldade maior com que se tinham defrontado a França e a Inglaterra vinha de que elas se tinham recusado a considerar a Europa "como um todo". E esta é, com efeito, a suprema lição dos acontecimentos. Sob esta significação da unidade de espirito da Europa, é que se vai lançando para a frente o movimento de idéias que conduz à restauração popular de todas as nacionalidades para se harmonizarem, em conjunto, numa politica futura de coordenação de "unidade européia". Todos os povos querem ser "eles mesmos", libertos das especulações de uma casta dominante, para melhor se entenderem uns com os outros, e para melhor se associarem. O acordo anglo-russo-americano, que é o fato politico de maior importancia desta guerra, é o primeiro passo para a constituição da unidade da Europa e tem desde já esta transcendente significação. Isto tudo foi perfeitamente visto por Benes. Em 24 de maio de 1943, — note-se a data, — Benes formulou o seu prognóstico para os próximos meses, durante uma visita que fez a Chicago. Este prognóstico é a lição de quanto pode um pensamento livre na posse do sentido de uma experiencia em marcha. "Grandes acontecimentos, — disse ele, — marcarão as próximas e irresistiveis vitorias russas. A ofensiva anglo-norte-americana, na Africa do Norte, promete uma transformação de longo alcance nos próximos planos militares: ela é apenas a preparação da verdadeira segunda frente na Europa Ocidental. Uma nova e formidavel ofensiva aerea, sem precedentes, e uma nova e seria ação militar envolvendo a França virão, a seguir, transformando a França em um novo e necessario aliado a ser contado entre as Nações Unidas. Nesta nova fase espero a retirada alemã para uma nova linha, a chamada "muralha oriental", a linha Riga-Dvina-Pântanos do Pripet-Dniester, que é considerada como a última linha de resistencia no Oriente da Europa. E este momento assinalará uma radical mudança nos acontecimentos politicos em todos os paises ocupados (e mesmo nos não ocupados)" Benes repetiu, ultimamente, que o fim da guerra, como disse Wilson, é "salvar o mundo para a Democracia". A sua intrinseca fé democrática, que constitue a base do carater do homem, levou-o a declarar que a Segunda Guerra Mundial será seguida de uma Terceira Guerra Mundial se não se der cumprimento a três condições essenciais: 1.º) — A Alemanha deve ser purificada por uma revolução interna; 2.º) — A Russia deve ser uma parte integrante do equilibrio da Europa; 3.º) — Os principios da segurança coletiva devem ser desassombradamente aplicados. O fim do isolamento da Russia parece-lhe a primeira condição da reconstituição da Europa. Pensa que a exclusão compulsoria da URSS dos negocios europeus se compara, pela sua importancia catastrófica, ao isolamento dos proprios Estados Unidos. A sua crença de que os russos teriam dado apoio aos tchecos, se estes tivessem sido atacados pela Alemanha sem a interposição de Munich, explica a sua confiança no futuro acordo europeu com base na cooperação politica da Russia. Tal é o homem cujo pensamento tem decifrado a esfinge posta à entrada dos novos caminhos do mundo.

Este homem significativo é o representante do pensamento de lealdade aos povos, em contraposição ao homem insignificante que, na Pen'nsula Ibérica, pensou poder fazer valer, por copia, uma nova "santa aliança", para se opor às aspirações liberais e nacionais dos povos do mundo, e que, com esse sentido, declarou um dia, em Lisboa: "nada é possivel fazer cedendo à pressão dos povos e das conciencias". E, antes, já esse pensamento tinha valido para a guerra de Espanha e tinha "preparado" o homem caduco que havia de aceitar a capitulação da França, depois de longos meses detrás da linha Maginot nesse ensaio de "drole de guerre" que era já modelo de "neutralidades", na suposição imbecil de que a Alemanha seria um apoio invencivel para essa "santa aliança" contra os povos, — ilusão que Pio XI, em seu dramático arrependimento dos tratados de Latrão, tinha denunciado ao mundo, em suas últimas horas gloriosas. As coisas, entretanto, seguiram o caminho há longo tempo preparado e os negocistas franceses ligados aos alemães levaram seus planos a toda a Europa ocidental, e ao Norte da Africa. Mas um pensamento vão, como este, sempre se vê, um dia, em frente ao seu proprio e ridiculo fracasso, no momento em que as sãs exigencias da ação real se impõem, por fim, às falsificadas verdades da inercia e da rotina desse pensamento. E o maior responsavel autor intelectual de todos os crimes hediondos depois praticados em toda a Europa foi esse pensamento inspirador da nova "santa aliança", e por isso deverão os responsaveis ser inflexivelmente julgados pelos povos, no tribunal das Nações Unidas.

Desde o principio, seria possivel ver que o homem desse pensamento nada ganharia em explorar a casuistica da "civilização ocidental", porque na América estava a verdadeira força do tempo presente dessa mesma civilização ocidental que, finalmente, se imporia às locubrações de um cerebralismo saudosista.

E, por fim, o espirito da América o forçaria a aceitar as coisas como elas são e a desaparecer do mundo, como uma vã alucinação, entregando as ilhas do Atlântico ao mundo de verdade dos homens vivos, que vivem e que combatem. Esse momento chegou. A América fez todo o seu dever, ao lado da Inglaterra; e, por isso, no futuro, lhes daremos, a uma e a outra, toda a nossa gratidão de portugueses.

E ao Brasil, em primeiro lugar. A América não falhou, ao contrario do que eles esperavam, os da "santa aliança", "América integra", como lhe chamou o ilustre médico e escritor português Arlindo Monteiro, hóspede do Rio, diretor do Grupo Português da "Académie Internationale d'Histoire des Sciences". América integra, a cuja unidade de carater não fez falta... quem lhe faltou.

# EXCERTOS

— Uma de Lucien Guitry
— Ser conservador

### UMA DE LUCIEN GUITRY

MICHEL GEORGES-MICHEL

*(Em "En jardinant avec Bergson")*

Guitry almoça sozinho num restaurante novo e muito careiro. Ao lhe apresentarem a conta, uma conta salgada, o ator manda chamar o patrão.

— E' para mim esta conta?
— Sim, senhor.
— Então o senhor não me conhece?
— Não, senhor... Quem é o senhor?
— Mas eu sou um colega, meu caro, um colega...
— Ah! Se eu tivesse sabido... Vou fazer-lhe um abatimento de setenta e cinco por cento...

Depois, enquanto Guitry saia, o dono do restaurante o acompanhou até a porta e disse:

— Perdão. Posso saber de que restaurante o senhor é proprietario?
— Eu? Mas eu não sou proprietario de restaurante nenhum!
— O senhor não me disse que era meu colega?
— Sim...

E confidencialmente, no ouvido do outro:

— Eu tambem sou ladrão.

### SER CONSERVADOR

OLIVER WENDELL HOLMES

*(Em "The professor at the breakfast table")*

Se ser conservador é tapar todos os tubos de escape do pensamento, e fechar todas as janelas da alma; apagar o sol do oriente e deter o vento do ocidente; deixar que os ratos vivam à vontade no sotão e que a traça se farte nas nossas casas, e que as aranhas cubram os espelhos com suas teias, até que da nossa negligencia nasça o tifo da alma e principiemos a roncar em coma ou a urrar no delirio; se isto é ser conservador, então eu sou um "bonnet rouge", uso o gorro vermelho das barricadas, meus amigos, em vez de ser conservador.

# Letras e Artes

*Na sua Coleção Clássicos e Contemporaneos, que já se tornou valiosa e interessante com a apresentação de seleções de grandes escritores da lingua portuguesa, a editora Dois Mundos acaba de lançar "Os melhores contos rústicos de Portugal", selecionados e prefaciados por Jorge de Lima.*

* * *

*Depois de "Les Plus Belles Pages de Saint Thomas d'Aquin", a Americ-Edit realizou outra apreciavel iniciativa, no gênero, reunindo, em volume sob o titulo de "Pages Choisies de Renan" excertos preciosos do grande pensador francês.*

* * *

*Uma reedição feliz é a que fez agora a editora Dois Mundos de um dos belos romances de Julio Diniz "Uma familia inglesa".*

* * *

*A Epasa acaba de publicar, em volume de grande formato, as "Memorias" de Madame de Stael, em tradução para a nossa lingua.*



# Noticia de alguns escritores novos da Colombia

(Conclusão da 1ª página)

Ferrer, neste escrito "a prudencia, o comedimento e a equanimidade são virtudes demasiadamente restritas a ordenações eticas para o seu talento e o seu sarcasmo. Arbitrario, contraditorio, incongruente às vezes, a paixão domina-o ao julgar os homens, a inteligencia, sagaz e diabólica, supera-o ao definir idéias." "Quevedo não se regozijou com tanto palavreado como o homem que eliminou o preciosismo e a declamação da prosa colombiana." "Fernando González é um paradoxo em que Deus e o diabo dão-se amigavelmente as mãos" — termina o critico. Entre os seus numerosos escritos, biografias, ensaios e criticas, destacam-se *Viaje a pié*, *Don Mirócletes*, *El hermafrodita dormido*, *Mi compadre* (biografia do ditador Gómez, da Venezuela, considerada como uma obra de alto valor estético), *Los negróides*, *Mi Simón Bolivar* (focalização do herói e do homem sob varios angulos), *El maestro de Escuela* e, por último, a biografia do general Santander, obra acremente criticada devido ao carater panfletario que a anima. Tambem dirigiu e escreveu por completo a revista *Antioquia*, na qual se encontram temas variados e interessantes em geral.

Comparte com Arciniegas e González — porem de um ângulo totalmente diferente — a primazia na atividade literaria, o erudito e inteligente Jorge Zalamea. Suas leituras, numerosas e bem assimiladas, sua agilidade no apresentar dos temas e os seus conhecimentos em materias literarias e estéticas, capacitam-no como um agudo ensaista. Ainda que não nos agrade pessoalmente o seu estilo um tanto barroco e retorcido e a maneira um pouco esteticista de tratar os elementos humanos. Zalamea é, inegavelmente, uma figura de relevo em nossos circulos intelectuais e literarios. Cultivou o ensaio, o romance, o drama e a critica, sendo um grande conhecedor de assuntos plásticos. Obras principais: *El regreso de Eva*, *El rapto de las Sabinas*, farças dramáticas; *El departamento de Nariño*, esquema sociológico; *La vida maravillosa de los libros*, *Introdución al arte antiguo* e *Nueve artistas colombianos*, critica. Ocupou cargos de importancia nos ministerios da Educação e do Exterior, e, atualmente, exerce com brilho e competencia singulares o de embaixador da Colombia, no México.

Figura de importancia apreciavel, é tambem a do jovem escritor e jornalista Eduardo Caballero Calderón. Tem apenas trinta e três anos e já é membro correspondente da Academia Colombiana de la Lengua. No concurso aberto pela casa Rinhart, obteve um premio com *Suramérica, tierra del hombre*, a sair brevemente. Iniciou-se ele na vida literaria com o romance *Caminos subterraneos*, que já deixa pressentir o habil e castiço escritor de hoje. Viajou pela América do Sul, quer como correspondente especial de "El Espectador", quer como adido das embaixadas na Argentina e no Perú. Colabora em jornais e revistas com o pseudônimo de Swan, e já foi chefe da secção de publicações do Ministerio do Exterior. Suas belas narrativas, publicadas na Argentina pelo Clube do Livro, com a designação de "Tipacoque", fizeram-no conhecido em todo o continente. Maneja com habilidade uma linguagem pura, desprovida de floreios e preciosismos pueris, e é, alem do mais, um captador fino e gracioso da nossa vida provinciana, sentindo-se correr, através das suas personagens e das suas paisagens, uma sinceridade vital e uma eloquencia artistica purissimas. E', a nosso ver, o escritor colombiano de mais futuro.

Na critica literaria se deu a conhecer, sem nenhuma pretensão, não há muito tempo, o médico Javier Arango Ferrer, que teve publicada pela Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Buenos Aires, uma pequena brochura: *La literatura de Colombia*. Dotado de boa dose de conhecimentos e de inteligencia aberta, Arango Ferrer renova, no que escreve, a pureza do idioma e a tradição intelectual da Colombia. Nele, que é atualmente consul em Montevidéo e que tem em preparação um novo livro de ensaios, há um critico em sentido amplo e tambem um intérprete imparcial da nossa literatura.

Outros muitos escritores poderiamos mencionar, não fora a impossibilidade de nos alongarmos em demasia, o que faz com que, por hoje, nos detenhamos aqui. Os nomes de alguns poetas — excelentes prosadores tambem — foram saltados nesta noticia porque foram dados a conhecer por quem isto escreve em uma conferencia pronunciada há apenas alguns meses, e porque, talvez, dessem eles materia para outra noticia como esta.

# Novas Cassandras

## DOROTHY THOMPSON



A alguns meses, em carta que dirigiu ao irmãozinho de um soldado abatido em combate, o general Patton fez a essa criança a promessa de que um dia tambem teria a oportunidade de lutar pela patria.

Quarta-feira, o secretario da Marinha Frank Knox "advertiu contra a ilusão de que esta guerra provavelmente será a última".

Quinta-feira, Alexander de Seversky predisse a guerra do futuro. Para ele, esta segunda guerra mundial é apenas um teste do poder da aviação. "A atual guerra apenas proporcionou uns poucos exemplos da pura estrategia aerea... O bombardeio aereo estratégico ainda está na fase experimental... no futuro, quando a aviação afirmar seu papel dominante, a guerra se transformará, cada vez mais, num torneio de destruição das armas no seu ponto de origem".

No mesmo dia, o senador Ralph Brewster debateu com Harry D. Gideonse o assunto: "são compativeis os objetivos econômicos da América e da Grã-Bretanha"? No curso de sua argumentação, o senador Brewster enumerou conflitos de interesses que, a não serem resolvidos satisfatoriamente para a América, poderiam "lançar a semente de uma nova e maior guerra".

Poderia ocorrer a guerra, assim pensava o senador, se a América não recebesse "sua devida proporção" no comercio mundial. Entre outras coisas, reclamou "uma divisão mais equitativa das reservas britânicas de petroleo no Golfo Pérsico".

* * *

Tenho grandes esperanças em que nenhum desses cavalheiros terá qualquer palavra a dizer sobre a paz a vir. Porque, se já estão apostando contra o sucesso de seus proprios planos, façamos outros planos.

O do sr. Knox é termos treinamento militar universal permanente, a maior força aerea e a maior esquadra do mundo, e assegurarmo-nos de que "não iremos terminar esta guerra demasiado cedo", mas só quando nossas tropas estiverem em Berlim e Tokio.

Temos de abater a Alemanha e o Japão de uma vez por todas, deixando apenas as Nações Unidas como fatores do poder sobre a terra. Temos de assegurar-nos de que a paz a vir "seja muito duradoura" mas devemos ser advertidos contra a ilusão de que seja duradoura.

Não sei qual das Nações Unidas o sr. Knox acha que será o nosso próximo inimigo! O senador Brewster é mais preciso. Se não obtivermos aquilo de que precisamos, poderá ser a Grã-Bretanha! E uma das causas poderá ser a competição de interesses das companhias de petroleo britânicas e americanas, em territorio que nem pertence à Grã-Bretanha nem à America.

O senador Brewster escolhe um bom ponto para sua próxima guerra! — a Persia. Jovens americanos e ingleses terão de lutar uns contra os outros ali, em nome dos interesses em conflito de companhias privadas.

Mas há ainda outra potencia interessada na Persia, embora não o seja em concessões de petroleo, mas num escoadouro de aguas tépidas para uma economia socialista. E' a Russia. E assim teriamos uma guerra maravilhosa, tendente a abarcar o mundo inteiro, ou a lançar os alicerces para a quarta Guerra Mundial. Eis o que seria belo, porque, por esse tempo, já teremos aperfeiçoado processos de desintegração atômica e, assim, poderemos eliminar a raça humana da face da terra e trazer a este globo, afinal, a paz duradoura.

* * *

Devemos ser gratos ao senador Brewster por tornar claro até onde podem conduzir-nos a politica de potencia e a livre competição de imperios industriais privados. Devemos ser gratos ao sr. Knox por advertir-nos contra o que resultaria se depositássemos nossa fé na manutenção de gigantescos exércitos nacionais permanentes.

Esperemos que Alexander de Seversky continuará a descrever as guerras aereas do futuro. O sr. de Seversky promete-nos que a próxima guerra no ar será humana. Pouca gente morrerá. O resultado não será muitos cadáveres, mas "o caos geral".

* * *

E' muito curioso, mas não acredito nesses profetas. Não acredito que vamos combater por petroleo da Persia, nem mesmo por uma questão de transporte aereo. Nem creio que o povo vai depositar sua fé na manutenção de armamentos nacionais imensos.

Porque, quando esta guerra terminar, o povo irá cuidadosamente estudar-lhe as causas. Irá proceder a uma revisão da diplomacia dos últimos vinte anos. E irá descobrir que não havia necessidade de acontecer esta guerra. Irá ver que ela veio em resultado da politica de potencia, alimentando a esperança de que ocorreria uma guerra que não afetasse a propria nação, mas militasse em favor de seus interesses.

Tambem irá ver que as guerras ocorrem porque os governos e as forças dominantes das nações não sabem organizar e empregar seus proprios recursos materiais e seu potencial humano para o bem-estar e a felicidade de seus proprios povos e, assim, deixam-nos à solta em conquista, como saida de um dilema.

Isto não vai dito para exculpar Hitler e os alemães que iniciaram esta catástrofe. Mas o que está para ser explicado é como e porque Hitler e a nação que o apoiou foram capazes de chegar à situação de poderem fazer tudo isto.

Quando encontrarmos as verdadeiras respostas, por termos feito as verdadeiras perguntas, poderemos ser mais otimistas, quanto à duração da paz, do que o sr. Knox, o sr. Seversky, o general Patton, ou o senador Brewster.



# A VOLTA DOS REPUBLICANOS

## WALTER LIPPMANN



As eleições não indicam, apenas, demonstram, que a responsabilidade de governar o país está passando, gradativa mas seguramente, para as mãos dos Republicanos. Há, sem contar o sólido Sul, trinta e oito Estados: destes, vinte e quatro têm agora governadores Republicanos, em vinte e sete o legislativo é controlado pelo mesmo partido e, em mais dois, o controle está dividido. Na Câmara dos Representantes, os Democratas têm apenas uma maioria nominal de quatorze cadeiras, significando, na prática, que não mais exercem o controle.

Assim, como assinalou, há dias, o sr. Raymond Clapper, "os Republicanos recuperaram o controle em todo o país, exceto no Sul, que é um reino politico especial... Os Republicanos têm agora o controle em todos os Estados populosos fora do Sul, exceto Indiana".

* * *

E' ser superficial dizer, a propósito desta mudança de controle de partido, que o povo está mal satisfeito e o seu voto exprime um desejo de mudança. Creio que o juizo mais profundo e mais significativo é que a vida normal de um partido americano no poder vai de doze a vinte anos e que seria de admirar se os Republicanos não estivessem voltando ao poder.

A verdadeira razão dessas mudanças é simples, segundo me parece: é que, quando um partido já está no poder há muitos anos, os homens novos que surgem não mais podem chegar aos altos postos dentro desse partido e, assim, aparecem no partido da oposição. A safra de homens novos de 1932 tornou-se Democrata, seguiu Roosevelt e foi chamada de "New Dealer"; a safra de homens novos de 1942 está-se tornando Republicana, procura um lider e quer ser chamada de alguma coisa.

Porque nenhum partido, uma vez no poder, parece ser capaz de rejuvenescimento, aposentando os que se acham no cume para dar lugar aos que estão subindo. A administração Roosevelt não faz exceção a esta regra; onde foi, uma vez, o asilo dos homens do futuro, está agora congestionado de homens que prestaram seu tempo de serviço mas não se retiram.

* * *

Um estudo mais acurado da politica americana nos mostrará que, quando chega o tempo para tal mudança de partido, a diferença entre os dois em torno dos grandes problemas tende a diminuir até o ponto de desaparecer por completo. Esta a força secreta da sociedade democrática americana e, na verdade, de toda sociedade democrática bem sucedida, isto é, que na hora da eleição final, quando o poder nacional se transfere de um partido para outro, já estão resolvidas suas divergencias em torno dos problemas mais graves, e a questão gira em torno de homens, e não de principios.

* * *

Isto pode soar estranhamente aos ouvidos daqueles que se afizeram à idéia de que o "New Deal" representou uma mudança quase revolucionaria em relação ao que havia antes. Mas, se me fosse dado espaço neste artigo, creio que poderia mostrar, pormenorizadamente, como, entre a primeira fase do "New Deal" do sr. Roosevelt e as últimas fases da administração Hoover, não houve, se posso transcrever algo que escrevi em 1934, "nenhuma diferença de principio fundamental quanto à responsabilidade do Estado moderno para com a economia moderna... Com efeito, pode-se dizer que cada uma das principais medidas adotadas pelo sr. Roosevelt já fora, em principio, antecipada pelo sr. Hoover. Ambos recorreram ao crédito da nação, no esforço de aliviar a situação dos devedores e restaurar o equilibrio dos preços. Ambos concederam subvenção à agricultura. Ambos tentaram controlar a produção. Ambos procuraram manter ou elevar os salarios, afim de aumentar o poder aquisitivo. Ambos tentaram por cobro à competição desenfreada. Ambos tiveram questões com Wall Street, com o mercado de títulos, com os banqueiros de inversões de capital. Ambos recorreram à proteção do Estado contra as forças deflacionistas mundiais. Ambos empreenderam esforços no sentido de fazer reviver o intercambio internacional."

O que é mais, as principais reformas institucionais da última fase do "New Deal" serão, indubitavelmente, mantidas pelos Republicanos, quando chegarem ao poder. Tambem as reformas que a administração Roosevelt não fez e que os Republicanos farão — por exemplo, a regulamentação dos sindicatos trabalhistas — são, em principio, coisas em que a maioria dos Democratas já deposita fé, inclusive os principais "New Dealers" dos primeiros tempos.

Eis, em breve, uma verdadeira democracia operante, o que significa que os nossos debates, por mais acesos, acabam, finalmente, em acordos. E' verdade, pois, se assim preferirdes, que o nosso sistema de partidos é um sistema de duas coisas que são, no fundo, a mesma; que, como o sr. Dooley disse de Wilson e Hughes, nossos candidatos são em geral tão distantes e ao mesmo tempo tão semelhantes como os dois polos; que, para o requintado desgosto dos doutrinarios, o partido que sobe ao poder não é um flagrante contraste, e sim uma "copia a papel carbono" do partido que afastou do poder.

Mas é esta a razão de sermos a mais velha e a mais estavel grande democracia do mundo.

* * *

Os republicanos, que agora encaram a tremenda responsabilidade do poder no mundo de após-guerra, farão muito bem se compreenderem que seu melhor caminho a seguir, sua melhor estrategia politica e sua tática mais habil, são oferecer ao povo, não um flagrante contraste e um rompimento com a administração Roosevelt e sim um senso de fundamental continuidade, com a promessa de melhores resultados, através de homens mais novos e de espirito mais arejado. Não irão vencer a próxima eleição com ataques levianos ao presidente, ou com insultos à grande dama que é sua esposa, ou com perseguições a pequenos funcionarios, ou com obstrução e confusão no "front" interno. Irão vencer, como agora não parece improvavel, porque terá chegado a ocasião da mudança mas por nenhuma outra razão.

O que é mais certo, então, para trazê-los integralmente ao poder nacional em 1944, é demonstrarem ao país que aqueles a quem podemos chamar de Republicanos do após-"New Deal" tomaram o controle do partido das mãos dos Republicanos do pre-"New Deal". Isto significará que o partido está em harmonia com os tempos e que está novamente apto a governar.

* * *

O pioneiro e bandeirante nesta crucial evolução dentro do Partido Republicano é, naturalmente, o sr. Wendell Wilkie; o contraste entre Republicanos velhos e novos é mais claramente representado pelo governador Bricker, de um lado, e pelo governador Dewey, de outro, e entre aqueles que tencionavam dirigir a conferencia de Mackinac e aqueles que acabaram dirigindo-a.

Os Republicanos do pos-"New Deal" prevalecerão. São os homens que, tendo vivido num mundo real e não no mundo de sonhos de seus ressentimentos e rivalidades privadas, aceitam o fato de não poder o periodo histórico que abrange o "New Deal" e a grande Guerra Mundial ser tratado como se não tivesse ocorrido. São os homens que sabem que as condições para a vida a ser vivida no futuro próximo serão estabelecidas por aquilo que aconteceu inexoravelmente num passado recente.

# A campanha na Italia

## MAJOR GEORGE F. ELIOT



INFORMAÇÕES de que os alemães se preparam para permanecer "pelo menos oito semanas" em suas atuais posições na Italia, as quais são referidas como linha alemã de inverno, provêm de nazistas feitos prisioneiros, que, segundo parece, as fornecem quase unanimemente. Possivelmente, é isso o que o alto comando germânico gostaria de fazer crer aos nossos comandantes. Poderia ser um expediente para ganhar um pouco de tempo, pois a nossa aproximação, naturalmente, teria de ser mais cautelosa, se tivéssemos a certeza de estarmos tratando com uma zona defensiva alemã forte e bem protegida, e não com um exército alemão em retirada.

Parece-me haver muitos indicios de que os alemães estão tentando um grande "bluff". Antes de tudo, suas duas alas não estão em comunicação direta uma com a outra, nem o estiveram desde a queda de Isernia e Venafro. Têm de dar uma volta consideravel para transferirem forças de um lado para o outro, e isto tende a prejudicar a defesa movel que tem sido, até aqui, seu principal triunfo, enquanto vêm mantendo comunicações laterais intactas por trás de seu "front".

* * *

Em segundo lugar, os alemães, sem dúvida, se acham em constante temor de um desembarque aliado por trás de um ou outro de seus flancos, e qualquer real estabilização proporcionaria todas as oportunidades para tal desembarque, a não ser que os nazistas estivessem preparados para sustentar suas novas posições com reservas suficientemente fortes para cobrirem, com uma poderosa defesa movel, todo possivel ponto de desembarque em ambas as costas da peninsula italiana.

E' impossivel que os alemães disponham, na Italia, de força tão grande para atender a essa emergencia. Isto é, não é possivel supor que, nas condições atuais, o alto comando germânico veja qualquer objetivo defensivo na Italia que mereça destinar-lhe tanta tropa quanto seria necessario para tal fim. Necessita grandemente de forças para salvá-lo do desastre na Russia e constituir as reservas estratégicas, que estão diminuindo, para o dia do ajuste de contas no oeste.

A destruição que se noticia, por parte dos alemães, das instalações portuarias de Livorno e Pescara sugere quanto temem a possibilidade de um desembarque aliado, e a divisão de suas forças por montanhas elevadas e quase intranponiveis deixaria cada ala em situação muito fraca para atender a um ataque pela retaguarda. Tudo isto pareceria indicar que, seja onde for que os alemães pretendam oferecer resistencia na Italia, não é provavel o façam na posição onde ora se acham. As desvantagens parecem muito grandes para serem aceitas.

Outras desvantagens para toda a posição germânica na Italia estão-se fazendo sentir e tenderão a tornar-se cada vez mais graves quando o nosso poder aereo atingir sua plena eficiencia. Essas desvantagens dizem com a natureza precaria das principais linhas de abastecimento do exército germânico na Italia, que percorrem os Alpes através de estreitas gargantas e tuneis. A principal dessas linhas de suprimento, a rota mais direta da Alemanha e uma das de maior capacidade, é a linha do Passo de Brenner. Penetrando na Italia, essa ferrovia de linha dupla segue o estreito vale do rio Adige, numa extensão de muitos quilômetros. Há muitas pontes sobre afluentes do Adige. Toda essa extensão, de Bolzano a Trento, é um alvo natural para a nossa aviação de bombardeio de longo alcance, e o poderoso ataque há pouco desfechado contra as instalações ferroviarias em Bolzano, conjugado com um ataque igualmente vigoroso na saida do tunel de Mont Cenis, em Modane, sugere a possibilidade de estar agora a base aerea de Foggia em forma para atender aos nossos grandes bombardeiros quadrimotores.

* * *

Os alemães levaram a efeito um certo grau de demolições em Foggia provavelmente o bastante para impedir-nos o emprego imediato, daquela base, dos aviões de grande porte. Estes estão agora começando a trabalhar na Italia e, se puderem operar regularmente de Foggia, de agora em diante, contribuirão multissimo para tornar insuportavel a vida de qualquer soldado alemão na dependencia das estradas de ferro que atravessam os Alpes, com respeito a alimentos, munições e reforços.

Serio exagero dizer que podem cortar definitivamente as comunicações ferroviarias do Exército alemão na Italia. Se pudessem fazê-lo, estariam os alemães em face da destruição. Mas os bombardeiros podem, com ataques persistentes, reduzir a capacidade das estradas de ferro, em questão de fornecimentos medios diarios, de maneira a limitar o número de tropas que os alemães podem manter ao sul dos Alpes, e assim estabelecer definitivamente um limite à escala do esforço militar germânico na Italia.

# Produção Rural

## A marcação dos bovinos e seu alcance econômico

A maneira de marcar o gado bovino é de grande alcance econômico para o criador, dada a depreciação do couro que certas marcas ocasionam, por exageradas e mal aplicadas. O melhor lugar para se marcar o animal é a região da queixada, ou a face, logo acima do jarrete ou então na região de declive da garupa, junto à raiz da cauda — sempre do mesmo lado.

São enormes os prejuizos causados pelas práticas de marcação condenaveis.

Vejamos um exemplo: Em 1938 foram abatidos nos matadouros e frigorificos inspecionados pelo governo federal, 1.876.014 bovinos. Tomando-se uma media de 200 cms.2 para cada marca, ou seja uma cicatriz correspondente a 16 cms. de diâmetro, temos 1.876.014 x 200 cms.2 igual a 375.202.800 cms.2, equivalendo, aproximadamente, a 9.380 couros, dando-se uma media de 4 cms.2 para cada couro, o que representa, anualmente, algumas centenas de milhares de cruzeiros disperdiçados. Isso sem levar em conta a desvalorização que a marca acarreta no restante do couro, assim marcado, cuja depreciação chega às vezes a ocasionar o completo refugo pelos mercados estrangeiros.

Vê-se, pois, que as marcas e contra-marcas feitas a ferro candente, em lugares improprios, conforme é de uso corrente nos meios pastoris brasileiros, causam graves prejuizos à economia nacional e desmoralizam os couros nos mercados consumidores.



## A planta que ainda não foi descoberta

O coqueiro é uma planta que — pode-se dizer — ainda não foi descoberta no Brasil. São tantos e tão valiosos os seus préstimos que se fica sem compreender como não há um interesse maior em torno dessa extraordinaria fonte de riqueza. São frequentes as alusões aos nossos extensos coqueirais. Trata-se, porem, de uma ilusão de que é vitima quem viaja pelo litoral nordestino. Apenas uma faixa estreita de nossa costa é bordada de coqueirais, quando a sua cultura poderia conquistar toda a zona e as regiões do interior do país.

Na India, o número de coqueiros é calculado em 88.140.000; em Ceilão, 63.420.000; na Oceania, 51.160.000; no Sião, 6.240.000; no Brasil, irrisoriamente, 5.230.440. A produção nas citadas colonias é de cerca de 60 frutos por arvore, anualmente e em nosso país não vai além de 25, o que põe em evidencia a falta de cuidado com que encaramos o problema.

O coqueiro é planta exigente em agua, elementos minerais e tratos culturais constantes.

No litoral brasileiro o terreno arenoso é tão pobre de elementos nutritivos que o coqueiro só consegue vencer o ciclo vegetativo através de pessimas condições de vitalidade. Daí o emprego da adubação, que poderá ser feita com o uso do sargaço, que se deposita em camadas espessas em muitas de nossas praias. Do coco se vem aproveitando, sob forma econômica, o oleo. Mas há a fibra do proprio fruto que se presta à confecção de cordoalhas e sacos resistentes à agua salgada, onde as fibras de outra origem quase sempre se decompõem.

## Banho carrapaticida nos ovinos

O gado ovino deve ser banhado na época da tosquia, pois do contrario os animais são atacados no resto do ano pelos carrapatos e, sentindo-se incomodados pela coceira, roçam-se continuamente, causando serios prejuizos à lã. Tem havido casos em que se perdeu mais de meia libra de lã por animal, por ano. Alem de os animais se esfregarem contra os postes, etc., a lã fica suja e impregnada de materias estranhas.

Antes de se dar banho às ovelhas, devem elas descansar durante duas ou tres horas. Os banhos devem ser dados com cuidado, para evitar que os animais aspirem ou bebam a solução carrapaticida. Depois do banho, devem descansar pelo menos durante duas horas. E' preciso aguardar um dia seco para fazer esta operação.

## Antiga prática que se impõe

A adubação verde, velha prática agricola, incorpora ao solo a materia orgânica de que necessita, modificando-lhe as propriedades fisicas, quimicas e biológicas. Está ela ao alcance de qualquer agricultor e quem a adota está certo de que é preciso defender a fertilidade do solo, mantendo-a ou restaurando-a.

Na adubação verde são utilizadas as leguminosas, as quais abrigam em suas raizes certas bacterias que têm a propriedade especial de absorver o azoto atmosférico, enriquecendo o solo com esse precioso elemento fertilizante.

As leguminosas utilizadas na adubação verde são semeadas como qualquer feijão, a 0m,40 de distancia entre dois sulcos, de setembro a dezembro, ou seja no inicio da estação chuvosa. Quando uma parte da cultura está florida, corta-se e enterra-se tudo. O solo recebe, assim, alem do azoto, uma grande massa vegetal, que, apodrecendo, o beneficia vantajosamente, assegurando ao lavrador colheitas fartas e remuneradoras. As leguminosas mais usadas para este fim são o feijão de porco, a mucuna e a ervilha de vaca.

## CANAS VELHAS E CANAS FRESCAS

*Cunha Bayma*

(Agrônomo)

*Canavial novo, plantado racionalmente*

A boa moagem começa do corte. Qualquer que seja a escala da exploração, a regra básica será sempre a de "cana cortada", "cana moida".

Nos dominios e circulos dessa industria, tem sido empregada a frase comparativa de que um pedaço de cana é semelhante a um vidro de essencia aberto por dos lados: o conteudo evola-se e rapidamente se perde.

Esse conteudo, no caso, é a parte aproveitavel, o açucar cristalizavel.

A perda dá-se por inversão que é o conhecido fenômeno da transformação da sacarose em glucose — açucar incristalizavel — e elemento negativo no rendimento.

Em seguida ao corte, sob a influencia do ar e de outras causas, o suco sacarino altera-se rapidamente, a contar de 24 horas depois, traduzindo-se essa alteração pelo aumento do teor em açucar invertido, em detrimento da percentagem do elemento cristalizavel — sacarose.

Quer isto dizer que nas canas moidas com varios dias de corte, uma parte que devia ser ou era realmente açucar, na acepção industrial do termo, será apenas mel e como tal não aparecerá no encaminhamento do produto, mas sim nos tanques-depósitos de sub-produtos.

Essas perdas por inversão até um certo limite são proporcionais ao tempo: quanto maior for o espaço entre o corte e a moagem, maior será a queda do rendimento. Alem disto, trabalhar com cana velha é dobrar as dificuldades de todas as fases do fabrico, desde a defecação até a formação da "grã" e o beneficiamento, donde sai enfim um produto mais escuro, mais demorado e de mais baixa qualidade.

Para satisfazer a uma condição ideal, aconselhamos tomar todas as providencias que permitam esmagar sempre canas do mesmo dia, ou com 24 horas de cortada.

Até 36 horas, o prejuizo de rendimento é praticamente desprezivel, desde que a materia prima não venha do corte já deteriorada por incendio no canavial, ataque de certos roedores pragas vegetais ou flechamento e seca, que são causas sensivelmente responsaveis pela inversão no proprio campo.

Nestas condições, então, a moagem deve ser realizada imediatamente, abstração feita para os casos em que o estrago tenha inutilizado a colheita de todo, pelo menos, para o fabrico do açucar.

## Virtudes essenciais do oleo de mamona

Num estudo sobre a mamona, o agrônomo Caminha Filho escreve que as propriedades do oleo de ricino, comparadas com as dos demais oleos lubrificantes, são superiores para os motores de alta velocidade, como turbinas elétricas e bombas centrífugas, que trabalham com mais de mil revoluções por minuto; para os motores de aviões, automoveis, lanchas, etc. e para motores muito delicados. A forte viscosidade desse oleo e consequente resistencia ao escoamento, bem como a sua untuosidade, permite o seu emprego em estado puro, com uma grande durabilidade de ação. A sua grande aderencia, mesmo a temperatura muito elevada, é notavel. Tem fraca solubilidade na gasolina e na benzina e não deixa, praticamente, depósito de combustão, devido ao fato de se consumir quase completamente.

Como lubrificante dos motores de avião é superior a qualquer outro oleo mineral, pelas propriedades enumeradas e seu baixo ponto de congelação, permitindo o trabalho seguro dos motores radiais rotativos em altitudes elevadas. O seu grande poder de adesividade é essencial para a manutenção da pelicula lubrificante, que isola os eixos dos mancais e transforma a fricção metálica em fricção fluidica.

Eis por que a mamona, como planta econômica, está num dos primeiros lugares como materia prima estratégica imprecindivel.

## Novo processo de combate aos trips dos citrus

Entre os muitos progressos ultimamente realizados na Estação Agricola Experimental da California, conta-se um novo processo para dar combate aos trips que atacam as árvores do gênero citrus. Consiste o processo na aplicação dum liquido formado por 1 quilograma de tártaro emético e 2 quilogramas de sacarose, por cerca de 400 litros de agua — tendo-se revelado esta mistura mais eficaz e menos dispendiosa do que os liquidos desinfetantes mais correntemente empregados para combater os trips. Com essa mistura tártaro-emético-sacarose, foram já aspergidos milhares de acres de pomares de laranjeiras e limoeiros, com excelentes resultados.

## *Normas usuais para o manejo do gado leiteiro*

As granjas ou fazendas de criação devem ter pastos ou divisões apropriadas, onde as vacas permaneçam em sossego, livres de fatores de infestação ou contaminação e de plantas que possam ter efeito desfavoravel sobre o leite. O esterco e os residuos do estábulo devem ser retirados diariamente e levados para estrumeiras em local adequado, lavando-se o chão pelo menos uma hora antes da ordenha. Não serão usadas, para as camas dos animais, as palhas fermentadas nem procedentes de estribarias ou material sujo por outra qualquer causa. O material para camas deve ser limpo, seco e quanto possivel livre de pó.

Todas as forragens destinadas à alimentação das vacas serão armazenadas em uma dependencia separada do estábulo, devendo ser a ele trazidas somente no momento da sua distribuição aos animais, isto é, após a ordenha. Só as forragens limpas, que não afetem a saude das vacas, e não emprestem ao leite sabor desagradavel ou de outro modo alterem as suas qualidades normais, devem ser usadas, impedindo-se o emprego de toda forragem suja fermentada ou putrefata. Toda mudança de regime deve fazer-se gradualmente. As primeiras alimentações de pasto, silagem, milho ou outras forragens verdes, devem ser feitas em rações reduzidas, aumentando-se pouco a pouco, até que sejam completas.

Recomenda-se que todas as vacas sejam soltas, para um indispensavel exercicio, pelo menos de duas horas em cada 24. Serão separadas as que estiverem para ter cria, 45 dias antes do parto, só sendo reincorporadas ao rebanho passados, no minimo, sete dias após à parição.

Cada vaca deve ser identificada de modo permanente por meio de uma marcação adequada e também registrada em livro proprio do estabelecimento, no qual se anotem sua entrada e saida do plantel, prova de tuberculinização e qualquer outra informação util ao proprietario. Será controlada, diariamente, a produção leiteira de cada uma

## CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

**PESTE AVIARIA**

SR. J. PORTO — BELO HORIZONTE (Minas) — O senhor deseja saber o que é peste aviaria. Eis o que se pode dizer dela, em resumo: E' uma terrivel doença produzida por um microbio invisivel (virus), que se encontra em todos os orgãos e em todas as secreções dos animais atacados. O virus da peste passa facilmente através das velas dos filtros de laboratorio, mesmo as mais compactas. E' capaz de matar animais sensiveis mesmo em quantidades minimas. Russ mostrou — diz o professor José Reis — que o virus é regularmente ativo, mesmo diluido a 1: 1.000.000.000, isto é, uma grama de orgão de animal infectado dissolvida em 1 milhão de litros dagua. Na geladeira e em glicerina, o virus se conserva ativo durante muito tempo (7 meses). Em animais podres, o virus permanece vivo durante três semanas. (Hertel). E' rapidamente destruido pelos desinfetantes comuns.

Não se conhece tratamento contra a peste aviaria. As vacinas até hoje feitas não inspiram confiança. Combate-se o mal por meio do isolamento imediato dos animais e de desinfeção rigorosa dos galinheiros.

**NEUROLINFOMATOSE**

SR. PEDRO ALVES — (Rio) — Pela descrição que o senhor faz, as suas galinhas estão atacadas de uma paralisia muito frequente em S. Paulo, segundo escreve o dr. José Reis, do Instituto Biológico daquele Estado, doença muito estudada nos últimos anos e que os americanos chamam Range paralysis.

A paralisia começa numa das pernas (a ave manca) e se estende depois à outra. O começo é brusco e pode coincidir em muitas aves, parecendo, então, uma epizootia. A ave, atacada permanece deitada e embora com bom apetite e bom aspecto, emagrece progressivamente, até morrer de inanição, após um tempo mais ou menos longo. Frequentemente, a paralisia se associa a cegueira.

Não se conhece tratamento especifico para tal doença. O melhor é eliminar os animais atacados e desinfetar os galinheiros.

**VERMES NODULOSOS**

E. S. FREITAS — JACAREPAGUA' (Rio) — Chama-se a essa doença "vermes nodulosos" e estes são responsaveis por elevado número de perdas na América do Norte. A rotação dos pastos, a higiene e outros processos sensatos que se sigam na administração e no cuidado das granjas ou fazendas, são coisas muito necessarias em todo plano que vise manter em xeque os parasitas; mas, em face das dificuldades práticas que se apresentam ao levar a cabo essas medidas, muitos dos criadores se têm visto forçados a depender das drogas antielminticas para proteger devidamente seus animais. A Phenothiazine é a mais moderna dessas drogas, e o êxito que se tem bo[...] tido com ela é deveras espantoso.

Aplique-a nos seus animais e veja os resultados magnificos que alcançará.

**SARNA CANINA**

MME. MATOS — CAMPOS — (Estado do Rio) — Realmente, a doença dos seus animais não é nada suportavel. Aborrecem, mesmo, a canseira que dá, os cuidados que exige e o — sabonetes e pastas milagrosas — dispendio de dinheiro com preparados para no fim de contas os caninos continuarem a sofrer. Há varios modos de combater a sarna. O que lhe vou indicar foi descoberto na França e dá sempre bons resultados. Faça das sementes de urucú uma pasta pouco densa e merguihe nela o cão que deseja curar, em seguida a um banho com sabão forte, de preferencia inseticida, na base de timbó. O animal assim lavado com o vermelhão do urucú não deve ser enxuto com pano, mais ao ar. Repita o tratamento oito dias depois, continuando até desaparecer por completo a enfermidade. Mude, tambem, a alimentação dos cães. Dê-lhes carne crua, de preferencia, pela manhã; leite, [...] cozido juntamente com um osso de carne, pirões, etc.

**"VAMOS CRIAR GALINHAS"**

SR. MILTON ASSIS — NITEROI (Estado do Rio) — A obra do professor dr. Otavio Domingues foi publicada pelo Ministerio da Agricultura, dada a excelencia dos ensinamentos nela contidos. O senhor poderá adquiri-la no Serviço de Informação Agricola, andar terreo do mesmo ministerio, ao largo da Misericordia, das 12 às 16 horas, diariamente.



## Quebracho em Mato Grosso

O diretor do Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura foi informado, pelo chefe da Secção de Proteção das Florestas, do desenvolvimento que tem tomado a exploração extrativa do quebracho no Estado de Mato Grosso, principalmente no municipio de Porto Murtinho, onde há grande ocorrencia dessas árvores. O quebracho é de apreciavel valor industrial, pela riqueza elevada de tanino que suas cascas contêm, variando o rendimento, em Porto Murtinho, de 23 a 28 % dessa substancia de grande e oportuna aplicação na industrialização dos couros e peles. A extração no último ano foi de 75 mil sacos de 58 quilos liquidos, ou seja, um total de 4.350 toneladas de cascas, quase tudo exportado de Porto Murtinho para Montevidéu, por via fluvial. Duas empresas comerciais dedicam suas atividades, em Mato Grosso, ao trabalho e aos negocios de quebracho; uma é a S. A. Florestal Brasileira que gira com um capital de 10 milhões de cruzeiros, e outra é a Quebracho Brasil S. A. cujo capital é de 20 milhões de cruzeiros.

# POESIA MODERNA

(Conclusão da 1.ª página)

interpretação do presente e do passado brasileiro com espirito nacionalista; exploração do elemento negro.

A esta enumeração, que se refere mais particularmente ao caso brasileiro, eu acrescentaria a libertação do poeta para um campo mais subjetivo, onde se tornassem válidos desde logo os conceitos verbais psicológicos que Vossler designa pela palavra "meinen", e para a qual o argentino Amado Alonso propõe o neologismo "mentar" com uma sinonimia muito próxima à de "significar". Ora, desde os estudos de Karl Vossler, e sobretudo de Charles Bally, de Emil Winkler na pesquisa estilistica, já não é mais possivel desdenhar da profundeza s[illegible]tiva e da realidade desses "impulsos animicos", como foram chamados. Os elementos afetivos na linguagem convencional, os "valores" da linguagem comum em vez da significação lógica são verdades que se sobrepõem ao simples julgamento de "excesso de palavras desconexas, moxinifada abstrusa" para a manifestação da linguagem (quanto mais a manifestação da linguagem poética !). Quem quiser, ou quem sentir, pode recusar este ou aquele poeta — e nisto existe apenas um problema de temperamento e de sensibilidade. O que não é mais possivel é tentar eliminar uma especial manifestação da poesia, apenas porque não se teve sensibilidade ou formação critica para ela. A "estil'stica", como a entende a filologia moderna, investiga a ilogicidade das fórmulas verbais e as ajusta aos processos psicológicos de sua formação; a criação de muitas dessas "espressione" (para usar a palavra de Croce empregada por A. Alonso na "Coleccion de Estudios Estilisticos") é feita pelo homem de sensibilidade, o poeta, o artista. Pouco importa que o leitor as alcance ou não, isto é, que o leitor tenha ou não uma sensibilidade capaz de captar a sugestão do poeta... ou melhor: importa apenas em que, se não há a sensibilidade do leitor, é inutil procurar a poesia. Já lá dizia o velho Véron na sua "Esthétique": "Si le lecteur était passif, il serait impassible". Sempre que isto acontecer, a culpa é do leitor, do mesmo modo que se abro um livro de astronomia e não o penetro, ou se ouço uma partitura e não vibro, isto pode muito bem não ser culpa nem dos astrônomos, nem dos músicos. Tais expressões, que o poeta usa em primeira mão, podem acabar por aderir ao acervo psicológico anônimo da linguagem. Muito antes de qualquer estudo estilistico cientifico Lichtenberg notava num aforismo que "a maioria de nossas expressões são metafóricas; nelas se conserva a filosofia dos nossos ancestrais". Elise Richter o mostra em seu trabalho "Impressionismo, expressionismo e gramática", onde identifica gramática e impressionismo, afastando portanto todo e qualquer senso lógico da expressão, para pesquisar apenas o psicológico, o que o proprio Véron já indicava em seu livro, datado de 1890. Seria inutil reproduzir aqui os exemplos da professora Richter, para opô-los às magras amostras da velha imagistica poética citadas por Povina Cavalcanti. Anotemos apenas que esses exemplos são uma infima parte não só do que poderá descobrir para a sua linguagem a vigilia conciente do poeta, mas as suas associações, o aflorar do seu sub-conciente, o exame ou a experiencia de si mesmo ou do mundo. "A criação poética — repitamos o conceito de Gerhardt Hauptmann citado por Leo Spitzer — consiste em deixar ouvir atrás de cada palavra a palavra essencial".

A questão está em que a poesia tradicional, que assim chamamos à falta de melhor nome — estratificou-se, quanto à forma, nos ritmos de determinados versos; e, quanto ao conteudo, no impressionismo descoberto pelo conciente. Esteticamente condenou-se à repetição das cadencias; e quanto aos seus temas, perdeu toda a frescura para reestampar imagens renovadas limitadamente pelo engenho do autor. Acrescentemos a isto a fatalidade da rima, cujo esgotamento levou os poetas até mesmo a concidirem nas imagens apenas porque estas vinham, por um processo inverso de criação, impostas pelas palavras, e não impondo as palavras — e perguntemos: que mais poderia trazer tal poesia ? Tal limitação se pode comparar a que as bisnagas de um pintor lhe impusessem a qualidade da paisagem — ou à do compositor que se condenasse a improvisar num piano de que fossem estripados os sustenidos. A libertação da imagem verbal, como a da pintura, como a da música, ocorreu pelos mesmos processos: o delirio interior do artista derramou-se nos painéis sem significado tradicionalmente lógico, ou nos pentagramas em que se fizeram as mais estupendas experiencias atonais e eutmicas.

Ora, tudo isto, sentido simultaneamente em toda a literatura ocidental, nos quadros de Picasso, num poema de Eliot ou de Appolinaire, num poema sinfônico de Schoenberg, enquanto surgia apenas como problema estético, exigindo uma pesquisa estética, apareceu no Brasil até mesmo como problema puramente gramatical. Não se tratava só de extinguir o jogo de prendas do parnasianismo, mas de rehaver uma linguagem que se recolhia atrás dos nossos complexos de inferioridade ante a mãe-lusitana. O que diziamos brasileiramente escondia-se entre aspas pudicas; raramente um autor destas bandas tinha a ousadia de empregar um vocábulo que denunciasse a origem de senzala, de taba ou de colonia mal lida, sem o competente itálico ou o adorno de chifres, a menos que se classificasse regionalista. As tentativas abrasileirantes de um Alencar ou de um Macedo levaram nossos pais e avós a simplesmente condenar a gramática desses dois pobres Tiradentes dos pronomes, e a bater mais fortes palmas à divergencia entre a linguagem escrita e a linguagem falada. Em todo o romantismo e no naturalismo brasileiro, o negro, riquíssimo de arte, serviu apenas para levar recados entre as personagens com titulo bastante para se apresentar em livro; durante um século, o mote e a glósa, provas flagrantes do esgotamento facil da poesia, viajaram pelos salões imperiais, e acabaram entre as empadinhas da Pascoal, mordidas pela "Boemia Dourada". E quanto à ação das idéias... A contribuição romântica, em seus últimos tempos, e parnasiana, em seu inicio, para a nossa vida politica foi a Abolição — sem que o negro tivesse sido aproveitado, a não ser em Castro Alves, como tema abolicionista. Nem mesmo a República foi um sonho de poetas.

Para tal constatação, veja-se o soneto publicado no "O Paiz", do dia 16 de novembro de 1889, perfeita idéia da poesia republicana. Vejam-se os sonetos de Pedro II e ter-se-á idéia do que foi a poesia sorriso da sociedade imperial. Os nossos maiores poetas, a não ser Castro Alves, não protestaram nem profetizaram. Poesia isolacionista era a "Mosca Azul" de Machado de Assiz, o mais isolacionista dos intelectuais brasileiros; poesia de flores, saudades e leques eram as de Maciel Monteiro a Varela, se excluirmos as indianistas de Gonçalves Dias e as libertarias de Castro Alves; poesias quase sempre friamente cristalizadas eram as de Luis Delphino a Francisca Julia. De modo geral, essa poesia se define por uma definição que lhe dá Raimundo Correia, ao contar um recitativo no soneto "No salão do conde". Eram grandes poetas, sim, mas com eles esgotaram-se todas as possibilidades dos grandes poetas do metro tradicional, da imagem comparativa e da rima rica. Para que a música prosseguisse, foi preciso abolir a armadura da clave, e a barra de compasso. Não poderiamos ter continuado friamente poetas, calculadamente poetas, engastando a rima "como um rubim". Hoje, em nossa poesia, na verdadeira poesia modernista, há muita intenção subjetiva, muito Freud, muita confissão, muita maluquice, muito o que quiserem. Mas há poesia. Nossos poetas, ao fim do parnasianismo, eram frios jogadores de xadrez. Hoje se transformaram em jogadores de xadrez que subitamente se apaixonassem pela Rainha. Não há neles "processo democrático, no mau sentido", como diz Povina Cavalcanti, e isto antes de mais nada porque democracia não tem mau sentido. Há uma linguagem que muitos penetram, outros não. "Quando um livro se choca com uma cabeça e soa oco — será sempre por causa do livro ?" A frase é tambem de Lichtenberg.

# VERBETES

(Conclusão da 2ª. Pagina)

seus artefatos". Artefatos de quem ? — perguntaria o indiscreto. E quais são os artefatos que os cabeleireiros provam ? Os penteados ?

Mais ainda na definição de disco de gramofone, onde se fala em "sulcos extremamente tenues produzidos pela gravação dos sons posteriormente reproduzidos".

Apito é "instrumento para assobiar de um modo geral, empregado para ordenar as manobras". Para ordenar "as manobras", e nada mais.

Buzina tambem não é o que comumente se pensa. E' uma trombeta que produz "sons em forma de sinal de atenção". Forma dos sons é boa inovação.

De buzina se passa a automovel para ver este carro como "veiculo movido a oleo, gasolina ou gasogenio". Mas está claro que não foi por ignorancia que o autor escreveu isto, pois, adiante, mostra saber que os motociclos são animados "por meio de um motor a explosão".

Em materia de embarcações, o autor tem singularidades notaveis. Canoa, ele só a conhece "para uso das embarcações maiores e para pescaria"; lancha é empregada no serviço dos navios que a conduzem; navio é "para conduzir em mar ou aguas outras"; paquete — "navio pequeno e veleiro destinado a levar ordens ou avisos". Verdade ? Não. "Atualmente navio grande transatlântico" — corrige o proprio verbete.

Modelo de sintese está aqui: "Carteira — Pequena bolsa de couro para guardar e escrever notas e que se traz na algibeira". Veja-se o "guardar e escrever notas" abrangendo com precisão as carteiras em que se guardam notas do Tesouro e as em que se tomam notas ou apontamentos. Esquecida, apenas, uma referencia a outras carteiras, como peça de mobiliario, por exemplo.

Mais circunstanciada é a caracterização do produto "leite", no qual, depois de dizer-se que é "liquido segregado pelas glândulas mamarias dos mamiferos para alimento dos seus filhos", acrescenta-se: "A industria utiliza o leite sob diversos aspectos alimentar e outros".

Como a vaca é um daqueles mamiferos mais abundantes, passemos a ela. E encontraremos: "Animal vertebrado ruminante, de carne apreciada como comestivel e que produz o precioso alimento leite e outros produtos de aplicações industriais". Temos nossas dúvidas se a digna esposa do boi "produz" "outros produtos de aplicações industriais". O que fazem dos chifres, do couro, dos ossos da pobre senhora talvez não seja exatamente produzido por ela, como o leite.

Que é cigarro ? "Pequeno cilindro de papel envolvendo fumo, usado pelos fumantes". Esse "usado pelos fumantes" revela o cuidado de fixar as coisas nas suas exatas aplicações. Por isso mesmo, tambem, "cigarreira" não é apenas um estojo para cigarros, mas esse "pequeno estojo, caixa ou bolsa, onde as pessoas que fumam (não qualquer pessoa, só "as que fumam") trazem os cigarros".

Como já vimos, essa particularização por vezes restringe demasiado os significados da palavra. Em "colher" temos mais uma confirmação disso. E' "utensilio de cabo, geralmente de metal, para com ele serem tomados os liquidos na alimentação do homem". Ao que o leitor inteligente, mostrando rápida compreensão, ajunta: exemplo — colher de pedreiro...

Já nos referimos à "vela", "dispositivo de cera". O autor gosta de "dispositivo", tanto que, para ele, "canhão" tambem é isso — "dispositivo metálico"; destina-se "na artilharia", veja-se bem, "na artilharia", a lançar projeteis a grandes distancias".

Mas, se houve alguem que nos acompanhou até aqui, certamente estará interessado em saber que vocabulario é esse, imaginando, talvez, com irreverencia maior do que a nossa, que se trata de uma simples coletanea de verbetes da "Careta". Malévola presunção, que agora nos apressamos em destruir, pois se trata de uma austera "Classificação dos Produtos segundo seus caracteres especiais", organizada em importante repartição federal, segundo declara expressamente a alta autoridade prefaciadora, "constitue uma obra de grande valor prático e de inestimavel utilidade para os nossos industriais". Não se trata de nenhum devaneio, mas de um "minucioso trabalho de investigação, inteligentemente organizado" e que "revela não só a capacidade técnica como tambem o grande patriotismo do autor", conforme a referida apresentação oficial.

Reverenciemos, pois, esse autor, embora ocultando-lhe o nome, para não ferir-lhe a modestia.

# VIDA BANCARIA

## Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 26 do corrente: 27 primeiras consultas, 2 visitas domiciliares, 23 exames de laboratorio, 6 radiografias, 2 internações hospitalares, 4 tratamentos especializados, 31 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 20 a 26 do corrente: 184 primeiras consultas, 17 visitas domiciliares, 127 exames de laboratorio, 79 radiografias, 48 internações hospitalares, 24 tratamentos especializados, 148 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem: Totais anteriores, 29.725 empréstimos, Cr$ 68.780.200,00; Interior, 1 empréstimo, Cr$ 1.500,00. Totais — 29.726 empréstimos, Cr$ 68.781.700,00.

Demonstrativo do movimento da semana: Distrito Federal, 11 empréstimos, Cr$ 39.600,00; Interior, 31 empréstimos, Cr$ 120.500,00. Totais — 42 empréstimos, Cr$ 160.100,00.

JUNTA ADMINISTRATIVA

Resumo das deliberações tomadas pela Junta Administrativa em sua 64.ª sessão ordinaria, levada a efeito no dia 19 do corrente:

Beneficios — Aposentadorias por invalidez: Mantidas — Artur de Sousa Lemos, Augusto Gonçalves da Costa, Antonio Vieira de Matos, Maximino Menis e Luiz Curimbaba Gomes. Concedidas: Otavio de Barros Camargo, Floriano Bogorny e Vera Cecilia Vanzetto. Pensões — Cancelada a quota da pensão atribuida ao benef. de Alexandre Corsico, Ernesto Gastão. Concedida: Adilia Augusta e Sarmento Maximo, beneficiarios de José Manuel Maximo.

Admissão de associados — Devem voltar a exame em maio de 1944: — Raimundo Nonato Monte Santo, Maria da Conceição da Costa Gadelha, Wilson Ferreira de Almeida, Jorge João Michinhote e Miguel Rodriguez.

Deve voltar a exame em julho de 1944: João Feliciano.

Deve voltar a exame em novembro de 1944: Luiz Oto Recke.

Negada, em vista de contar mais de 50 anos de idade: João Francisco.

Admitidos: 38 (trinta e oito).

## Noticias diversas

SEDE PROPRIA PARA O SINDICATO DOS BANCARIOS

Em assembléia geral extraordinaria realizada a 26 do corrente, no salão nobre da Associação dos Empregados no Comercio, às 18 horas, em 2.ª convocação, presente grande número de associados, foi a Diretoria do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, em escrutinio secreto, autorizada a negociar a aquisição da sede social para o referido Sindicato, bem como a praticar todos os atos que tiverem relação com o assunto.

Tal decisão foi motivada por ter a Diretoria recebido a oferta de venda de um edificio, já construido, que foi julgada satisfatoria, já pelo local onde está situado, já pelas condições que foram amplamente divulgadas e discutidas na referida assembléia.







## Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro

### CINEMA

Realizando-se todas as quintas-feiras, às 20,30 horas no Salão do Ginasio, 2.º andar do nosso Edificio, exibições de filmes educativos, a Diretoria vem convidar todos os seus consocios e familias, para assistirem tão interessantes projeções.

# Xadrez

28 de Novembro de 1943
N. 48 — Maximiano Fonseca
*Ded. ao dr. I. Uchoa Cavalcanti*
FINAL — INEDITO

As brancas jogam e ganham — 4/4

Solucionistas do probl. n. 45 (em tempo): Pixote.

NOTA — As soluções dos problemas ns. 46 e 47, que constituem o "Concurso de Soluções Sabonete Termal", somente serão publicadas no dia 12 de dezembro, porquanto o prazo estende-se até o dia 6 p. f.

UM "MATCH" TELEFÔNICO ENTRE NOSSOS LEITORES

Desde que aventamos, aqui, a idéia da realização de um torneio pelo telefone, temos recebido varias adesões entusiastas, algumas pedindo para facilitarmos alguns encontros de treino.

Destes "matches" amistosos, o nosso amigo Silvio Borges já jogou dois, um com Togo de Castro, com quem empatou 1x1, e agora com Maximiano Fonseca, que foi o vencedor nas duas partidas, publicadas a seguir:

N. 26 — PARTIDA ITALIANA
Silvio Borges — M. Fonseca

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BR; 3. C3BD, C3BD; 4. B4B, B4B; 5. P3TD, P3D; 6. P4CD, B3CD; 7. C5CR, 0-0; 8. P3D, P3TR; 9. C3BR, B5C; 10. P3T, B4TR; 11. P4C, B3C; 12. C4TR, R1T; 13. C2R, C2R; 14. B2C, P4D; 15. CxB -|-, PxC; 16. PxP, C(3B)xPD; 17. BxP?, BxP -|-; 18. R2D, C6R; 19. D1CD, CxB -|-; 20. Abandonam.

N. 27 — SIST. ORTODOXO DO GD
M. Fonseca — Silvio Borges

1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3BD; 3. C3BD, C3BR; 4. B5C, CD2D; 5. P3R, P3R; 6. P5B, B2R; 7. B3D, P4TD; 8. C(1C)2R, P3CD; 9. PxP, DxP; 10. C4T, D2B; 11. C3C, B5C -|-; 12. C3B, BxC -|-; 13. PxB, 0-0; 14. D2B, P3C; 15. B6TR, T1R; 16. P3B, C3C; 17. P4R, PxP; 18. PxP, P4R; 19. 0-0, C5C; 20. D2D, D2R; 21. B5CR, P3B; 22. B6TR, P4C?; 23. C5T, C2D; 24. B4B -|-, Abandonam.

TORNEIO INTERESTADUAL GOVERNADOR VALADARES

Em homenagem ao 10.º aniversario da administração do dr. Benedito Valadares Ribeiro, no governo do Estado de Minas Gerais, realizará a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa de Belo Horizonte um torneio interestadual, a começar no próximo dia 4, com o concurso de 6 enxadristas, representando os Estados de Minas, São Paulo, Rio e Distrito Federal. Ao que estamos informados, tomará parte na prova o dr. Paulo Roberto Duarte Filho, campeão de São Paulo; dr. Osvaldo Marques de Oliveira, campeão de Teresópolis; dr. José Tiago Mangini, da classe dos "mestres" do C. X. R. J.; os campeões de Minas e de Belo Horizonte, e dr. Galileu Baeta.

CAMPEONATO INDIVIDUAL DE SÃO PAULO DE 1943

Nesta prova recem-realizada pela Federação Paulista de Xadrez, sagrou-se vencedor o dr. Paulo Roberto Duarte Filho, mantendo assim o titulo que já se achava em seu poder. O dr. Paulo Duarte é tambem vice-campeão brasileiro.

O FLUMINENSE F. C. VENCEU O SÃO PAULO F. C. NA 2.ª OLIMPIADA

Realizou-se no dia 20, no "foyer" do Teatro Municipal, em São Paulo, o segundo encontro entre os tricolores do Rio e São Paulo, respectivamente, Fluminense F. C. e São Paulo F. C., em disputa da 2.ª Olimpiada esportiva que anualmente disputam estes grandes clubes brasileiros.

O resultado de xadrez foi favoravel ao Fluminense F. C., que venceu seu forte adversario pelo "score" de 3x2, assim distribuido: Sinesio Ferreira (S.P.) venceu o dr. Osvaldo Cruz F.º (F.); o dr. Valter O. Cruz (F) e Boris Schneiderman (S.P.), empataram; O. Trompowsky (F) e Flavio de Carvalho (S.P.) empataram; o dr. Barbosa de Oliveira (F) venceu E. Nacif (S.P.) e Caetano Neto (F) venceu V. Romano (S.P.).

No 1.º encontro, em 16 de julho p. p. na sede do F. F. C., o tricolor carioca foi tambem vencedor pelo "score" de 4x1.

TORNEIO INTERNO NO TIJUCA TENIS CLUBE

Iniciou-se no dia 17 o torneio interno do T. T. C. — 1.ª turma — com os seguintes concorrentes: Roberto P. da Silveira, capitão L. Liguori Teixeira, Flavio S. Viana, capitão Henrique Mangini, Reinaldo M. Morais, Hernandes Pinto, dr. J. Sousa Viana, R. Santos Jacinto, Manif Arnouk e F. Vasconcelos.

Os quatro primeiros disputarão um novo torneio com os titulares do clube, J. T. Mangini e Caetano Neto, covencedores do campeonato de 1942.

CAMPEONATO PARANAENSE DE XADREZ, 1943

Num interessante "match" pelo Campeonato Individual do Paraná, defrontaram-se na sede do Clube de Xadrez de Curitiba, o capitão Airton Tourinho, titular há dois anos, e José Hollmann, indicado "challenger" num torneio anterior.

Com 6 magnificas vitorias do sr. Hollmann terminou o "match", passando este a ostentar merecidamente os louros de Campeão do Paraná, porquanto trata-se de um elemento jovem e profundo conhecedor da arte caissana.

CAMPEONATO DO INTERIOR DE SÃO PAULO

No próximo dia 9 de dezembro a Federação Paulista de Xadrez dará inicio ao II Campeonato do Interior do Estado, prova à qual competirão cerca de 50 cidades bandeirantes que enviarão seus representantes a São Paulo. Tudo leva a crer que a competição deste ano ultrapassará em brilho e amplitude a de 1942, que contou com 21 clubes participantes e 62 jogadores, e da qual foram vencedores os representantes de Piracicaba, Eduardo e Luiz Holland.

## Correspondencia

FREDERICO ROSA (Niterói) — Mande seu problema para examinar. Se não tiver erro de construção, teremos prazer de publicá-lo. BxB não resolve o n. 45, por causa de 1..., P6B xeque a descoberto.

CARAMURU' (DF) — Já lhe demos uma amostra no domingo. Vá se preparando para 1944. Sobre o n. 45, leia resposta a Fred. Rosa.

ASTRO (DF) — Seu problema será publicado brevemente, quando chegar a vez dele. Quanto ao n. 45, houve uma troca de rodapé somente. E, finalmente, quanto às partidas, é-lhe preferivel ficar sem o "consolo" e ir acumulando-as a util experiencia.



# Processos do Ministerio da Fazenda mandados arquivar

Processos mandados arquivar, tendo em vista o despacho do sr. presidente da República:

Porcina Coelho Borges, alegando ser a única neta solteira de tenente-coronel, reformado, José Coelho Borges, veterano do Paraguai, pede lhe seja concedida uma pensão.

— Luiza Caldwell do Couto, pensionista em reversão do montepio e meio-soldo do Ministerio da Guerra, na qualidade de filha do ex-capitão, do Exército, Augusto Frederico Caldwell do Couto, pleitea melhoria de pensão.

—Julia Veloso da Silveira Teixeira, pensionista do montepio e meio-soldo da Guerra, na qualidade de viuva do ex-tenente-coronel, reformado, do Exército, Heraclides Vieira Teixeira, pleitea melhoria de suas pensões.

— Leonor Delvizio Gaspar, pensionista do montepio e meio-soldo da Marinha, na qualidade de viuva de Durval de Aquino Gaspar, ex-capitão-tenente da Armada, pleitea melhoria de pensão.

— Judite Guimarães e Olga Guimarães, pensionistas em reversão do montepio e meio-soldo da Marinha, na qualidade de filhas de Joaquim José Ferreira Guimarães, ex-capitão de fragata, reformado, pleiteam a melhoria de suas pensões.

— Gabriela Vieira Marinho pede, por equidade, lhe seja concedida a pensão especial de que trata o decreto-lei n. 4.810, de 8 de outubro de 1942.

— Braulio da Costa Seabra, escriturario, classe F, do Quadro Permanente do Ministerio da Fazenda, pedindo nomeação para o lugar de agente fiscal do imposto de consumo, ou então de tesoureiro ou ajudante de tesoureiro.

— Francisco Gomes de Morais, residente em Santa Cruz, no Estado do Rio Grande do Norte, solicita o cancelamento de suas dividas fiscais.

— Binjio Varalo, residente em Poços de Caldas, no Estado de Minas Gerais, pede isenção do pagamento de impostos para um pequeno negocio de "bar" que pretende explorar, e, bem assim, duas matriculas gratuitas no Ginasio Municipal para dois filhos menores.

— Inacio D. de Araujo, fabricante de bebidas e vinagre, estabelecido em Campina Grande, no Estado da Paraiba, solicita dispensa do pagamento de multa que lhe foi imposta por infração do regulamento do imposto de consumo.

— Luiz de Melo Barros, residente Lagoa do Ouro, municipio de Correntes, no Estado de Pernambuco, solicita dispensa do pagamento da multa de Cr$ 5.000,00, imposta à firma Barros & Lacerda, da qual fez parte em virtude de auto lavrado por infração do regulamento do imposto de consumo.

— Militão Guimarães, residente em Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espirito Santo, tendo sido autuado e multado na importancia de Cr$ 10.000,00 por infração do regulamento do imposto de consumo, reclama contra o fato de ter sido desviado do respectivo processo a defesa, que apresentara, em tempo habil.

— Teodoro Ferreira Canadio & Filhos, Ltda., firma estabelecida em Bonfim, no Estado da Baia, solicita o cancelamento de multa no valor de Cr$ 500,00, que lhe foi aplicada por infração do regulamento do imposto de consumo.

— João José Duarte, residente em Monte Branco, municipio de Jequié, no Estado da Baia, solicita isenção dos impostos para uma pequena casa comercial que a sua filha Daria Maria Duarte possue naquela localidade.

— Ester Alves de Barros, única filha sobrevivente do ex-alferes veterano do Paraguai, Jerônimo José de Barros, pede lhe seja concedida uma pensão especial com que possa garantir sua subsistencia.

— Antonio Muller, ex-soldado da Guarda Nacional, alegando serviços prestados à nação nos primordios da República e sua participação na campanha de Canudos, pede lhe seja concedida uma pensão.

# JARDIM DE ÉDIPO

*I Torneio Semestral*

**(30 de maio a 26 de dezembro)**

1.183 — ENIGMA

De mar, de rio,
não pararei.
De carne e osso,
trabalharei. — 2.

D. RODRIGO (Petrópolis)

TERNOS POR SILABAS

1.184 — O "feijão" foi posto no "balde de madeira" onde havia um "ninho de rato". — 3.

* * *

1.185 — A "princesa de Portugal" narcotizou o "poeta" para o "adormecer". — 3.

* * *

1.186 — Deste "fruto" o "pássaro" fez "limonada". — 3.

IRAPUAN (Rio)

1.187 — Para a "meia colubrina" o "guia" fez a "distribuição do serviço". — 3.

* * *

1.188 — O "cabo de tropa" era de rancho de um "camarada" "basbaque". — 3.

CAP. ODWAGEDORC (Rio)

MEFISTOFELICAS

1.189 — Deu "proteção" ao "macaco" o "chefe de trabalhadores". — 2-2 (3).

R. COSTA JUNIOR (S. Gonçalo)

1.190 — "Examinar" uma "poesia" é "perigoso" para mim. 2-2 (3).

JORGE W. CAMARGO (Rio)

1.191 — LOGOGRIFO

Aos claros raios do "luar" — 5, 4, 8, 9, 7, 10
perambulava o coitado
Sem "governo" pela rua — 5, 6, 3, 6
totalmente embriagado.

E nesse "lodo" execravel — 5, 4, 1, 4, 5, 2, 7, 8, 9, 10
do vicio caiu de vez,
deste vicio deploravel
que se chama embriaguez.

LICINIOS (N. Iguassú).

Toda correspondencia deve ser dirigida a LUDOVICO.

# CINEMATOGRAFIA

## "Imperio da desordem", amanhã, em quatro cinemas

*Cenas do filme "Imperio da desordem"*

Encerram-se, hoje, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, as apresentações do celuloide Universal "Esposa de conveniencia", de que são figuras principais Robert Paige, Louise Allbritton, Diana Barrymore e Walter Abel. Para amanhã, está marcada, naqueles cinemas, a estréia do filme "Imperio da desordem", tecnicolor interpretado por Randolph Scott, Glenn Ford, Edgar Buchanan e Evelyn Keyes.

### "Irmãos em armas"

*Alan Ladd*

Continua em cartaz, nos cinemas São Luis, Rian e Vitoria, a pelicula "Clarão no horizonte", que constitue o mais recente trabalho de Paulette Goddard, Fred Mac Murray, devendo estrear-se, quinta-feira próxima, nos referidos cinemas, o filme "Irmãos em armas", que reune no "cast" os nomes de Louretta Young, Alan Ladd e William Bendix, dirigidos por John Garrow.

### O aniversario do Rian

Está completando hoje seu primeiro aniversario o cinema Rian, o mais novo dos grandes cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro.

O Rian, casa luxuosa e confortavel de Copacabana, durante um ano inteiro fez desfilar em sua tela os artistas mais queridos em filmes dos melhores produzidos em Hollywood. Para comemorar o 1.º aniversario foi escolhido o filme colorido "Clarão no Horizonte". As pessoas portadoras do programa inaugural daquele cinema terão entrada franca, hoje, as sessões.

### "A letra acusadora"

O cinema Odeon apresentará, amanhã, o filme "A letra acusadora", com June Preisser, Eddie Brocken, Betty Rhodes, Philip Terry, Nils Asther e William Henry. No mesmo programa, estarão Richard Arlen e Arline Judge, em "Ambição sem freio".

### "Uma cabana no céu"

*Lena Horne*

O Metro-Passeio, que mantem em cartaz o filme "Um malandro de sorte", com Wallace Beery e Marjorie Main, estreará, quinta-feira próxima, a produção M. G. M. "Uma cabana no céu", em cujo "cast" se encontram, entre outros, Ethel Waters, Lena Horne e Rex Ingram.

— Joan Crawford é a "estrela" de "Uma aventura em Paris", que se acha em exibição nos Metros Tijuca e Copacabana.









## Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica

### EDITAL

Ficam convocados os herdeiros do ex-associado deste Clube, sargento piloto aviador Fernandino Limongi, desaparecido desde 25 de setembro de 1941, a apresentarem à Secretaria do Clube, no prazo da Lei, os documentos necessarios à habilitação do recebimento do peculio deixado pelo mesmo.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1943.

ANTONIO COELHO SERRA ARANHA
Presidente.

## Conselho Federal de Comercio Exterior

Realizou-se mais uma sessão ordinaria do Conselho Federal do Comercio Exterior.

A ata da sessão anterior foi sem debate aprovada por unanimidade de votos.

Em relatorio verbal, comunicou o presidente aos membros do Conselho Pleno que o presidente da República aprovara a resolução adotada na sessão plenaria de 3 de novembro próximo passado, atinente ao processo número 1.276 — "Produção de Oleo de Mamona".

No expediente, fez uso da palavra o sr. Torres Filho, que tratou primeiramente da posição do oleo de mamona no nosso comercio com os Estados Unidos, frente aos acordos de Washington, e teceu, após isso, algumas considerações a respeito do intercambio Brasil-Argentina.

Na ordem do dia foram objeto de deliberação as conclusões da Câmara de Distribuições e Mercado Interno, relativamente ao controle e distribuição do álcool pelo Instituto do Açucar e do Alcool. Sobre o assunto falaram longamente o sr. Torres Filho, para analisar a materia do ponto de vista dos interesses da agricultura, e o sr. Gileno De Carli para fazer uma apreciação geral relacionada com o sentido da politica observada pelo Instituto do Açucar e do Alcool.

R. H. Macy

"Tailleur" em lã "bordeaux". As linhas são ajustadas e tem uma interessante pala toda em nervuras.

Cogitam os poderes dirigentes em limpar as nossas ruas da molecagem semi-nua e vadia que as infestam. Realmente, era um assunto que necessitava de uma solução urgentíssima. Entretanto, raciocinando judiciosa e imparcialmente, observamos que, não só os pequenos sem familia merecem a ação da policia, a vigilancia da mesma, como tambem os que, tendo parentes, fazem das calçadas e das esquinas, a sua morada diaria.

Botafogo e Copacabana são as zonas preferidas dessas tribus de mendicantes menores, de bandidos maltrapilhos, que se alastram pelas ruas, praticando toda sorte de atropelos e de atos em desacordo com a civilização da capital e a tranquilidade dos transeuntes e moradores dos bairros. E o que vemos, à porta das avenidas populares ou das habitações coletivas, surge como um padrão inferior do nosso progresso e da nossa evolução. Porque a maior parte dessa infancia que perambula pelas pedras da nossa "urbs" possue interiores mais ou menos humildes e mães mais ou menos protetoras, indo ela, todavia, às escolas de onde volta demasiado cedo, espraiando-se, portanto, o resto do dia pelas proximidades das casas alheias, sobre as quais atiram pedras e bolas de borracha.

Positivamente, a visão que nos serve essa criançada em frangalhos ou mais ou menos trajada, a cometer desatinos, a lançar-se sob as rodas dos autos e a furtar nos armazens, aparece, em verdade, muito deprimente para o que esperamos da equidade dos nossos direitos à calma e ao sossego.

O futuro, pois, dessa nossa infancia, assim evoluida, não pode deixar de ser prejudicial à patria e aos seus semelhantes. Na licença dos seus costumes, na independencia do seu viver, na ignominia das suas frases, ela constitue hordas de pequenos homens já tocados do veneno precoce da maldade, das impurezas taradas da vida. Soltos, como animais sem dono, destituidos de todo respeito e temor, esses menores cujas familias abandonam no "trotoir", afim de não serem incomodadas, formam uma terrivel tribu de malfazejos, de irreverentes e de viciados.

Não são, portanto, exclusivamente os garotos sem abrigo ou sem progenitoras, que exigem a atenção da policia, mas os que tendo um e outras devem encontrar uma forte trincheira diante de si, impedindo-os de se alastrarem na prática de ações que prejudiquem os demais.

A nossa maravilhosa cidade, tão cantada em prosa e verso, oferece desse modo o espetáculo triste de uma infancia em desordem e maculada precocemente pelos vicios e pensares dos mais adultos. E essa infancia, sem vigilancia e sem correção, surpreende, não, pela sua falta de piedade, mas pela degenerescencia dos seus hábitos e cinismo das suas idéias.

A assistencia dos menores abandonados, sublime proteção aos petizes sem lar, tem efetuado prodigios, mas ela é ineficaz em relação aos que, tendo familia, agem em plena liberdade dos seus péssimos instintos, resguardados que se sentem pelo amparo familiar. Urge, pois, um meio de livrar os pequenos dessa

## BILHETE AZUL

# A nossa infancia

tara de vagabundos e de larapios, e os grandes dos seus atentados brutais e do seu contacto pernicioso. E se os primeiros não atendem às leis e ao decoro, ataquemos as familias que não cumprem com os seus deveres. Algumas horas de escola, de onde partem já cometendo faltas graves de indisciplina, não bastam para reprimir-lhes a perversidade durante o resto da jornada. E será deveras promissora uma infancia dessa forma jogada sem defesa às realidades da existencia?

CHRYSANTHEME



*Apresentamos aqui um gracioso modelo para meninas. E' um "tailleur" de panamá azul com enfeites em "bordeaux". O chapéu é em palha azul em estilo marinheiro, e a bolsa é em camurça "bordeaux".*

# Fluminense e cearenses, hoje, em seu primeiro encontro, nesta capital

## Perspectivas de uma peleja movimentada – No Campo do Batafogo o embate – Em São Paulo será decidida a competição Baía x Rio Grande do Sul

*A seleção cearense, que hoje enfrentará o conjunto fluminense*

No gramado do Botafogo F. R., fluminenses e cearenses realizarão, hoje, à tarde, o primeiro encontro em disputa do campeonato brasileiro de futebol levado a efeito nesta capital. A figura dos fluminenses no certame máximo tem-lhe valido amplos elogios, principalmente pelo entusiasmo com que se têm empenhado nas refregas de que têm participado. Teria sido brilhante já a campanha do Estado do Rio com a eliminação dos capixabas e a vitoria consignada no primeiro encontro com os mineiros. Mas os fluminenses foram alem, eliminando os montanheses. Eis porque parece-nos arriscado predizer a queda dos pupilos de Carlito Rocha no embate desta tarde. Evidentemente, os cearenses têm maior experiencia e são, por isso, os favoritos para uma grande maioria. Mas os mineiros tambem eram franco favoritos... Por uma questão de lógica, não teriamos dúvida em apontar os nortistas como os vencedores certos desta tarde. Mas nem sempre a lógica se faz valer no futebol. Assim, não é impossivel que o entusiasmo dos defensores do Estado do Rio venha resultar numa nova e grande surpresa do campeonato brasileiro. O que se pode afirmar é que se os fluminenses atuarem com o mesmo ardor com que enfrentaram os mineiros, a tarefa dos cearenses será penosissima. O público da metrópole tem, assim, uma peleja promissora de lances bem interessantes, para a tarde de hoje. Para dirigir o encontro, foi escolhido o árbitro José Pereira Peixoto.

### OS QUADROS

Os dois quadros deverão apresentar a seguinte formação:

FLUMINENSES: — Osvaldo; Aralton e Padaria; Negrinha, Ivan e Cinco; Hamilton, Odilon, Djalma, Ramos e Jaime.

CEARENSES: — Rui; Valdemar e Popó; Marinho, Zuza e Pedro; Jombrega, Louro, Stenio, Ubaldo e Mitotonho.

### PROVIDENCIAS DA C. B. D.

A C. B. D. tomou, para o jogo de hoje nesta capital, as seguintes providencias:

"O jogo terá inicio às 15,30 horas, improrrogavelmente; a solenidade do hasteamento da Bandeira Nacional será levada a efeito às 15,15 horas; a prova preliminar, que será disputada entre as equipes do Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio de Janeiro e do 1.º R. C. D. (Dragões da Independencia), terá inicio às 13 horas; entregar à Federação Metropolitana de Futebol o encargo de providenciar sobre o policiamento eficiente do jogo, de forma a ter o mesmo um transcurso normal; determinar que só poderão permanecer em campo, alem das equipes, o juiz e seus auxiliares, dois médicos e dois massagistas, um para cada equipe participante e, bem assim, as autorizações policiais estritamente necessarias para a boa ordem do jogo em campo; só terão valor, para ingresso no estadio, os permanentes fornecidos pela Confederação Brasileira de Desportos, referentes ao corrente ano; os socios do Botafogo de Futebol e Regatas, com a apresentação da carteira social e recibo correspondente ao mês em curso, terão ingresso "pessoal", devendo aqueles que se fizerem acompanhar de pessoas de suas familias, adquirirem o ingresso correspondente a arquibancada.

Os portões de acesso ao Botafogo de Futebol e Regatas serão abertos ao público às 12 horas; os ingressos para o público serão cobrados aos seguintes preços:

Cadeira numerada . . Cr$ 33,00
Arquibancada . . . . Cr$ 6,60
Geral . . . . . . . . . Cr$ 4,40
Menores e militares . Cr$ 3,30'.

### GAUCHOS X BAIANOS

Dos dois jogos que a tabela do certame da C. B. D. assinala para hoje, o que se realizará em São Paulo assume particular importancia por isso que ou os gauchos ou os baianos serão eliminados do campeonato.

A peleja promete um desenrolar sensacional. Tendo surpreendido os sulinos no primeiro embate, por 3-0, os baianos viram aumentadas suas credenciais, pela simples razão de contarem já uma vitoria. Seu trabalho, posto que sem dúvida alguma sempre perigoso, torna-se, todavia, facilitado, pelo moral elevado, pela confiança que em si mesmo lhes deve ter fortalecido a vitoria de domingo último.

Para os gauchos, consequentemente, a tarefa será mais dificil. Eles aguardam, entretanto, o momento da luta esperançosos de uma rehabilitação. Alegam ter atuado numa tarde negra, em que o quadro não poude desenvolver produção conjuntiva. Hoje, o "onze" dos pampas deverá pisar o gramado com algumas alterações, e então procurará inutilizar a desvantagem que conta na tabela e vencer o seu vencedor de domingo último. Dai, ser esperado um embate ardorosamente disputado pelos dois bandos. Dirigirá a partida o juiz José Ferreira Lemos (Juca) e os quadros deverão estar assim formados:

BAIANOS: — Nova; Baiano e Lusitano; Silva, Ferreira e Palmer; Siri, Luiz Viana, Arquimedes, Novinha e Dino.

GAUCHOS: — Ivo; Alfeu e Vaz; Laerte, Avila e Abigail; Tesourinha, Morotzinho, Cardeal, Joanes e Carlito.

### OTIMISMO NA BAIA

SALVADOR, 27 (Asapress) — Os meios esportivos mostram-se confiantes e otimistas quanto no resultado do jogo amanhã em S. Paulo entre baianos e gauchos. Todos estão certos de que o selecionado desta terra repetirá a façanha do primeiro encontro.


Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 28 de Novembro de 1943


## CONTRA O ATLÉTICO MINEIRO A EXIBIÇÃO DO AMÉRICA

### A PELEJA INTERESTADUAL DESTA TARDE EM BELO HORIZONTE

O quadro do América jogará na tarde de hoje na capital montanhesa, enfrentando o esquadrão do Atlético Mineiro, gremio de tradições.

A partida promete ser das mais renhidas porque os locais contam surpreender o "onze" rubro, embora suas atuações em Belo Horizonte sempre tenham motivado elogiosas referencias.

O "team" local apresentará o seu quadro completo.

A constituição do América deverá ser a seguinte:

Osni II; Osni I e Grita; Oscar, Domicio e Itim; Chica, Geraldino, Edgard, Lima e Esquerdinha.

### DEPOIS DE AMANHÃ O SEGUNDO JOGO

Terça-feira, à noite, o América enfrentará o combinado "B", o mesmo que brilhou em Niterói contra os fluminenses.

*Oscar, do América*

## A regata a vela desta manhã

Será disputada novamente esta manhã, a regata intima do Iate Clube do Rio de Janeiro, anulada domingo passado em virtude dos concorrentes não terem completado o percurso no tempo regulamentar.

## Quatro jogos interestaduais serão travados hoje

Os clubes cariocas disputarão, hoje, quatro jogos interestaduais, destacando-se o jogo do América, em Belo orizonte, contra o Atlético.

Relação:

AMÉRICA x ATLÉTICO

Em Belo Horizonte.

Os rubros apresentarão a sua força máxima.

FLAMENGO x METALÚRGICA

Em São Gonçalo.

Os rubro-negros serão representados pelos amadores.

FLAMENGO x SELEÇÃO GONÇALENSE

Em São Gonçalo.

Os juvenis campeões cariocas enfrentarão um conjunto local.

MANUFATURA x ENTRERRIENSE

Em Entre Rios.

O clube carioca jogará com o seu quadro campeão da 2ª categoria.

## "Curso de Natação e Segurança na Agua"

Será encerrada amanhã, às 20,15 horas, o "Curso de Natação e Segurança na Agua", do Departamento de Educação Fisica e o C. P. O. R. da Associação Cristã de Moços.

## SERÃO HOMENAGEADOS OS TETRA-CAMPEÕES DE REMO

### Hoje, na Gavea, a festa promovida pelo Flamengo

*Pascoal Rapuano, o "sculler" campeão, que será homenageado*

Por iniciativa de Arnaldo Costa, diretor de remo do Flamengo, serão homenageados, hoje os atletas que, recentemente, se tornaram tetra-campeões de remo da cidade.

A festa terá por local o estadio da Gavea, e para ela foram convidados todos os remadores dos clubes que disputaram o magno certame náutico.

O programa completo está assim organizado:

1.ª PARTE — As 9 horas — Corrida de sacos para homens — As 9,15 — Ovo na colher, para moças; 9,30 — 50 metros, para homens casados; 10 horas —Pareo de out-rigger de 8, para remadores da velha guarda e campeões de 43 (em frente a rampa) 800 ms.; 10,30 — Corrida para moças — 50 metros; 11 horas — Cabo de guerra entre remadores da velha guarda e campeões de 43; 11,30 — Churrasco Monstro para remadores e convidados.

2.ª PARTE — 13 horas — Corrida para senhoras — 25 metros; 14 horas — Partida de futebol entre remadores e juvenis; 15 horas — Cabo de guerra entre a Diretoria Administrativa e Diretoria Técnica; 15,30 — Corrida de 50 metros entre homens de 80 quilos para cima; 16 horas — Encerramento dos festejos, com o hino do Flamengo, cantado pelos atletas e associados.

## Vasco e Tijuca em luta pelo título de tenis da 5.ª classe

As turmas de tenis da 5.ª classe do Tijuca e do Vasco da Gama, decidirão, hoje, o certame oficial dessa categoria, que terminou empatado entre esses dois clubes, em virtude do Fluminense ter perdido pontos.

As partidas serão disputadas nas quadras do Independencia.

## O Botafogo homenageará os seus pequenos nadadores

O Botafogo de Futebol e Regatas vai premiar os seus pequenos nadadores, que de modo brilhante, levantaram o Concurso extra promovido pela Federação Metropolitana de Natação no dia 7 de novembro p. passado. Aos bravos garotos botafoguenses serão ofertadas artisticas medalhas, como premio aos esforços que desenvolveram, numa reunião que terá lugar hoje, na sede náutica. A cerimonia será iniciada às 10 horas, sob a presidencia do sr. Luiz Aranha, que fará a entrega das medalhas. Após essa solenidade o Botafogo fará servir uma lauta mesa de doces e refrigerantes. O técnico Cavalcante pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os nadadores que participaram daquele certame.

## Tenis de Mesa

Prosseguirá amanhã, o Campeonato Masculino de Equipes da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, em disputa do torneio de primeira classe. Medirão forças às 20,30 horas, em S. Januario, as fortes equipes do C. R. Vasco da Gama e Fluminense F. C. (B). Joaquim Vieira Macedo será o juiz da pugna e Aladio Marques o representante da entidade carioca.

## O Floresta e o Clube dos Marajoaras inscritos no III Torneio Aberto de Pelo Aquático

O Torneio Aberto de Polo Aquático deste ano, que será o terceiro promovido pela Federação Metropolitana de Natação, promete alcançar grande êxito. Dois quadros já se acham inscritos, sendo que um, o do Floresta de São Paulo, ostenta o título de campeão bandeirante. O outro é o Clube dos Marajoaras, jovem agremiação do Leblon.



## "Test" definitivo para a escalação do selecionado carioca

### O TREINO DESTA MANHÃ, EM S. JANUARIO, SERÁ COM INGRESSO PAGO

*Um grupo de jogadores requisitados para o "scratch", recebendo instruções do preparador Flavio Costa*

Será levado a efeito, na manhã de hoje, no estadio de S. Januario, o sexto treino do conjunto do quadro da Federação Metropolitana de Futebol.

O exercicio será de suma importancia porque, ainda nesta semana, os selecionadorse terão de escolher os 22 nomes que serão inscritos na C. B. D., três dias antes da estréia, contra o vencedor do jogo cearenses e fluminenses. O trabalho de Luiz Vinhais e Flavio Costa exige a máxima atenção e para o ensaio marcado para hoje estão concentrados os pensamentos de todos os esportistas.

### AS EQUIPES

A nossa reportagem apurou que será mantida a constituição dos quadros que treinaram anteontem.

Os [illegible] duelos serão entre Norival e Mundinho, Rui e Danilo, Peracio e Tim e Jaime e Afonsinho. A escalação do arqueiro, do medio direito e do centro avante, está dificultando a ação de Luiz Vinhais, em virtude dos candidatos não estarem em forma.

São estes os jogadores convocados para hoje:

ARQUEIROS

Gijo (Fluminense), Louro (Madureira) e Batatais (Fluminense).

ZAGUEIROS DIREITOS

Norival (Fluminense) e Mundinho (São Cristovão).

ZAGUEIROS ESQUERDOS

Laranjeiras (Canto do Rio) e Augusto (São Cristovão).

MEDIOS DIREITOS

Ivan (Botafogo), Biguá (Flamengo), Vicentini (Fluminense) e Bolinha (Canto do Rio).

CENTRO MEDIOS

Helio (Botafogo), Rui (Fluminense) e Danilo (Canto do Rio).

MEDIOS ESQUERDOS

Jaime (Flamengo), Afonsinho (Fluminense) e Castanheira (São Cristovão).

PONTEIROS DIREITOS

Pedro Amorim (Fluminense), Djalma (Vasco) e Adilson (Fluminense).

MEIAS DIREITAS

Zizinho (Flamengo), e Ademir (Vasco).

CENTRO ATACANTES

Cesar (América), Pirilo (Flamengo), João Pinto (S. Cristovão) e Isaias (Vasco).

MEIAS ESQUERDAS

Peracio (Flamengo), Tim (Fluminense), Nestor (S. Cristovão) e Lelé (Vasco).

PONTEIROS ESQUERDOS

Vevé (Flamengo) e Murilinho (Madureira).

O INGRESSO SERA' PAGO

O treino será iniciado às 8,30 horas em ponto e o ingresso será pago.



## Será comemorado, hoje, o "Dia do Amador"

### O grande desfile desta manhã no campo do Olaria

Na manhã de hoje o esporte leopoldinense viverá momentos de intensa emoção civico-esportiva.

O Olaria, resolvendo prestar uma homenagem aos seus valorosos amadores, instituiu e fará comemorar o "Dia do Amador". Será, certamente, uma festa de civismo e de esportismo. O gremio presidido pelo sr. Silzed Santana, lider do amadorismo na Leopoldina, convidou as autoridades esportivas da cidade para assistirem as solenidades, devendo a festa constituir um espetáculo atraente.

O programa da festa é o seguinte:

1.ª PARTE — PELA MANHÃ

As 8 horas: Hasteamento da Bandeira.

As 9 horas: Jogo de basquetebol.

As 9,30 horas — Inauguração dos novos "courts" de tenis. Competição entre clubes em disputa da "Taça dr. Mario Marques Tourinho".

As 10 horas — Desfile de atletas. Formarão todos os amadores do clube com a colaboração de todos os esportistas dos educandarios locais. Duas bandas de música abrilhantarão a festividade.

2.ª PARTE — PELA TARDE

Futebol — Jogos em homenagem aos vice-campeões e aos clubes amadoristas da cidade.

As 14,30 horas — Vila Nova x 18 de Julho F. C.

As 16 horas — Avro F. C. x Maria Angú. Em disputa da taça "José Rodrigues Marcolino".

## As partidas amistosas de hoje

Para a tarde de hoje, a Federação Metropolitana de Futebol autorizou os seguintes jogos amistosos:

MADUREIRA (Amadores) x BENTO RIBEIRO

Campo da rua Conselheiro Galvão.

TRANSPORTE x GREMIO ALVO (Amadores)

Em Campo Grande.

OPOSIÇÃO x RIVER

Em Silva Xavier.

DISTINTA x UNIDOS DE RICARDO

Campo do primeiro.

## Dez clubes obtiveram auxilio oficial

Segundo apurou a nossa reportagem, o governo autorizou a inclusão no orçamento de 1944, dos seguintes auxilios a clubes esportivos:

Britania (Curitiba), Cr$ 10.000,00; Jequiá (Capital Federal), Cr$ 10.000,00; S. C. Juiz de Fora (Minas Gerais), Cr$ 20.000,00; Varginha T. C. (Minas Gerais), Cr$ 10.000,00; S. C. Recife (Pernambuco), Cr$ 20.000,00; Palmeiras (São João da Boa Vista), S. Paulo, Cr$ 10.000,00; S. C. Vitoria (Baia) Cr$ 10.000,00; Oposição (Capital Federal), Cr$ 10.000,00; Internacional de Regatas (Capital Federal), Cr$ 10.882,50; e Mariano Procopio (Minas Gerais), Cr$ 10.000,00.

## A situação financeira do Flamengo

### Uma fase de progresso atravessa o gremio rubro-negro

Depois de uma reunião da diretoria do Flamengo, convocada pelo presidente do clube, sr. Dario de Melo Pinto, foi distribuida à imprensa a seguinte nota oficial:

"No dia 22 deste mês, o presidente Dario de Melo Pinto reuniu em sua residencia destacados elementos do quadro social do Clube de Regatas do Flamengo, para trocarem idéias sobre assuntos de interesse do clube.

Pretende o presidente do Flamengo levar a efeito o plano, já elaborado, de construção da nova sede no terreno do morro da Viuva, alem de varias obras no campo da Gavea, para cumprimento de exigencias policiais que são do dominio do público.

A nossa praça de esportes está interditada, tornando-se, assim, inadiavel a adoção de medidas urgentes para situá-la dentro dos moldes estabelecidos pela autoridade competente.

A execução dessas obras e a obtenção dos respectivos recursos dependem de providencias preliminares que precisam ser estudadas e fixadas com o maior acerto, pois dada a envergadura do empreendimento, cumpre resguardar, desde já, futuras responsabilidades.

Esse foi um dos motivos que levaram o presidente Dario de Melo Pinto a convocar aqueles proeminentes rubro-negros, afim de ouvi-los a respeito e com eles ajustar os pontos de partida.

Ventilou-se, então, o problema do equilibrio orçamentario, que o presidente Dario julga indispensavel ao encaminhamento dos projetos em apreço.

Nessa reunião ficou evidenciado que a situação econômica do clube é das mais promissoras, bastando salientar que o seu patrimonio já ultrapassa de Cr$ 20.000.000,00, sendo relativamente inexpressiva a parcela que totaliza o seu passivo.

Tambem a posição das contas no que se refere à despesa e receita ordinarias, não possibilita qualquer apreciação temeraria.

E' certo que a divida passiva, resultante de velhos compromissos, concorre para o desequilibrio orçamentario. A liquidação imediata desse saldo devedor facilitaria

(Conclue na 4.ª página)

## Será julgado Cacuá

SALVADOR, 27 (Asapress) — O Tribunal de Penas vai reunir-se afim de apreciar o caso de Cacuá, principalmente o aspecto disciplinar que motivou a sua eliminação do selecionado baiano.

## Será reeleito para a presidencia do Vasco da Gama o sr. Ciro Aranha

### Retirada ontem a candidatura do senhor Viriato Vargas

Um reduzido e inexpressivo grupo de associados do Vasco da Gama, querendo fazer oposição ao sr. Ciro Aranha, resolveu, há tempos, lançar a candidatura do sr. Viriato Vargas, para a presidencia do clube, no futuro mandato.

Mal orientado, o sr. Viriato Vargas aceitou de inicio a sua candidatura. Cedo, porem, compreendeu que era inoportuna a abertura de uma luta no seu clube e depois de um entendimento com o sr. Ciro Aranha, resolveu desistir das eleições. Compreendendo a situação, os que procuraram a desunião da familia vascaina, resolveram, ontem, vir a público, por intermedio de uma nota oficial, declarando-se alheios às lides eleitorais.

Tem-se, assim, como certa a reeleição do sr. Ciro Aranha, o que representa, por parte do Vasco, um ato de inteira justiça, pois o simpatizado esportista tem feito brilhante administração.

# BARON E' O GRANDE FAVORITO

## A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

### Programa de nove carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hípica no Hipódromo da Gavea com um programa composto de nove carreiras.

A principal prova da tarde é o "Clássico Jockey Clube Argentino" que, devido a escassez de inscrições será corrido em primeiro lugar.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

*PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "JOCKEY CLUBE ARGENTINO" — 2.400 METROS — CR$ 25.000,00.*

BARON, 58 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.800 metros, com 53 quilos, derrotou facilmente Rockmoy, Luxemburgo, Ark Royal, etc., estabelecendo o novo "record" da distancia. E' o favorito da prova.

TIBIRÍ, 53 quilos. — No dia 17 de outubro, na grama pesada, em 3.200 metros, com 52 quilos, foi quinto para Baton, Xingú, Spitfire e Embuá. Tem bom exercicio na distancia.

DURANDÉ, 49 quilos. — No dia 7 de novembro, na grama leve, em 2.400 metros, com 55 quilos, perdeu para Genghis Kahn, não correspondendo ao seu favoritismo. Anda muito bem.

*SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00 — PESOS ESPECIAIS.*

BIENVENUE, 50 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, com 52 quilos, foi quarta para Miss Bell, Taguató e Festive, que lhe proporciona chance nesta oportunidade. Acusou melhoras.

SPIN, 52 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 54 quilos, foi décimo no pareo vencido pelo Olin. Trabalhou admiravelmente. Acredite quem quiser...

FESTIVE, 55 quilos. — No dia 13 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, com 56 quilos, foi terceira para Miss Bell e Taguató, correndo muito no final. Vem readquirindo a antiga forma.

TAGUATÓ, 48 quilos. — No dia 13 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, com 45 quilos, perdeu para Miss Bell. Não confirma os excelentes privados que fornece na semana.

MARIA LUZ, 48 quilos. — No dia 13 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, com 45 quilos, foi quinta para Miss Bell, Taguató, Festive e Bienvenue. Dificil.

PENCA, 54 quilos. — No dia 13 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, com 56 quilos, foi sexta para Miss Bell, Taguató, Festive, Bienvenue e Maria Luz, tendo vendido 3.186 "poules". Ia, então, "despencando" mas acabou o gás.

NEGREIRO, 46 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 46 quilos, foi décimo-primeiro no pareo vencido pelo Olin. Somente como surpresa.

*TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.*

ERMITÃO, 55 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi terceiro para Caudilho e Gran Duque. Seu estado é bom.

JUNCAL, 55 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, foi sexto para Estadista, Mate, Émulo e Quinota. Nada tem produzido.

TANAJURA, 53 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, perdeu para Ervo. E' uma das provaveis, dado ao ótimo estado que mantem.

EMPRESA, 53 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi oitava no pareo vencido pela Esquadra. Dificil.

ALBERDI, 55 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi quarto para Caudilho, Gran Duque e Ermitão, sem produzir a atuação esperada.

FLICKA, 53 quilos. — No dia 13 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi quarta para Educada, Esquadra e Gôndola. Está "bonitona" esta filha de Bracui.

PONGAÍ, 55 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi quinto para Caudilho, Gran Duque, Ermitão e Alberdi.

GAIA, 53 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi terceira para Esquadra e Emissaria. Sua atuação foi boa. Não é impossivel.

*QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.*

MABEL, 53 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.800 metros, com 51 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Toulon, nada produzindo.

EXPEDITUS, 55 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 54 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Grilo, sem produzir a atuação esperada. Apronta-se muito bem.

VALENTE, 55 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia encharcada, em 1.400 metros, ganhou de Vontade, Big Den, Mabel, Espadim e Chut. Anda "tinindo" este "bichinho" que é de corrida.

ÉGARLO, 55 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, com 55 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo El Faro. Volta a ser apresentado movido.

MEXICANA, 53 quilos. — No dia 7 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, derrotou Querencia, Encontrada, Marola, Melanie e Pimpinela. Seu estado é bom mas a turma é forte.

*QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA COM DESCARGA.*

AIR FORCE, 54 quilos. — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi terceira para Refugado e Dórias. Vem experimentando melhoras. Pode ganhar.

FIGA, 50 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, foi nona no pareo vencido pela Diza, sem deixar impressão. Está bem treinada.

BRANUBIO, 56 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi sétimo para Darlie, Drina, Feronia, Paredro e Mareva. Acusou melhoras em seu estado.

FENICIA, 50 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, foi oitava no pareo vencido pela Diza. Não têm sido boas suas atuações, mas está bem entendida.

PAREDRO, 52 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, foi décimo-segundo no pareo vencido pela Diza. Está numa distancia acessivel. Vem melhorando.

FERONIA, 50 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, foi sétima para Diza, Escora, Drina, Capuano, Cima e Fru-Frú. É veloz.

SANTINA, 50 quilos. — Estreante. — Tem atuações em São Paulo que a recomendam.

MAREVA, 50 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, foi décima para Diza, Escora, Drina, etc. É ligeirinha. Pode aparecer.

BATAAN, 50 quilos. — No dia 14 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, com 56 quilos, derrotou Anina, Matinada, Argentita e Ancora. Conserva a forma.

DIZA, 54 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, derrotou Escora, Drina, Capuano, Cima, Fru-Frú, etc. Como vimos, anda correndo muito.

DJEDI, 56 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi terceiro para Toulon, Casogenio e Pipo. Em pista pesada pode ter possibilidades.

*SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA COM DESCARGA.*

DARLIE, 54 quilos. — No dia 13 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, perdeu para Páltima. Anda correndo muito, esta filha de El Mason.

FAIAL, 56 quilos. — No dia 7 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi oitavo no pareo vencido por Genghis Khan. Se quiser correr é adversario serio.

DOSEL, 56 quilos. — Não correrá.

VIOLEIRO, 56 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, foi terceiro para Páltima e Darlie. Mantem a forma anterior.

TIMBÚ, 56 quilos. — No dia 14 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, derrotou Refugado, Dijá, Mossoroina, etc. Anda "tinindo".

TENTUGAL, 56 quilos. — No dia 3 de setembro, na grama leve, em 1.800 metros, foi sétimo para Dengo, Patriota, Páltima, Morongo, Jeribá e Talumina. Reaparece com a turma mais fraca.

VIOLETEIRA, 54 quilos. — Estreante. — Tem boa campanha em São Paulo e está muito falada entre os "corujas". Para "placé" vale a pena.

TALUMINA, 54 quilos. — No dia 14 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, com 55 quilos, foi quinta para Dakota, Ema, Marota e Inverness. Tem bons privados na areia.

BOTAFOGO, 56 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, foi quarto para Jeribá, Morongo e Faial. Seu estado é regular.

*SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA COM DESCARGA.*

*BETTING*

MIRAI, 56 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 54 quilos, perdeu para Palinodia. Continua em excelente forma.

ROBUSTO, 50 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi quarto para Ciria, Calicut e Passos. Está bem trabalhado.

TOPE, 48 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 54 quilos, foi sétima para Ciria, Calicut, Passos, Robusto, Ébulo e Criquí. Animal de Surpresas.

CAXTON, 54 quilos. — No dia 22 de agosto, na grama leve, em 1.800 metros, com 49 quilos, foi quarto para Acetona, Miraí e Peão. Reaparece bem treinado.

ÉBULO, 50 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 54 quilos, foi quinto para Ciria, Calicut, Passos e Robusto, não convencendo. Vale a pena insistir.

CARAJÁ, 50 quilos. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi décimo no pareo vencido pelo Conselho, sem impressionar.

CONSELHO, 58 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 56 quilos, foi quinto para Palinodia, Miraí, Einar e Tupã. Em pista pesada pode aparecer.

ARCO-IRIS, 58 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Assíria. Não têm sido boas suas últimas atuações.

TERRITORIO, 58 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 56 quilos, foi sexto para Palinodia, Miraí, Einar, Tupã e Conselho. Mantem a anterior forma.

CALICUT, 50 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 50 quilos, perdeu para Ciria, produzindo excelente atuação. Com menos seis quilos e numa distancia mais curta não é para ser desprezado.

ASSIRIA, 52 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 48 quilos, foi décimo no pareo vencido pela Palinodia. Na pista pesada pode aparecer.

ACAIÁ, 48 quilos. — No dia 7 de novembro, na grama leve, em 1.200 metros, com 51 quilos, foi sexta para Êmero, Ciria, Robusto, Coq Hardy e Mascarado.

RAF, 58 quilos. — Em 21 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi sétimo para Palinodia, Miraí, Einar, Tupã, etc., eleito o favorito da prova com 2.553 "poules". Acredite quem quiser!

PASSOS, 50 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi terceiro para Ciria e Calicut. Está para ganhar nesta turma.

TUPÃ, 58 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 56 quilos, foi quarto para Palinodia, Miraí e Einar. Experimentou melhoras em seu estado.

COQ HARDY, 50 quilos. — No dia 14 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, com 49 quilos, foi quarto para Miraí, Palinodia e Ceciís. Acha-se bem treinado.

CONDOREIRA, 48 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 54 quilos, derrotou Larproprio, Dorbati, Diza, Egal, etc., num pareo que ainda está dando o que falar.

*OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.*

*BETTING*

GOLIAS, 55 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, foi quarto para Miami, Sargão, Dinazil e Fumo. Acusou melhoras em seu estado.

EGLANTO, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, foi décimo para Ever Ready, Corruxa, Grilo, etc. Anda em boas condições de treino.

GASOGENIO, 55 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, perdeu para Estela, no "olho mecanico". Em pista normal é adversario temivel. Anda como nunca.

OJERES, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi quarto para Toulon, Gasogenio, Sargão e Glacial. Somente como surpresa.

CAFUSO, 55 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi quinto para Estela, Gasogenio, Sargão e Bombardeio. Diziam "maravilhas" dele e não "levantou as patas". Vale a pena insistir.

MEETING, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Toulon. Continua em boa forma.

CAUDILHO, 55 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, derrotou Gran Duque, Ermitão, Alberdi, Pongaí e Buenópolis, deixando a turma de perdedores em estado de impressionar. Mantem o estado.

SARGÃO, 55 quilos. — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi terceiro para Estela e Gasogenio, não correspondendo às 3.257 "poules" jogadas. Anda muito bem.

FUMO, 55 quilos. — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi sexto para Estela, Gasogenio, Sargão, Bombardeio e Cafuso. Muito falado entre os "sabidos" que fizeram "encomendas" de véspera.

HERÓICO, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi sétimo para Toulon, Gasogenio, Sargão, Glacial, Ojeres e Estadista. Bem entendido.

*NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00. — PESOS ESPECIAIS.*

*BETTING*

MARCIAL, 58 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, com 48 quilos, foi quarto para Mamoré, Atleta, Sardoal e Timbó. Baltimore firme.

LAMENTO, 40 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi quarto para Armonioso, Adulon e Relâmpago. Vem entrando em forma. Em pista pesada pode aparecer.

TAM-TAM, 57 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, com 56 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Mamoré. Nada, absolutamente nada, tem produzido na Gavea.

MARAJÁ, 49 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, com 54 quilos, foi sétimo para Bacará, Efetiva, Armonioso, Queridita, Adulon e Integro. Deve melhorar a atuação.

SERRANILO, 51 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi sexto para Armonioso, Adulon, Relâmpago, Lamento e Mono Sabio. Foi muito falado entre os "corujas" e não apareceu.

RELAMPAGO, 48 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 50 quilos, foi terceiro para Armonioso e Adulon. Experimentou melhoras após a estréia.

TENOR, 57 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 48 quilos, foi sexto para Salmon, Mamoré, Atleta, Timbó e Cupidon. Decadente. Somente como surpresa.

CAUTERIO, 50 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 54 quilos, foi sétimo para Armonioso, Adulon, Relâmpago, Mono Sabio e Serranilo. Não tem produzido atuações destacadas na Gavea.

CONCORDANCIA, 57 quilos. — No dia 14 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, com 58 quilos, foi sexta para Dakota, Ema, Marota, Inverness e Talumina. Atravessa excelente fase em seu "entrainement".

B. I. M., 48 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 48 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Armonioso. Nada tem produzido.

POMITO, 49 quilos. — No dia 14 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 53 quilos, foi sétimo para Sardoal, Mono Sabio, Adulon, Simbólico, Trovão e Jaça. Está bem treinado na areia.

## O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

*PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "JOCKEY CLUBE ARGENTINO" — 2.400 METROS — CR$ 25.000,00.*

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| 1 Baron, J. Canales | 58 | 14 |
| 2 Tibirí, G. Costa | 53 | 60 |
| 3 Durandé, J. Zúniga | 49 | 40 |
| 4—4 Penca, J. Santos | 54 | 40 |
| " Negreiro, J. Araujo | 46 | 40 |

*SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.*

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| 1—1 Bienvenue, J. Mesquita | 50 | 25 |
| 2—2 Spin, A. Rosa | 52 | 50 |
| 3 Festive, O. Macedo | 55 | 40 |
| 4—4 Taguató, J. Zúniga | 48 | 35 |
| 5 Maria Luz, R. Silva | 48 | 50 |

*TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00.*

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| 1—1 Ermitão, G. Costa | 55 | 20 |
| 2 Juncal, S. Batista | 55 | 60 |
| 2—3 Tanajura, E. Silva | 53 | 60 |
| 4 Empresa, C. Brito | 53 | 60 |
| 3—5 Alberdi, R. de Freitas | 55 | 40 |
| 6 Flicka, H. Soares | 53 | 60 |
| 4—7 Pongaí, L. Mezaros | 55 | 60 |
| " Gaia, J. Mesquita | 53 | 60 |

*QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00.*

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| 1—1 Mabel, J. Zúniga | 53 | 25 |
| 2 Expeditus, J. Mesquita | 55 | 25 |
| 2—3 Valente, L. Leiton | 55 | 35 |
| 4 Égarlo, C. Canales | 53 | 60 |
| " Mexicana, P. Simões | 53 | 60 |

*QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 10.000,00.*

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| 1—1 Air Force, R. de Freitas | 54 | 30 |
| 2 Figa, R. Silva | 50 | 70 |
| 2—3 Branubio, C. Pereira | 56 | 80 |
| 4 Fenicia, J. Portilho | 50 | 60 |
| 5 Paredro, L. Mezaros | 52 | 70 |
| 3—6 Feronia, O. Serra | 50 | 60 |
| 7 Santina, N. Pereira | 50 | 50 |
| 8 Mareva, I. de Sousa | 50 | 80 |
| 4—9 Bataan, J. Martins | 50 | 70 |
| 10 Diza, J. Zúniga | 54 | 25 |
| " Djedi, H. Soares | 56 | 25 |

*SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.*

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| 1—1 Darlie, A. Barbosa | 54 | 25 |
| " Faial, L. Benites | 56 | 25 |
| 2—2 Dosel, não correrá | 56 | — |
| 3 Violeiro, E. Silva | 56 | 50 |
| 3—4 Timbú, J. Canales | 56 | 27 |
| 5 Tentugal, R. de Freitas | 56 | 40 |
| 4—6 Violeteira, J. Zúniga | 54 | 40 |
| 7 Talumina, P. Simões | 54 | 50 |
| " Bota-Fogo, J. Mesquita | 56 | 50 |

*SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.*

*BETTING*

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| 1—1 Miraí, A. Barbosa | 56 | 40 |
| " Robusto, J. Mesquita | 50 | 40 |
| 2 Tope, A. Rocha | 48 | 80 |
| 3 Caxton, P. Simões | 54 | 30 |
| 2—4 Ébulo, J. Martins | 50 | 50 |
| 5 Carajá, O. Serra | 50 | 60 |
| 6 Conselho, J. Morgado | 58 | 60 |
| 7 Arco-Iris, L. Leiton | 58 | 60 |
| 3—8 Territorio, S. Câmara | 58 | 60 |
| 9 Calicut, O. Macedo | 50 | 40 |
| 10 Assiria, V. Lima | 52 | 80 |
| " Acaiá, J. Portilho | 48 | 80 |
| 4-11 Raf, R. de Freitas | 58 | 50 |
| 12 Passos, J. Zúniga | 50 | 50 |
| 13 Tupã, C. Pereira | 58 | 40 |
| 14 Coq Hardy, A. Rosa | 50 | 70 |
| " Condoreira, A. Brito | 48 | 70 |

*OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.*

*BETTING*

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| 1—1 Golias, A. Barbosa | 55 | 40 |
| 2 Eglanto, P. Simões | 55 | 60 |
| 2—3 Gasogenio, J. Mesquita | 55 | 35 |
| 4 Ojeres, L. Mezaros | 55 | 60 |
| 3—5 Cafuso, O. Fernandes | 55 | 35 |
| 6 Meeting, R. de Freitas | 55 | 40 |
| " Caudilho, C. Pereira | 55 | 40 |
| 4—7 Sargão, J. Zúniga | 55 | 35 |
| 8 Fumo, J. Portilho | 55 | 60 |
| " Heróico, G. Costa | 55 | 50 |

*NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00.*

*BETTING*

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| 1—1 Marcial, L. Mezaros | 58 | 40 |
| 2 Lamento, O. Macedo | 40 | 60 |
| 2—3 Tam-Tam, A. Barbosa | 57 | 50 |
| 4 Marajá, J. Portilho | 49 | 40 |
| " Serranilo, A. Rosa | 51 | 40 |
| 3—5 Relâmpago, V. Cunha | 48 | 27 |
| 6 Tenor, J. Santos | 57 | 50 |
| 7 Cauterio, J. Mesquita | 50 | 50 |
| 4—8 Concordancia, C. Pereira | 57 | 30 |
| " B. I. M., S. Câmara | 48 | 30 |
| " Pomito, R. Silva | 49 | 30 |



## A CORRIDA DE ONTEM

### Cabuassú, Égaso, Gaiato, Palinodia, Quissamã, Serena e Mamoré foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 98.ª corrida da temporada do corrente ano, com um programa composto de sete carreiras.

A principal prova da tarde, que foi o "handicap" destinado aos animais de qualquer país, em 1.500 metros, registrou o triunfo de Mamoré, que derrotou facilmente Bacarat e Armonioso, correspondendo ao favoritismo.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.000 METROS — CR$ 8.000,00.

Vencedor:

CABUASSU', 5 anos, Pernambuco, Denbigh em Irapuã II, do sr. E. de Sousa, 54 quilos, Anesio Barbosa .. 1.º
BATOTA, V. Lima, 51 ks. .. 2.º
ANIRA, H. Soares, 54 ks. .. 3.º
OTARIO, S. Batista, 52 ks. .. 4.º
OPERINA, C. Pereira, 54 ks. .. 5.º
CICLONE, V. Cunha, 52 ks. .. 6.º

RATEIOS

Vencedor (1) .. Cr$ 27,20
Dupla (13) .. Cr$ 46,20

PLACÊS

Do n.º 1 .. Cr$ 12,20
Do n.º 4 .. Cr$ 37,70

Tempo: 105".
Apostas: Cr$ 80.320,00.
Diferenças: três corpos e dois corpos
Tratador: C. de Sousa.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 8.000,00.

Vencedor:

ÉGASO, 8 anos, São Paulo, Flutter em Solariega, do sr. Ademar de Faria, 58 quilos, Claudemiro Pereira .. 1.º
ZURIK, H. Soares, 52 ks. .. 2.º
KEMAL, A. Barbosa, 56 ks. .. 3.º
SIRINGE, H. Teixeira, 53 ks. .. 4.º
INTERIOR, J. Araujo, 47 ks. .. 5.º
MALABARISTA, A. Rocha, 49 ks. 6.º
MAKALE', A. Brito, 55 ks. .. 7.º
BRADADOR, J. Santos, 53 ks. .. 8.º
VALENÇA, S. Câmara, 45 ks. .. 9.º
MARUMBÍ, M. Medina, 48 ks. (pareu) .. 10.º

RATEIOS

Vencedor (3) .. Cr$ 38,40
Dupla (23) .. Cr$ 124,60

PLACÊS

Do n.º 3 .. Cr$ 23,30
Do n.º 8 .. Cr$ 24,20
Do n.º 1 .. Cr$ 20,50

Tempo: 91" 4|5.
Apostas: Cr$ 107.950,00.
Diferenças: três corpos e um corpo.
Tratador: F. Tourinho.

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00.

Vencedor:

GAIATO, ex-OIDIL, 5 anos, Pure Boy em L'Hirondele, do Stud Gaita, 56 quilos, H. Soares .. 1.º
MONTE AZUL, C. Brito, 52 ks. .. 2.º
CEARA', A. Rosa, 52 ks. .. 3.º
MOLEQUE, J. Martins, 52 ks. .. 4.º
BORBATIL, A. Barbosa, 56 ks. .. 5.º
IPANE', J. Portilho, 56 ks. .. 6.º
CARIDADE, L. Mezaros, 54 ks. .. 7.º

RATEIOS

Vencedor (7) .. Cr$ 73,00
Dupla (24) .. Cr$ 104,40

PLACÊS

Do n.º 7 .. Cr$ 49,30
Do n.º 4 .. Cr$ 47,70

Tempo: 78" 3|5.
Apostas: Cr$ 130.890,00.
Diferenças: dois corpos e meio corpo.
Tratador: A. Attianesi.

QUARTA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 8.000,00.

Vencedor:

PALINODIA, 5 anos, Pernambuco, Jecyron em Paraboca, do sr. E. Lodi, 47 quilos, S. Câmara .. 1.º
PEÃO, O. Macedo, 50 ks. .. 2.º
ITANINO, A. Rosa, 52 ks. .. 3.º
ADONIS, H. Soares, 55 ks. .. 4.º
CONDURU', M. Carvalho, 55 ks. .. 5.º
ACETONA, C. Brito, 49 ks. .. 6.º
CUSCÚS, V. Cunha, 52 ks. .. 7.º

RATEIOS

Vencedor (1) .. Cr$ 35,20
Dupla (12) .. Cr$ 89,90

PLACÊS

Do n.º 1 .. Cr$ 21,50
Do n.º 2 .. Cr$ 54,00

Tempo: 96" 2|5.
Apostas: Cr$ 156.590,00.
Diferenças: dois corpos e um corpo.
Tratador: F. Tourinho.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 8.000,00.

BETTING

Vencedor:

QUISSAMA, 7 anos, São Paulo, Tomy II em Faisca, do sr. E. R. Castro, 46 quilos, J. Portilho .. 1.º
BÚFALO, J. Zúniga, 50 ks. .. 2.º
ANGAÍ, C. Pereira, 50 ks. .. 3.º
MERMOZ, V. Lima, 45 ks. .. 4.º
SAPATEADOR, O. Serra, 58 ks. .. 5.º
GACÍ, S. Câmara, 48 ks. .. 6.º
OJOS NEGROS, O. Macedo, 47 ks. 7.º
AZALÉIA, G. Costa, 54 ks. .. 8.º
APIS, M. Tavares, 51 ks. .. 9.º
OREADA, J. Maia, 51 ks. .. 10.º
BELZEBU', N. Pereira, 48 ks. .. 11.º
NEURGILE', O. Gomes, 50 ks. .. 12.º
MONTE ALVO, C. Brito, 49 ks. .. 13.º
MIATÁ, H. Soares, 50 ks. .. 14.º

RATEIOS

Vencedor (13) .. Cr$ 115,10
Dupla (34) .. Cr$ 80,50

PLACÊS

Do n.º 13 .. Cr$ 19,80
Do n.º 7 .. Cr$ 12,80
Do n.º 6 .. Cr$ 16,20

Tempo: 91".
Apostas: Cr$ 173.580,00.
Diferenças: três corpos e dois corpos.
Tratador: F. Schneider.

SEXTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 8.000,00.

BETTING

Vencedor:

SERENA, 4 anos, Uruguai, Schakriar em Sumisa, do Stud Cruzeiro, 50 quilos, Armando Rosa 1.º
SOFRENADO, J. Mesquita, 51 ks. 2.º
EFETIVA, E. Silva, 55 ks. .. 3.º
INVERNESS, V. Lima, 45 ks. .. 4.º
PEPET, O. Macedo, 49 ks. .. 5.º
QUIJOTE, A. Brito, 51 ks. .. 6.º
GIRASOL, L. Mezaros, 54 ks. .. 7.º
OLIN, J. Maia, 45 ks. .. 8.º
TROVÃO, J. Portilho, 53 ks. .. 9.º
KUBELIK, J. Coutinho F.º, 45 ks. 10.º
SHANTUNG, G. Costa, 53 ks. .. 11.º
CURACAU, R. Silva, 51 ks. .. 12.º
QUERIDITA, J. Zúniga, 52 ks. .. 13.º
JACA, C. Pereira, 56 ks. .. 14.º
MISS BELL, S. Batista, 52 ks. .. 15.º
ZAMBRAN, A. Rocha, 55 ks. .. 16.º
AFAGO, A. Brito, 40 ks. .. 17.º
ZEPELIN, O. Fernandes, 58 ks. (parou) .. 18.º

RATEIOS

Vencedor (15) .. Cr$ 52,80
Dupla (44) .. Cr$ 66,80

PLACÊS

Do n.º 15 .. Cr$ 27,10
Do n.º 12 .. Cr$ 14,20
Do n.º 8 .. Cr$ 21,20

Tempo: 102" 3|5.
Apostas: Cr$ 209.750,00.
Diferenças: um corpo e três corpos.
Tratador: C. Rosa.

SETIMA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00.

BETTING

Vencedor:

MAMORE', 4 anos, Pernambuco, Maranhão em Fland'ers Poppy, do sr. J. B. Padilha, 58 quilos, Geraldo Costa .. 1.º
BACARAT, A. Rosa, 50 ks. .. 2.º
ARMONIOSO, R. Silva, 50 ks. .. 3.º
DENGO, J. Zúniga, 54 ks. .. 4.º
ACARAU', J. Mesquita, 51 ks. .. 5.º
SARDOAL, L. Leiton, 51 ks. .. 6.º
AMOROSO, O. Fernandes, 51 ks. 7.º

RATEIOS

Vencedor (6) .. Cr$ 15,90
Dupla (34) .. Cr$ 38,70

PLACÊS

Do n.º 6 .. Cr$ 11,40
Do n.º 8 .. Cr$ 14,20

Tempo: 95" 3|5.
Apostas: Cr$ 254.330,00.
Diferenças: dois corpos e um corpo.
Tratador: I. Carneiro.

Pista de areia pesada.
Movimento geral de apostas: ...... 1.113.410,00.
Concursos: Cr$ 308.950,00.

## Os resultados dos Concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 25 ganhadores, com 5 pontos — Rateio: Cr$ 988,00.
BOLO DUPLO — 2 ganhadores, com 10 pontos — Rateio: Cr$ 9.380,00.
BETTING JOCKEY CLUBE — 4 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.553,00.
BETTING ITAMARATY — 101 ganhadores — Rateio: Cr$ 543,00.
BETTING DUPLO — 13 ganhadores — Rateio: Cr$ 13.816,00.

## Um "forfait" para hoje

Até às 18 horas de ontem apenas o "forfait" de Dosel havia sido entregue para a corrida de hoje.



## PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

*Barón — Durandé — Tibirí*
*Bienvenue — Spin — Taguató*
*Tanajura — Ermitão — Alberdi*
*Valente — Expeditus — Égarlo*
*Air Force — Diza — Paredro*
*Darlie — Timbú — Violeteira*
*Miraí — Calicut — Caxton*
*Gasogenio — Sargão — Cafuso*
*Relâmpago — Concordancia — Marajá*

## O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 12 horas e 40 minutos, quando será corrido o "Clássico Jockey Clube Argentino".

## Campeão absoluto!

Um dos poderosos dirigiveis "Blimp", da Marinha norte-americana, em viagem de observação no continente, voou sobre a nossa metrópole, fazendo evoluções.

Mal avistou o gigante do ar o sr. Dario de Melo Pinto, presidente do Flamengo, pulou da cadeira onde estava e exclamou:

— E' ele! Quero comprar essa dirigivel!

O Curvelo e o Moreira Bastos que estavam em companhia do presidente rubro-negro, ficaram atônitos:

— Não estou entendendo nada... — arriscou o Curvelo bastante enigmático.

Dario de Melo Pinto, abraçando os amigos, explicou:

— Com um dirigivel colosso como esse, no próximo ano o Flamengo será campeão de terra, mar e ar!...

**A ELIMINAÇÃO DA DUPLA DOMINGOS-CARREIRO**

O Fla-Flu sempre é o tal. Até na dansa e na farra a dupla da casa não tem competidor.

* * *

O Domingos estava no "Avenida" e o Carreiro no "Samba". Que mal havia nisso?

* * *

Os dois "cracks" expulsos do "scratch" vão abrir uma escola de dansas.

Neste estabelecimento somente será servida a cerveja Fla-Flu...

**NO BONDE**

MOURÃO FILHO: — Você já soube que o preço do pescado baixou?

DOMINGOS CARUSO: — Ótimo! E' uma oportunidade para o Bonsucesso contratar Luis, do Botafogo, Sardinha, do Flamengo, e o ponteiro paulista Peixe!

**REGRESSO BARATO**

Comenta-se o caso do "scratch" baiano, cujos jogadores foram todos "cantados" pelos clubes paulistas. Tambem alguem lembrou que o Botafogo quer dois jogadores do selecionado cearense e o Fluminense está interessado em outros dois.

O dr. Vargas Neto ouvia os comentarios silenciosamente, mas, de repente, falou:

— A C. B. D. fez um grande negocio com a vinda das delegações da Baía e do Ceará...

— Por que? — indagou, admirado, o sr. Caruso, tesoureiro da entidade máxima.

E o presidente da F. M. F., fumando calmamente o seu "Havana", concluiu:

— Porque para o regresso dessas embaixadas a entidade somente terá de pagar a volta para o chefe da delegação e o roupeiro...

**LEI MARCIAL**

Quando os baianos marcaram o seu primeiro "goal", os gauchos atiraram-se ao ataque e o arco guarnecido por Nova passou por serios apuros. Houve o diabo na porta do "goal" baiano. Só não houve tiros e facadas porque os jogadores estavam desarmados.

O capitão gaucho perguntou ao juiz Juca, ao terminar o barulho:

— Como é? Está valendo tudo?

E o Juca respondeu calmamente:

— Não senhor. Eu apenas decretei a "Lei Marcial" por cinco minutos na area perigosa dos baianos.

**C H A R A D A**

P. — Qual o "scratch" mais perigoso entre os candidatos ao título de campeão brasileiro de futebol?

R. — E' o Ceará, porque, em seu quadro joga o "Puxa faca"...

**MELHORARAM MUITO...**

O esportista Julio Coelho de Lima, ex-tesoureiro da Portuguesa, atualmente viajante, de volta de Fortaleza, disse-nos:

— Estive na capital cearense e fiquei entusiasmado com o progresso do futebol nesse Estado. Tenho a certeza de que o Ceará vai fazer bonito no Rio.

— O senhor acha que os fluminenses perderão? — perguntamos.

— Não tenho dúvida disso! — exclamou o sr. Julio Coelho de Lima. E, logo agora, que temos abundancia de agua, o pareo está para os cearenses!...

**19 CONTRA 11**

Dizia o Carlito ao Pimenta, ao terminar o jogo Estado do Rio x Minas Gerais:

— Você viu a pujança do meu "team"? Nem com 19 jogadores os mineiros conseguiram vencer o "onze" fluminense...

**A ELIMINAÇÃO DO "SCRATCH" MINEIRO**

O selecionado "A" de Minas Gerais perdeu para os fluminenses por 5-0, lá em casa. A equipe "B", apesar de lutar em Niterói, conseguiu empatar de 1-1 com o mesmo adversario.

O locutor Ari Barroso disse ao concluir o segundo jogo:

— O "team" "B" ensinou o b-a-ba ao "A"...

**DUPLO EMPATE**

Em Niterói os fluminenses empataram com os mineiros pela contagem de 1-1. Nos tapetes da C. B. D. registrou-se esse mesmo escore no jogo sem bola. A entidade fluminense teve de "engulir" o campo do Botafogo para o jogo de hoje contra os cearenses, entretanto, fez um "goal", com a impunidade de Ramos, que esta tarde poderá integrar a equipe do Estado do Rio.

**C O N S E L H O S**

Aos cearenses:

"Não vão com tanta sede ao pote".

Aos fluminenses:

"Daí de beber a quem tem sede".

**DESTA AGUA NAO BEBEREI...**

Quando o sr. Antonio Avelar, presidente do América, teve conhecimento do motivo da não realização do treino dos cariocas, marcado para quinta-feira última, pulou de contente e exclamou:

— Boa bola! Foi um castigo que desceu do céu para que não digam que o Torneio Imprensa era azarado!...

**S A U D A D E S...**

Um antigo esportista, desses que ainda se lembram com saudades do tempo do dissidio, dizia numa roda de gente do esporte:

— Ainda hoje recordo com tristeza o fim da Liga de Futebol. Aquilo é que era entidade de verdade.

João Lira Filho, que sempre foi tão botafoguense como cebedense, saiu-se com este chute na trave:

— O senhor está enganado. A Liga foi substituida com vantagem pela Federação. Aquela "liga" afrouxava muito!...

**TEMPEROS QUE DESTEMPERAM...**

Os srs. Luiz Vinhais e Flavio Costa, treinadores do "scratch" carioca, receberam o seguinte aviso:

"Não ponham nenhum tempero no "scratch" porque isso dá azar. Os mineiros empregaram a "pimenta" e falharam. Vejam lá se vocês vão por o Louro no "goal" da nossa representação. — Anônimo."

**PRATO PROIBIDO**

Durante um ano foi proibido nos restaurantes e residencias particulares de todo o territorio de Minas Gerais o uso de molho de "pimenta".

Os infratores serão multados em cinco cruzeiros para que se lembrem dos 5 a 0...



# UMA PARTIDA QUE DEIXOU SAUDADE

*José BRIGIDO*

Tivemos uma das mais profundas e agradaveis sensações que um jornalista profissional, esportivo, pode experimentar. Assistimos a uma partida sensacionalmente disputada, do primeiro ao último segundo. Os jogadores revelaram um padrão técnico de alto teor, alem de atitudes cavalheirescas dignas de franca divulgação. Empregando-se com ardor, dando o máximo de suas reservas técnicas e fisicas, não ultrapassaram um só instante sequer as normas determinadas pela ética esportiva. Eram leais, corretos, sustentando com naturalidade um tratamento cordial que deu ainda maior encanto à pugna.

* * *

O árbitro, por seu turno, teve um desempenho perfeito. Marcou com precisão as faltas técnicas, interpretando com admiravel acerto as regras do jogo, a ponto de suas decisões merecerem calorosos aplausos da multidão que se comprimia no estadio. Poucos "fouls", porque os jogadores procuravam evitar tanto quanto possivel as infrações, afim de não perderem inutilmente o tempo destinado à produção do jogo. O juiz, de outro lado, não se demorava nas marcações. Apitava; punindo a infração, e logo ordenava a execução da pena, para que o prelio se reiniciasse imediatamente. E' verdade que os jogadores eram disciplinados e acatavam suas marcações sem vacilar.

* * *

Não vimos nenhum "player" chutar a bola para longe ou retê-la, com o objetivo de procrastinar a execução da falta, dando ao tempo dos seus companheiros se colocarem. Nada disto. O punido era o primeiro a por a pelota no lugar e corria a pedir desculpas ao adversario, se fora passivel de "foul". Tudo isso concorreu para dar ao jogo caracteristicas excepcionais em nossos dias, porque os jogadores estavam animados de propósitos elevados. Sentia-se que eram homens esportivamente educados. Olhavam para o juiz com respeito e admiração, assim como o árbitro não se agachava nem se mostrava autoritario. A assistencia tambem afinava com essa atuação brilhante. Não se ouviam vaias, mas aplausos, ora a este, ora àquele, sem a preocupação clubística de enxergar defeitos nos adversarios e virtudes nos seus adeptos. Nem se notou desentendimento nas arquibancadas ou gerais, entre torcedores...

* * *

Fomos, então, à tribuna de honra do estadio, onde se encontravam os dirigentes máximos dos clubes disputantes e dos esportes. As opiniões eram sensatas. Percebia-se que os altos paredros entendiam mesmo de futebol, porque sabiam fazer apreciações técnicas e oportunamente expendidas. Um deles, durante o intervalo regulamentar, tratou da questão do amadorismo e realçou a importancia da orientação tomada, de se amparar esse ramo do esporte, dando-se, concomitantemente, ao profissionalismo o que a este couber de direito. Diante disto, experimentamos a alegria que a felicidade costuma proporcionar. Enfim, os homens do esporte haviam compreendido que o profissionalismo tem de ser orientado doutra maneira, sem paixões inferiores, sem sofrer os efeitos das reminiscencias do dissidio, sem ser aguilhoado pelos "saudosistas" do "amadorismo puro e diáfano", que ainda sonham com o retorno de d. Sebastião...

* * *

Quando o segundo tempo estava a expirar, um dos "teams" ataca seriamente e o zagueiro contrario, em último recurso, quando o guardião se achava no solo, evita que a bola entre na meta, afastando-a com a mão para escanteio! Faltavam trinta e seis segundos para o encerramento do jogo. Ao mesmo tempo que a imensa mole de espectadores gritava — "penalty!" — o árbitro, apitando e levantando o braço, assinalara a falta. Os jogadores do quadro punido não tiveram nenhum gesto de simulada surpresa. O zagueiro faltoso correra em busca da bola, pô-la na marca de pena máxima e todos, sem perda de tempo, sairam da grande area, onde ficaram exclusivamente o "player" encarregado de bater o tiro e o guardião incumbido de defender a derradeira possibilidade do empate. Trilou o apito do juiz, a bola partiu, o arqueiro se lançou à bola, depois do apito, é claro, mas infrutiferamente... Escoara-se, então, a hora regulamentar. Os jogadores se abraçaram, os perdedores cumprimentaram respeitosamente o juiz, sendo saudados pelo público avultado e...

* * *

— Aonde foi esse jogo? — perguntou-nos o Gastão Soares de Moura Filho, que tambem ouvira a entusiástica descrição que fizéramos. Aonde foi? Não foi aqui, foi?...

* * *

Diante da inopinada pergunta, tivemos de declarar onde assistimos a tão memoravel partida de balipodo, sim, porque já se não dizia mais futebol, mas balipodo, exclusivamente balipodo. Dissemos-lhe, então:

— Um jogo assim, Gastão, vimo-lo em sonho... porque somente em sonho será possivel encontrar tão alta compreensão do esporte. Essa, foi uma partida que deixou saudade...

## "Records" mundiais de atletismo

São os seguintes os "records" mundiais de atletismo:

100 metros — Jesse Owens — U. S. A. — 10s.2 — 20-6-936. — Haroldo Davis — U. S. A. — 10s.2 — 6-6-941. — 200 metros — Jesse Owens — U. S. A. — 20s.3 — 25-5-935. — 400 metros — Rudolf Harbig — Alemanha — 46s.0 — 12-8-939. — Grover Klemmer — U. S. A. — 46s.0 — 29-6-941. — 800 metros — Rudolf — Harbig — Alemanha — 1m. 46s.6 — 15-7-939. — 1.000 metros — Rudolf Harbig — Alemanha — 2m. 21s.5 — 24-5-941. — 1.500 metros — Gunder Hagg — Suecia — 3m. 45s.8 — 17-7-942 — 3.000 metros — Gunder Hagg — Suecia — 8.m 01s.2 — 28-8-942 — 5.000 metros — Gunder Hagg — Suecia — 13m. 58s.2 — 20-9-942 — 10.000 metros — Taisto Maki — Finlandia — 29m. 52s.6 — 17-9-939 — 4 x 100 metros — Equipe Norte-Americana — (Owens-Metcalf-Draper-Wykoff) — 39s.8 — 9-8-936 — 4 x 400 metros — Equipe Norte-Americana — (Fuqua-Ablowich-Warner-Carr) — 3m. 08s.2 — 7-8-932 — 110 metros com barreiras — Forrest Towns — U. S. A. — 13s.7 — 27-8-936 — 400 metros com barreiras — Glenn Hardin — U. S. A. — 50s.6 — 26-7-934 — Altura — Lester Steers — U. S. A. — 2m.11 — 17-6-941 — Distancia — Jesse Owens — U. S. A. — 8m.13 — 25-5-935 — Triplice — Naoto Tajima — Japão — 16m.00 — 6-8-936 — Vara Cornelius Warmerdam — U. S. A. — 4m.72 — 6-6-941 — Peso — Jack Torrance — U. S. A. — 17m.40 — 5-8934 Disco — Adolfo Consolini — Italia — 53m.34 — 26-10-941 — Dardo — Yrjo Nikkanen — Finlandia — 78m.70 — 16-10-938 — Martelo — Erwin Blask — Alemanha — 59m.00 — 27-8-938 — Decatlon — Glenn Morris — U. S. A. — 7.900pt. — 7 e 8-8-936.

## Caxambí x Veteranos de Niterói

Será realizado, hoje, no gramado do E. C. Caxambí, um jogo amistoso entre as equipes acima.

## Pelos Estados

DESFALCADO O CLUBE DO REMO — Belem, 27 (Asapress) — Deixaram definitivamente o Clube do Remo os jogadores Vavá e Isao, tendo este último participado de um treino do Tuna, onde segundo se diz, ficará radicado.

* * *

PROSSEGUE O CERTAME DO MARANHÃO — São Luis, 27 (Asapress) — Em prosseguimento do campeonato local, jogarão amanhã o Moto Clube e o Maranhão.

* * *

ATLÉTICO X VILA NOVA — Goiania, 27 (Asapress) — Será reiniciado amanhã, o campeonato de futebol da cidade, jogando o Atlético e o Vila Nova.

## Del Castillo x Nova América

Realizando-se hoje, o treino contra o Nova América, o departamento esportivo do Del Castillo F. C. pede o comparecimento dos juvenis, às 13 horas, e dos amadores, às 15.



## Balipodizando o futilbolismo

"Diz Peregrino na "Careta" de 23-10-43, pág. 18: "Mas quando já julgávamos extinta a praga do gramatiquismo, eis que nos surge pela proa — e com que intenções subversivas, santo Deus! — um tal professor Alcides d'Arcanchy, disposto a por um pouco de ordem — imaginem! — na nossa terminologia desportiva, nacionalizando-a, dando-lhe bons modos". Ora, para que havia de dar, com o seu dom de escrever com graça, o tal de, quero dizer, o talentoso, colendo Mestre Peregrino! (Não digo, jamais direi "o tal de Peregrino", porque não sou vingativo; não quero portanto, leitor amigo, como já frisei na ed. de 10 do corrente "d'A Noite", pagar na mesma moeda... Esse "tal"... "já irá para onde o pague"...). — Eu, que nunca fui partidario da desordem, "com intenções subversivas", porque?!... Só por querer "por um pouco de ordem... "O que seria, então, se quisesse implantar a "sarrafusca"?! (como, talvez, gostasse de dizer o Prof. Peregrino...). Mas, não, é por isso, meu caro leitor; não é, pelo menos, só por isso que sou "subversivo", mas principalmente, por querer "nacionalizar" ou, melhor dizendo, brasilizar (assim é que se deve, como em breve provaremos, dizer), isto é, tornar digna do Brasil, apropriada ao nosso lidimo falar, a peregrinizada ou desbrasilizada terminologia esportiva! Que mal haverá, respeitavel Mestre Peregrino, em não querer o "tal prof. A. d'Arcanchy" e outros que tais que se desbrasilize o idioma do Brasil? Se Peregrino não é nem pode, como brasilista, ser hostil ao idioma do Brasil, porque há-de querer hostilizar, à maneira dos desbrasilizados desbrasilizadores do idioma brasilista, quem patrioticamente, procura brasilizá-lo?! Porque britanizá-lo, barbarizá-lo, como se fôssemos peregrinos ou não fosse a nossa patria o Brasil, mas a England ou The United States of America?! Sejamos, como sempre fui, amigos de Uncle Sam e John Bull; não esqueçamos, porem, que, acima de tudo, somos brasilistas ou brasileiros que pugnam pelo Brasil. E quem folga de o ser, em lugar de praguejar contra o inofensivo "gramatiquismo", que, nem por sombras, existe no "tal prof. A. d'Arcanchy", e que nunca foi "praga", combata pelo brasilismo, balipodizando, combatendo como quem combate pro aris et focis, a praga dos "peregrinismos" e futilbolismos (expressões do agrado dos que têm futil bola ou bola futil), que, para reforçar, permita-se-me dizer, "são tantos como praga"...

(Aproveitando o ensejo, comunico aos prezados leitores do nosso pezadissimo DIARIO DE NOTICIAS que já deve ter chegado à "Careta", porque devidamente registrada, uma particula da nossa intreplicavel réplica a Peregrino. Confiante no brasilismo dessa magnifica Revista, aguardo a publicação que, não só "por uma questão de ética profissional", mas em bem da verdade e da justiça, se impõe. Brasilia super omnia. Pro brasilia fian eximia, como eximiamente dizem os paulistas, eximios brasilistas).

ALCIDES CARLOS D'ARCHANCHY



## O Fluminense venceu o Campeonato de Estreantes

### Resultados das 4 provas desse certame de esgrima

A diretoria da Federação Metropolitana de Esgrima aprovou os resultados do Campeonato de Estreantes que foram os seguintes:

Florete — 1.º lugar: Augusto P. Sousa (Fluminense); 2.º — Alfredo P. Lopes (Fluminense); 3.º — Nelson Vargas (Flamengo); 4.º — Celio Fernandes (Tijuca) e 5.º Roberto de Cieto (Fluminense).

Espada — 1.º lugar: Vitor José Silveira (Fluminense); 2.º — Alfredo P. Lopes (Fluminense); 3.º — Mario Botino (Flamengo); 4.º — Jaime Greenhalgh (Tijuca) e 5.º Claude Hagnenaver (Fluminense).

Sabre — 1.º lugar: Leonardo De Zmart (Botafogo); 2.º — Helio Bhering (Tijuca); 3.º — Cesar Pargas Rodrigues (Tijuca); 4.º — Augusto P. de Sousa (Fluminense); 5.º — Sistilio Botino (Flamengo) e 6.º Pascoal Antonini (Fluminense).

Florete feminino — 1.º lugar: Nasdeschda Ziboroff (Flamengo); 2.º — Tibeta Ubeloide (Fluminense); 3.º — Eva Pohl (Fluminense) e 4.º — Irene Lark (Fluminense).

O Fluminense foi proclamado campeão e a colocação na "Taça Eficiencia" ficou sendo esta:

1.º lugar: Fluminense, com 186; 2.º — Flamengo, com 150; 3.º — Tijuca, com 146 e 4.º — Botafogo, com 60.

## Tenis de Mesa

Amanhã, serão realizados os jogos da 9.ª Rodada do Campeonato Oficial de Equipes, promovido pela Federação Metropolitana de Tenis de Mesa. C. R. Vasco da Gama e Fluminense F. C. (B) são os componentes dessa rodada em disputa do título de campeão de primeira classe. As 20,30, no estadio de S. Januario, terá inicio o primeiro encontro e pelo Departamento Técnico da F. M. T. M. foram escalados as seguintes autoridades: Juiz — Joaquim V. Macedo e representante — Aladio Marques.

## Competição de esgrima no Tijuca

Terá lugar, hoje, a competição amistosa de esgrima entre o Clube Ginástico Português e o Tijuca Tenis Clube, a qual constará de provas de florete, espada e sabre. Os embates terão lugar na sede do Gremio da Esplanada, devendo iniciar-se às 15.30 horas.

## Renunciou o sr. Toscano de Brito

A Federação Paranaense de Futebol encaminhou à C. B. D. o oficio em que o sr. Felizardo Toscano de Brito, renuncia ao seu posto no Tribunal de Penas daquela entidade.

## Tentando obter a ida de um clube brasileiro a Buenos Aires

Pelo telefone internacional, o sr. Alfonso Doce, conhecido empresario argentino, comunicou, ontem, à C. B. D. que deverá chegar a esta capital, de avião, na próxima terça-feira. Virá credenciado por varios clubes de Buenos Aires para tentar obter permissão do C. N. D. para a ida de um clube brasileiro àquela capital.



## Juvenil França x Instituto Lagrange

Depois de amanhã, às 20 horas, no campo do Brasil Novo A. C., em Madureira, será realizado o encontro do quadro juvenil do França F. C. com o do Instituto Lagrange.

Serão estes os quadros::

LAGRANGE — Alcides; Crispim e Valter; Orlando, Álvaro e Coutinho; Martins, Macaco, Badú, Money e Armando.

FRANÇA — Mario; Fausto e Almir; Amilcar, Valim e Betinho; Sá, Benoni, Washington, Mazinho e Lote.

# PALAVRAS CRUZADAS

## TORNEIO DE NOVEMBRO

### Problema n.º 4, de Valteiro, Rio

**HORIZONTAIS**

1 — Maneira.
4 — Serra no Estado de Sergipe.
6 — Terreiros.
7 — Embriaguez.
8 — Motivo.
9 — Espaço do navio entre o mastro grande e a popa.
11 — Transgressora.
13 — Ausentar-se.
14 — Outra cousa mais.
15 — Sobreiro novo.
18 — Antiga montanha da Grecia ao N. da Tessalia.
19 — Carlinga.
20 — O que faz obra tosca.
21 — Infimo.

**VERTICAIS**

1 — Filão.
2 — Grumixama.
3 — Purgatorio dos Maometanos.
4 — Leão que Hércules matou na floresta do mesmo nome na Achaia.
5 — Planta chamada "orelha de homem".
8 — Pessoa que enriquece à custa de outrem.
10 — Tesouro público.
11 — Varinha de vimeiro.
12 — Doce muito comum em todo o Oriente.
16 — Protoxito de calcio.
17 — Arvore do Brasil.
21 — Achei.
22 — Enlace.

Pequeno dicionario de Simões da Fonseca.

**RETIFICAÇÃO**

No problema publicado domingo passado, faltou mencionar a horizontal n. 6 que é — Outra cousa mais, bem como a horizontal n. 7, que saiu com o n. 6.

**TORNEIO DE JULHO**

Realizando-se na próxima quarta-feira, 1.º de Dezembro, pela extração da Loteria Federal, o sorteio de desempate entre os concorrentes que enviaram todas as soluções certas relativas ao torneio de Julho último, publicamos abaixo as soluções dos quatro problemas que constituiram aquele torneio, deixando de publicar a relação dos solucionistas por absoluta falta de espaço, ficando esta, entretanto, à disposição dos interessados, em nossa redação, com Almata, o qual pode ser procurado pelo telefone 42-2910, ramal n. 2.

Problema n. 1 — HORIZONTAIS: Tra, Koran, Mel, Pro, Are, Crepitaculo, Ega, Aba, Ida, Eculo, Ora. — VERTICAIS: Arreatadura, Tom, Anl, Orega, Urubá, Pré, Opa, Aca, Ela, Icó, Ala.

Problema n. 2 — HORIZONTAIS: Abala, Angas, Cazal, Doure, Anatomisada, Sim, Aar, Por, Orbe, Sara, Ulvador Poja, Rabo, Ore, Lar, Heu, Uliginarias, Caril, Cobri, Amota, Alamo. — VERTICAIS: Acaso, Banir, Azambujeiro, Lot, Alon, Adir, Nos, Guaparahiba, Ardor, Seara, Matapan, Ela, Sor, Pouca, Orlam, Bearn, Ouslo, Lila, Raca, Git, Rol.

Problema n. 3 — HORIZONTAIS: Arpado, Adam, Perro, Dribo, Abor, Coroar, Rebatimento, Mas, As, Sal, Som, La, Lio, Arrepanhado, Ruanos, Apis, Malta, Adias, Eneo, Toara. — VERTICAIS: Apar, Rebem, Probas, Arrasamento, Do, Arrepolhado, Dion, Abata, Moroso, Dom, Cid, Alarme, Miapia, Aruan, Mas, Odiar, Ralé, Poa, Ossa, Ar.

Problema n. 4 — HORIZONTAIS: Cator, Pavez, Cia, Transfiguravel, Aa, Ge, Manufacturados, Abater, Romano, Vir, Ajol, Bbalo, Lanada. — VERTICAIS: Cota, Toa, Res, Pai, Vau, Zea, If, Rahab, Eglon, Le, Maia, Nava, Util, Fero, Ar, Ural, Roja, Amon, Dala, Soga.

**CORRESPONDENCIA**

PAUL ATAM (Nesta): Está feita, acima, a respectiva retificação. Quanto ao — só — fica só mesmo.

ZILDO GUEDES (Montes Claros): Acolhida com muito prazer a sua plena justificação.

FONE (Vitoria): As suas soluções já tinham sido acusadas, as outras a que me referi já apareceu o dono.

TUPAN (Nesta): As soluções chegaram muito a tempo, quanto à "Preguiça", pau nela.

PINGUIM (Campos do Jordão): Retificado o endereço.

LEOPOLDO FIGUEIREDO: Registrei com muito prazer a sua inscrição.

R. C. COSTA JUNIOR (São Gonçalo): Foram acusadas em nossa edição de 31 de Outubro último.

ALFREDO ZELIVA (Nesta): Retificado conforme o seu pedido.

MARCO POLO (São Gonçalo): Registrada com muito prazer a sua inscrição. Muito grato pelos dizeres de sua carta.

MISS-TILA (Nesta): Seu trabalho que teve a gentileza de enviar, está ótimo; pena é que demorará muito tempo para ser publicado. E' provavel que nessa ocasião já esteja adotado mais um dicionario, e, então, escolherei as chaves.

PINGUIM (Campos do Jordão: Registrado o seu novo endereço.

ANTONIO JOSE' WERNECK DE CARVALHO (Petrópolis): Registrada com prazer a sua inscrição.

**SOLUÇÕES RECEBIDAS**

Estão em meu poder as soluções enviadas, desde 19 do corrente até ante-ontem, pelos seguintes concorrentes: A-D, Aapé, Alfredo Freitas Pereira, Ary Miranda, Amarante, Antonio José Werneck de Carvalho, Artur V. Bittencourt, Carioca Mentiroso, Ferbar, Flavius, Grão Turco, Gugu Ginasiano, Janira, João Braga, Leopoldo Figueiredo, Luar, Mme. Tupan, Mme. Victoria Elizabeth, Miss Rose, Miss-Tila, N. Medeiros, Nena Garcia, Neuza, Niléa, Nina Castro, Paul Atam, Peon, R. Costa Junior, Solar, Tupan, Wilama, e Zildo Guedes.

Do problema de Edo Beve: Aapé, Alfredo Freitas Pereira, Amarante, Antonio José Werneck de Carvalho, Darcy Vigier, Grão Turco, Janeira, João Braga, Leopoldo Figueiredo, Leopos, Luar, Mme. Tupan, Miss Rose, Miss-Tila, Nena Garcia, Neuza, Paul Atam, Tatá, Tupan, e Wilama.

**ANUARIO BRASIL PORTUGAL**

Editado pela livraria H. Antunes, desta capital, e sob esmerada direção de Silvio Alves, acaba de ser posto em circulação mais um número, o décimo quinto, do Anuario Brasil Portugal, para o ano de 1944. Alem de uma parte literaria de curiosidades e de um breve histórico relativo ao Clube de Regatas Vasco da Gama, contem uma escolhida coletanea de Charadas, Enigmas e Palavras Cruzadas, que muito o recomendam aqueles que têm predileção por tão interessante quão instrutivo passatempo. Grato pelo exemplar recebido.

ALMATA



**Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro**

**E. I. M. 4**

A Diretoria da A. E. C. R. J., no intuito de zelar pelos interesses dos seus associados, comunica que as inscrições para a Escola de Instrução Militar n.º 4 ainda se acham abertas, encerrando-se, improrrogavelmente, no dia 30 de novembro corrente. Informações detalhadas na Secretaria, Av. Rio Branco, 120 - 13.º.

## Operarios para a Central do Brasil

A Central do Brasil precisa contratar operarios consertadores, devendo os candidatos procurar o sr. Alcino Aguiar no Depósito de S. Diogo, à rua Senador Euzebio.



## Decidindo o título oficial suburbano

**LUTARAO, HOJE, AS EQUIPES DO IRAJA E DO NACIONAL**

As equipes do Irajá e do Nacional disputarão, hoje, no campo do Brasil Novo, às 15,15 horas, mais um cotejo para decisão do titulo da 3.ª categoria.

O Campo Grande, vencedor dos dois adversarios de hoje, é o favorito dos jogos decisivos do certame organizado pelo Departamento Autônomo da F.M.F.

Juiz: Alvarino de Castro.

Auxiliares: Pedro Valente e Gregorio A. Teixeira.

Representante: Mario de Albuquerque.

Jogos amistosos:

**TRANSPORTE F. C. X SÃO CRISTOVAO F. R.**

Campo do Transporte F. C., às 15,15 horas.

Juiz: Emilio Benilha.

Auxiliar: Francelino de Almeida.

**DISTINTA A. C. X UNIDOS DE RICARDO F. C.**

Campo do S. C. Guanabara, às 15,15 horas.

Juiz: Arlindo Tavares Outeiro.

**S. C. PARAMES X PROGRESSO FUTEBOL CLUBE**

Campo do S. C. Parames, às 15,15 horas.

Juiz: Sebastião Miranda.

## Zizinho deve beber mais... agua...

O dianteiro Zizinho, um dos que não compareceram para o treino do selecionado, ante-ontem, esteve ontem na sede da F. M. F., onde desculpou-se perante Luiz Vinhais alegando tes estado atacado do figado. O selecionador aceitou a explicação do meia rubro-negro, e mandou-o a exame no Departamento Médico, depois do que aconselhou-o a beber agua filtrada ou mineral...

## Hilmo e Luiz Viana ficarão no S. Paulo

Informações procedentes de S. Paulo adiantam que o ponteiro gaucho Hilmo firmou compromisso com o São Paulo. Hilmo receberá 60.000 cruzeiros, por 3 anos, recebendo o seu clube, o Cruzeiro, de Porto Alegre, ..... 15.000 cruzeiros pelo passe.

Tambem o meia baiano Luiz Viana deverá firmar contrato com o São Paulo. Luiz Viana, segundo se informa, regressará à capital bandeirante depois de encerrado o campeonato brasileiro.

## Homenagem ao Vasco

Vem de ser publicada uma Coletanea de enigmas, charadas, logógrifos, etc., pelo sr. Silvio Alves, trabalho de interesse para os adeptos desses uteis entretenimentos. O autor dedicou espaço para uma homenagem ao C. R. Vasco da Gama, fazendo sucinto histórico desse clube. Foi-nos enviado um exemplar.

## *Estranho como pareça*

Por JOHN HIX

UM TIJOLO DE 1/2 QUILO DE BATATA COMPRIMIDA CABE NO BOLSO DE UM SOLDADO. DISSOLVIDO NAGUA DA PARA 24 REFEIÇÕES.

O CAPITOLIO DE NORTH CAROLINA NÃO TEM PREGOS, NEM ESTADOS DE SUPORTE NEM TRAVES DE FERRO. TODO O EDIFICIO SE APOIA EM PEDRA E ALVENARIA.

O TENENTE WALTER BEANE TEVE A VIDA SALVA GRAS À EXPLOSÃO DE SEU AEROPLANO. (Nova Guiné, junho 1942).

EXPLOSÃO QUE SALVA:

Ao tentar aterrissar, de volta de uma missão, o tenente Beane sentiu grande choque com o terreno e manobrou para ganhar altitude. A 400 pés de altura seu avião desgovernou-se e Beane saltou de paraquedas, mas este não se abriu. Beane descia vertiginosamente para se esfacelar quando, encontrando-se a uma altura de 250 pés, ouviu uma explosão. Era seu aparelho, que acabava de chocar-se violentamente, explodindo o motor. Os gases e a fumaça subiram nos ares, envolvendo o aviador e seu paraquedas, fazendo com que este afinal se abrisse. Beane foi cair a uns 25 pés da fogueira e nada sofreu, a não ser ligeiras queimaduras.

A SEGUIR: — CERIMONIA DEMORADA.

## A situação financeira do Flamengo

(Conclusão da 1.ª página)

grandemente o andamento dos projetos em estudo.

Convem que se saiba que para atender, no momento, a esses compromissos, são apenas necessarios Cr$ 600.000,00.

A eliminação desse saldo negativo foi um dos pontos tratados na referida reunião, sendo a materia debatida e encaminhada satisfatoriamente.

Tudo muito simples e sem carater sigiloso. Nada de misterios ou de processos artificiosos.

Todos os assuntos foram examinados e discutidos por pessoas dignas do nosso maior acatamento e admiração, que trazem consigo as credenciais de um passado de relevantes serviços ao Flamengo e que habitualmente são chamadas a opinar, sempre que estão em jogo altos interesses do clube.

Não há, portanto, motivo para juizos apressados ou pessimistas sobre uma palestra tão natural, que se desenvolveu num ambiente de estreita camaradagem e onde apenas se procurou conjugar esforços para a consecução do objetivo único, que é o de se materializar velhas aspirações da familia rubro-negra, de forma que o Clube de Regatas do Flamengo possa alcançar uma situação de relevo e prosperidade compativel com a extensão da sua popularidade e o vulto e valor do seu patrimonio esportivo.

Apenas isto, e feito às claras, sem qualquer eiva de personalismo ou intuitos passiveis de dúvida. — *Orlando Bandeira Vilela, secretario geral.*"



## O Flamengo jogará, hoje, em Niterói

**SERÃO HOMENAGEADOS OS JUVENIS BI-CAMPEÕES**

Os juvenis do Flamengo, bi-campeões cariocas de futebol, serão recepcionados hoje, em São Gonçalo, quando ali se exibirão frente o selecionado de igual categoria da Liga Gonçalense.

Na prova principal os amadores do Flamengo jogarão contra o Metalúrgica.

A noite, a diretoria do Metalúrgica oferecerá um jantar aos jogadores rubro-negros.



## Os programas para hoje:

**TEATROS**

- MUNICIPAL - 22-2885. Concerto Sinfônico de Cultura Artistica, às 20,45 hs.
- RIVAL - 22-2721. Cia. Delorges caminha, às 15, 20 e 22 hs. "Precisa-se de um Anjo".
- SERRADOR - 42-6442. Comedia Brasileira, às 15 e 20,45 hs. - "Amanhã Será Outro Dia".
- REGINA - 42-1839. Cia. Procopio Ferreira, às 15, 20 e 22 hs. - "Serão Homens Amanhã".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia. Beatriz - Oscarito, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "A Garota d'Alem Mar".
- CARLOS GOMES - 22-7561. Cia. Valter Pinto, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Comendo às Claras".

**CINEMAS**

*CINELANDIA*

- CAPITOLIO - 22-6733. "A Estranha Passageira".
- CINEAC - GLORIA - 22-9146. "O Tenente Smith", "Servidores da Humanidade", "Jornais" e "Comedias".
- IMPERIO - 22-9348. "Coquetel de Estrelas".
- METRO - 22-6490. "Malandro de Sorte".
- ODEON - 22-1508. "Vitoria no Deserto" e "Um Blefe Formidavel".
- O. K. - 42-9525. "Ao Serviço do Czar".
- PATHE' - 22-8795. "O Clube dos Inocentes".
- PLAZA - 22-1097. "Esposa por Conveniencias".
- REX - 22-6327. "A Incrivel Suzana".
- VITORIA - 42-9020. "Clarão no Horizonte".

*CENTRO*

- CENTENARIO - 43-8543. "A Jogadora" e "Ladrões Roubados" (I. até 10).
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "O Tenente Smith", "Jornais" e "Desenhos".
- COLONIAL - 42-8512. "Original Pecado" e "Aventuras em Hollywood".
- D. PEDRO - 43-6145. "O Vaqueiro Solitario" e "A Marquesa de Santos" (I. até 10).
- ELDORADO - 42-3145. "Sempre em meu Coração".
- FLORIANO - 43-9074. "Caminho do Céu".
- GUARANI - 22-9435. "Entra na Farra" e "Honolulu-lu".
- IDEAL - 42-1218. "Sua Excia. o Réu" (I. até 14).
- IRIS - 42-0763. "Esta Noite Bombardearemos Calais" e "Sedução de Marrocos".
- LAPA - 22-2543. "Almas Rebeldes" e "Contrabando de Guerra" (I. até 10).
- MEM DE SA' - 42-2232. "Soldado de Chocolate" (I. até 14)
- METROPOLE - 22-8280. "Nosso Barco, Nossa Alma" (I. 14)
- MODERNO - 22-7070. "Primeiro Romance" e "Lidia".
- OLIMPIA - 42-4083. "O Bebé de Carmelita" e "Caravana do Oeste".
- ÓPERA - 22-5403. "Encontro em Londres" e "Temos que Rir".
- PARISIENTE - 22-0123. "Traquinas Enamorada" e "Cabo de Esquadra".
- POPULAR - 43-1854. "O Fantasma Risonho", "Cidade sem Justiça" e "Um Rapaz Decidido" (I. até 14).
- PRIMOR - 43-6681. "A Sombra Amiga" e "Cavaleiros de Nevada" (I. até 10).
- RIO BRANCO - 43-1639. "Sucedeu no Carnaval" e "A Mulher de Cabelo Vermelho".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Em Busca do Ouro".

*BAIRROS*

- ALFA - 29-8215. "Horas Roubadas" e "A Princesa das Selvas".
- AMERICA - 48-4519. "Sempre em meu Coração".
- AMERICANO - 47-2803. "Aguias de Fogo" e "Proa ao Perigo".
- APOLO - 49-4683. "Caminho do Céu" e "Cavaleiros do Oeste".
- ASTORIA - 47-0466. "Esposa por Conveniencia".
- AVENIDA - 48-1667. "Tarzan Contra o Mundo".
- BANDEIRA - 28-7575. "Sempre em meu Coração".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Ladrões Roubados" e "O Segredo do Professor" (I. até 10).
- CARIOCA - 29-8178. "Clarão no Horizonte".
- CATUMBI - 22-3681. "Tudo por um Beijo" e "Bancando a Granfina".
- COLISEU - 29-8753. "Rosa de Esperança" e "Meia Volta, Volver!"
- EDISON - 29-4449. "Moleque Tião".
- ESTACIO DE SA' - 42-9817. "Sereia das Ilhas" e "A Caça do Inimigo".
- FLORESTA - 26-6257. "Quem é o Culpado?".
- FLUMINENSE - 28-1404. "São Francisco, a Cidade do Pecado".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Nosso Barco, Nossa Alma" (I. até 14).
- GUANABARA - 26-9339. "Moleque Tião".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Alguem Falou" e "Na Calada da Noite" (I. até 14).
- IPANEMA - 47-3806. "Casablanca" (I. até 10).
- IRAJÁ - 29-8330. "Mowgli, o Menino Lobo" e "Bairro Japonês".
- JOVIAL - 29-1652. "Barragem de Fogo" e "Politica de Salas" (I. até 10).
- LUX - "O Grito das Selvas" e "O Intrometido".
- MADUREIRA - 29-8733. "Casablanca".
- MARACANA - 48-1910. "Sua Excia. o Réu" (I. até 14).
- MASCOTE - 29-0411. "O Encontro em Londres" e "Mania Musical".
- MEIER - 29-1222. "O Rei da Alegria" e "Coragem de Mulher".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Uma Aventura em Paris".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Uma Aventura em Paris".
- MODELO - 29-1578. "Sempre em meu Coração".
- MODERNO - "Missão Secreta na China" e "A Mina Maldita" (I. até 10).
- NACIONAL - 26-6072. "Rio Rita" e "Três Marinheiros na Chuva".
- NATAL - 48-1480. "Ser ou não Ser" e "Sargento Prodigio".
- OLINDA - 48-1032. "Esposa de Conveniencia".
- ORIENTE - 30-3111. "Bairro Japonês".
- PALACIO VITORIA - 48-1071. "Navio com Asas" e "Sherlock Holmes em Washington" (I. até 14).
- PARAISO - 30-1060. "Quero-te como és".
- PARA TODOS - 29-6191. "Calouros da Broadway".
- PENHA - 30-1131. "Flor dos Trópicos".
- PIEDADE - 29-6532. "Moleque Tião".
- PIRAJÁ - 47-2668. "Tarzan Contra o Mundo".
- POLITEAMA - 25-1143. "Garras Amarelas" (I. até 10).
- QUINTINO - 29-8290. "Tigres Voadores".
- RAMOS - 30-1094. "Bodas no Ceu".
- REAL - 29-3467. "Rumo a Oeste" e "Anjo da Meia-Noite".
- RIAN - 47-1144. "Clarão no Horizonte".
- RITZ - 47-1202. "Esposa de Conveniencia".
- ROSARIO - 30-1689. "Rosa da Esperança".
- ROXY - 27-8246. "A Jogadora".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Serenata Azul".
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Clarão no Horizonte".
- SANTA CICILIA - 30-1823. "Rio Rita".
- SANTA HELENA - 30-2468. "Calouros na Broadway".
- TIJUCA - 48-4515. "A Ilha da Vingança" e "Um Golpe no Coração" (I. até 10).
- VELO - 48-1381. "Garras Amarelas" e "Meu Filho não se Vende" (I. até 10).
- VAZ LOBO - 29-9198. "Adoravel Vagabundo" e "Gente sem Medo" (I. até 14).
- VILA ISABEL - 38-1310. "Casablanca".

*NITEROI*

- EDEN - "A Redução de Marrocos" e "Então, Casa ou não Casa?".
- ODEON - "Correspondente Fenómeno" (I. até 10).
- IMPERIAL - "A Grande Valsa" e "Cavaleiros do Oeste".
- RIO BRANCO - "Dois Homens e uma Mulher" e "Unidos, Venceremos".

*BENTO RIBEIRO*

- BENTO RIBEIRO - "Emboscada em Alto Mar" e "O Canto da Vitoria".
- CAXIAS - "Vingador Mascarado" e "Rica sem Dinheiro".

*PETRÓPOLIS*

- CAPITOLIO - "Bola de Cristal".
- D. PEDRO - "Corsarios das Nuvens".

**Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas***

*Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal*

Por Lyman Young

(CONTINUA)

**Pequenas Tragedias Conjugais**

Por Jimmy Murphy

(CONTINUA)

**O Marinheiro Popeye**

*O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais*

Por E. C. Segar

(CONTINUA)